FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.282 — SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 2023 — R$ 6,00

O cineasta espanhol Carlos Saura em maio de 1977 AFP

STF envia a primeira instância pedidos para julgar Bolsonaro

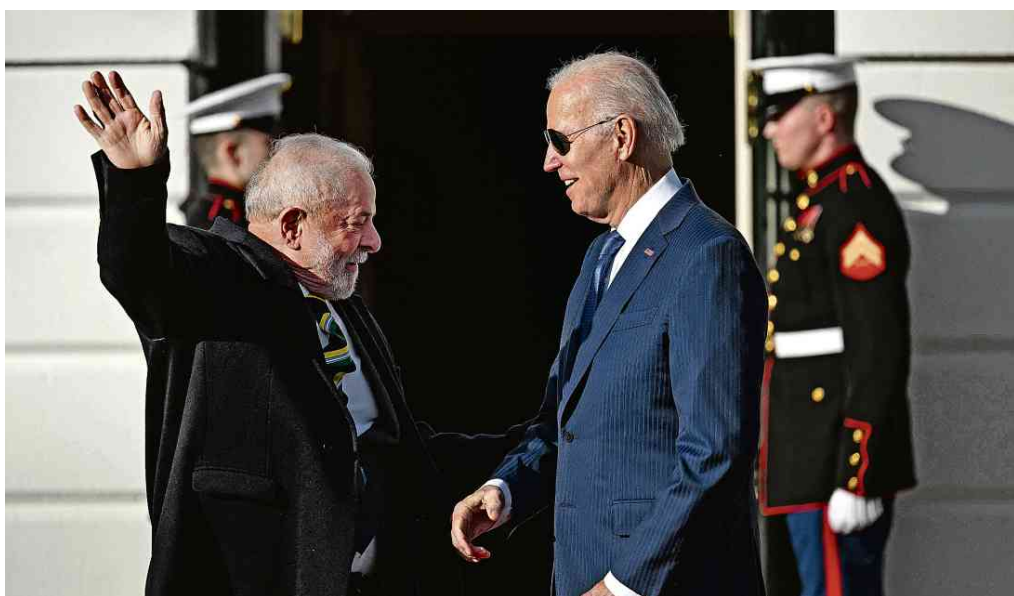
Supremo segue rito após fim de foro especial; inquéritos pelo 8/1 continuam em corte máxima

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, ordenou o envio de ao menos oito pedidos de investigação contra Jair Bolsonaro (PL) à primeira instância do Judiciário, citando a perda do foro especial do ex-presidente.

Os ministros Edson Fachin e Luiz Fux remeteram mais dois. A decisão segue o rito: sem foro privilegiado, não há por que manter na máxima instância judicial do país os requerimentos, feitos por parlamentares e entidades.

A maioria das solicitações trata de declarações do então presidente antes e durante as comemorações do 7 de Setembro de 2021, quando ele fez ameaças golpistas e incitou a desobediência de decisões da Justiça.

Bolsonaro é alvo ainda de cinco inquéritos relatados por Alexandre de Moraes no STF, inclusive o que apura instigação e autoria intelectual dos ataques de 8 de janeiro, pedido pela Procuradoria-Geral da República.

O ex-presidente está desde 30 de dezembro na região de Orlando, nos Estados Unidos, onde solicitou visto de turista após a permissão para chefes de Estado perder sua validade, no fim de janeiro. Política A4

Joe Biden dá boas-vindas a Luiz Inácio Lula da Silva na Casa Branca; valor prometido pelos EUA ao Fundo Amazônia frustrou negociadores Andrew Caballero-Reynolds/AFP

Com menos blocos, Carnaval de SP deve ser mais 'pobre'

A retomada oficial do Carnaval em São Paulo, após dois anos sem programação devido à Covid, será menor que no pré-pandemia. A cidade terá 20% menos blocos que em 2020. A projeção de movimentação financeira é de R$ 2,9 bilhões, ante R$ 3,1 bilhões há três anos. Cotidiano B2

Instabilidade síria trava ajuda externa depois de tremor

O isolamento internacional do ditador Bashar al-Assad tem feito a ajuda externa à Síria ser menos expressiva que a destinada à Turquia após o terremoto que abalou os dois países. EUA e nações europeias doam recursos a ONGs, evitando diálogo com o regime. Mundo A15

ENTREVISTA
Gleisi Hoffmann

PT foi generoso e não vai ceder mais espaço no governo

Presidente do partido defende reeleição de Lula, diz que acordo com União Brasil pede freio, porque sigla "não está fazendo entrega", e acredita em ampliar base sem negociar mais pastas. Política A10

Negociadores se frustram com US$ 50 mi dos EUA à Amazônia

Os EUA ofereceram US$ 50 milhões (R$ 260 milhões) para cooperação ambiental com o Brasil, cifra que os negociadores brasileiros definiram como decepcionante. O valor não foi citado no comunicado conjunto da visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Washington, ontem.

Diante do anúncio de que o governo de Joe Biden passaria a fazer parte do Fundo Amazônia, havia a expectativa de contribuição maior, comparável à dos europeus. A Alemanha deve destinar € 200 milhões (R$ 1,1 bilhão) à iniciativa, e a Noruega injetou € 2 bilhões (R$ 11,16 bilhões). Mundo A13

Oscar Vilhena

Justiça tardia abala segurança

A controvertida decisão do Supremo de relativizar a coisa julgada em matéria tributária enfrenta a lógica perversa do patrimonialismo institucionalizado, mas em detrimento da segurança jurídica. O dilema se colocou porque corrigir injustiça demorou mais de duas décadas. Cotidiano B3

Desmatamento na Amazônia cai 61% em janeiro

Ambiente B5

EDITORIAIS A2

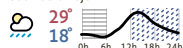
Atividade em risco
Sobre impacto de Lula nas perspectivas econômicas.

Educar desde o berço
A respeito de quantidade e qualidade de creches.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

29° 18°

0h 6h 12h 18h 24h

Zanone Fraissat/Folhapress

EDITORAS RETIRAM LIVROS E ESVAZIAM LIVRARIA CULTURA APÓS FALÊNCIA

Cenário ontem na unidade do Conjunto Nacional, em São Paulo, era de prateleiras vazias e funcionários enchendo caixas; com a decretação de falência, editoras buscaram reaver seus estoques para não correr risco de a loja ser lacrada Ilustrada C5

Empresas já esperam perda bilionária com decisão do STF

Companhias como Vale e GPA, dona do Pão de Açúcar, estimam forte impacto negativo com a deliberação do Supremo que admite cobrança retroativa de impostos que não eram pagos por força de decisões judiciais transitadas em julgado. Na Vale, o montante soma R$ 2,3 bilhões. O GPA antecipa perdas de R$ 290 milhões. Havan e Samarco também seriam afetadas. Mercado A21

Tarcísio abraça em SP temas demonizados pelo bolsonarismo A7

ISSN 1414-5723

9 771414 572070 34282

opinião

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Atividade em risco

Se desaceleração do PIB em 2023 era prevista, retórica de Lula já ameaça a retomada futura

Depois do surpreendente desempenho da economia em 2022, com alta do Produto Interno Bruto próxima a 3%, queda acentuada do desemprego e expansão da renda, é sabido há muitos meses que haverá desaceleração neste ano.

As projeções para o PIB do quarto trimestre, a ser divulgado em março, apontam para uma pequena retração. As vendas no varejo começaram a cair, e o crédito caro conterá o consumo. Apenas a agropecuária, que colherá uma safra recorde, deve ter expansão. Tudo somado, a economia deve crescer menos de 1% em 2023.

É o resultado do esgotamento do impulso da reabertura pós-pandemia, mais o efeito do necessário combate à inflação pelo Banco Central. A taxa básica de juros está em muito elevados 13,75% anuais —descontada a inflação esperada para os próximos 12 meses, são cerca de 8% em termos reais.

É um patamar contracionista. Seguindo o curso normal, até recentemente era esperada uma desaceleração material da alta dos preços, que viabilizaria a convergência da inflação para a meta de 3% no ano que vem. Nesse quadro, seria possível algum afrouxamento da política monetária ainda neste ano.

A retomada viria em 2024 e tudo indicava que podia ser duradoura. Esse prognóstico valia com uma condição —a de que haveria boas escolhas na política econômica por parte do novo governo. Entretanto os sinais que se acumulam são péssimos, em especial os que derivam da conduta temerária de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Com declarações desastradas e acirramento de confrontos contraproducentes para sua própria gestão, o mandatário não parece perceber que mina as frágeis expectativas de melhora no médio prazo.

As críticas nada institucionais ao Banco Central e as ameaças de retrocesso em reformas e privatizações feitas nos últimos anos têm enorme impacto na economia, muito além do mercado financeiro —o vilão preferido do petista.

Lula busca bodes expiatórios e uma cobertura política para não ser responsabilizado pela perda de vigor econômico deste ano, mas poderá colher um resultado muito pior, sem ter a quem culpar depois.

Investimentos começam a ser adiados, concessões fundamentais para o avanço da infraestrutura atrairão menos interessados e empréstimos para famílias e empresas serão reduzidos.

Se um 2023 difícil está contratado, o grande risco para o governo é comprometer as chances melhores que estavam postas para os anos vindouros.

O presidente deveria fiar-se no apoio popular do início do mandato para efetuar os ajustes necessários. Fazer o contrário é elevar o risco de uma recessão em breve.

Educar desde o berço

Matrículas em creches aumentam, mas ainda falta investir para alcançar meta e garantir qualidade

Segundo o Censo Escolar 2022, O número de matriculas em creches no Brasil aumentou. No ano passado, foram 3.935.689, o que representa 36% das crianças até 3 anos —alta de 4% em relação a 2019 e de 5% ante os dois anos da pandemia.

O avanço é contínuo —em 2005 eram apenas 17%. É lento, porém. Ainda estamos distantes da meta do Plano Nacional de Educação (PNE), que é de 50% em 2024. A matrícula escolar só é obrigatória a partir dos 4 anos de idade, mas creches desempenham um papel importante não só na educação.

Uma pesquisa do americano James Heckman, prêmio Nobel de economia, revelou que pessoas que recebem atendimento pedagógico entre 0 e 4 anos de idade ficam mais motivadas para os estudos ao longo da vida e têm mais chances de conseguir emprego.

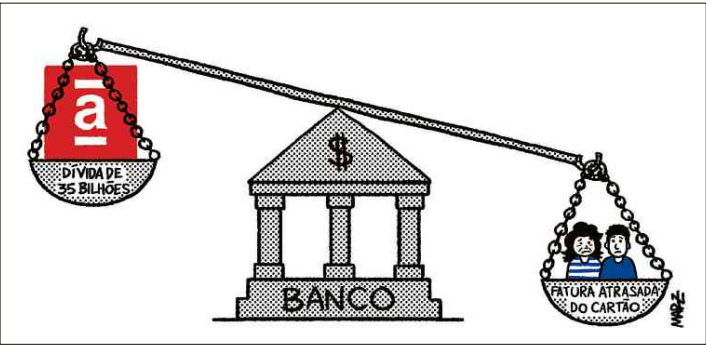
Isso porque, nesse estágio do desenvolvimento infantil, o cérebro em formação é capaz de criar conexões neurológicas que facilitam cognição, aprendizagem, sociabilidade —e que perduram ao longo da vida. No entanto estar matriculado não é suficiente. O diferencial está nos estímulos recebidos.

Segundo especialistas ouvidos pela **Folha**, a creche no Brasil funciona mais como serviço de assistência (higiene e alimentação) do que de educação. O motivo é a escassez de recursos para contratar e capacitar profissionais, adquirir brinquedos e livros e montar espaços de interação diversificados.

Por isso, o desafio nacional é duplo: aumentar o número de vagas e melhorar a qualidade do atendimento. Mesmo assim, deve-se enfrentá-lo, também para diminuir desigualdades sociais e de gênero.

Como em outras áreas da educação, famílias com maior poder aquisitivo têm acesso mais fácil a creches de melhor qualidade, enquanto as pobres aguardam em longas filas por vagas em estabelecimentos precarizados —problema que impacta ainda mais as mães.

De acordo com pesquisa do IBGE publicada em 2021, apenas 54,6% das mulheres que vivem com crianças de até 3 anos conseguem trabalhar —ante 89,2% dos homens na mesma situação. O percentual sobe para 67,2%, no caso de mulheres sem crianças nessa faixa etária, e cai para 49,7% quando são negras.

Investir em creches, e na educação infantil de um modo geral, não apenas melhora a aprendizagem como é um mecanismo que aumenta a produtividade e reduz desigualdades. Os países desenvolvidos já aprenderam essa lição.

Para salvar a Bíblia e Marx

Hélio Schwartsman

A intentona golpista reforçou o clamor por uma revisão da legislação sobre redes sociais. Não sou contra mudanças, mas lembro que esse é um assunto complexo, no qual precisamos estar atentos a nossos vieses. Temos forte tendência a ver a expressão de teses que desprezamos como crime e a classificar no máximo como deslize a propagação, ainda que violenta, de ideias com que concordamos.

Um exemplo real? Será difícil enquadrar os atos de janeiro como terrorismo porque a esquerda, a fim de proteger movimentos sociais como o MST, excluiu da Lei Antiterrorismo, de 2016, a motivação política do rol de razões que permitem tipificar uma ação como terrorista. Com isso, poupou a turba bolsonarista de responder por um delito mais grave.

Eu proponho um teste prático. Novas regras só serão aceitáveis se não nos levarem a censurar nem a Bíblia, nem Marx. Eu me explico. O Bom Livro diz, em Levítico 20:13: "Se um homem se deitar com outro homem como quem se deita com uma mulher, ambos praticaram um ato repugnante. Terão que ser executados, pois merecem a morte". Já o "Manifesto Comunista", de Marx, traz várias passagens que conclamam os trabalhadores a fazer uma revolução, não uma revolução qualquer, mas uma que derrube a democracia burguesa e a substitua pela ditadura do proletariado.

Acho que a maioria concordará que, embora os dois textos defendam condutas que a lei considera crime (assassinar homossexuais e dar golpes de Estado), eles não devem ser silenciados. Como sair da armadilha?

Não tenho uma fórmula pronta, mas um caminho —e ele passa pelo contexto. Penso que a defesa abstrata, mesmo das ideias mais loucas, não deve ser reprimida. O Estado só deve intervir se essas ideias aparecerem numa situação que coloque pessoas ou instituições em perigo iminente. Gritar "abaixo a democracia" não é crime, mas fazê-lo num acampamento de golpistas prestes a invadir o STF é.

helio@uol.com.br

Os extremistas do mercado

Cristina Serra

Faz um mês que terroristas contrariados com o resultado da eleição tentaram um golpe de Estado. Não são os únicos a criar dificuldades para o novo governo. Os fundamentalistas do mercado também não se conformam com a vitória de Lula e promovem alarido em tom de ameaça e intimidação cada vez que o presidente questiona dogmas do extremismo liberal.

Quem está feliz com a taxa de juros a não ser aqueles que têm dinheiro sobrando para investir no tal mercado? Mas Lula mal abre a boca e já é chamado de populista e gastador. O debate sobre juros não pode ser interditado. Qual a dose certa do remédio? Quando ele vira veneno?

Juros na estratosfera conjugados com metas de inflação de 3,25% (2023) e 3% (2024) asfixiam o país. E, de asfixia, burocratas bolsonaristas entendem bastante. Taxa de 13,75% ao ano premia capital improdutivo, inviabiliza investimento, desenvolvimento e políticas sociais para a ampla maioria da população. Tudo o que Lula prometeu, quer e deve fazer. Para isso é que foi eleito.

Aí ele se depara com Roberto Campos Neto, o presidente do Banco Central "independente". Independente de quem? "Bob Neto" estava em grupo de WhatsApp de "ministros de Bolsonaro". É amigo do banqueiro André Esteves a ponto de aconselhar-se com o bilionário sobre... taxa de juros. Lembra do áudio vazado em 2021?

O mesmo André Esteves disse ter sido consultado por ministros do STF por ocasião do julgamento que confirmou a lei de autonomia do BC, em agosto de 2021. "Precisa chegar um de nós lá e explicar [colocar] o guizo no gato, não ter medo de falar, conversar, interagir [com os ministros]", gabou-se.

E vem o BC "independente" falar de "incerteza fiscal"? O mercado e o BC de "Bob Neto" não deram um pio sobre a farra fiscal de Bolsonaro. Incerteza, senhores, é tentativa de golpe. Incerteza é desemprego a 8% e a uberização do trabalho. É dormir na rua, é prato e barriga vazios. O resto é hipocrisia e bandidagem da grossa.

Concretar é a solução

Alvaro Costa e Silva

Abandonado, sem atividade comercial ou empresarial, sem gente nas ruas mumificadas, o Centro do Rio vai renascer no Carnaval. A avenida Presidente Antônio Carlos —antes um formigueiro de automóveis e atualmente com as pistas desertas— foi escolhida para ser o principal palco da festa. Serão oito desfiles de megablocos, entre os quais o Cordão da Bola Preta, com público estimado em 3,2 milhões de pessoas. Aproveitem. Na Quarta-Feira de Cinzas a região volta ao estado de ruína e solidão.

Em 2021, quando foi sancionado o projeto Reviver Centro, o imponente prédio do antigo Automóvel Clube do Brasil, na rua do Passeio, foi apontado como símbolo da mudança. Degradado e alvo de invasões havia 20 anos, ali funcionaria um moderno hostel. Hoje o edifício continua em frangalhos e a promessa é outra: reforma de R$ 37 milhões para abrigar um hub de energia.

Hub (aprendi) é um velho e bom centro comercial, que oferece diversos produtos e serviços. Energia é o que falta à Prefeitura do Rio. O programa de atrair moradores para o Centro está em vigor há quase dois anos, mas não deu resultado. Apenas as transformações mais sofisticadas e elitistas conseguiram sair do papel.

Diante da urgência, Eduardo Paes prepara um pacote de novas medidas para enviar à Câmara Municipal. A ideia é seduzir ainda mais o setor imobiliário, aumentando a especulação na área central e, de lambuja, na cobiçada Zona Sul da cidade. Prevê flexibilização de gabaritos ou gabaritos sem limite de altura, isenção de impostos e um mecanismo conhecido como "operação interligada", segundo o qual quem construir ou reformar imóveis no Centro receberá uma espécie de bônus para executar projetos em outros bairros: Glória, Botafogo, Lagoa e parte da Barra da Tijuca.

Para uma prefeitura que põe concreto na areia da praia a fim de reduzir os danos provocados pelas ressacas na orla, faz todo o sentido.

Saúde mental dos indígenas

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Com o anúncio da crise do povo yanomami, as violações de direitos humanos e a saúde do povo indígena tornaram-se temas. Ao falar em saúde indígena, vemos que desde a criação da Funasa diferentes órgãos governamentais e instituições foram responsáveis pelo atendimento aos povos indígenas. Em 1999 foi criado o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, dentro do SUS, e foram implementados os distritos sanitários indígenas (DSEI), delimitados a partir de critérios epidemiológicos, geográficos e etnográficos.

O subsistema de saúde indígena era gerido pela extinta Funasa. Contudo, a partir de uma demanda do movimento indígena, a partir de 2010 a gestão da saúde indígena passou às mãos de uma secretaria específica, vinculada diretamente ao Ministério da Saúde, a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai).

No entanto há pouca discussão, inclusive na academia, sobre a saúde mental dos povos originários. Poucas pesquisas podem ser encontradas sobre o tema. E mais raros ainda são estudos profundos que levem em consideração a epistemologia de cada cultura e a cosmologia indígena para que sejam de fato abordada a complexidade do diálogo intercultural e debatidos os distintos saberes.

A taxa de suicídio entre indígenas é o triplo da média nacional. Na última semana, após um estudante indígena tirar a própria vida, o Coletivo Indígena da Unicamp, através de uma Carta de Socorro, convidou a reitoria e demais instâncias para uma reunião para a implementação de uma política específica de prevenção ao suicídio da juventude indígena.

Após o assassinato do meu amigo Ari Uru Eu Wau Wau vi o adoecimento mental da família e da comunidade, que não dispõe de profissionais especializados suficientes para atender a todos. Além disso, ainda não se trabalha uma abordagem que leve em consideração a espiritualidade dos povos indígenas. Cuidar da saúde diferenciada não é apenas atentar para o uso de plantas medicinais; isso perpassa inclusive o entendimento das doenças do espírito, do respeito aos tabus e crenças e do choque e das consequências do contato com os nãos indígenas.

O psiquiatra e pensador Frantz Fanon fala de uma prática psiquiátrica focada especialmente na complexidade das diferenças. Crítico da opressão colonizadora, ele vai de encontro à psicanálise eurocentrada, que não entende as consequência da colonização. O racismo, a exclusão, a falta de acesso a políticas públicas —como saneamento básico e água potável—, as invasões dos territórios, o assassinato dos guardiões da floresta e todo o processo de opressão que acontece até hoje são matérias-primas que reverberam na saúde mental das comunidades indígenas.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O serviço de mototáxi é viável em São Paulo?

Não *Metrópole não oferece segurança*

O mais importante dessa equação é a velocidade, que amplia os riscos

Diogo Lemos, Flavio Soares e Rafael Calabria
Coordenador-executivo da Iniciativa Bloomberg para Segurança Viária Global
Gerente de projetos pela Ciclocidade - Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo
Coordenador de Mobilidade do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor)

A maior presença das motocicletas nas cidades é uma realidade. Não apenas notável nas ruas e rodovias de São Paulo, trata-se de um fenômeno observado em várias partes do planeta. A princípio, a motocicleta é um veículo atrativo: oferece praticidade no deslocamento e estacionamento, preços acessíveis para aquisição, gastos menores com combustível e, para quem não é motociclista, a conveniência de receber encomendas de maneira rápida.

No entanto, muitos municípios, e a capital paulista é um deles, não oferecem ainda condições para o deslocamento seguro nesses veículos. Todos os anos, cerca de 1,35 milhão de pessoas morrem durante seus deslocamentos diários, principalmente em países de baixa e média renda. O número é uma calamidade para a saúde pública.

O mais importante dessa equação é a velocidade. Ela não apenas amplia o risco de que algo possa dar errado no trânsito como aumenta a gravidade das lesões caso haja uma colisão ou um atropelamento. Motociclistas estão particularmente expostos, uma vez que os impactos às altas velocidades acontecem em seus próprios corpos. A adição de um serviço de passageiros nessas condições é um complicador.

Com base na ciência, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o limite máximo de velocidade em áreas urbanas seja de 50 km/h e, em locais movimentados, de 30 km/h. A chance, por exemplo, de um pedestre sobreviver após ser atropelado a 60 km/h é praticamente nula. No Brasil, o Código de Trânsito Brasileiro recomenda limites máximos em vias arteriais de 60 km/h, além de permitir que municípios adotem índices ainda maiores. Mas o caminho está posto: uma das metas definidas pelo Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) em 2021 é adequar a lei de forma a seguir a recomendação da OMS, além de permitir a fiscalização por velocidades médias.

São Paulo esteve na vanguarda desse movimento. Desde 2011, vem reduzindo as velocidades das avenidas, colhendo impactos expressivos na redução de mortes e severidade das ocorrências. O padrão hoje é 50 km/h. Os dados dos últimos anos, contudo, mostram que estagnamos.

[...]

Motociclistas estão particularmente expostos, uma vez que os impactos às altas velocidades acontecem em seus próprios corpos. A adição de um serviço de passageiros nessas condições é um complicador. (...) Precisamos ser muito mais eficientes e enfáticos nas políticas adotadas

Não estamos mais conseguindo diminuir a letalidade do trânsito. Para as motos, a notícia é pior: a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) aponta que 44% das vítimas fatais de 2021 —perto da metade, portanto— eram motociclistas. Sendo as motos menos de 16% da frota veicular, isso mostra que a insegurança viária da cidade é especialmente severa com seus ocupantes.

A segurança para quem se desloca é feita de várias camadas que se reforçam. Precisamos ser muito mais eficientes e enfáticos nas políticas adotadas. Os locais que conseguiram criar condições para a circulação segura por motocicletas, principalmente países e cidades da Europa, adotaram estratégias holísticas baseadas em evidências, garantindo que as decisões fossem técnicas. Reduziram os limites de velocidade para 30 km/h, adotaram fiscalização ostensiva e realizaram campanhas de comunicação de massa para que as pessoas compreendessem tanto os problemas quanto as soluções adotadas.

Mais do que isso, essas cidades priorizaram também o investimento em mudanças contundentes de desenho viário e obras de moderação de tráfego, levando a velocidades naturalmente baixas. Este é o caminho que São Paulo deve trilhar para se manter relevante. Só quando as ruas forem de fato seguras —para pedestres, ciclistas e motociclistas— é que poderemos pensar em um serviço de passageiros em motocicletas. Nenhuma morte no trânsito é aceitável.

Sim *Pragmatismo diante do inevitável*

Para impedir mais clandestinos, saída é regulamentar e fiscalizar a atividade

Sergio Ejzenberg
Engenheiro, consultor, comentarista de trânsito e transportes e mestre em engenharia de transportes

A mobilidade na metrópole garante o funcionamento da vida e da economia de seus 12 milhões de habitantes, gerando aproximadamente 26 milhões de viagens por dia, feitas pelos mais diferentes modais de transporte: metro e trem (14,2%), ônibus (26%), automóvel (26,7%), motocicleta (2,1%), bicicleta (0,8%) e viagens a pé (29,9%), segundo a Pesquisa Origem Destino Metro 2017.

Essa intensa movimentação provocou 823 mortos no trânsito em 2021, sendo 44% motociclistas, 35% pedestres, 16% motoristas/passageiros de veículos (inclusive ônibus) e 5% ciclistas, conforme revelado pelo recente Relatório Anual de Acidentes 2021 da CET de São Paulo.

Especialmente preocupante é o número de motociclistas mortos em São Paulo, que não para de aumentar desde 2019 devido ao avanço da frota e aos novos hábitos de comércio eletrônico e delivery, consolidados durante a pandemia. O modal motocicleta é intrinsecamente perigoso, tendo provocado 44% dos óbitos no trânsito da cidade —apesar de representar apenas 2,1% das viagens.

Mesmo sendo intrinsecamente perigoso, o serviço de mototáxi deverá drenar parte dos passageiros de ônibus, esgotados pela insuportável superlotação, pelo exagerado tempo de viagem e pela angustiante espera em pontos e terminais. A perda de passageiros de ônibus ajudará a afundar as já combalidas contas desse sistema, que não fecham e são sustentadas pela prefeitura paulistana através de subsídio anual estimado em R$ 7 bilhões em 2023.

A tentativa da prefeitura de proibir o sistema mototáxi foi derrubada perante os tribunais. Esse serviço está previsto na legislação federal e no Código de Trânsito Brasileiro (junto com o sistema motofrete). Pior ainda, a proibição apenas abriria o caminho para o serviço clandestino de mototáxi, com possibilidade de ser capturado pela bandidagem, tal como aconteceu décadas atrás com o transporte clandestino de passageiros nas periferias de São Paulo.

Ante a inevitabilidade do mototáxi, pragmaticamente deve-se regulamentar e fiscalizar a atividade. Para poder exercer o serviço com segurança, as motocicletas devem ser dotadas de dispositivo de proteção para pernas, aparador de linhas no guidom e alças metálicas para transporte do passageiro, enquanto os mototaxistas devem passar por curso obrigatório, conforme determinam resoluções do Contran (Conselho Nacional de Trânsito).

[...]

Para poder exercer o serviço com segurança, as motocicletas devem ser dotadas de dispositivo de proteção para pernas, aparador de linhas no guidom e alças metálicas para transporte do passageiro, enquanto os mototaxistas devem passar por curso obrigatório, conforme determinam resoluções do Contran

Já a administração municipal deve cadastrar empresas de aplicativos socialmente responsáveis, parceiras na prestação do serviço seguro, estabelecendo punição de suspensão temporária do mototaxista flagrado em excesso de velocidade (detectável pelas ferramentas de controle dos próprios aplicativos).

Também para garantir a segurança de mototaxistas, motofretistas e motociclistas, a prefeitura deve implantar "áreas de espera" para motos em todos os semáforos da capital, bem como a exitosa faixa azul em avenidas e nas marginais dos rios Tietê e Pinheiros —urgentemente. E, obviamente, deve fiscalizar a velocidade das motos. Todas as medidas sugeridas são paliativas e não eliminam a insegurança intrínseca do serviço de mototáxi, mas é o que poderia ser feito de imediato.

Em médio e longo prazo, deve-se investir em transporte coletivo de qualidade, que é o modal mais viável economicamente e ecologicamente, além de ser muito mais seguro. Não existe um enxame de motocicletas circulando em Nova York e Londres, ou mesmo em Curitiba, metrópoles onde o transporte público é adequado. Com bom transporte público, reduz-se a participação do modal mototáxi e motocicleta na matriz dos deslocamentos, reduzindo, também, as vítimas de sinistros de trânsito.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O líder norte-coreano Kim Jong-un comparece a parada militar ao lado da filha Ju-ae, em Pyongyang KCNA VIA KNS/AFP

Fim de campanha

"Lula se desfaz de promessa e muda opiniões de campanha em 1 mês de governo" (Política, 9/2). O que nos aflige é que os tempos são outros, não há céu de brigadeiro como anteriormente. Sem plano na política econômica, estamos sem respostas, o pobre e a classe média seguem aos trancos, tudo porque os eleitores se comportam como um fã-clube de político sem exercer com responsabilidade o seu direito ao voto.
Graça Almeida (Belo Horizonte, MG)

*

A aproximação com Lira é pelas propostas que precisam passar no Congresso, todos sabemos, mas a história do sigilo precisa ser revista, embora isso seja o de menos. O importante é uma nova regra fiscal, isenção de impostos para quem ganha até 5.000 reais etc.
Elena Claudia Castro Assunção (Belém, PA)

Ataque à democracia

"Serenidade no exame dos fatos" (Tendências/Debates, 10/2). Não sou entusiasta do parlamentarismo, mas também não sou avesso a ele. Penso que cada país deve buscar o sistema de governo mais adequado às suas peculiaridades. Sempre vale lembrar o fato de os EUA serem caso óbvio de presidencialismo bem-sucedido. Quanto ao vandalismo ocorrido em Brasília no último dia 8 de janeiro, são irretocáveis as ponderações do jurista Ives Gandra da Silva Martins. Eram deveras incapazes de ensejar um golpe de Estado os tresloucados invasores das sedes dos Três Poderes.
João Paulo Zizas (São Bernardo do Campo, SP)

*

Este jurista, que, no passado, já fez parte do rol de cientistas do direito que eu admirava, chega ao descalabro de justificar uma tentativa de golpe hediondo na sede dos Três Poderes em Brasília, por uma massa lunática e destruidora de todos os valores democráticos da nação. Senhor Ives Gandra, penso que seja melhor o senhor repensar suas posições ideológicas, para o bem do povo brasileiro.
Mauro Medeiros (Campinas, SP)

*

Ao examinar os fatos, esqueceu que a multidão pedia intervenção militar? Pediam para os detentores das armas tomarem o poder e, pelo silogismo aristotélico, isso significa que queriam o uso da força.
Amanda Freire Visani (São Paulo, SP)

Distanciamento

"Tarcísio abraça no Governo de SP temas demonizados pelo bolsonarismo" (Política, 10/2). Quem sabe há uma luzinha ao fim do túnel? Bolsonarismo, eufemismo para obscurantismo e neofascismo, era mesmo fadado à decadência. Vai, Tarcísio, continue abrindo os olhos.
Anna Amélia Meule (Uberlândia, MG)

*

Como paulista, só me resta torcer para que esse governo seja minimamente competente.
Mario Donizete Pelissaro (Atibaia, SP)

*

A insensibilidade com os autistas e o veto à lei que garante ampliar a distribuição de absorventes para as mulheres pobres não dignificam este político.
Marli Moras Garcia (Vitória, ES)

Kim Jong-un

Mísseis, vida boa, opressão e medo. Kim Jong-un nada mais é do que um tirano mimado, demagogo e covarde, que vive numa bolha de poder medieval ("Kim Jong-un mostra poder de fogo e volta a aparecer com filha em desfile militar", Mundo, 9/2).
Ricardo Hellmuth Schrappe (Curitiba, PR)

Navios

"Brasil veta navios de guerra do Irã no Rio em semana de visita de Lula aos EUA" (Mundo, 9/2). O Brasil não ganha nada em defender o sistema de governo adotado pelo Irã, aliás é um contra-senso quando comparamos com as atitudes do governo do próprio PT no Brasil. O Irã não tem nada a ver com democracia e direitos humanos.
Manoel Cardoso (Recife, PE)

Reabilitação

"Fora da prisão, Suzane von Richthofen abre MEI e vende produtos nas redes" (Cotidiano, 8/2). Cumpriu a pena de acordo com a Justiça brasileira e está buscando ganhar a vida eticamente. Todos merecem uma segunda chance.
Lenivaldo Camargo (São Paulo, SP)

Aborto

"Mulher é presa logo após ser submetida a aborto na região do Anália Franco, em São Paulo" (Cotidiano, 9/2). Que tristeza é ser uma mulher. Como ainda podemos nos submeter a uma legislação ultrapassada de 1940?
Myllene Furlotti (São Paulo, SP)

*

A todos os moralistas hipócritas que se dizem a favor da vida intrauterina, em nome de Deus, adotem as crianças vivas que estão abandonadas e vulneráveis, com fome, vítimas de violência, estupros. Hipócritas são muitos e, se agirem com a mesma veemência que agem contra as mulheres, todas as criancinhas serão salvas!
Sueli Iossi (Ribeirão Preto, SP)

Zombaria

"CRM investiga médicas que zombaram de criança no Amazonas" (Cotidiano, 10/2). A formação ética de médicos do Brasil nas últimas décadas ficou muito ruim, praticamente os alunos não ligam para a deontologia médica.
Raymundo de Lima (São Paulo, SP)

*

Difícil o CRM punir um dos seus. Isso só ocorre quando há uma sucessão de crimes, que desperte a opinião pública e atinja a classe média e alta.
Severo Pacelli (Uberlândia, MG)

Continente do futebol

"O Brasil do futebol joga na Europa" (PVC, 9/2). Enquanto esses gestores esportivos amadores continuarem a governar os destinos do nosso futebol, seremos grandes só dentro do nosso quintal.
Tadeu Scarparo (Rio das Ostras, RJ)

*

O Brasil do futebol já parou de existir há muito tempo. O que vocês chamam de craques hoje não jogaria em nenhum time da década de 1970 ou 1980. Não é saudosismo: jogadores medíocres tratados como craques. Acredito que o dinheiro acabou com o futebol no mundo todo.
Rafael Vicente Ferreira (Belo Horizonte, MG)

política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Museu de grandes novidades

Passado o primeiro mês de gestão, Lula (PT) corre para dar um carimbo de eficiência à sua administração no marco de 100 dias. Nas próximas semanas, ele fará uma série de lançamentos de obras já iniciadas, mas resgatando vitrines simbólicas, como Minha Casa, Minha Vida e Água para Todos, além de reviver o Bolsa Família. A avaliação interna é de que a máquina pública ainda não roda a pleno vapor, em parte porque impasses na base aliada atrasam indicações para o segundo escalão.

REPRISE Na terça (14), haverá a entrega de 6.000 casas. No dia seguinte, Lula vai a Sergipe para relançar uma obra na BR-101, dando início às ações de infraestrutura. Depois do Carnaval, há previsão de resgatar o Água Para Todos, na Paraíba. Já o Bolsa Família passará por revisão e será relançado ainda em fevereiro.

PIG Indicado para um cargo na Secretaria de Comunicação da Presidência, o professor João Feres Jr., da Uerj, pediu em artigo de 2016 que acadêmicos boicotassem a "grande mídia", por suposto apoio ao impeachment de Dilma Rousseff. Ele sugeriu que colegas recusassem pedidos de entrevistas.

CABEÇA QUENTE Na Secom, Feres comandará uma estrutura com a missão de levantar dados para estratégias de comunicação. O professor disse ao Painel que não tem mais a mesma opinião. "Os contextos mudam, e as posições da imprensa e as minhas também".

PESSOA JURÍDICA O deputado estadual Felipe Camozzato (Novo-RS) entrou com ação na Justiça contra o fato de a gestão federal referir-se nominalmente ao presidente em canais institucionais. Segundo ele, ao usar "governo Lula" em postagens, a Presidência fere a impessoalidade. O parlamentar pede a suspensão das peças.

TCHAU, QUERIDA O deputado Aécio Neves (PSDB-MG) ironiza a ida de Dilma Rousseff para o banco dos Brics: "Que o PT e Lula não queriam a ex-presidente por perto era sabido. Mas enviá-la a Xangai com tantas boquinhas mais próximas chega a ser cruel".

MEA CULPA O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) admitiu que sua gestão falhou ao dizer que o autismo pode deixar de existir. "Erramos. O entendimento do governo de SP é que o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista é permanente e, portanto, os direitos são definitivos. Falhamos ao deixar passar uma redação que não deixasse clara essa postura", disse em nota.

SEM BASE O reconhecimento ocorreu após o Painel mostrar que o governo afirmou que o diagnóstico de crianças com autismo é mutável e pode deixar de existir até os 5 anos e 11 meses, o que é contestado por especialistas. O argumento constou de veto a projeto que prevê validade indeterminada a laudos que atestem o transtorno.

DEIXA ESTAR O Podemos, partido do senador Marcos do Val (ES), não deve aplicar sanções a ele. Internamente, embora o comportamento tenha sido reprovado, a avaliação é de que já há investigações pelas quais ele terá de responder. O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou procedimento contra Do Val por suspeita de falso testemunho, denunciação caluniosa e coação.

LIGEIRINHO Em encontro do grupo RenovaBR na quarta (8), o secretário da reforma tributária, Bernard Appy, estimou aprovar a matéria no Congresso em até seis meses. Parlamentares veem com ceticismo o prazo, no entanto. O grupo de trabalho que tratará do assunto na Câmara só deve ser aberto depois do Carnaval e, após a análise dos deputados, ainda será necessária a chancela do Senado.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 942,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.189,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.501,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.618,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 2.008,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
344.969 exemplares (dezembro de 2022)

STF segue rito e envia pedidos de investigação de Bolsonaro à 1ª instância

Ministros afirmam que ex-presidente perdeu foro por prerrogativa de função ao deixar cargo; ao menos 10 solicitações vão a esferas inferiores

José Marques

BRASÍLIA Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) determinaram o envio de ao menos dez pedidos de investigação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para a primeira instância do Judiciário, sob o argumento de perda de foro especial.

A maioria dessas decisões, oito delas, foi tomada pela ministra Cármen Lúcia.

Os pedidos foram apresentados ao Supremo por parlamentares como o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e a deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP) e por entidades como a AJD (Associação de Juízes para a Democracia).

Nas decisões, Cármen afirma que, "considerando a perda superveniente do foro por prerrogativa de função" de Bolsonaro e "cessada a competência deste Supremo Tribunal Federal", os autos devem ser encaminhados para a Justiça Federal do Distrito Federal.

"Firmou-se, então, neste Supremo Tribunal orientação no sentido de que, não mais ocupando o investigado o cargo que definiria o foro por prerrogativa de função, cessa a competência deste Supremo Tribunal", disse a ministra em suas decisões.

Segundo ela, o fim do mandato acaba com a atribuição do Supremo para processar "qualquer feito relativo a eventuais práticas criminosas a ele imputadas e cometidas no exercício do cargo e em razão dele desde 1º.1.2023".

Esses são os primeiros pedidos de investigação contra Bolsonaro que o Supremo manda para a primeira instância. A maioria das solicitações trata de falas feitas pelo então presidente antes e durante as comemorações do 7 de Setembro de 2021.

À época, Bolsonaro fez ameaças golpistas contra o Supremo, exortou desobediência a decisões da Justiça e disse que só sairia morto da Presidência da República.

"No dia 7 de setembro, coroando semanas de críticas ao Supremo Tribunal Federal e aos Poderes constituídos, o presidente da República proferiu discurso a seus apoiadores [cujas declarações] amplificam e reverberam a retórica antidemocrática e golpista do discurso pela manhã em Brasília, no qual Bolsonaro já dissera que não aceitaria mais as decisões do Poder Judiciário e, caso o 'chefe' do Supremo Tribunal não 'enquadre' seus ministros, 'pode sofrer aquilo que não queremos', em claríssima ameaça de golpe que ponha fim à democracia brasileira", diz o pedido da AJD.

Há, ainda, dois pedidos de investigação de Bolsonaro por suspeita de racismo quando ele disse que um apoiador pesava "mais de sete arrobas" na porta do Palácio da Alvorada. Essas solicitações foram feitas por deputados do PSOL e do PC do B.

Também foi declinado para a primeira instância um pedido de investigação tanto do ex-presidente quanto do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, feito pelo deputado Alencar Santana (PT-SP).

Na solicitação, ele disse que Bolsonaro, em 11 de junho passado, fez uma motociata com apoiadores em Orlando, na Flórida, entre eles o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, considerado foragido pela Justiça brasileira.

"Depois de todo o contexto tratado em tela, em que um foragido da Justiça brasileira participa de atos com o presidente da República em plena luz do dia, tem-se a confirmação que o ministro da Justiça e Segurança Pública, o sr. Anderson Torres, integrou a comitiva do presidente e não tomou nenhuma atitude no caso", disse o deputado.

Torres foi preso no último dia 14, ao voltar dos Estados Unidos, após os atos golpistas que depredaram as sedes dos três Poderes em 8 de janeiro. No dia dos ataques, ele era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal e estava de férias.

Ele foi o primeiro a ocupar o cargo de ministro da Justiça a ser preso desde a redemocratização e o primeiro integrante do governo Bolsonaro preso em consequência de atos antidemocráticos.

Os ministros Edson Fachin e Luiz Fux também enviaram ao TJ-DFT (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) pedidos de investigação contra Bolsonaro.

Um deles é uma queixa-crime de Randolfe que acusa Bolsonaro de difamação por ter publicado nas redes sociais em 2021 que o senador teria negociado vacinas sem licitação.

Já Fux encaminhou à primeira instância uma queixa-crime da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) que acusava Bolsonaro de suposta injúria à sua honra ao publicar vídeo no Twitter em que depreciava os trabalhos da Comissão da Verdade.

No Supremo, Bolsonaro é alvo de cinco inquéritos relatados pelo ministro Alexandre de Moraes.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) pediu e o STF aceitou que Bolsonaro fosse incluído no inquérito que apura a instigação e autoria intelectual dos ataques golpistas em Brasília, por suspeita de incitação pública à prática de crime.

Na decisão que incluiu o ex-presidente no inquérito, Moraes destacou que Bolsonaro "reiteradamente, incorre nas mesmas condutas ora investigadas", que são apuradas em diferentes inquéritos no STF, e que elas podem ter contribuído para os ataques golpistas.

"Observa-se, como consequência das condutas do ex-presidente da República, o mesmo modus operandi de divulgação utilizado pela organização criminosa investigada em ambos os inquéritos anteriormente mencionadas, com intensas reações por meio das redes virtuais, pregando discursos de ódio e contrários às instituições, ao Estado de Direito e à democracia, circunstâncias que, em tese, podem ter contribuído, de maneira muito relevante, para a ocorrência dos atos criminosos e terroristas tais como aqueles ocorridos em 8/1/2023, em Brasília", escreveu o ministro.

A invasão e depredação do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do STF teve como consequência a prisão de centenas de pessoas suspeitas de participação no vandalismo e o afastamento do governador Ibaneis Rocha, além de ordens de prisão contra Anderson Torres e Fabio Augusto Vieira, ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal.

Bolsonaro está nos Estados Unidos desde os últimos dias de seu mandato. Ele viajou à Flórida antes da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e se recusou a cumprir o rito democrático de transmitir a faixa presidencial a seu sucessor.

No final de janeiro, pediu um visto de turista para permanecer mais tempo nos Estados Unidos, segundo um escritório de advocacia que atua em Washington.

O processo do ex-presidente foi iniciado pela AG Immigration, que tem sede em Washington e escritórios em outras partes do país, inclusive em Orlando.

"Quando fomos contatados pelo grupo dele, por ele, a gente analisou a situação, analisou o que ele acha melhor fazer agora, que é respirar um pouco, dar um tempo para ele se reorganizar, reorganizar os pensamentos dele, então a gente achou que esse [turismo] seria o visto mais adequado para ele", afirmou à época o advogado Felipe Alexandre, que cuida do caso.

+ PEDIDOS DE INVESTIGAÇÃO ENVIADOS À 1ª INSTÂNCIA

- **Sete de Setembro de 2021** Cinco pedidos de investigação foram enviados por Cármen Lúcia para a Justiça Federal do Distrito Federal sobre as falas e ações de Bolsonaro antes e durante os atos de raiz golpista do 7 de Setembro de 2021.
- **Suspeita de racismo** Há dois pedidos para que Bolsonaro seja investigado por suspeita de crime de racismo por ter dito que um apoiador pesava "mais de sete arrobas".
- **Motociata e Allan dos Santos** Pedido de investigação de Bolsonaro e de Anderson Torres, então ministro da Justiça, após uma motociata com apoiadores em Orlando, na Flórida, entre eles o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, considerado foragido pela Justiça brasileira.
- **Covaxin** Queixa-crime apresentada por suposta difamação por Bolsonaro tê-lo associado à compra de vacina sem licitação foi enviada pelo ministro Edson Fachin ao TJ do Distrito Federal.
- **Comissão da Verdade** A ex-presidente Dilma Rousseff (PT) apresentou queixa-crime por injúria sob o argumento de que Bolsonaro teria ofendido sua honra ao publicar vídeo no Twitter depreciando os trabalhos da Comissão da Verdade.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em evento do Exército em Resende (RJ) Eduardo Anizelli - 26.nov.22/Folhapress

Amigos da Americanas,

Ao longo dos últimos trinta dias, ainda que sob o impacto constante de notícias que nos deixam ansiosos, fizemos juntos aquilo que mais sabemos fazer: trabalhamos com dedicação para nossos clientes. Quero começar aqui, portanto, com um agradecimento. Todos sabemos da seriedade do momento. Nem por isso perdemos a garra. Nossa resposta foi mais esforço e mais foco. Muito obrigado.

Para nossos clientes, o resultado do que estamos fazendo juntos é que a experiência nas lojas, no site e no app continua sendo exatamente a mesma. As lojas seguem abertas e com prateleiras cheias. As entregas, garantidas. Protegemos nosso maior aliado e amigo de toda hora: o cliente.

A resposta que recebemos não poderia ser mais tocante. Nas nossas redes sociais ganhamos mais de 100 mil novos seguidores. Só no Instagram, já somos mais de 13 milhões. Nossa nota no site Reclame Aqui continuou sendo destaque em nosso setor, com a certificação RA 1000.

Em uma palavra, a resposta do nosso cliente foi carinho.

É essa força de mercado que nos dá a confiança em superar os obstáculos. Ao fim do caminho que iniciamos, provavelmente seremos uma empresa diferente. E chegaremos lá cuidando sempre de todas as nossas pessoas, que fizeram e farão a força da Americanas.

Quero reafirmar aqui um compromisso que já assumimos em outras oportunidades: salários, benefícios e direitos são a prioridade da administração. Tudo segue – e seguirá – exatamente como está contratado.

Os sindicatos que representam nossa gente estão sendo informados de cada passo à medida que decisões são tomadas. Manteremos esse diálogo franco.

Sabemos que muito do futuro da companhia depende de fatores que não controlamos inteiramente. Para cuidar dessas diversas frentes de trabalho, trouxemos de imediato equipes experientes e qualificadas. A consultoria global Rothschild & Co está cuidando do acordo com os bancos, essencial para nosso futuro; a consultoria Alvarez & Marsal, da condução do processo de Recuperação Judicial (RJ) e um comitê independente, da apuração dos fatos. Essas frentes de trabalho seguem seus cursos em paralelo, com cada uma delas respeitando sempre os limites que a Recuperação Judicial exige de nós e com foco na solução e no plano de recuperação.

Para reforçar tudo isso, recebemos a importante contribuição da Camille Loyo Faria, que chegou em fevereiro como Diretora Financeira e de Relações com Investidores e traz uma valiosa experiência em reorganização financeira de empresas.

Enquanto os esforços do plano de recuperação seguem o curso, posso prometer que nós, aqui, seguiremos mantendo a chama acesa no máximo, com parceiros e clientes a cada dia mais engajados. Como exemplo, além do cumprimento dos repasses quinzenais aos sellers, anunciamos um projeto-piloto para pagamento semanal aos nossos lojistas por vendas que fazem em nossa plataforma. Em outra frente, conseguimos a aprovação, pelo juiz da RJ, de um financiamento DIP de R$ 1 bilhão feito pelos acionistas de referência, que pode chegar a R$ 2 bilhões, e que ajudará a companhia a manter o curso normal dos negócios, seu fluxo de caixa e reforçar sua liquidez.

Com isso, estamos confiantes em dizer que já aceleramos os preparativos para a nossa Páscoa, um evento que é tão simbólico para os brasileiros e tão significativo para nós, Americanas.

Seguiremos fazendo o que mais sabemos fazer.

Juntos somos Americanas.

João Guerra, CEO interino da Americanas S.A.

Tarcísio abraça no governo paulista temas demonizados por bolsonarismo

Discurso ambiental e sanção de maconha medicinal contrastam com postura de ex-presidente

Artur Rodrigues

SÃO PAULO Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi eleito governador de São Paulo apostando no eleitorado conservador e como um dos herdeiros políticos do bolsonarismo.

Em seu primeiro mês, porém, surpreendeu ao abraçar temas demonizados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus seguidores radicais, em cardápio que vai da agenda verde à busca de interlocução com indígenas.

O período também incluiu encontros amistosos com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-vice-presidente norte-americano Al Gore, ativista contra o aquecimento global tachado de "globalista" pela extrema direita.

Decisão que causou surpresa até na sua base na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) foi a sanção da lei do deputado estadual Caio França (PSB) e outros parlamentares de oposição que prevê a distribuição de Cannabis medicinal na rede pública.

O secretário de Governo, Gilberto Kassab (PSD), chegou a comparar a gestão atual com a de nomes de ex-governadores tucanos antes da guinada à direita dada pela sigla.

"Aqui em São Paulo temos um governo com a cara do PSDB do [Franco] Montoro, do [Mario] Covas, com o estado todo torcendo para dar certo", declarou. Os dois nomes já tiveram frases citadas pelo próprio Tarcísio em seu primeiro discurso no cargo.

Tarcísio mantém mesuras ao grupo político que o elegeu, que vão de elogios públicos a Bolsonaro à nomeação dos chamados "bolsonaristas raiz" como a secretária de Política Para Mulheres Sonaira Fernandes (Republicanos) e o titular da pasta de Segurança, Guilherme Derrite (PL).

Mas tem destoado de Bolsonaro e seu discurso anticientífico. Atrás de investimentos para o estado, defendeu uma agenda verde em Davos, com bandeiras como a transição energética, hidrogênio verde e etanol de segunda geração.

Na ocasião, conversou com Al Gore sobre mudanças climáticas. Gore é um crítico das políticas de Bolsonaro –em encontro entre ambos, o ex-presidente chegou a dizer que queria "explorar" a Amazônia com os Estados Unidos, gerando uma situação constrangedora.

"Ele [Tarcísio] tem, desde a campanha, mostrado que de certa forma é um pouco permeável a questões sobretudo de evidência científica, que é uma contradição com bolsonarismo raiz", diz o cientista político Marco Antonio Teixeira, da FGV.

Além do meio ambiente, o professor lembra a questão das câmeras nas fardas de policiais. Após falar em retirar os equipamentos, Tarcísio voltou atrás em meio à divulgação de pesquisas que mostravam o benefício da política.

> "Ele [Tarcísio] tem, desde a campanha, mostrado que de certa forma é um pouco permeável a questões sobretudo de evidência científica, que é uma contradição com bolsonarismo raiz
>
> **Marco Antonio Teixeira**
> cientista político da FGV

O desafio, diz Teixeira, é se equilibrar entre o bolsonarismo, a Igreja Universal por trás de seu partido, o Republicanos, e o pragmatismo político de Kassab. Este, diz o professor, ganha cada vez mais força.

Para a deputada estadual Marina Helou (Rede), embora Tarcísio tenha feito sinalizações positivas e demonstrado abertura ao diálogo, ainda é cedo para saber como as diversas forças políticas que compõem o governo vão se acomodar.

"Na questão do meio ambiente, o Tarcísio fez algumas declarações positivas, mas infelizmente a atuação prática foi a fusão da Secretaria do Meio Ambiente com a de Infraestrutura e de Transportes, perdendo o protagonismo", diz.

"Vejo uma predisposição para dialogar. Porém ainda acho cedo para dizer que existe uma contraposição ao bolsonarismo. O que vejo é uma disputa e composição de algumas forças políticas, entre as quais o bolsonarismo é uma delas e teve seu espaço, como a nomeação do Capitão Derrite, a secretária da Mulher", afirma.

No governo paulista, há determinação para que a pasta de Meio Ambiente, chefiada por Natália Resende, busque coordenação com as demais secretarias para manter a agenda.

Na Agricultura e Abastecimento, de Antônio Junqueira de Queiroz, prepara-se o lançamento de um adubo verde e o discurso é que agro e agenda verde podem andar juntos.

Outro ponto em que Tarcísio destoou do padrinho político foi a sanção da lei que prevê distribuição de canabidiol na rede pública. Na esfera federal, Bolsonaro chamou de porcaria projeto relacionado à substância e sinalizou que vetaria.

Em discurso emocionado, Tarcísio relatou ter um sobrinho com síndrome de Dravet, condição rara que gera convulsões, e que utiliza o canabidiol.

Embora surpresa, a base conservadora na Casa diz que o apoio popular à liberação e a experiência pessoal blindam Tarcísio de sofrer críticas de seu eleitorado por esse projeto.

Mas nesta semana Tarcísio escreveu em justificativa de veto a projeto de lei que o autismo em crianças é mutável e pode até deixar de existir, o que é contestado por especialistas. O projeto do deputado Paulo Correa Junior (PSD) aprovado pela Assembleia previa validade indeterminada a laudos médicos que atestem o transtorno do espectro autista.

Nesta sexta (10), Tarcísio disse em suas redes que sua gestão errou, que vai aperfeiçoar o projeto vetado e ampliar o debate. "Erramos. É importante esclarecer que o entendimento do Governo de São Paulo é que o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista é permanente e, portanto, os direitos serão definitivos. Falhamos ao deixar passar uma redação que não deixasse clara essa postura."

Ainda na contramão de Bolsonaro, foi criado um comitê gestor com 20 lideranças indígenas para acompanhar a execução de um programa que remunera povos originários que prestam serviços ambientais e de proteção da biodiversidade em cinco parques estaduais.

A área em que Tarcísio se mantém mais alinhado a Bolsonaro é na economia, com a presença de diversos ex-auxiliares de Paulo Guedes e discurso focado nas privatizações –a Sabesp é o principal alvo.

Mas ainda busca interlocução com o governo Lula para tentar manter o programa de privatização do porto de Santos, que modelou como ministro de Bolsonaro.

Além dos dois bolsonaristas no secretariado, Tarcísio tem levado diversos outros para segundo e terceiro escalões.

Na Cultura, Pedro Mastrobuono, ex-presidente do Ibram —Instituto Brasileiro de Museus— de Bolsonaro, dirige o Memorial da América Latina. Mas a secretaria ficou com uma técnica, Marília Marton, que defende a Lei Rouanet, demonizada pelos bolsonaristas.

É na Alesp que está uma das apostas dos apoiadores mais conservadores de Tarcísio na Casa, que acreditam que Tarcísio sancionará o projeto contra o passaporte sanitário, proposto pela então deputada Janaina Paschoal (PRTB) com endosso de mais 15 parlamentares, a maioria bolsonaristas.

O texto proíbe exigência de vacinação para ingresso em escolas e universidades e para o exercício de cargos na administração pública.

O ex-governador do RJ Sérgio Cabral, na sacada de seu apartamento, em Copacabana Alexandre Cassiano - 9.fev.23/Agência O Globo

Livre após seis anos de prisão, Sérgio Cabral agora busca anular condenações da Lava Jato

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO Após ser autorizado a sair na rua depois de mais de seis anos preso, o ex-governador Sérgio Cabral tem outro objetivo nos tribunais: anular suas condenações cujas penas somam 375 anos, 8 meses e 29 dias de prisão.

O caminho é longo, mas parte já foi traçado por decisões do STF (Supremo Tribunal Federal) e do TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região). Mas encerrar a totalidade dos casos exigirá reinterpretação do Judiciário sobre temas já decididos ou eventual declaração de suspeição na atuação do juiz Marcelo Bretas nos processos.

Cabral foi autorizado a sair de casa nesta quinta (9), após o TRF-2 derrubar a última ordem de prisão domiciliar. Ele estava desde dezembro preso num apartamento em Copacabana, após seis anos na cadeia em regime fechado. Saiu da prisão após decisão do Supremo.

A defesa ainda tenta revogar restrições que o impedem de sair de casa à noite, em feriados e fins de semana, impostas pela Justiça Federal de Curitiba, onde foi condenado pelo ex-juiz Sérgio Moro em 2017. Mas o foco da atuação dos advogados já começa a mudar.

A via mais rápida para anular os processos é buscar a extensão da decisão do STF que declarou a incompetência de Bretas para julgar casos que não envolvam obras tocadas por empreiteiras.

O julgamento de dezembro de 2021 se referia à Operação Fatura Exposta, sobre desvios na Secretaria Estadual da Saúde. Mas, aos poucos, tem sido adotado em outros processos.

No fim do ano passado, Bretas estendeu o entendimento a ações vinculadas à Operação Unfair Play, que investigou propina paga pelo empresário Arthur Soares. O TRF-2 também adotou entendimento para processos na Operação Favorito, que apurou supostos crimes do empresário Mario Peixoto na gestão Cabral.

O STF já retirou, pelo mesmo entendimento, as ações envolvendo a Operação Ponto Final, que trata de repasses ilegais feitos por donos de empresas de ônibus.

As decisões levam à anulação de três condenações do ex-governador, deixando outras também sob risco.

O efeito delas, porém, não basta para zerar as penas de Cabral. Para isso, os advogados do ex-governador pretendem ampliar o questionamento sobre a prevenção de Bretas em determinados processos.

Um dos focos é desvincular a Operação Eficiência, que investigou a lavagem de dinheiro de Cabral por meio dos doleiros Renato e Marcelo Chebar, da Calicute, que tem como foco o pagamento de propina por empreiteiras e levou à prisão dele em novembro de 2016.

Outro se refere à razão da atuação de Bretas na prisão do ex-governador. O magistrado conduziu o caso Cabral porque o considerou vinculado à Operação Saqueador, que tinha como principal alvo Fernando Cavendish, dono da empreiteira Delta Construções.

O empresário foi condenado por lavagem de dinheiro e pela geração de R$ 370 milhões em dinheiro vivo para o pagamento de propina. Cavendish disse que fez repasses apenas a Cabral, tendo usado outra parte do dinheiro para remunerar informalmente funcionários da empreiteira. O ex-governador não era acusado nesse processo.

O vínculo entre a Saqueador e a Calicute já foi debatido no STJ (Superior Tribunal de Justiça), que à época confirmou a ligação. A intenção da defesa de Cabral, agora, é reabrir a discussão. Caso tenha sucesso na discussão, os advogados podem levar à anulação de todas as demais ações contra o ex-governador.

Outro alvo de interesse do ex-governador são os procedimentos abertos na Corregedoria do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) sobre a atuação de Bretas. O magistrado foi citado em delações premiadas de dois advogados que apontam irregularidades na sua atuação, cujos detalhes estão sob sigilo. Ele nega as acusações.

Após as decisões dos últimos meses, Cabral só voltaria à cadeia com o trânsito em julgado de alguma de suas condenações. A ação penal mais adiantada é a que o acusa de receber R$ 2,7 milhões de propina por obras do Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro).

O recurso da defesa contra a condenação está no STJ (Superior Tribunal de Justiça). No ano passado, o STF reafirmou a competência da Justiça Federal de Curitiba para atuar no caso, o que dificulta a anulação da sentença. Não há, porém, qualquer prazo para a conclusão do processo.

Cabral é acusado de cobrar 5% de propina nos grandes contratos de seu mandato pelo MDB (2007-2014). As investigações descobriram contas com cerca de R$ 300 milhões no exterior em nome de laranjas, além de joias e pedras preciosas usadas, segundo o Ministério Público Federal, para lavagem de dinheiro.

Inicialmente, o político negava as acusações, mas dois anos depois da prisão decidiu confessar seus crimes. Em 2019, ele conseguiu fechar um acordo de delação premiada com a Polícia Federal, anulado pelo STF em maio de 2021. Nos últimos depoimentos à Justiça e em inquéritos, ficou em silêncio.

Zema pergunta se Adélia Prado trabalha em rádio

BELO HORIZONTE O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), cometeu nesta sexta (10) gafe com uma das maiores poetas do país, a mineira Adélia Prado.

Ele dava entrevista em estúdio a uma rádio de Divinópolis, no centro-oeste do estado, terra natal de Adélia.

No final, presenteado com uma obra da autora, perguntou se ela trabalhava na empresa.

"Queria encerrar o podcast, esta entrevista especial, governador, presenteando o senhor com um livro da Adélia Prado, uma escritora muito conhecida em Divinópolis", diz o locutor.

"É um presente da diretora aqui do sistema MPA de comunicação, em nome de todo o grupo. São os 150 melhores poemas da nossa escritora Adélia Prado", acrescenta.

Zema pegou o livro, folheou e disse: "Muito bonito o livro, vou fazer bom uso, com toda a certeza".

O locutor disse saber que Zema lê muito. E ele perguntou: "Ela trabalha aqui?"

Desconcertado, o locutor disse que é uma escritora muito famosa, de Divinópolis e que quem o presenteava era a diretora da emissora. "Ah, tá. Perfeito. Muito obrigado", respondeu Zema.

Adélia Prado tem 87 anos. Além de poeta, é filósofa e professora. Seu primeiro livro, "Bagagem", de 975, foi apadrinhado por Carlos Drummond de Andrade.

Além de "Bagagem", estão entre suas obras "O Coração Disparado" (1978), "Soltem os Cachorros" (1979), "Cacos para um Vitral" (1981), "Terra de Santa Cruz" (1981), "A Faca no Peito" (1988), "Duas Horas da Tarde no Brasil" (1996), "Quero Minha Mãe" (2005) e "Miserere" (2013).

Procurada, a assessoria do governador não comentou.

Leonardo Augusto

política

‘Sarjeta fantasma’ bancou desvio de verba indicada por ministro, diz TCU

Empresa beneficiada é apontada como líder de cartel do asfalto sob o governo Bolsonaro; estatal diz cobrar devolução de valores

O presidente Lula e o ministro das Comunicações, Juscelino Filho Ricardo Stuckert - 29.dez.22/Divulgação

Flávio Ferreira e Mateus Vargas

SÃO PAULO E BRASÍLIA Auditoria do TCU (Tribunal de Contas da União) revela desvios em obras que contaram com verbas públicas direcionadas pelo atual ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil-MA), ao reduto eleitoral dele governado pela irmã.

A beneficiária do superfaturamento segundo os auditores foi a empreiteira Engefort, apontada pelo TCU como líder de um cartel de empresas de asfaltamento que teria fraudado licitações que somam mais de R$ 1 bilhão no governo de Jair Bolsonaro (PL).

Os desvios ocorreram em dois contratos da estatal Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos vales do São Francisco e do Parnaíba) para asfaltamento no município de Vitorino Freire (MA), que tem como prefeita Luanna (União Brasil), irmã do ministro do governo Lula (PT).

O superfaturamento chegou a R$ 700 mil em razão de a Engefort ter cobrado pela construção de sarjetas que na verdade nunca foram erguidas, de acordo com a auditoria do TCU. Os dois contratos somam R$ 8 milhões.

Os recursos para as obras em Vitorino Freire foram obtidos por “destaque orçamentário” indicado por Juscelino Filho no final de 2019, quando ele era deputado federal. Nesse tipo de operação, o Ministério do Desenvolvimento Regional repassa recursos a outros órgãos, como à Codevasf, para a execução dos serviços.

O fiscal desses contratos pela Codevasf era Julimar Alves da Silva Filho, que foi alvo de operação da Polícia Federal em outubro passado sob suspeita de ter recebido propina de R$ 250 mil para favorecer outra empreiteira, a Construservice, em obras da estatal.

Batizada de Odoacro, a operação da PF levou ao afastamento de Silva Filho de seu cargo público na Codevasf.

O TCU aponta que o modelo de sarjeta escolhido inicialmente nas licitações é mais largo e profundo do que o utilizado em vias urbanas —na verdade é usado só em rodovias.

Os técnicos do tribunal só tiveram o trabalho de avaliar fotos das obras e facilmente identificaram a falta da construção das sarjetas. Se fossem erguidas, as sarjetas ocupariam metade da largura das vias urbanas.

Em resposta ao TCU em dezembro, a Codevasf admitiu o superfaturamento e afirmou que iria pedir de volta o dinheiro pago às empresas pelo serviço não prestado. Segundo a estatal, a irregularidade ocorreu “devido a um equívoco no código de referência do serviço de sarjeta, não sendo este fato intencional”.

De acordo com a auditoria do TCU, além das “sarjetas fantasmas”, ocorreu uma outra irregularidade nos dois contratos, que tiveram o aval de Silva Filho.

A área técnica do tribunal afirma que aditivos elevaram, sem nenhuma justificativa técnica, o custo para transporte de materiais de cerca de 10% para 30% dos valores executados nos dois contratos.

Ao responder ao TCU, a Codevasf argumentou que a elevação nesse item ocorreu após um pedido da Engefort que foi acolhido por Silva Filho.

De acordo com a Codevasf, a empreiteira alegou que os adendos contratuais eram necessários pois algumas ruas previstas no projeto básico da prefeitura local já tinham sido asfaltadas por outros órgãos ou pela própria prefeitura, e então ocorreu “a alteração das vias indicadas” e “modificação das necessidades iniciais elencadas no projeto básico”.

A estatal ainda afirmou que o aditivo retirou valores de obras de calçadas e acrescentou custos de transporte, mas que não houve mudança no preço final do contrato.

A Engefort foi contratada por uma modalidade de licitação simplificada que a Codevasf passou a utilizar para escoar verbas indicadas por parlamentares, como revelou a **Folha**.

Em algumas disputas desse tipo, a estatal não apontava o local exato em que a obra seria executada, o que abriu margem para “ocorrência e risco de superfaturamento” nos valores de transporte de material, de acordo com a análise do TCU.

O ministro Juscelino Filho foi escolhido por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para as Comunicações como forma de acomodar a União Brasil no primeiro escalão do governo.

No governo Bolsonaro, o então deputado foi beneficiado por negociações entre Congresso e o Executivo para liberação de verbas. Ele direcionou ao menos R$ 77 milhões de 2019 a 2021, sendo que ao menos R$ 42 milhões irrigaram contratos da Engefort e da Construservice.

Ministro diz que não têm relação com empresas suspeitas

OUTRO LADO

Os advogados do ministro, Ticiano Figueiredo e Pedro Ivo Velloso, afirmaram em nota que as emendas são legais, beneficiam diversas comunidades carentes do interior do Maranhão e que a responsabilidade da contratação é do executor da obra, e não de Juscelino.

“A maior prova de que não há uma relação entre a contratação de tais empresas e o deputado é que essas empresas executaram diversas obras, inclusive em outros estados, com fontes orçamentárias diversas, seja de municípios, estados e emendas de outros parlamentares”, disseram os advogados.

A Engefort também negou ter mantido relações com Juscelino Filho que possam ter resultado em irregularidades.

“Quanto ao atual ministro das Comunicações Juscelino Filho, informamos que inexiste qualquer relação pessoal deste ou de seus parentes, com a Engefort Construtora, e que nunca houve doações para suas campanhas eleitorais. Ressaltamos que as situações em que a Engefort manteve contato com o atual ministro se deram de forma estritamente profissional, na ocasião de eventos”, afirmou a empreiteira.

“A Engefort Construtora repudia veemente os apontamentos de que participou de um cartel, uma vez que a Engefort nunca combinou preços com empresas concorrentes e jamais atuou para fraudar qualquer licitação”, completou.

A Codevasf afirmou, em relação às “sarjetas fantasmas”, que as empresas acusadas de desvio “já se manifestaram favoráveis ao ressarcimento” e “o processo de devolução de valores está em tramitação administrativa”.

O advogado Marcio Almeida, defensor de Julimar Alves da Silva Filho, disse que os aditivos aos contratos com a Engefort foram feitos ao longo da execução para que ocorresse uma adequação ao que estava sendo realizado.

Os pagamentos ocorreram em conformidade com o que foi executado, com os projetos executivos e com os aditivos, que foram feitos dentro dos limites da lei, afirmou.

A defesa da Construservice e de Eduardo Costa informou que não pode se manifestar sobre investigações sigilosas, mas negou o envolvimento deles em práticas criminosas na Codevasf.

Imagem em relatório do TCU mostra exemplo de local onde sarjeta não foi erguida em Vitorino Freire (MA) Reprodução

Evangélicos oscilam entre oposição e paz com PT

Bancada religiosa no Congresso escolhe novo presidente, traça metas e estuda posicionamento no novo governo

Anna Virginia Balloussier e Cézar Feitoza

SÃO PAULO E BRASÍLIA A bancada evangélica conseguiu pacificar uma disputa interna e, após uma eleição anulada na semana passada em meio a bate-boca e acusação de fraude, definiu a liderança para o primeiro ano da nova encarnação de Lula (PT) na Presidência.

A questão, agora, é saber como o bloco religioso mais articulado do Congresso vai se posicionar ante a volta da esquerda, após quatro anos de lua de mel com o bolsonarismo. Parte para a guerra, fincando estaca como oposição contumaz, ou tremula a bandeira branca, contemporizando quando possível para construir uma relação de relativa paz com o governo da vez?

O grupo decidiu que os dois adversários que rivalizaram no pleito evangélico vão revezar na liderança: no primeiro semestre assume Eli Borges (PL-TO), no segundo, Silas Câmara (Republicanos-AM). O mesmo arranjo vale para 2024.

Houve entendimento nos bastidores de que, após Jair Bolsonaro ver o sonho da reeleição ir a pique, seu partido sofreu perdas em série no Legislativo. O PL até elegeu uma boa bancada, mas o comando da Câmara e do Senado ficou com pessoas eleitas com apoio do PT: Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

E tem mais: a comissão mais importante da Casa dos deputados, a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), deve ser presidida pelo petista Rui Falcão.

A ideia de dar a Eli Borges, que em abril selou seu pacto com Bolsonaro ao trocar o Solidariedade pelo PL, os primeiros seis meses à frente da bancada seriam uma espécie de prêmio de consolação.

A candidatura de Silas Câmara veio como sinal de que a bancada tem, sim, interesse em manter relação cordial com o novo Palácio do Planalto. Ele teria mais jogo de cintura para lidar com emissários de Lula, dizem colegas. Há muito em jogo, como a regulamentação da PEC que isenta de IPTU imóveis alugados por templos religiosos.

Parlamentares evangélicos celebraram quando ela foi aprovada, em 2022, mas Bolsonaro nunca a regulamentou. Espera-se que Lula o faça.

O ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) já conversou com membros da frente sobre o tema. Ele tem sido o principal interlocutor do governo com eles.

Muitos congressistas dessa ramificação cristã vêm de partidos que ou já estão na base governista ou podem aderir a ela, como o Republicanos de Silas Câmara e de Marcelo Crivella, ex-ministro de Dilma Rousseff que depois se voltou contra o PT. Sua igreja, a Universal do Reino de Deus, foi uma das últimas a abandonar a aliança com o partido antes do impeachment de Dilma, em 2016.

Mas há dúvidas sobre como será a dinâmica dessa turma inclinada ao centrão, que não se sente à vontade de jogar lenha na fogueira, com uma ala mais ideológica dos crentes.

O estreante Nikolas Ferreira (PL-MG), recordista de votos para a Câmara, é um dos cães de guarda mais ativos do bolsonarismo.

Carla Zambelli (PL-SP) disse que quer participar da bancada. Ela oscilou nos últimos anos entre o catolicismo e o evangelicalismo. Se converteu evangélica, mas em agosto disse à **Folha** que ainda estava na dúvida. "Sofri um baque nesta semana, conheci a imagem da Nossa Senhora que chora."

Também se declaram evangélicos novatos sob investigação por supostamente incentivar os atos antidemocráticos que depredaram Brasília no 8 de janeiro: Clarissa Tércio (PP-PE), Silvia Waiãpi (PL-AP) e André Fernandes (PL-CE).

Diretora-executiva do Instituto de Estudos da Religião, Ana Carolina Evangelista lembra do fisiologismo que historicamente envolve a bancada, mas aponta efeitos colaterais da chegada de Bolsonaro ao poder.

"Desde 2018, o bloco extrapolou a sua agenda focada nas pautas tradicionais do ativismo religioso de cunho conservador e está embarcando nas agendas da extrema direita de forma mais ampla: restrições ao papel do Estado, segurança pública mais punitivista e conservadorismo moral na educação."

A ver a disposição da frente que inicia em 2023 de comprar essas brigas.

Um ponto é pacífico na bancada: nem todos concordam sobre o grau de afabilidade a ser reservado para uma gestão à esquerda, mas a chamada agenda de costumes não deverá ser flexibilizada em nome do bom relacionamento com o governo.

A meta é formar uma barreira contra o avanço de pautas progressistas, sobretudo as ligadas a aborto e a pessoas LGBTQIA+. Há, contudo, a percepção de que Lula vai segurar a onda esquerdista ao menos no primeiro ano de seu terceiro mandato, enquanto manobra para solidificar uma base de apoio no Congresso.

O cientista político Vinicius do Valle, diretor do Observatório Evangélico, lembra que Lula e evangélicos já estiveram em melhores termos no passado. As rachaduras, no entanto, estavam lá, como na grita conservadora contra projetos para combater a homofobia.

O ponto de inflexão, para o cientista político, foi a barulhenta ida de Marco Feliciano (PL-SP) para a presidência da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, em 2013. Sob bombardeio de ativistas dos direitos humanos, ele chegou ao cargo após um acordo partidário aceito pelo PT.

A deputada Maria do Rosário (PT-RS), então ministra de Direitos Humanos, chegou a acusar Feliciano de incitar o ódio. Mas hoje é um novo tempo de um novo dia que começou, e Rosário tem aparecido em eventos do bloco evangélico para ensaiar uma reaproximação.

Para Valle, a nova bancada não terá atuação uniforme, "e não dá para esperar que fosse diferente". Duas vertentes devem se chocar: "Uma quer se aproximar pontualmente do governo, e a outra, fazer o exercício enfático de oposição".

Enquanto isso, o novo presidente da frente faz planos. Quer mobilizar os seus para ocupar cargos em comissões que julga estratégicas, como as de Direitos Humanos e Educação. Assim evitaria o erro passado de ter uma bancada grande, mas sem força para barrar as pautas da esquerda.

Traça uma meta mais ambiciosa. "A igreja tem portas abertas, quem sabe [Lula] não aceita Jesus como salvador. Seria muito bom." O presidente é católico.

Sobrinho de governador é favorito para vaga em tribunal no MA

João Pedro Pitombo

SALVADOR Sobrinho do governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), o advogado Daniel Itapary Brandão, 37, deve ser indicado na próxima semana para uma vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão.

A indicação é da Assembleia Legislativa, mas tem respaldo de Brandão, que deverá homologar a nomeação.

Caso emplaque seu sobrinho no TCE, Brandão será o quarto aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a ter familiares indicados ou eleitos para cargos vitalícios em tribunais de contas nos estados desde dezembro de 2022.

Os ministros Wellington Dias (PT), do Desenvolvimento Social, e Renan Filho (MDB), dos Transportes, colocaram as respectivas esposas como conselheiras nas cortes de contas do Piauí e de Alagoas. Rui Costa (PT), ministro da Casa Civil, articula a candidatura de sua mulher na Bahia.

Daniel Brandão se inscreveu nesta sexta (10) para concorrer à vaga de conselheiro e será o único candidato a disputar o cargo, vitalício e com remuneração mensal de R$ 41,8 mil.

Se ele for confirmado, terá como uma das funções analisar e emitir pareceres sobre as contas de prefeituras e do governo estadual, que nos próximos quatro anos será comandado por seu tio.

Procurados pela **Folha** nesta sexta, o governador e seu sobrinho não se manifestaram.

Daniel Brandão nunca ocupou cargos eletivos, mas desde abril de 2022 é secretário estadual de Monitoramento de Ações Governamentais do Maranhão.

Foi nomeado para o cargo sete dias após a posse do tio, que assumiu o Governo do Maranhão após a renúncia do então governador e hoje ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB). Com o apoio do aliado, Brandão foi reeleito para o governo e terá mandato até 2026.

O STF (Supremo Tribunal Federal) proíbe a nomeação de cônjuge, companheiro ou parente de linha reta, colateral ou por afinidade, até terceiro grau da autoridade responsável pela nomeação. Mas há exceção para secretarias estaduais, que são cargo político.

O nome de Daniel Brandão é consenso entre os deputados estaduais e mesmo a oposição deve referendar a indicação.

A família tem boa relação com os deputados: nesta semana, o irmão mais novo do governador, Marcus Barbosa Brandão, foi nomeado diretor institucional da Assembleia Legislativa do Maranhão.

Líder do governo na Assembleia, o deputado estadual Rafael Leitoa (PSB) diz que Daniel cumpre os requisitos para ocupar o cargo e que sua indicação não tem relação com o parentesco com o governador.

"A Assembleia Legislativa é quem tem a prerrogativa de indicar. Daniel é um advogado que tem boa relação com todos os parlamentares. Quando surgiu a ideia do nome dele, houve pouca resistência", afirmou.

Leitoa disse que, caso seja indicado, Daniel agirá com independência e que, caso não se sinta confortável em analisar as contas do governo do tio, poderá se declarar impedido.

Nascido em São Luís, Daniel Brandão se formou em Direito em 2008 no Centro Universitário do Maranhão Um ano depois de formado, assumiu o posto de procurador jurídico do município de Colinas (MA), base eleitoral de seu pai, José Henrique Barbosa Brandão.

Anos depois, exerceu cargos no Tribunal de Justiça e na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão.

Além de secretário, Daniel também foi indicado para o tio para ser membro representante do Governo do Estado no Conselho Consultivo do Complexo Portuário e Industrial do Porto do Itaqui, gerido pela Empresa Maranhense de Administração Portuária.

A sabatina para escolha do novo conselheiro acontecerá na próxima terça-feira (14) na Assembleia Legislativa. A votação será na quarta (15), nas vésperas do Carnaval.

Pedro Ladeira - 13.dez.22/Folhapress

Gleisi Hoffmann, 57
É presidente nacional do PT. Nascida em Curitiba, é formada em direito pela Faculdade de Direito de Curitiba. Foi secretária estadual em Mato Grosso do Sul. Elegeu-se senadora em 2010 e deputada em 2018. De 2011 a 2014, foi ministra-chefe da Casa Civil (governo Dilma). É presidente nacional do PT e deputada federal.

Gleisi Hoffmann

União Brasil precisa de freio e PT não vai ceder mais espaço no governo

Presidente do partido defende reeleição de Lula e afirma que há como atrair outros partidos sem negociação de ministérios

ENTREVISTA

Catia Seabra e Thiago Resende

BRASÍLIA A presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann, rejeita a hipótese de reduzir o número de ministérios ocupados pelo partido para acomodação de novos aliados à base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Não vejo como o PT ceder mais espaço no governo para contemplar outras forças", diz em entrevista à **Folha**.

Gleisi, que participou nas negociações para formação do ministério de Lula, defende ajustes no acordo com a União Brasil —sigla que recebeu três pastas e ainda se declara independente em relação ao governo.

Para a presidente do PT, é natural que o governo imponha um filtro ideológico para nomeações descartando indicados que se alinharam ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Uma das principais colaboradoras de Lula, ela defende que ele concorra à reeleição em 2026.

*

Lula e o PT têm feito duras críticas ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Essa postura tem sido alvo de contestação dentro da própria base governista. Isso não contraria o discurso de pacificação de Lula da campanha? A postura que o presidente está tendo é a mesma que teve durante a campanha. Ele prometeu a pacificação, mas não prometeu entregar o país ao retrocesso econômico e ao desemprego. Ele prometeu o crescimento e emprego, prometeu políticas sociais robustas, prometeu um investimento. Tudo que ele está falando é o programa que foi vitorioso.

O presidente Lula contemplou PSD, União Brasil e MDB com três ministérios cada um, mas até hoje se diz que a base não é estável. Qual o tamanho da base hoje? Você não forma a base do dia para noite. O governo está fazendo um esforço muito grande para agregar forças no Congresso. Isso não quer dizer que 100% irá concordar com o governo, e que, em todos os projetos, [os partidos] vão votar juntos. Vai ter sempre divergência, mas eu acho que o que importa é esse esforço.

Esses partidos, MDB, PSD e União Brasil, ficaram com muito espaço no governo? Em relação a MDB e PSD, não. São partidos que de certa forma já estavam nos acompanhando na campanha, ainda que divididos. Nessas bancadas, nas votações, majoritariamente têm votado com o governo, tanto PSD como o MDB.

Em relação à União Brasil, acho que temos que fazer um freio de arrumação, porque, mesmo sendo contemplado como foi, é um partido que não está fazendo entrega. É um partido que tem dificuldades pela sua composição interna e pelo distanciamento também que sempre teve de nós. No processo eleitoral, totalmente distantes e historicamente também.

Qual seria esse freio de arrumação para a União Brasil? Tem que chamar e conversar porque, se não estiver fazendo entrega, não tem porque permanecer onde está. Essa é a minha avaliação, do PT. Não estou falando pelo governo.

Uma opção seria fazer trocas de indicações dentro do próprio espaço da União Brasil? Pode fazer. Ninguém é imexível [risos].

O PT está disposto a abrir mais espaço na Esplanada para dar ministérios a outras siglas? O PT abriu muito espaço, foi muito generoso já na composição [do governo]. Ele tem dez ministérios, o que se justifica porque é o partido do presidente da República. Então os ministérios do entorno do presidente são ministérios do partido. Eu não vejo como o PT ceder mais espaço no governo para contemplar outras forças.

Como atrair então partidos como PP e Republicanos que ainda não estão na base e devem pedir ministérios? Não é só cargo em primeiro escalão que atrai. Não é só a participação na máquina pública que atrai. Eu acho que tem projetos que são importantes, que parlamentares querem levar para os seus estados. Tem recursos que são importantes também para representação política. Tem um conjunto de ações que colocadas em prática pode acertar a base do governo.

O Bolsonaro, por exemplo, quase não fez participação política dos partidos no governo. Obviamente que administrou pelo orçamento secreto [emendas de relator], também não é o caso, mas formou a base assim. Mas não é só participação em cargo.

Mas partidos que já compõem o governo reclamam de influência do PT nas escolhas de secretários nos ministérios, por exemplo. No caso dos secretários-executivos, todos os partidos tiveram autonomia. Tanto que a primeira liberação para nomeação foi de secretário-executivo e chefe de gabinete. Ninguém se meteu em secretário-executivo de ninguém, a menos se alguém indicou um secretário bolsonarista. Aí a gente se meteu, porque não tem justificativa. Troca. Bota outro.

Isso não é um filtro ideológico do dentro do governo? Claro que é ideológico. Se nós ganhamos, nós temos uma posição política clara contra o bolsonarismo, disputando nas urnas com ele e ganhamos. É um filtro ideológico, sim. O governo tem posição. Não é uma geleia. Nas outras secretarias, e isso acontece com ministérios também do PT, é por composição.

O centrão quer cargos em estatais, como Codevasf e Dnocs. O PT quer fazer essas indicações ou acha melhor deixar esse espaço para tentar ampliar a base aliada? Cabe aos partidos que estão nos ministérios fazer a indicação e a gente tentar compor com outros partidos. Não vamos fazer briga em relação a isso. Mas na composição das diretorias a gente pode fazer algo mais diversificado para equilibrar.

A sra. acha que PP e Republicanos, que foram associados ao bolsonarismo, devem ser convidados a entrar no governo? Eles foram convidados já para nos apoiar como base no Congresso. Não acho que necessariamente têm que entrar ou compor o governo. Pode ser lá na frente, dependendo de como vão se comportar nas votações, de como vão estar junto com o governo, é possível. Mas não acho que seja o caso disso acontecer agora.

> Em relação à União Brasil, acho que temos que fazer um freio de arrumação, porque, mesmo sendo contemplado como foi, é um partido que não está fazendo entrega

> O PT abriu muito espaço, foi muito generoso já na composição [do governo]. Ele tem dez ministérios, o que se justifica porque é o partido do presidente da República. Eu não vejo como o PT ceder mais espaço no governo para contemplar outras forças

> Se nós ganhamos, nós temos uma posição política clara contra o bolsonarismo, disputando nas urnas com ele e ganhamos. É um filtro ideológico, sim. O governo tem posição

O Republicanos, aliás, teve o apoio do governo para eleger uma pessoa [deputado Jhonatan de Jesus] para ficar 30 anos no TCU [Tribunal de Contas da União]. Isso vale mais que qualquer ministério. Já poderia estar firme na base, mas acho que vai estar, pelo menos, ali na Câmara.

Lula admitiu a possibilidade de concorrer à reeleição caso o país esteja em situação delicada. Na sua opinião, ele deve disputar independentemente do cenário? Eu sempre falava ao presidente, quando ele dizia que não ia ser candidato à reeleição, que ele não deveria falar isso, não deveria tratar disso. Primeiro porque acho que ele pode e deve ser candidato à reeleição pela trajetória, pelo que representa e pelo que ele é. Fico muito feliz que ele tenha adotado a postura da possibilidade de se candidatar.

O Congresso tem visto o Lula 3 mais de esquerda e menos pragmático do que nos mandatos anteriores? Se sim, por quê? O presidente Lula está tendo posições muito boas, está sendo muito bom na condução do governo, firme. Muito leal aos compromissos da campanha.

O que na sua avaliação é inegociável? O crescimento econômico, e geração de emprego, é inegociável.

O resultado da eleição do ano passado foi bem apertado. Uma das estratégias de campanha de Bolsonaro foi associar Lula à corrupção. Esse ainda é um flanco do partido? Sobre o resultado, também avaliamos que foi apertado, foi a eleição mais difícil que já disputamos. E, se não tivesse Lula, nós não ganharíamos. Mas isso aconteceu porque disputamos contra a máquina.

É a primeira vez que um presidente da República não é reeleito na história democrática brasileira. Foram cerca de R$ 300 bilhões em auxílios, créditos, isenção de imposto, emendas. Obviamente que essa questão da corrupção ainda pesou bastante. Foi com isso que nos debatemos nos últimos tempos, tivemos que enfrentar e resistir. Então, ganhar os processos, fazer a resistência à prisão, fazer essa luta política foi muito importante.

E o legado dele. A gente aprendeu muito durante todo esse período, inclusive a não se enganar. Fazer alianças não quer dizer se enganar. Fazer alianças é você saber que tem um resultado a atingir, tem uma aliança a ser feita, mas que aquele que está naquele momento aliado a você necessariamente pode não estar na frente. Então a gente sabe que tem que ter uma força própria.

A sra. se refere ao MDB? É isso. E vai estar na aliança de novo e queremos que esteja por muito tempo. E que a gente possa realmente ter como foco nessa aliança mais ampla a questão da democracia, do devido processo legal, é sobre isso que nós estamos falando.

O governo Lula tem que anunciar medidas mais contundentes de prevenção à corrupção? Todas as medidas de combate à corrupção são salutares, necessárias e bem-vindas. Aliás, nos nossos governos se apurou muita corrupção. Teve muita transparência.

O que nós questionamos é a utilização da Justiça brasileira para fazer perseguição política, porque foi isso que aconteceu. Não teve nada comprovado de corrupção contra o Lula. O Lula ficou preso 580 dias. Defender o Estado democrático de Direito é fundamental, mas isso não tem nada a ver com não combater a corrupção. O presidente tem falado isso todas as vezes e tem deixado claro que não vai ser condescendente com corrupção.

LANÇAMENTO

universo
TATUAPÉ

Tegra apresenta seu novo empreendimento
no Universo Tatuapé, Órbita.

PERSPECTIVA PRELIMINAR DA FACHADA NOTURNA

LANÇAMENTO NESTE FIM DE SEMANA

Em um terreno com mais de 17 mil m², o Universo Tatuapé conta com 4 condomínios independentes, sendo dois prontos para morar, um em obras e, agora, apresenta o Órbita.

VOCÊ NO CENTRO DE TUDO

MIXED-USE

1 Dorm. - 38 a 43 m²
2 Dorms. - 51 a 56 m²
3 Dorms. - 68 e 69 m²

Salas comerciais - 28 a 39 m² **Lojas de conveniência***

Um projeto **mixed-use** com diversas possibilidades
de planta para todos os momentos de sua vida.

VISITE OS **4 MARAVILHOSOS DECORADOS** DO ÓRBITA
EM **NOSSO SHOWROOM** NA AV. CELSO GARCIA, 5.000 - TATUAPÉ

Carrão
Assaí Atacadista

Mire a câmera do celular e saiba mais.

@tegraincorporadora

(11) 4118-4010 | TEGRAINCORPORADORA.COM.BR/ORBITA

A DUAS QUADRAS DO METRÔ CARRÃO

Intermediações:

Realização e Construção:

Incorporadora responsável TGSP-34 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, Ala B, 14º andar, Condomínio WTorre Morumbi, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 25.424.046/0001-69. Projeto arquitetônico: MCAA Arquitetos. Projeto paisagístico: Núcleo Arquitetura da Paisagem. Projeto de arquitetura de interiores: Paula Aveiro. Memorial de incorporação registrado sob o R.04, da matrícula nº 333.686, em 28/11/2022, do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP e patrimônio de afetação averbado sob Av.05 da referida matrícula. As informações constantes no memorial de incorporação e nos futuros instrumentos de compra e venda prevalecerão sobre as divulgadas neste material. As informações referentes às estimativas orçamentárias das despesas condominiais são meramente ilustrativas e poderão sofrer alterações após as realizações das assembleias de instalação dos condomínios. Todas as imagens e perspectivas aqui contidas são meramente ilustrativas. As tonalidades das cores, formas e texturas podem sofrer alterações. Os acabamentos, quantidade de móveis, equipamentos e utensílios serão entregues conforme o memorial descritivo do empreendimento e projeto de decoração. Os móveis e utensílios são sugestões de decoração com dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de aquisição da unidade. As medidas dos apartamentos são internas e de face a face. A vegetação exposta é meramente ilustrativa, apresenta o porte adulto de referência e será entregue de acordo com o projeto paisagístico, podendo apresentar diferenças de tamanho e porte. *A utilização das lojas de conveniência deve respeitar o regulamento e a convenção de condomínio, e poderá ter novos usos futuramente. As vistas do entorno apresentadas nas ilustrações artísticas são aproximadas e imprecisas, ou seja, meramente ilustrativas e podem não corresponder exatamente à realidade presente ou à realidade no momento da entrega. A incorporadora não se responsabiliza pelas construções vizinhas ao empreendimento. Itens como acréscimo nas edificações existentes no entorno, aberturas de janelas, alterações de afastamentos, entre outras condições dos imóveis de terceiros podem ser verificados no local, cabendo ao Poder Público fiscalizar a regularidade das construções vizinhas ao empreendimento. Demais informações estarão à disposição no futuro plantão de vendas. Este material é preliminar e está sujeito a alteração sem aviso prévio.

Senhor Polarização

Retórica polarizadora fabrica um conveniente 'inimigo do povo'

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

Diz-se por aí que Lula ainda não desceu do palanque. De fato, na campanha eleitoral, o candidato até que evitou o proverbial palanque: buscou aliança com o centro democrático, sinalizou uma pacificação nacional, prometeu governar para todos. Foi só depois dela que o presidente subiu no palanque, reacendendo a fogueira da polarização. A estratégia discursiva organizou-se sobre quatro eixos, pontilhados por mentiras factuais e clamorosas contradições.

1) Independência do Banco Central

A linha definida por Lula foi exibir o BC como inimigo: um agente do bolsonarismo engajado na elevação dos juros para sabotar o crescimento econômico. Gleisi Hoffmann declarou que "o BC não deu um pio sobre as façanhas orçamentárias de Bolsonaro". É fake news impune: durante o (des)governo bolsonarista o BC elevou a Selic de 2% para 13,5% e, ata após ata, o Copom alertou para as "façanhas" cometidas contra a responsabilidade fiscal. O BC é o STF de Lula.

2) Desestatização da Eletrobras

Lula qualificou a privatização da empresa como um crime contra o povo ("bandidagem", nada menos), anunciando que a AGU acionará o Judiciário para revertê-la. A "bandidagem", contudo, foi aprovada pelo Congresso, com o voto dos neoaliados lulistas. O governo pretende transformá-los em réus? Ou prevaricará? O presidente pediu, em 27 de janeiro, que os líderes parlamentares do governo desistam de "judicializar a política". Pelo visto, a orientação só vale para os outros.

3) A natureza do golpismo

"Atos golpistas foram revolta dos ricos que perderam as eleições", diagnosticou Lula, referindo-se ao 8 de janeiro. Demagogia em estado bruto: não faltaram pobres nas depredações golpistas de Brasília. Bolsonaro obteve 49% dos votos, vencendo no Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Seriam os "ricos"? Nessa hipótese, o Brasil deixaria a Suíça no chinelo.

4) Narrativa estatal sobre o impeachment

Como presidente, em visita ao exterior, Lula afirmou que o impeachment de Dilma Rousseff foi um "golpe de Estado". Hélio Doyle, novo presidente da EBC, quer que a estatal de comunicação oficialize a narrativa revisionista. O mesmo STF que anulou as condenações de Lula supervisionou o impeachment, atestando sua legalidade. De acordo com a fake news lulista, os presidentes do Senado e da Câmara e os juízes do STF são golpistas —portanto, criminosos. Segundo a lógica presidencial, o próprio Lula chefia uma quadrilha de criminosos golpistas, pois dá guarida, no seu governo, a eminentes apoiadores do impeachment, como Alckmin, Tebet e Marina Silva, entre outros.

A polarização tem mil utilidades. Mantém a base militante aquecida, substitui o debate racional pelo intercâmbio de acusações, inventa bois de piranha para barbeiragens econômicas. Mas, especialmente, fabrica um conveniente "inimigo do povo".

A retórica polarizadora de Lula forma um arco completo. O "golpe do impeachment" e o ensaio golpista do 8 de janeiro são elementos da guerra permanente dos "ricos" contra os "pobres". A independência do BC e a privatização das estatais não passam de ferramentas dos "ricos" numa ofensiva destinada a conservar as desigualdades sociais e eternizar a pobreza. Os que não estiverem comigo são soldados da guerra da elite contra o povo.

Lula dá de dez em Bolsonaro no esporte da polarização. Começou bem antes, com a "herança maldita" de FHC, no seu primeiro mandato, quando prosseguia a política macroeconômica do antecessor. Sabe deplorá-la sem corar, enquanto a pratica. Acima de tudo, conhece a arte de adaptar a estratégia à conjuntura.

O presidente fala a uma nação traumatizada pelo 8 de janeiro. Atrás de suas sentenças, há o espectro de Bolsonaro. A meta final é identificar a crítica a seu governo com o golpismo bolsonarista. Não há espaço para mais que dois: quem não estiver comigo, está com ele. Eis o que Lula quer dizer.

| **DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | **SEG.** Angela Alonso, Camila Rocha | **TER.** Joel P. da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Reinaldo Azevedo | **SÁB.** Demétrio Magnoli

Telas dos sites Projeto 7c0 e do Essa tal rede social
Reprodução

Mudança no Twitter dificulta coleta de dados para pesquisas

Plataforma cobrará por serviço para extrair conteúdo e fazer posts automáticos

Raphael Hernandes

SÃO PAULO Depois de um vai e volta, o Twitter anunciou na quarta-feira (8) mudanças nas políticas de seu sistema usado por programas de terceiros para se conectar à plataforma. Se ninguém mudar de ideia novamente até lá, a atualização passa a valer nesta segunda-feira (13).

O serviço em questão chama-se API (sigla em inglês para interface para programação de aplicações). É uma ferramenta comum, principalmente em grandes sites, e permite que qualquer programador crie sistemas para interagir com a plataforma.

Com ela, é possível, por exemplo, extrair postagens em massa, criar robôs para compartilhar conteúdos automaticamente ou usar a conta da rede social para fazer login em outros serviços sem se cadastrar.

Essa é mais uma alteração polêmica implementada desde que Elon Musk comprou a rede social, em outubro.

Ela pode prejudicar o trabalho de pesquisadores que dependem de dados coletados na plataforma, como aqueles focados em analisar fake news e discurso de ódio. Além disso, fica incerta a continuidade de alguns robôs úteis na plataforma.

Hoje, praticamente todas as funcionalidades da ferramenta podem ser acessadas gratuitamente, com limitações em relação ao volume de dados que podem ser manipulados.

Há ainda duas modalidades pagas, uma chamada "Premium" (custando de US$ 149 a 2.499 mensais, ou R$ 773 a R$ 12.964) e outra "Enterprise" (sem valor definido), com cotas mais generosas.

Na última quinta-feira (2), o Twitter anunciou que extinguiria a versão gratuita de sua API a partir desta quinta (9). Após a repercussão negativa, mudou o discurso.

No domingo (5), Elon Musk escreveu que contas verificadas poderiam manter um acesso apenas para publicar conteúdo —não há menção a isso no anúncio oficial. Além disso, publicou que manteriam uma opção gratuita, mais simples, para robôs que fornecem "bom conteúdo".

Não estão claros os critérios ou o processo de seleção que será adotado para isso.

O comunicado desta quarta diz que a versão gratuita será limitada à criação de 1.500 tuítes por mês por usuário, mas não explica a desenvolvedores como isso vai funcionar. Também não esclarece quem teria acesso a essa modalidade, tampouco se ela permitiria continuar extraindo conteúdo para análise.

O anúncio avisa que a versão Premium será extinta e que seus clientes devem migrar para o modelo Enterprise. Uma versão "básica", para acessos em volumes pequenos, será criada por U$ 100 (R$ 519).

A mudança não deve impactar tanto as empresas que consomem bastante da API, pois essas já possuem a modalidade mais alta de acesso pago. Os prejudicados são, por exemplo, pesquisadores que usam o sistema para extrair dados a serem analisados.

"Aqui o que preocupa mais é a incerteza", diz Pedro Barciela, analista de redes sociais. Ele é um dos responsáveis pelo "Essa tal rede social", site que publica conteúdos avaliando os debates que acontecem no Twitter.

"Essa insegurança acaba por muitas vezes impedir alguns estudos que seriam feitos no longo prazo. Por exemplo, as análises feitas por pesquisadores dos EUA sobre a influência russa nas eleições do país, que levaram meses ou anos", afirma Barciela.

Victor Piaia, professor da FGV ECMI (Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getulio Vargas) que estuda plataformas de mídias sociais, também faz um diagnóstico "péssimo". Para o especialista, a situação pode ser prejudicial até mesmo para a rede social.

Ele cita o monitor do debate sobre fraude nas urnas e desconfiança digital como um dos projetos da FGV a ser impactado pela nova política. A ferramenta, de uso interno, é construída com a API pública do Twitter.

Ela permitia acompanhar o que o público falava sobre temas como intervencionismo, segurança das eleições e voto impresso. Era possível identificar, por exemplo, se a fala de algum político gerava aumento nas discussões sobre um desses temas.

"Hoje, a vida é cada vez mais digital e isso significa que os problemas também estão dentro dos ambientes digitais. Como a gente pensa soluções para as fake news, desinformação, discurso de ódio? Isso depende da pesquisa, de pessoas que mergulhem nos dados para pensar soluções e eventualmente cobrar ações das plataformas", diz.

Piaia afirma que a facilidade no acesso aos dados, algo que é mais complicado em plataformas concorrentes, causava uma distorção que era benéfica ao Twitter: era mais estudado e, com isso, aparecia como uma rede influente e importante na vida social, mesmo tendo penetração menor do que os rivais.

Outro ponto negativo é o uso na educação. Extrair informações pela API pode ser um caminho para ensinar análise de dados e programação. "Era muito usado na sala de aula", diz o pesquisador.

A ideia da alteração, segundo Musk, surgiu para barrar as postagens automatizadas. Uma das principais marcas negativas da rede social é a avalanche de conteúdo produzida por robôs coordenados —em campanhas de desinformação, por exemplo.

"A API gratuita está sendo explorada por fraudadores e manipuladores de opinião. Não há processo de verificação ou custo, então é fácil criar 100 mil robôs para fazer coisas ruins. Um acesso custando US$ 100 mensais deve limpar bem as coisas", escreveu Musk.

Um efeito colateral, no entanto, é um possível fim da linha para robôs inocentes, uma vez que não se sabe quais poderiam ter o privilégio de se manter na plataforma gratuitamente.

Entram nesse bolo os mais divertidos, como o que compartilha automaticamente imagens do desenho Bob Esponja, ou os que publicam informação útil na plataforma.

Um desses casos é o Projeto 7c0. Ele monitora perfis de atores políticos na rede social e alerta, por meio de tuítes, quando detecta que alguma postagem foi excluída.

"Atualmente acredito que é fim da linha, inclusive porque US$ 100 é um custo muito alto para um projeto de uma pessoa só", diz Lucas Lago, criador do sistema.

A iniciativa de Lago depende da API em três etapas: para coletar as postagens, checar as remoções e para publicar as apagadas. A limitação de compartilhar 1.500 tuítes por mês até poderia ser contornada, explica o programador, colocando um teto nas postagens diárias.

"O problema é que não temos nenhuma informação sobre os outros dois usos que faço da API. Não consigo nem saber se pagando os US$ 100 seria possível manter o projeto funcionando", afirma Lago.

Procurado, o Twitter não respondeu à reportagem para esclarecimentos na mudança de política.

A alteração na API se soma a uma série de mudanças polêmicas implementadas desde que Musk assumiu a empresa e não foi a primeira mirando robôs.

Em dezembro, ele já havia feito uma mudança na política da rede social para tentar minar o compartilhamento de informações de localização de terceiros. Na ocasião, o pivô da história foi um perfil que foi banido por compartilhar automaticamente o paradeiro do jato do bilionário com base em dados públicos.

A semana da rede social foi movimentada, com usuários relatando dificuldades para publicar tuítes nesta quarta-feira. O problema aconteceu no mesmo dia em que foi anunciado no Brasil o pacote de assinatura Twitter Blue por R$ 42 mensais. O serviço reduz anúncios pela metade, garante selo azul de verificado e permite levar ao ar textos de até 4.000 caracteres.

> Hoje, a vida é cada vez mais digital e isso significa que os problemas também estão dentro dos ambientes digitais. Como a gente pensa soluções para as fake news, desinformação, discurso de ódio?
>
> **Victor Piaia**
> professor da FGV ECMI

mundo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é recebido por Joe Biden no Salão Oval da Casa Branca, em Washington Jonathan Ernst/Reuters

Oferta dos EUA a Fundo Amazônia em visita de Lula decepciona negociadores

Cogitado em US$ 50 milhões, repasse americano para ação climática no Brasil fica abaixo do esperado

Patrícia Campos Mello e Thiago Amâncio

WASHINGTON O governo dos EUA acenou com cerca de US$ 50 milhões (R$ 260 milhões) para cooperação ambiental com o Brasil, cifra que os negociadores brasileiros definiram como decepcionante. Por isso, o valor não foi citado no comunicado conjunto da visita de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Casa Branca, nesta sexta-feira (10).

Dada toda a ênfase na importância da questão ambiental e o anúncio de que os EUA passarão a fazer parte do Fundo Amazônia, o governo brasileiro achou que os americanos ofereceriam um montante mais significativo. O valor não seria apenas para a iniciativa, mas também para outros tipos de parceria.

Espera-se que o governo americano demonstre maior ambição durante a visita ao Brasil de John Kerry, enviado especial para o clima, que deve ir ao país no fim de fevereiro. A cifra cogitada por Washington é inferior ao oferecido pela Alemanha do premiê Olaf Scholz, de € 200 milhões (R$ 1,1 bilhão), para ações ambientais no geral e bem abaixo dos R$ 3 bilhões prometidos pela Noruega ao governo Lula.

De 2008 a 2018, o país já havia investido R$ 3,1 bilhões no programa, até o fundo ser congelado no governo Bolsonaro.

O governo ficou bem mais animado com a sinalização de investidores privados, como Bezos Earth Fund, do bilionário Jeff Bezos, Rainforest Trust, Andes Amazon Fund/Wyss Foundation e International Conservation Fund of Canada, com quem autoridades do país se reuniram em Washington.

Criado em 2008, o fundo atua com pagamentos baseados em resultados de conservação da floresta amazônica. As doações acontecem quando há queda nas taxas de desmatamento, com base nos dados do Inpe. Os pagamentos são voluntários e podem ser feitos por outros governos e também por empresas.

Em comunicado conjunto divulgado após o encontro, a participação americana foi amenizada. "Como parte desses esforços [de combate à crise do clima], os EUA anunciaram a intenção de trabalhar com o Congresso para fornecer recursos para programas de proteção e conservação da Amazônia brasileira, incluindo apoio inicial ao Fundo Amazônia, e alavancar investimentos nessa região muito importante."

A jornalistas após a reunião com Biden Lula, de início, comentou de forma evasiva a participação dos EUA na iniciativa —"Acho que vão—, mas depois confirmou a entrada americana no programa. Nos dois casos, não falou em valores. Disse ainda ser necessário que o país contribua para o fundo e defendeu "a necessidade de os países ricos assumirem a responsabilidade de financiar os países que têm florestas".

Outro ponto em que o Brasil não conseguiu fazer prevalecer sua vontade diante dos americanos foi na maneira de tratar a Guerra da Ucrânia no comunicado final. Versão preliminar do texto não condenava diretamente a Rússia pelo conflito, em razão da objeção dos negociadores brasileiros a uma linguagem mais específica sobre a agressão de Moscou. Antes, a declaração falava apenas sobre a cooperação entre Brasil e EUA em questões regionais e globais, como o conflito no Leste Europeu.

O governo brasileiro, porém, cedeu à pressão e aceitou uma declaração que condena nominalmente a Rússia pela violação territorial na Ucrânia, pelo desrespeito ao direito internacional, pelas mortes e pelos ataques à infraestrutura essencial do país e cita os efeitos do conflito sobre a economia mundial.

Ao chegar à Casa Branca no final da tarde desta sexta, Lula cumprimentou o presidente americano com um aperto de mãos que simbolizou a reaproximação entre Brasil e EUA após dois anos de tensões.

Na primeira reunião entre eles como presidentes de Brasil e EUA, o petista convidou o americano para discutir um mecanismo de governança global que force os países a acatar decisões na área climática.

Em declarações dadas na presença de jornalistas no Salão Oval, os dois líderes destacaram a importância da preservação ambiental e reforçaram a necessidade de fortalecer instituições da democracia.

"Não sei qual é o fórum, não sei se na ONU, não sei se é no G20, não sei se é no G8, mas alguma coisa temos que fazer para obrigar os países, o nosso Congresso, os nossos empresários a acatar decisões que tomamos em nível global."

Já Biden, na toada de retomada dos elos entre os países após dois anos dormentes, disse ver o Brasil como "parceiro natural para enfrentar os desafios atuais, globais e em especial as mudanças climáticas".

A reunião a sós entre Lula e Biden estava programada para durar apenas 15 minutos, mas a conversa levou cerca de 50. De lá, eles tiveram uma reunião ampliada, com a comitiva ministerial que acompanha o petista e parte do gabinete do democrata.

> Alguma coisa temos que fazer para obrigar os países, o nosso Congresso, os nossos empresários a acatar decisões que tomamos em nível global
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva**, presidente da República, em Washington

> [O Brasil é um] parceiro natural para enfrentar os desafios atuais, globais e em especial as mudanças climáticas
>
> **Joe Biden**, presidente americano

Nas declarações iniciais, o presidente brasileiro criticou Bolsonaro diversas vezes, ainda que não tenha citado o nome do rival. "Tivemos um presidente que mandava desmatar, mandava garimpeiros entrarem em áreas indígenas, mandava garimpar nas florestas que demarcávamos como reserva na Amazônia".

Quando o petista disse que o dia de Bolsonaro "começava e terminava com fake news", Biden afirmou que a descrição soava familiar, em comentário referente a Donald Trump, o que gerou risadas na sala.

Pela manhã, Lula se encontrou com o senador Bernie Sanders e com parlamentares democratas na Blair House, onde se hospedou. Um dos principais líderes da esquerda nos EUA, Sanders capitaneou ações de parlamentares americanos por respeito à democracia no Brasil.

Depois, Lula se reuniu com os deputados Alexandra Ocasio-Cortez, Pramila Jayapal, Sheila Jackson Lee, Brad Sherman e Ro Khanna. AOC, afirmou que o presidente brasileiro "é uma inspiração" e mostrou conhecer programas sociais criados em governos petistas, como o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida, ambos citados em português.

Enquanto Lula recebia os parlamentares, três bolsonaristas apareceram próximo à Blair House para protestar, chamando-o de ladrão. Outros apoiadores gritaram a favor do petista.

Aposta de petista com democrata revela limite da relação com EUA

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Já se foi o tempo em que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) arrancava gargalhadas de brasileiros ao fazer piadas sobre ponto G na presença de um líder americano, no caso o seu chapa George W. Bush em 2007.

Lula conviveu com Barack Obama, que o chamou de "o cara", mas sua química pessoal funcionava mesmo era com a Geni do mundo progressista, o republicano Bush, o invasor do Iraque.

Agora, terceira vez presidente, foi a vez de encarar o ex-vice do democrata, Joe Biden.

Munido de um arsenal baseado na sua propalada política Sul-Sul dos dois primeiros mandatos, Lula acertou ao apostar naquilo que poderia gerar denominadores comuns com Biden: ambiente e democracia.

A fala sobre clima e a discussão acerca do Fundo Amazônia são gols diplomáticos jogados no próprio campo. Se há um tema acerca do qual o Brasil tem lugar de fala no mundo é este, ainda que devidamente diluído pela proposta americana na mesa. A segunda carta lulista, a defesa dos mecanismos democráticos, se deu com um ingrato golpe de sorte, a violação das sedes dos três Poderes por vândalos golpistas no dia 8 de janeiro, basicamente para pedir a deposição do petista.

Foi o mesmo que Biden sofreu dois anos antes. Os vândalos macaquearam um ataque análogo ao Capitólio, seguindo o roteiro de sedição deixado pelo antecessor e rival do democrata, Donald Trump.

Ídolo de Jair Bolsonaro (PL), o ex-líder americano compunha um cenário perfeito para as mãos dadas de Lula e o atual ocupante da Casa Branca, já demonstrado no resoluto apoio americano ao sistema eleitoral brasileiro sob ataque.

Mas por ora é só, como de resto é natural numa visita às pressas para garantir uma fotografia simbólica. Biden é um velho conhecido do Brasil, tendo aplainado o terreno quando o progressista Obama espionou Dilma Rousseff (PT) e outros líderes mundiais. Mas esse tempo passou, e sua agenda é deveras distinta.

Assim, a ideia lulista de que é possível resolver a Guerra da Ucrânia com a formação de um grupo de trabalho por óbvio não foi levada a sério em Washington. Biden queria mesmo que Lula vendesse a munição para tanques antigos que a Alemanha quer repassar a Kiev.

Não fazer isso segue a linha de não intervenção do Itamaraty e preserva o fornecimento de fertilizantes russos, donos de 30% do mercado brasileiro. Reafirmar a condenação da invasão, já feita em voto na ONU, é vendido como concessão, mas só. Tudo é jogo jogado, inclusive por Bolsonaro antes de Lula.

Mesmo o ex-presidente brasileiro foi contido quando Trump lhe pediu ajuda para sujar as mãos com ação militar contra a Venezuela. O problema para Lula é a insistência em uma relevância que já era ilusória nos anos 2000. A memória do fracasso do acordo nuclear com o Irã deveria estar em sua memória.

O mesmo se dá em relação à China, o verdadeiro adversário estratégico de Biden. Enquanto derrubam balões suspeitos de Pequim em seus céus, e com eles a recente reaproximação com o colosso asiático, os EUA buscam definir quem estará do lado de quem quando a Guerra Fria 2.0 chegar a novos níveis.

O conflito da Ucrânia é o começo, com seu regime de sanções ocidentais para punir Vladimir Putin. O mundo já está com blocos embrionários, um liderado pelo Ocidente, e o outro, por Xi Jinping.

Esse é o dilema central da política externa de Lula. As visitas a Biden e a Xi, na sequência, tentam sinalizar uma equidistância cada vez mais difícil de sustentar. Mas é possível apostar que o petista estará mais à vontade em Pequim, afinada com a linha diplomática brasileira hoje.

Os perigos da guerra retórica

Espetáculo midiático das tensões EUA-China abala chance de diálogo

Igor Patrick
Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

No final de janeiro, o chefe do Comando de Mobilidade Aérea da Força Aérea americana, general Mike Minihan, fez uma previsão sombria: em um memorando, estimou que os Estados Unidos e a China entrariam em guerra até 2025, provavelmente devido a Taiwan.

Duas semanas depois, o noticiário foi tomado pelos relatos de um suposto balão espião chinês sobrevoando a base de Malmstrom, em Montana. Seguiram-se declarações duras por parte do governo americano, com Joe Biden prometendo fazer o que for necessário para resguardar a soberania do país.

Essas notícias parecem desconectadas, mas não estão. Quem acompanha de perto as relações sino-americanas notou que o tom em Washington já faz algum tempo tornou-se excessivamente beligerante.

O noticiário cada vez mais alarmista dá à sociedade americana um senso de urgência, e o temor é reforçado por falas violentas. Constata-se o que parece cada vez mais óbvio: militares americanos estão gradualmente preparando a nação para uma guerra contra a China.

Não discuto a veracidade das acusações acerca do balão chinês. Analistas mencionam que o dispositivo provavelmente estava realizando atividade de inteligência e teria capacidade de coletar informações sensíveis da base militar, como radares e canais de comunicação —Pequim diz que apenas fazia monitoramentos meteorológicos. Também não questiono a reação americana de derrubá-lo, já que em 2019 Pequim fez um escarcéu semelhante com um balão americano que invadiu o espaço aéreo chinês.

O ponto é o espetáculo midiático. Uma ocorrência assim poderia ser tratada por meio dos canais diplomáticos e militares. Congressistas até fariam algum barulho, mas um governo eficiente saberia controlar a narrativa, gerindo as preocupações de deputados e senadores com briefings sigilosos, como é de praxe, e eventualmente prestando contas aos eleitores de forma firme mas moderada.

Essa não parece ter sido a preocupação. Biden surfou na onda anti-China, consciente de que esse tipo de discurso lhe garante raro apoio bipartidário no Congresso. E ele não é o único a ganhar com tal postura.

Enquanto o mundo assiste ao lento desenrolar de um conflito potencialmente apocalíptico, há quem esteja lucrando —e muito. O Pentágono solicitou US$ 30,7 bilhões (R$ 161,7 bilhões) adicionais para o seu orçamento de 2023, chegando a astronômicos US$ 773 bilhões (R$ 4 trilhões), aumento de 4,1%.

Na prática, os americanos gastaram um valor superior ao PIB de todos os países da América Latina, sem contar as cifras de México e Brasil. Já a China gastou menos de um terço desse montante no ano passado, US$ 229 bilhões (R$ 1,2 trilhão).

Na academia e na política, tornou-se comum apontar a China como causa de todos os problemas do país. Em eventos de networking entre pesquisadores de think tanks ou funcionários do governo em Washington, a probabilidade de ouvir análises sem nenhuma consistência é gigante. Virou atalho fácil para gente pouco talentosa crescer na carreira.

Restaurar o diálogo será crucial, embora esse caminho pareça cada vez mais estreito. Na guerra retórica, tem prevalecido quem grita mais, pelo menos até que tiros de fato sejam disparados. E então quem apoia tamanha irresponsabilidade talvez se dê conta de que a era da conversa pode ter passado.

| DOM. Sylvia Colombo | SEG. David Wiswell | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick

EUA derrubam novo 'objeto de alta altitude' que invadiu céu do país

WASHINGTON | REUTERS Os EUA anunciaram a derrubada nesta sexta-feira (10) de um novo objeto de alta altitude que sobrevoava o território americano. De acordo com o governo, o item, que passava pelo estado do Alasca, foi detectado na noite de quinta-feira (9) e voava a 12 quilômetros de altitude —por isso, trazia riscos à aviação civil.

O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, afirmou que ainda não é possível dizer se o objeto pertence a outro país ou se tem origem civil. Segundo ele, o instrumento tinha o tamanho de um carro pequeno e é menor que o balão chinês abatido recentemente. Ele evitou chamar o objeto de balão.

O governo recolherá os destroços, que caíram em águas territoriais americanas a noroeste do país, para analisá-los. Segundo os pilotos do caça que participaram da ação, o instrumento não era tripulado.

Na semana passada, Washington anunciou a detecção de um balão chinês sobre a cidade de Billings, no estado de Montana, onde fica uma base militar com silos de mísseis balísticos intercontinentais. Para os EUA, o objeto servia a espionagem, para Pequim, o item realizava pesquisas, sobretudo meteorológicas.

Na ocasião, o balão não foi derrubado imediatamente, porque os destroços poderiam atingir áreas civis. Assim, ele só foi abatido ao deixar a parte continental do país e chegar à costa da Carolina do Sul.

O episódio elevou as já acirradas tensões entre China e EUA e resultou no adiamento da visita do secretário de Estado americano, Antony Blinken, a Pequim.

Uma série de episódios recentes contribuiu para deteriorar as relações sino-americanas. A expansão da presença militar dos EUA no Sudeste Asiático, criticada pelos chineses, por exemplo, acontece de forma simultânea às ameaças da China contra Taiwan, ilha que Pequim trata como província rebelde e que, portanto, deve ser integrada ao território continental.

O presidente da Câmara, Kevin McCarthy, tem planos de visitar a ilha, movimento que, quando feito pela líder legislativa anterior, Nancy Pelosi, abriu grave crise entre os países.

Putin aumenta ataques às vésperas do 1º ano da invasão

Presidente fará discurso no dia 21; mísseis russos sobrevoam Moldova

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO A Rússia escalou a intensidade da Guerra da Ucrânia às portas de o conflito completar um ano, no dia 24, e um dia após o presidente Volodimir Zelenski discursar no Parlamento Europeu para pedir mais armas.

Na noite de quinta (9) e na madrugada de sexta (10), Moscou lançou os maiores bombardeios contra a capital de Zaporíjia, província que anexou ilegalmente mas não controla totalmente, e disparou uma nova onda de mísseis e drones contra a infraestrutura energética dos ucranianos.

Tudo converge para dar ao presidente Vladimir Putin algo a dizer no próximo dia 21, quando fará um discurso à Assembleia Federal da Rússia, o Congresso que reúne as duas Casas legislativas do país. Alguns observadores, contudo, veem espaço até para a temida grande ofensiva que Kiev diz ser iminente.

Os riscos crescem na mesma medida: também nesta sexta-feira, a Ucrânia disse que dois mísseis de cruzeiro Kalibr usados na onda de ataques, disparados de uma fragata no mar Negro, cruzaram o espaço aéreo de dois países vizinhos: Moldova e Romênia, esta última um membro da Otan, a aliança militar ocidental, e sede de grande contingente de soldados americanos.

Os moldavos confirmaram a informação e convocaram o embaixador russo a se explicar. Para alívio daqueles que temem uma escalada baseada em acidentes, a Romênia disse que seus sistemas de defesa detectaram o lançamento, mas que os mísseis passaram a 35 km de sua fronteira.

Moldova é um pequeno país ensanduichado entre a Ucrânia e a Romênia que tem um território controlado por separatistas pró-Rússia protegidos por tropas do Kremlin desde o fim da União Soviética. Mais de uma autoridade russa já disse que um dos objetivos de Putin na guerra seria conquistar toda a costa ucraniana para ligar o Donbass, o leste russófono do país, àquela área, chamada Transdnístria.

Em campo, a ação mais chamativa nesta sexta ocorreu em Zaporíjia, capital da província homônima. Ali, pelo menos 17 mísseis de defesa antiaérea adaptados para ataque terrestre do sistema S-300 atingiram alvos, deixando a cidade no escuro. Não há relato de vítimas, mas um membro do governo local, Anatolii Kurtiev, disse que foi o ataque mais intenso em toda a guerra.

Um analista militar russo disse à **Folha**, sob condição de anonimato, que houve também uma ofensiva semelhante contra Kharkiv, a segunda maior cidade ucraniana, que chegou a ser assediada por tropas do Kremlin nas primeiras fases da guerra —mas elas recuaram em setembro, numa ação surpresa de Kiev.

Para ele, isso pode sinalizar tanto um diversionismo, já que o governo Zelenski diz que a Rússia prepara uma ofensiva focada mais ao sul e ao leste, quanto um ataque de fato para tentar tomar a cidade.

Já Zaporíjia é um objetivo mais óbvio, dado que está na porção norte da província que os russos nunca ocuparam. No mais, combates mais intensos seguem no "moedor de carne" de Bakhmut, cidade que os russos parecem próximos de tomar e que poderá abrir caminho para a conquista de metade da região de Donetsk —completando o controle virtual sobre todo o Donbass, já que Moscou domina a vizinha Lugansk.

Segundo a Ucrânia, houve ataques com cerca de 50 mísseis e um número incerto de drones em pontos pelo país, inclusive a capital. Eles seguem a lógica russa desde outubro, de intenso fogo sobre a infraestrutura civil ucraniana, visando minar o apoio popular ao governo. O inverno do Hemisfério Norte está em pleno curso: nesta sexta-feira, Kiev registrava 2ºC.

Qualquer avanço mais efetivo no Donbass poderá ser colocado por Putin em seu discurso como evidência de algum sucesso, apesar do fato líquido de que sua invasão não colocou Kiev de joelhos nas primeiras semanas, como até os Estados Unidos acreditavam.

O mesmo analista militar é cauteloso, contudo, acerca de alguma grande revelação feita pelo presidente. Ele afirma que Putin gosta de gerar suspense, mas exceto que decida se dar por satisfeito e encerrar a guerra, terá de acelerar ainda mais suas ações para provocar algum impacto.

Ao mesmo tempo, Moscou terá de enfrentar novas armas de longo alcance americanas prometidas aos ucranianos, embora tanques em quantidade efetiva estejam distantes, e caças, apenas no campo da especulação —nesta sexta, a Holanda confirmou ter recebido um pedido para a doação de aviões F-16, mas a triangulação disso dentro da Otan é complexa porque os EUA por ora se opõem ao movimento.

Assim, lembra o analista, tudo é possível até o dia 21, que não descarta envolvimento da Belarus na guerra. Tudo pode acontecer, inclusive nada.

Rússia intensifica ataques à Ucrânia

Ammar Awad/Reuters

ATROPELAMENTO MATA 2 EM JERUSALÉM; ISRAEL VÊ TERRORISMO

Cerca de duas semanas após ataques em Israel e na Cisjordânia intensificarem o conflito regional, um carro avançou sobre um ponto de ônibus nos arredores de Jerusalém nesta sexta (10) e matou ao menos duas pessoas, incluindo uma criança de 6 anos, num episódio que o governo local chama de terrorismo.

O atropelamento ocorreu no bairro de Ramot Alon, porção anexada por Israel. Segundo as forças de segurança, o agressor se chama Hussain Qraqaa, 31, e foi morto a tiros, ainda no local, por policiais. "Agradeço aos policiais que mataram o terrorista no local", escreveu o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu no Twitter. No episódio, morreram um menino de 6 anos e Alter Shlomo Lederman, 20. Outras cinco pessoas ficaram feridas.

Instabilidade trava ajuda externa à Síria

Ditador Bashar al-Assad faz primeira aparição pública desde desastre ao visitar locais atingidos pelo terremoto

SÃO PAULO Não bastasse a dimensão do terremoto de magnitude 7,8 que atingiu parte da Síria no início desta semana, matando mais de 3.500 pessoas no país, a instabilidade política local tem tornado o envio de ajuda humanitária e os resgates de vítimas ainda mais desafiadores.

Uma série de fatores contribui para agravar a situação. Um deles é o isolamento internacional do regime de Bashar al-Assad —ditador que só nesta sexta-feira (10), quatro dias após o desastre, fez sua primeira aparição pública em alguns dos locais atingidos, ao visitar a cidade de Aleppo.

Enquanto várias nações enviaram tropas para as operações de assistência na também arrasada Turquia, onde a contagem de mortes ultrapassou 20 mil, a mesma abundância não foi vista no território sírio.

Os EUA, por exemplo, afirmaram que se fariam presentes nas áreas afetadas por meio de organizações humanitárias, mas reiterou que não pretende dialogar com o regime de Assad. "Seria bastante irônico, se não contraproducente, recorrer a um governo que brutalizou seu povo no curso dos últimos 12 anos", disse Ned Price, porta-voz do Departamento de Estado, citando o período de guerra civil no país.

A tática de doar recursos a ONGs, sem intervir diretamente, também foi usada por Reino Unido, França e outros. A exceção foi a Rússia, um dos poucos aliados da ditadura, que prometeu o envio imediato de equipes de emergência e disponibilizou 300 militares acampados na região para ajudar nos resgates.

O fato de o embaixador sírio na ONU, Bassam Sabbagh, a princípio exigir que os socorros enviados ao país fossem distribuídos pelo próprio regime para então serem partilhados com "todos os sírios, em todo o território", não colaborou para aliviar a tensão.

Foi só nesta sexta que o regime aprovou a chegada de remessas de ajuda a áreas fora do controle da ditadura, em cooperação com as Nações Unidas, o Crescente Vermelho turco e a Cruz Vermelha internacional. Até agora, o único ponto de acesso a Idlib, área dominada por rebeldes no nordeste do país e uma das mais afetadas pelos tremores, era o Bab al Hawa, na fronteira com a Turquia, passagem criada após resolução da ONU —e que Damasco e Moscou enxergam como uma violação da soberania síria.

Uma das soluções para melhorar o fluxo seria reabrir as fronteiras entre Turquia e Síria, fechadas desde que os países romperam relações diplomáticas, em 2011, com a explosão da guerra civil sob Assad.

Sob anonimato, um membro do governo turco afirmou que está sendo estudada a possibilidade de reabrir um ponto de acesso entre as províncias de Hatay, na parte turca, e Latakia, controlada pelo regime sírio, ambas muito afetadas pelo sismo. Mas não houve, até agora, anúncios oficiais nesse sentido.

Enquanto as negociações se arrastam, ONGs que atuam em áreas controladas por rebeldes se queixam não só da demora na ajuda, como da escassez do envio de equipamentos especializados. Socorristas têm recorrido a ferramentas simples e guindastes antigos, inadequados para desastres dessa magnitude.

Raed Al Saleh, líder dos Capacetes Brancos, grupo formado por voluntários da Defesa Civil Síria, organização acostumada a realizar resgates de sobreviventes em edifícios atingidos por ataques aéreos durante a guerra civil, descreveu a atuação das Nações Unidas em Idlib como catastrófica e disse que a organização deveria "pedir desculpas ao povo sírio pela falta de ajuda prestada" após o terremoto.

"Até agora, nenhuma ajuda da ONU chegou ao noroeste da Síria como uma resposta ao terremoto", afirmou Saleh. Ele ainda disse que os primeiros seis caminhões enviados pela entidade à região, na quinta, integravam comboio regular adiado em razão dos sismos.

Questionado se os 14 caminhões da OIM, agência das Nações Unidas para a migração, que cruzaram a fronteira nesta sexta tinham equipamentos apropriados, o porta-voz da entidade, Paul Dillon, tergiversou. "A questão é que a ajuda humanitária, absolutamente necessária e apropriada para refugiados, incluindo tendas, cobertores e outros materiais, está sendo entregue", disse.

Outro órgão ligado à ONU, o Programa Mundial de Alimentos, alegou estar ficando sem estoques na área. "Ao menos 90% da população regional depende de assistência humanitária, mas precisamos reabastecer", disse a diretora regional Corinne Fleischer.

Os poucos esforços entre grupos opositores na região também não têm surtido efeito. Nesta sexta, por exemplo, um comboio liderado pelas Forças Democráticas Sírias, grupo majoritariamente formado por curdos, alegou não conseguir passar por uma área sob controle de facções rebeldes apoiadas por Ancara.

Líderes de ambos os lados trocaram acusações de politização em torno da ajuda. O comboio esperou por horas no ponto de passagem. O porta-voz Jawan Ibrahim disse que a Turquia e setores rebeldes impediram que eles cruzassem a área. Ancara nega.

Com AFP e Reuters

Prédios destruídos após terremoto na cidade turca de Kahramanmaras Ronen Zvulun/Reuters

Destruição na Turquia expõe falhas de planejamento e prédios de má qualidade

Guilherme Botacini

SÃO PAULO As imagens de prédios reduzidos a ruínas ao lado de edifícios sem grandes avarias aparentes levantaram discussões entre especialistas sobre a qualidade das construções na Turquia após o terremoto que devastou cidades e deixou mais de 20 mil mortos no país até esta sexta (10).

O tipo de planejamento urbano e a falta de coordenação entre leis e regulações sobre o tema, além de sua politização, também são alvo de críticas. Um exemplo é a decisão de Recep Tayyip Erdogan, em 2018, que concedeu anistia a responsáveis por construções irregulares pouco antes das eleições daquele ano. Ele era o favorito, embora estivesse diante de um cenário de turbulência política e desvalorização da lira.

A medida era parte de um pacote de perdão de dívidas e tinha como alvo uma imensidão de construções irregulares do país. Para os proprietários de imóveis com alguma anormalidade, bastava se inscrever em um site no qual eram solicitados documentos pessoais e informações do imóvel, além de pagar uma taxa que seria calculada de acordo com o valor da construção e da área. Dali em diante, o imóvel seria considerado regularizado, teria multas perdoadas e poderia acessar as redes de energia, água e gás.

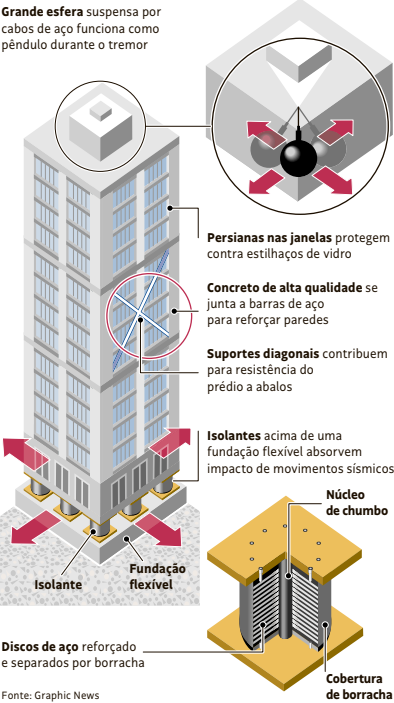
Em julho de 2018, cerca de um mês após a eleição, o número de inscrições para a regularização passou de 2,6 milhões, segundo artigo publicado na Revista Turca de Engenharia em 2020. Com poréns: em fevereiro de 2019, 21 pessoas morreram no desabamento de um edifício residencial que tinha três de seus oito andares construídos ilegalmente —o imóvel, porém, havia sido regularizado pela medida presidencial.

"[A anistia] significa a transformação das nossas cidades, notadamente Istambul, em cemitérios e resultará em caixões saindo das nossas casas", afirmou à época Cemal Gokce, então presidente da Câmara de Engenheiros Civis do país. "As construções estão completamente irregulares ou têm mais andares do que o projeto original, mas mesmo assim puderam ser anistiadas. Isso é muito perigoso."

Construções informais não são novidade na Turquia, tampouco seu uso político desde metade do século 20, quando o país começou seu salto em termos de urbanização. De acordo com o Banco Mundial, apenas 32% da população do país vivia em áreas urbanas em 1960, ante 77% em 2021 —no Brasil, os dados correspondentes a esses anos são 46% e 87%, respectivamente.

"O fator número 1 [para a escala da destruição do terremoto desta semana] foi a qualidade das construções", disse à revista Scientific American Ross Stein, CEO da Temblor, empresa especializada na modelagem de catástrofes como a dos tremores desta semana. "A qualidade construtiva é controlada por leis de construção e sua fiscalização. A Turquia tem legislação moderna sobre o assunto desde o terrível terremoto de 1999, em Izmit [que deixou mais de 17 mil mortos]. Então, por que os prédios caíram? Eles eram antigos? Ou não foram devidamente reforçados?", questionou.

Erdogan tem sido criticado pela população afetada pelo sismo desta semana devido à demora na chegada de socorristas. Em Gaziantepe, uma das cidades atingidas, a população questiona o que foi feito do dinheiro recolhido com a chamada "taxa de terremoto", um pacote de novos impostos implementado no país após o tremor de 1999. Suas receitas, estimadas em US$ 4,6 bilhões (cerca de R$ 24 bilhões), supostamente foram revertidas para a prevenção de catástrofes. Os efeitos, no entanto, ainda não estão claros.

Edificações resistentes a terremotos devem distribuir impacto para suportar abalos violentos

Fonte: Graphic News

Socorristas de Brumadinho apoiarão resgate

GAZIANTEPE (TURQUIA) Com experiência acumulada em Brumadinho e em deslizamentos de terra ocorridos no litoral paulista, no Rio de Janeiro e na Bahia, uma equipe de 34 bombeiros de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo chegaram na noite desta sexta-feira (10) a Kahramanmaras, cidade com 670 mil habitantes na região do epicentro do terremoto que varreu partes da Turquia e da Síria na madrugada da última segunda-feira (6).

A cidade turca é uma das mais afetadas pelo desastre, com 20 mil de seus 50 mil edifícios inabitáveis e cerca de 2.200 destruídos. Fica a 80 quilômetros de Gaziantepe, onde a **Folha** chegou na quarta-feira.

"Trouxemos quase dez toneladas de equipamento", disse o coronel Carlos Alberto de Camargo Júnior, do Corpo de Bombeiros de São Paulo e comandante operacional da força de resgate. "São máquinas de romper concreto, perfuradoras de madeira, escoras metálicas, comida, água e medicamentos. Só não trouxemos o que não podia ser transportado no avião, que é o combustível para o maquinário."

A equipe conta ainda com dois médicos, dois representantes da Defesa Civil de São Paulo e dois da Defesa Civil Nacional, além de cinco cães de salvamento.

O grupo viajou até a Turquia num avião da FAB (Força Aérea Brasileira) e, na tarde desta sexta, aguardava transporte da Força Aérea turca para Kahramanmaras. Inicialmente, o destino era a região de Adana, mas houve mudança no planejamento.

Três "kits calamidade", que contêm, cada um, 250 kg de medicamentos e itens emergenciais, foram doados pelo Ministério da Saúde. Eles têm capacidade para atender até 1.500 pessoas durante um mês.

De acordo com Camargo, "90% ou mais dos bombeiros da equipe trabalharam em Brumadinho". "Todos os 22 que vêm de São Paulo estiveram lá. Alguns trabalharam em Moçambique e no Haiti. Mas essa é uma missão mais complexa, porque a língua é diferente e sabemos que poucos turcos falam inglês. Além disso, tem a questão do frio. As temperaturas estão abaixo de zero, o que é um agravante."

Ivan Finotti

Equipe econômica avalia mudança na meta de inflação

Entendimento, no entanto, é que revisão não traria efeito prático a curto prazo

Catia Seabra e Nathalia Garcia

BRASÍLIA A equipe econômica avalia a possibilidade de elevar as metas de inflação já estabelecidas em meio à pressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o Banco Central por juros mais baixos, mas apresenta ressalvas sobre as eventuais alterações. Uma das ponderações é que a revisão deste ano não traria efeito prático sobre a política monetária a curto prazo.

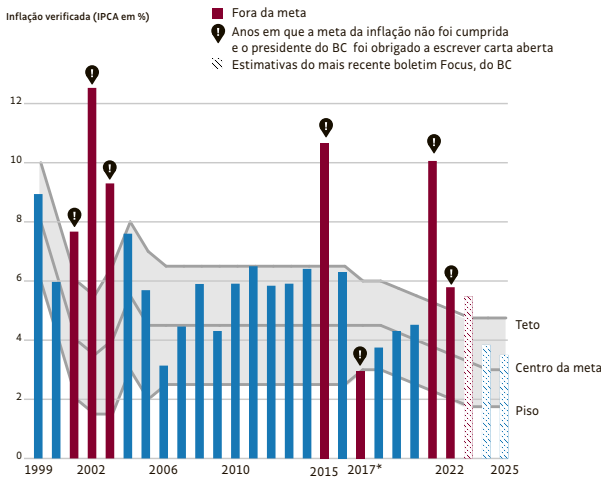
As atuais metas são 3,25% em 2023 e 3% em 2024 e 2025, com margens de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. O alvo é considerado "inexequível" pela presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann. Lula, por sua vez, vê como ideal o patamar de 4,5%, o mesmo fixado em seus dois primeiros mandatos.

Uma revisão para cima do objetivo a ser perseguido pelo BC em 2024 abriria espaço para que o início do corte de juros fosse antecipado —hoje a taxa básica (Selic) está em 13,75% ao ano. No governo, há um temor de que as taxas elevadas comprometam o crescimento da economia.

A equipe econômica do governo pondera, entretanto, que qualquer mudança na política monetária leva até 18 meses para surtir efeito pleno na economia. Ou seja, uma leve alteração na meta não provocaria uma redução dos juros a curto prazo, e o impacto sobre a inflação só seria sentido em 2024.

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, disse nesta sexta-feira (10), em evento promovido pela Bradesco Asset Management, que a pasta não pautou discussão sobre uma mudança nas metas para a inflação em seus órgãos técnicos, mas sugeriu que o debate é válido em meio à inflação global elevada (leia texto ao lado).

A meta de inflação é definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), formado pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e pelo presidente do BC, Roberto Campos Neto. Formalmente, a definição do objetivo depende dos três votos.

No cronograma habitual do CMN, o tema é discutido nas reuniões de junho, com três anos de antecedência. Em 2023, por exemplo, a previsão é definir a meta de inflação a ser buscada em 2026 e ratificar a de anos anteriores. Tecnicamente, para alterar as metas já fixadas, será necessário o governo editar um decreto autorizando essa mudança.

Mas o assunto pode ser colocado em discussão antes de junho, caso seja pautado por um dos integrantes do colegiado. A primeira reunião do CMN sob o governo Lula está prevista para a próxima quinta (16). De acordo com membros da equipe econômica, a pauta já está definida, sem a discussão das metas de inflação. Nada impede, porém, que o tema venha a ser incluído —inclusive de forma extraordinária pelo presidente do colegiado (no caso, Haddad).

Caso o governo leve o tema ao CMN, Campos Neto já sinalizou que irá discutir tecnicamente a eventual revisão das metas futuras de inflação.

Na ata do Copom (Comitê de Política Econômica), divulgada na terça-feira (7), o BC ressaltou que "conduz a política monetária com base nas metas estipuladas pelo Conselho Monetário Nacional". "Em resumo, mais importante do que a análise das motivações para a elevação das expectativas, o comitê enfatiza que irá atuar para garantir que a inflação convirja para as metas."

O presidente do BC disse em ocasiões anteriores que uma eventual mudança não é uma decisão que cabe somente à autoridade monetária, ressaltando que uma medida nesse sentido não traria ganhos para a atuação no combate à inflação.

"O BC tem um voto dentro de três do CMN. Isso pode ser debatido no CMN, mas a opinião do BC hoje é que teria pouco a ganhar em termos de credibilidade", afirmou o presidente da autoridade monetária em março de 2022.

Na visão de analistas, a elevação do alvo poderia transmitir a mensagem de um governo mais leniente com a alta de preços, gerando dúvidas se a eventual revisão teria os efeitos desejados pelo governo. As críticas do presidente à condução do BC têm elevado as projeções de inflação e pressionado os juros.

A inflação projetada pelo mercado financeiro para 2023 no boletim Focus de segunda (6) é de 5,78%, mais de um ponto percentual acima do teto do objetivo a ser perseguido pelo BC (4,75%). Já os cálculos da autoridade monetária apontam para uma inflação de 5,6% em 2023. Isso representaria um estouro da meta pelo terceiro ano consecutivo.

A inflação ficou acima do teto do alvo tanto em 2021 quanto em 2022. Em carta aberta endereçada ao ministro da Fazenda, Campos Neto elencou cinco fatores para o estouro da meta no ano passado, como inflação herdada do ano anterior, alta das commodities e retomada na demanda de serviços e no emprego após a reabertura da economia.

Para 2024, período de maior relevância para a atuação do BC hoje, a expectativa do mercado para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) subiu para 3,93% —já acima do alvo central (3%). Já o BC elevou a previsão para 3,4%.

Em um cenário alternativo, no qual a Selic é mantida constante no atual patamar por mais tempo, as projeções de inflação do Copom são de 5,5% para 2023 e 2,8% para 2024.

Histórico do sistema de metas de inflação

* Em 2017, a meta não foi cumprida porque a inflação ficou abaixo do piso
O BC estabeleceu uma meta ajustada de 8,5% para 2003. Em junho do mesmo ano, alterou o teto da meta de 2004 de 6,25% para 8%
Fontes: Banco Central e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

> "O BC tem um voto dentro de três do CMN. Isso pode ser debatido no CMN, mas a opinião do BC hoje é que teria pouco a ganhar em termos de credibilidade"
>
> **Roberto Campos Neto**
> presidente do Banco Central, em março de 2022, sobre eventual mudança nas metas de inflação

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) e a presidente nacional do PT, Gleisi Hofffmann Edu Andrade - 8.fev.23/Divulgação Ministério da Fazenda

Alteração não foi pautada, mas discussão é válida, diz secretário de Haddad

BRASÍLIA | REUTERS Em meio a pressões do governo contra o nível da taxa básica de juros, o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, disse nesta sexta-feira (10) que a pasta comandada por Fernando Haddad não pautou discussão sobre uma mudança nas metas para a inflação em seus órgãos técnicos, mas sugeriu que o debate é válido em meio à inflação global elevada.

Em evento promovido pela Bradesco Asset Management, Mello afirmou que essa pauta estava prevista para junho —quando o CMN definiria a meta para 2026—, mas disse ter tomado conhecimento pela imprensa de que o Banco Central teria a intenção de antecipar essa discussão.

"É um debate que está acontecendo não só no Brasil, é um debate global, no sentido de que os choques inflacionários desde o momento da Covid, passando pela Guerra da Ucrânia e até o momento atual, têm se mostrado persistentes, isso tem apresentado um desafio para as autoridades monetárias."

Ressaltando que tudo indica que 2023 deve ser o terceiro ano seguido de descumprimento da meta no Brasil, Mello disse que os fatos levantam um debate sobre a adequação do objetivo, o melhor instrumento e o prazo de convergência da inflação.

"A Secretaria de Política Econômica vai se preparar para garantir ao ministro todo o subsídio técnico presente na literatura, na comparação internacional sobre quais são os prós e os contras de cada escolha", afirmou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem fazendo duras críticas à atuação do Banco Central sob o argumento de que uma taxa Selic excessivamente elevada por conta de uma meta de inflação muito baixa estaria comprimindo a economia.

As afirmações levantaram debate sobre riscos de uma eventual flexibilização das metas de inflação, que permitiria ao Banco Central reduzir a dose de aperto monetário.

Na apresentação, Mello disse que a política monetária tem impacto sobre a dívida do governo e fez uma defesa de um processo de redução da inflação associado a um crescimento econômico.

"Nós acreditamos que é possível você desinflacionar a economia mantendo um nível de crescimento sustentável e que permita, com a melhoria da qualidade das políticas públicas, avançar nos temas de combate à pobreza, combate à fome, distribuição de renda e um programa de desenvolvimento econômico", disse.

O trabalho do Banco Central na busca por levar a inflação à meta tem entre seus principais fatores um aumento do custo dos financiamentos, reduzindo a circulação de dinheiro na economia, o que comprime a demanda e retrai a atividade.

O nível dos juros básicos em 13,75% ao ano, maior nível desde 2017, tem sido alvo de ataques do presidente, ministros e parlamentares aliados ao governo.

Mello defendeu ainda que o país avance em uma reforma fiscal que seja sustentável, transparente e "minimamente flexível". Ele afirmou que a proposta poderia ajudar a ancorar as expectativas de inflação, mas ponderou que o andamento da medida dependerá da política.

O secretário também disse que o Desenrola, programa de renegociação de dívidas das famílias, contará com recursos do governo para viabilizar garantia às operações.

+ Mudança de meta

Quem define a meta de inflação?
O CMN (Conselho Monetário Nacional), integrado pelo ministro da Fazenda (Fernando Haddad), pela ministra do Planejamento (Simone Tebet) e pelo presidente do Banco Central (Roberto Campos Neto). Cada conselheiro tem direito a um voto e as decisões são tomadas por maioria simples

Quando normalmente é definida a meta de inflação?
Um decreto de 1999 estabelece que as metas de inflação precisam ser definidas até 30 de junho de três anos antes. Ou seja, em junho de 2023 seria definida a meta de 2026. Para mudar os objetivos anteriores a 2026, seria preciso a Presidência da República publicar um outro decreto para criar essa possibilidade

Quem levaria a pauta da mudança de meta ao CMN?
Pelo regimento do CMN, publicado em forma de decreto de 1994, o presidente do órgão —o ministro da Fazenda (no caso, Haddad)— define a pauta dos assuntos a serem discutidos em cada reunião. Ele também pode aprovar a inclusão de assuntos extrapauta quando têm caráter de urgência, relevante interesse ou de natureza sigilosa

Os demais membros podem contestar a pauta?
Eles podem solicitar vistas de assunto constante da pauta ou apresentado extrapauta, abster-se na votação de qualquer assunto e solicitar o adiamento da votação de assuntos

A mudança de meta em prazo inferior já foi feita antes?
Sim, em ao menos duas ocasiões. Em 2002 e 2003

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Longa estrada

Após o alerta levantado no Ministério dos Transportes de que pode faltar asfalto para expandir investimentos em obras rodoviárias, empresas do setor afirmam que vão se preparar para suprir o fornecimento com importação, mas ressalvam que é preciso ter projeção mais detalhada do volume necessário. Segundo a Abimpa (associação de importadores do insumo), a Guerra da Ucrânia encareceu e inviabilizou o frete da Rússia, mas há esforços para abrir outros canais.

FRONTEIRA "Estamos buscando fora e, provavelmente, até o fim deste mês a gente já tenha alguma solução para a questão caso ocorra a falta", diz Bibiano Ferraz, da Abimpa. O Ministério dos Transportes afirma que trabalha com o Itamaraty para tentar reativar parcerias com fornecedores.

PEDÁGIO Carlos Prado, do Sinicesp (sindicato da indústria da construção pesada de SP), afirma, porém, que os cálculos só poderão ser feitos com precisão quando as obras estiverem lançadas. "Ninguém vai se aventurar a importar sem ter o mínimo de informação do volume necessário", diz.

TUITEIRO O economista Marcos Cintra, que foi secretário da Receita de Bolsonaro, voltou ao Twitter depois de uma temporada fora do ar devido ao inquérito relatado por Alexandre de Moraes. Cintra precisou dar depoimento à PF, em que disse ter sido induzido ao erro ao levantar, nas redes sociais, suspeitas sobre o resultado das urnas.

TELA Em seu retorno, Cintra tem escrito uma série de mensagens que intitulou como "Patacoada". "Nos tempos democráticos do amor e da picanha. Patacoada nº 10. Vou enumerar os erros e trapalhadas que vejo nesses novos tempos de PT e de liberais trans", escreveu.

DANÇA DAS CADEIRAS Um grupo de entidades industriais e de empresas de certificação, como Abrac (associação do setor) e Abimaq (máquinas), enviou uma carta ao ministro da Indústria, Geraldo Alckmin, nesta quinta-feira (9), pedindo nomeações técnicas para as organizações sob o comando da pasta. O documento indica um receio de que as futuras nomeações contemplem indicados por partidos.

ASSINATURA A carta cita preocupação com o Inmetro (instituto de metrologia) e o Inpi (instituto de propriedade industrial). Lula exonerou vários quadros das cúpulas dos dois institutos por considerá-los nomes de Bolsonaro. O Inmetro está sem presidente formalmente empossado. No Inpi, Cláudio Vilar Furtado, que está no instituto desde 1998, assumiu interinamente.

ANTIPULGA A Petz desativou, neste mês, os serviços veterinários e de banho e tosa em parte das unidades da rede. Segundo a empresa, a ação é temporária e faz parte de uma estratégia "de busca contínua por melhorias de produtividade e eficiência, visando o melhor equilíbrio entre crescimento e rentabilidade".

CARRAPATO Procurada pelo Painel S.A., a companhia não informa o número de unidades que foram afetadas pelo corte. De acordo com a Petz, a decisão foi tomada depois da elaboração de estudos de redimensionamento da rede atual de serviços da empresa.

FOCINHO A Purina, marca de produtos para bichos de estimação da Nestlé, anunciou nesta semana o recall de uma das suas rações após receber relatos de cães com sinais de intoxicação por vitamina D. Segundo a companhia, o produto foi distribuído somente com prescrição médica por clínicas veterinárias e varejistas nos Estados Unidos.

EMBATE A 4ª Vara Empresarial do Rio aceitou nesta quinta (9) um recurso do BTG Pactual contra a Americanas. A instituição financeira pedia a execução de vencimentos antecipados de R$ 1,2 bilhão e que estavam correndo contra a varejista antes do pedido de recuperação judicial (RJ).

NOVELA A batalha jurídica entre o BTG e a varejista teve início em 13 de janeiro, quando a Americanas conseguiu tutela cautelar que impedia a cobrança de dívidas pelos credores por 30 dias. Em seguida, o banco entrou com pedido para compensar R$ 1,2 bilhão em depósitos feitos pela Americanas e o caso se arrastou em decisões divergentes.

CAPÍTULO No novo desdobramento, o juiz Paulo Assed Estefan validou os pedidos do BTG feitos antes de a Americanas encaminhar o processo de recuperação em 19 de janeiro. Para o Serur Advogados, banca responsável pela ação, a decisão é fundamental aos credores que buscaram apoio na Justiça para manter cumprimentos contratuais com a varejista. Ao todo, a Americanas tem uma exposição de R$ 3,1 bilhões com o BTG.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

CIFRAS & LETRAS

Catarina Pignato

Livro de cabeceira de Telles é muito mais do que calote em fornecedores

Trecho que viralizou após caso Americanas vir à tona dá impressão errada de obra que ensina a cortar custos em busca da maximização de lucros

CRÍTICA

Paulo Muzzolon

MARINGÁ (PR) Julgar um livro de 200 páginas por dois parágrafos não parece ser a melhor forma de definir uma obra. O tribunal da internet, porém, não tardou em atribuir o escândalo bilionário na Americanas a um dos capítulos de um livro tido como de cabeceira de Marcel Telles, um dos acionistas de referência (antes controladores) da companhia.

O pequeno trecho que ganhou as redes sociais e as páginas caça-cliques ensina a atrasar o pagamento de fornecedores para melhorar momentaneamente —naquele ano, não sempre— o balanço de uma empresa.

Tirada do contexto, a etapa 37 do livro "Dobre seus Lucros - Como Reduzir os Custos, Aumentar as Vendas e Melhorar Drasticamente os Resultados de sua Empresa em Seis Meses" o transforma em um manual do calote que caiu como uma luva para o caso Americanas.

O que faz o autor Bob Fifer, especializado em aumentar a lucratividade de pequenas e grandes empresas, é estabelecer parâmetros para uma companhia buscar, obsessivamente, o lucro. E é no corte obsessivo de gastos —de pessoal a mobiliário, de relatórios a material de escritório, de estoques a aluguéis— que Fifer concentra sua carga.

"Alguns empresários se concentram de tal modo (e erroneamente) nos clientes que deixam de ver a enorme oportunidade de lucros que existe dentro da própria empresa", escreve ele na etapa 48 ("Seja mais rigoroso com as funções internas").

Claro, a alocação estratégica de recursos e o aumento das vendas estão lá; afinal, defende Fifer, o objetivo não é um cliente perfeitamente satisfeito, mas um cliente que dê o máximo de lucro à companhia.

A estratégia proposta é que o administrador se concentre obsessivamente nos resultados financeiros, e se possível apenas nisso. Para tanto, precisa de uma empresa meritocrática, na qual todos os funcionários tenham chance de crescer e que sejam comprometidos com essa busca desenfreada pelo lucro a todo custo. Só assim entenderão por que uma despesa extra é negada, por que demissões foram necessárias, por que tiveram de mudar para um local mais distante com aluguel mais barato.

As recompensas para essa equipe devem ser salários maiores que a média, de modo que todos trabalhem com afinco e comprometidos com a visão de lucro máximo. Já os benefícios devem ser os mínimos possíveis —incluindo cestas de Natal—, já que, claro, representam custo.

Os gastos devem ser focados naquilo que traz resultados de fato, como a equipe de vendas e estratégias de marketing, que não devem ser abandonadas em momentos de crise para evitar que a empresa "desapareça" para o público.

Hoje essas estratégias parecem óbvias, e mesmo datadas (como no trecho em que afirma que nem todos os funcionários de escritório precisam de computador porque parte deles usa um poucos dias na semana). O livro foi escrito há 30 anos, e muito do que ensina já é posto em prática. Há manuais e consultorias por aí especializados em tornar uma companhia mais enxuta, treinar vendedores, estabelecer preços etc., atualizados para a dinâmica do século 21.

Além disso, o ESG, antes inexistente —mas que certamente seria um gasto a ser cortado, na visão de Fifer—, passou a ser exigência de parte dos acionistas (embora haja um movimento contrário a ele), e uma nova geração de profissionais tem interesses além dos meramente financeiros.

O leitor não irá encontrar resposta para essas questões contemporâneas em "Dobre seus Lucros", escrito durante a fase de primazia da agenda liberal e do lucro a qualquer custo dos anos 1990.

À época, um dos maiores divulgadores da obra foi Jack Welch, CEO da GE que transformou a empresa na maior do mundo no fim do século 20. Com uma política agressiva de aquisições e demissões em massa, fez a alegria de acionistas e executivos, que viram seus rendimentos e salários crescer de forma exponencial.

Dobre seus Lucros - Como Reduzir os Custos, Aumentar as Vendas e Melhorar Drasticamente os Resultados de sua Empresa em Seis Meses
★★★☆☆
Bob Fifer, ed. Harper Collins (200 págs.), R$ 39,90

Welch inspirou executivos mundo afora, incluindo Telles, Beto Sicupira e Jorge Lemann, com uma estratégia de resultados a curto prazo. É dele a ideia —posteriormente implementada na Ambev, sob o trio brasileiro— de premiar com bônus os 20% melhores trabalhadores, demitir os 10% considerados piores e manter inalterados os 70% demais.

Posteriormente à saída de Welch, em 2001, a GE entrou em declínio, deixou de ser líder em tecnologia e a maior parte de seu resultado vinha do braço financeiro, atingido pela crise de 2008. Welch, apoiador de Donald Trump, já não era mais a unanimidade de antes quando morreu, em 2020, mas seus ensinamentos instruíram gerações. E parte disso deve-se a "Dobrando seus Lucros".

Sem editora no início, Fifer lançou ele mesmo o livro e o enviou a 80 presidentes-executivos de empresas da Fortune 500, segundo reportagem da CNN de 1994. Welch era um deles. Gostou e encomendou 125 exemplares para distribuir a seus gerentes sêniores, que na sequência encomendaram outras 2.700 cópias.

Para a geração do lucro acima de tudo, o livro é (ou foi) um manual certeiro, capaz de transformar empresas burocráticas dos anos 1970-1980 em máquinas de fazer dinheiro. Hoje, deve ser lido com ressalvas.

Um dos ensinamentos do autor, por exemplo, é não gastar com excesso de informações —para ele, há um desejo inútil de ser exato, já que no mundo dos negócios a maioria das decisões é tomada por instinto.

Mas, com a profusão de dados disponível hoje, é difícil dizer para um empresário para deixar de analisá-los, mesmo que ainda não se saiba muito bem o que fazer com os números. Quem descobrir primeiro sai na frente.

O mesmo vale para a urgência da indústria 4.0, uma tecnologia do mundo da ficção científica 30 anos atrás.

Voltando aos dois parágrafos que viralizaram, hoje é comum que contratos com fornecedores prevejam pagamentos em prazos largos —embora algumas empresas, como fez a Americanas, atrasem mesmo assim suas obrigações.

Essas ressalvas, porém, não inviabilizam a obra. É possível extrair dali técnicas para tornar a empresa mais eficaz, melhorar os resultados e possibilitar melhoria de salários a funcionários competentes. Pode ser especialmente útil para micro e pequenas empresas que não têm acesso a boas consultorias nem a gerentes mais qualificados, já versados em técnicas de redução de custos e maximização de lucros.

Desde que lido com a cabeça de 2023, para evitar que se transforme uma empresa contemporânea em uma firma com 30 anos de atraso.

Lula propôs autonomia para o BC durante a Constituinte

Ideia não vingou na Carta, mas partido insistiu na medida em projetos nos anos 1990 e 2000

Idiana Tomazelli, Catia Seabra e Nathalia Garcia

BRASÍLIA Hoje crítico ferrenho da autonomia do Banco Central, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentou pessoalmente à Assembleia Nacional Constituinte um projeto que propunha a criação de um órgão autônomo para regular a moeda e o crédito —justamente a atribuição do BC.

O texto, protocolado em 1987, previa que lei complementar poderia instituir "órgãos administrativos autônomos, dotados de poder normativo e de polícia, para regular a moeda e o crédito e outros setores determinados da ordem econômica e social".

Além da autonomia, a proposta do PT —batizada de "O Projeto de Constituição da República Federativa Democrática do Brasil"— defendia a fixação de mandato para seus diretores, com direito à recondução.

A Constituição promulgada em 1988 acabou deixando essas sugestões de fora e tratou apenas das atribuições do BC. Mas o tema foi alvo de novas investidas do PT ao longo dos anos 1990 e 2000, com projetos de lei apresentados por parlamentares da sigla em favor de autonomia formal para a instituição ou fixação de mandatos para seus diretores.

Nas últimas semanas, Lula tem demonstrado incômodo com o patamar dos juros. Desde que iniciou seu terceiro mandato, ele vem subindo o tom das críticas contra a autonomia do BC, a qual chamou de "bobagem". A medida entrou em vigor em 2021, na gestão de Jair Bolsonaro (PL), e busca blindar o órgão contra eventual ingerência política.

Para atacar a autonomia formal, o petista já disse que Henrique Meirelles, presidente do BC em seus dois primeiros mandatos, tinha tanta independência quanto o atual chefe da instituição, Roberto Campos Neto.

À **Folha** Meirelles afirma que Lula chegou a lhe prometer a autonomia formal do BC, mas cerca de seis meses após o início do governo precisou desfazer o trato.

"Como ele deve se lembrar, porque tem boa memória, nós tínhamos combinado que teria uma independência formal quando me convidou. Só que depois ele me informou que não era possível aprovar a autonomia, a independência formal. Eu disse: 'Presidente, eu estou agindo de forma independente, vou continuar agindo de forma independente, está funcionando e vai continuar funcionando'", diz.

Procurada, a Secretaria de Comunicação da Presidência não havia se manifestado até a publicação deste texto.

Lula era líder da bancada do PT na Constituinte e presidente nacional do partido quando subiu à tribuna na tarde do dia 6 de maio de 1987 para apresentar o projeto de Constituição que previa a autonomia do BC. No discurso, ele descreveu o documento como uma carta política que, a um só tempo, concretizava a unidade do partido e explicitava seu perfil e sua ação política.

Ao final do discurso, Lula pediu que o projeto fosse publicado e distribuído aos demais constituintes. A **Folha** obteve a íntegra do projeto de Constituição por meio da pesquisadora Carla Bezerra, que já analisou o texto em trabalhos sobre os sentidos da participação social para o PT.

A criação de um órgão administrativo autônomo dotado de poder normativo para regular a moeda e o crédito estava prevista no artigo 116 da proposta.

"Os membros dos órgãos normativos autônomos são nomeados pelo presidente da República, mediante prévia aprovação do Congresso", complementava o artigo 117. Uma das regras previa que "a nomeação será por prazo certo, admitida a recondução para o período subsequente somente uma vez", indicando a fixação de mandatos para seus integrantes.

Antes de ser apresentado por Lula, o projeto de constituição do PT foi debatido e aprovado pelo Diretório Nacional do partido. O ponto de partida foi o texto do jurista Fábio Konder Comparato, que, a pedido da direção da sigla, elaborou, em fevereiro de 1986, uma proposta constitucional intitulada "Muda Brasil". Ali já estava prevista a autonomia para o BC.

Um dos 16 membros da bancada petista da Constituinte, o ex-deputado Virgílio Guimarães (PT-MG) lembra que, à época, o partido optou por não citar o nome Banco Central para que o texto ficasse mais amplo.

Mas, 12 dias após o discurso de Lula, em 18 de maio de 1987, o deputado constituinte do PT Luiz Gushiken apresentou uma emenda à subcomissão do sistema financeiro propondo um Banco Central do Brasil "com autonomia" para exercer a função de órgão central do sistema financeiro e monetário do país.

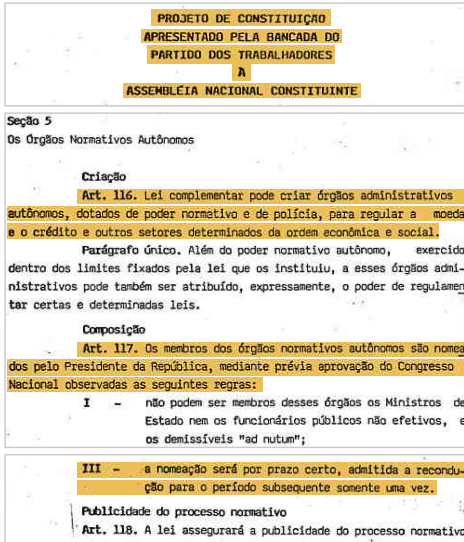
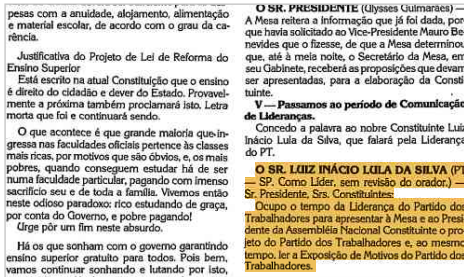
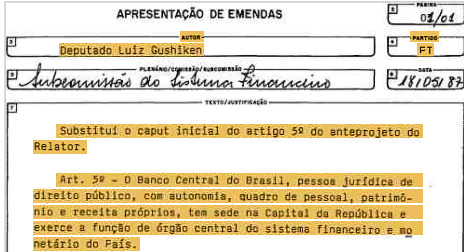
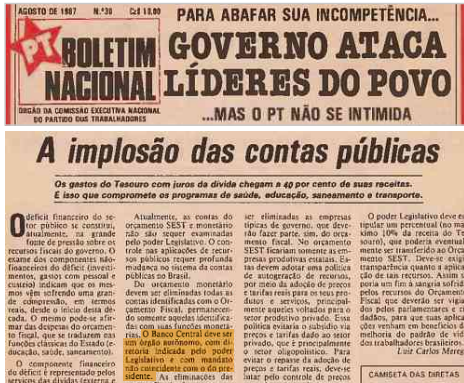
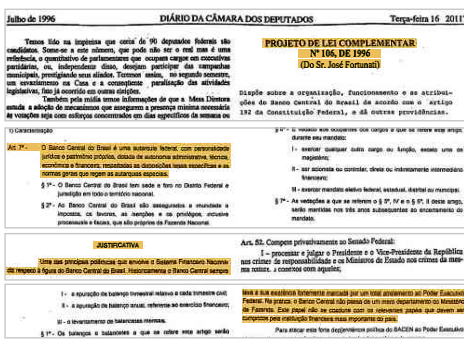
Outra emenda estipulava que o presidente do BC seria "nomeado pelo presidente da República, com mandato de quatro anos, após aprovação da escolha pelo Congresso Nacional, que poderá votar sua destituição ou anular ato do presidente da República que o demita, antes do término do mandato".

O dispositivo vedava a indicação de quem tivesse exercido cargo em instituição financeira privada nos quatro anos anteriores, bem como proibia esse tipo de atividade pelos quatro anos seguintes após deixar a função na autoridade monetária.

As propostas foram acolhidas pelo relator da subcomissão, e o texto foi aprovado por unanimidade.

À época, a autonomia do BC foi defendida pelos bancários e pela CUT (Central Única dos Trabalhadores). A bandeira também foi levantada em ao menos um artigo publicado no boletim da executiva nacional do PT, em 1987.

Após concluir seu segundo mandato, Lula fez uma crítica ampla ao projeto de Constituição do PT e disse em entrevista que o Brasil seria "ingovernável" caso ele tivesse sido aprovado.

Os registros históricos da Constituinte mostram que, ainda em 1987, economistas ligados ao partido criticaram a autonomia nos debates da subcomissão. Para esse grupo, ela colocaria o país "dentro de um colete", sem espaço para o desenvolvimento econômico.

"Estabelecer ou reforçar muito o princípio da autonomia das autoridades gestoras da política monetária e cambial é fazer com que haja uma dualidade de comando", disse Carlos Lessa na noite de 29 de abril de 1987. Ele depois presidiu o BNDES, entre 2003 e 2004.

Havia na época, porém, uma preocupação em tornar o BC uma instituição mais centrada nas funções monetárias. Outro desejo manifestado pelos congressistas era o de que o BC tivesse maior efetividade na fiscalização de eventuais irregularidades em instituições financeiras, com maior proteção contra pressões de banqueiros.

Nos anos seguintes, esses princípios continuaram norteando as propostas do PT voltadas para o funcionamento do BC. Em 1996, José Fortunati, na época deputado pelo PT do Rio Grande do Sul, apresentou um projeto de lei complementar para estabelecer que o BC seria uma autarquia federal "dotada de autonomia administrativa, técnica, econômica e financeira".

"Historicamente o Banco Central sempre teve a sua existência fortemente marcada por um total atrelamento ao Poder Executivo Federal. Na prática, o Banco Central não passa de um mero departamento do Ministério da Fazenda", dizia a justificativa. Para ele, a autonomia seria um meio-termo entre a situação da época e uma independência total.

Em 2001, Virgílio Guimarães apresentou projeto de lei que previa mandato para o presidente do BC, coincidente com o do presidente da República, mas que o blindava de uma demissão sem justificativa.

Em 2007, já no governo Lula, ele protocolou nova proposta, com fixação de mandato de três anos (renováveis) para o presidente e o diretor de Fiscalização do BC.

As decisões sobre taxas de juros e sobre emissão de moeda, porém, seriam tomadas pelo Cepom (Comitê Executivo de Política Monetária), composto pelos ministros da Fazenda e do Planejamento, pelo presidente do BC e mais dois diretores da instituição —o que conferiria à política monetária um caráter mais político.

Defensor da autonomia da instituição, Virgílio Guimarães diz considerar que seu projeto é uma "obra-prima".

A lei atual, em vigor desde 2021, prevê "autonomia técnica, operacional, administrativa e financeira" para a instituição. O texto ainda estabelece mandatos fixos de quatro anos ao presidente e aos diretores da instituição, não coincidentes com o do presidente da República. Os membros da diretoria podem ser reconduzidos ao cargo só uma vez.

Desde que assumiu a Presidência, Lula escalou nas críticas ao BC. Após chamar a autonomia de "bobagem", o presidente disse que poderia rever a medida após 2024, quando termina o mandato de Campos Neto. A declaração foi dada em 2 de fevereiro, um dia após o BC deixar a taxa básica de juros estável em 13,75% ao ano pela quarta vez seguida e emitir um duro recado ao governo sobre a condução das contas públicas.

"Quero saber do que serviu a independência. Eu vou esperar esse cidadão [Roberto Campos Neto] terminar o mandato dele para a gente fazer uma avaliação do que significou o BC independente", disse Lula à RedeTV!.

Na quarta (8), o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), tentou por panos quentes na crise. "Não existe nenhuma iniciativa do governo sobre mudança da lei [da autonomia] do BC e nenhuma pressão sobre mandato de qualquer diretor. A lei estabelece claramente que tem mandatos e que serão cumpridos."

Lula apresentou proposta de autonomia do BC na Constituinte

Documento 1

PROJETO DE CONSTITUIÇÃO
APRESENTADO PELA BANCADA DO
PARTIDO DOS TRABALHADORES
À
ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Seção 5
Os Órgãos Normativos Autônomos

Criação
Art. 116. Lei complementar pode criar órgãos administrativos autônomos, dotados de poder normativo e de polícia, para regular a moeda e o crédito e outros setores determinados da ordem econômica e social.
Parágrafo único. Além do poder normativo autônomo, exercido dentro dos limites fixados pela lei que os instituiu, a esses órgãos administrativos pode também ser atribuído, expressamente, o poder de regulamentar certas e determinadas leis.

Composição
Art. 117. Os membros dos órgãos normativos autônomos são nomeados pelo Presidente da República, mediante prévia aprovação do Congresso Nacional observadas as seguintes regras:
I – não podem ser membros desses órgãos os Ministros de Estado nem os funcionários públicos não efetivos, e os demissíveis "ad nutum";

III – a nomeação será por prazo certo, admitida a recondução para o período subsequente somente uma vez.

Publicidade do processo normativo
Art. 118. A lei assegurará a publicidade do processo normativo

Documento 2

pesas com a anuidade, alojamento, alimentação e material escolar, de acordo com o grau da carência.

Justificativa do Projeto de Lei de Reforma do Ensino Superior
Está escrito na atual Constituição que o ensino é direito do cidadão e dever do Estado. Provavelmente a próxima também proclamará isto. Letra morta que foi e continuará sendo.

O que acontece é que grande maioria que ingressa nas faculdades oficiais pertence às classes mais ricas, por motivos que são óbvios, e, os mais pobres, quando conseguem estudar há de ser numa faculdade particular, pagando com imenso sacrifício seu e de toda a família. Vivemos então neste odioso paradoxo: rico estudando de graça, por conta do Governo, e pobre pagando!
Urge pôr um fim neste absurdo.

Há os que sonham com o governo garantindo ensino superior gratuito para todos. Pois bem, vamos continuar sonhando e lutando por isto,

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — A Mesa reitera a informação que já foi dada, porque havia solicitado ao Vice-Presidente Mauro Benevides que o fizesse, de que a Mesa determinou que, até à meia noite, o Secretário da Mesa, em seu Gabinete, receberá as proposições que devam ser apresentadas, para a elaboração da Constituinte.
V — Passamos ao período de Comunicação de Lideranças.
Concedo a palavra ao nobre Constituinte Luiz Inácio Lula da Silva, que falará pela Liderança do PT.

O SR. LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT — SP. Como Líder, sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Constituintes:
Ocupo o tempo da Liderança do Partido dos Trabalhadores para apresentar à Mesa e ao Presidente da Assembléia Nacional Constituinte o projeto do Partido dos Trabalhadores e, ao mesmo tempo, ler a Exposição de Motivos do Partido dos Trabalhadores.

Documento 3

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS
PÁGINA 01/01
AUTOR: Deputado Luiz Gushiken
PARTIDO: PT
PLENÁRIO/COMISSÃO/SUBCOMISSÃO: Subcomissão do Sistema Financeiro
DATA: 18/05/87
TEXTO/JUSTIFICAÇÃO

Substitui o caput inicial do artigo 5º do anteprojeto do Relator.

Art. 5º – O Banco Central do Brasil, pessoa jurídica de direito público, com autonomia, quadro de pessoal, patrimônio e receita próprios, tem sede na Capital da República e exerce a função de órgão central do sistema financeiro e monetário do País.

Documento 4

AGOSTO DE 1987 N.º 30 Cz$ 10,00
BOLETIM NACIONAL
ÓRGÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES
PARA ABAFAR SUA INCOMPETÊNCIA...
GOVERNO ATACA LÍDERES DO POVO
...MAS O PT NÃO SE INTIMIDA

A implosão das contas públicas

Os gastos do Tesouro com juros da dívida chegam a 40 por cento de suas receitas. E isso que compromete os programas de saúde, educação, saneamento e transporte.

O déficit financeiro do setor público se constitui, atualmente, na grande fonte de pressão sobre os recursos fiscais do governo. O exame dos componentes não-financeiros do déficit (investimentos, gastos com pessoal e custeio) indicam que os mesmos vêm sofrendo uma grande compressão, em termos reais, desde o início desta década. O mesmo pode-se afirmar das despesas do orçamento fiscal, que se traduzem nas funções clássicas do Estado (educação, saúde, saneamento).

O componente financeiro do déficit é representado pelos serviços das dívidas (externa e

Atualmente, as contas do orçamento SEST e monetário não são sequer examinadas pelo poder Legislativo. O controle nas aplicações de recursos públicos requer profunda mudança no sistema da contas públicas no Brasil.

Do orçamento monetário devem ser eliminadas todas as contas identificadas com o Orçamento Fiscal, permanecendo somente aquelas identificadas com suas funções monetárias. O Banco Central deve ser um órgão autônomo, com diretoria indicada pelo poder Legislativo e com mandato não coincidente com o do presidente. As eliminações das

ser eliminadas as empresas típicas de governo, que deverão fazer parte, sim, do orçamento fiscal. No orçamento SEST ficariam somente as empresas produtivas estatais. Estas devem adotar uma política de autogeração de recursos, por meio da adoção de preços e tarifas reais para os seus produtos e serviços, principalmente aqueles voltados para o setor produtivo privado. Essa política evitaria o subsídio via preços e tarifas dado ao setor privado, que é principalmente o setor oligopolístico. Para evitar o repasse da adoção de preços e tarifas reais, deve-se lutar pelo controle de preços

O poder Legislativo deve estipular um percentual (no máximo 10% da receita do Tesouro), que poderia eventualmente ser transferido ao Orçamento SEST. Deve-se exigir transparência quanto à aplicação de tais recursos. Assim se poria um fim à sangria sofrida pelos recursos do Orçamento Fiscal que deverão ser vigiados pelos parlamentares e cidadãos, para que suas aplicações venham em benefício da melhoria do padrão de vida dos trabalhadores brasileiros.
Luiz Carlos Merege

CAMISETA DAS DIRETAS

Documento 5

Julho de 1996 DIÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS Terça-feira 16 20117

Temos lido na imprensa que cerca de 90 deputados federais são candidatos. Some-se a este número, que pode não ser o real mas é uma referência, o quantitativo de parlamentares que ocupam cargos em executivas partidárias, ou, independente disso, desejam participar das campanhas municipais, prestigiando seus aliados. Teremos assim, no segundo semestre, um esvaziamento na Casa e a conseqüente paralisação das atividades legislativas, fato já ocorrido em outras eleições.
Também pela mídia temos informações de que a Mesa Diretora estuda a adoção de mecanismos que assegurem a presença mínima necessária às votações seja com esforços concentrados em dias específicos da semana ou

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 106, DE 1996
(Do Sr. José Fortunati)

Dispõe sobre a organização, funcionamento e as atribuições do Banco Central do Brasil de acordo com o artigo 192 da Constituição Federal, e dá outras providências.

I) Caracterização

Art 7º - O Banco Central do Brasil é uma autarquia federal, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, dotada de autonomia administrativa, técnica, econômica e financeira, respeitadas as disposições legais específicas e as normas gerais que regem as autarquias especiais.
§ 1º - O Banco Central do Brasil tem sede e foro no Distrito Federal e jurisdição em todo o território nacional.
§ 2º - Ao Banco Central do Brasil são assegurados a imunidade a impostos, os favores, as isenções e os privilégios, inclusive processuais e fiscais, que são próprios da Fazenda Nacional.

durante seu mandato:
I - exercer qualquer outro cargo ou função, exceto uma de magistério;
II - ser acionista ou controlar, direta ou indiretamente intermediário financeiro;
III - exercer mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipal.
§ 7º - As vedações a que se referem o § 5º, IV e o § 6º, II deste artigo, serão mantidas nos três anos subseqüentes ao encerramento do mandato.

JUSTIFICATIVA

Uma das principais polêmicas que envolve o Sistema Financeiro Nacional diz respeito à figura do Banco Central do Brasil. Historicamente o Banco Central sempre teve a sua existência fortemente marcada por um total atrelamento ao Poder Executivo Federal. Na prática, o Banco Central não passa de um mero departamento do Ministério da Fazenda. Este papel não se coaduna com os relevantes papéis que devem ser cumpridos pela instituição financeira mais importante do país.
Para atacar esta forte dependência política do BACEN ao Poder Executivo

Art. 52. Compete privativamente ao Senado Federal:
I – processar e julgar o Presidente e o Vice-Presidente da República nos crimes de responsabilidade e os Ministros de Estado nos crimes da mesma natureza conexos com aqueles;

I - a apuração de balanço trimestral relativo a cada trimestre civil;
II - a apuração de balanço anual, referente ao exercício financeiro;
III - o levantamento de balancetes mensais.
§ 1º - Os balanços e balancetes a que se refere este artigo serão

---

+ ENTENDA A AUTONOMIA DO BANCO CENTRAL

O que é? A regra desvinculou o BC do Ministério da Economia e o tornou uma autarquia de natureza especial. A principal mudança foi a criação de mandatos fixos de quatro anos, com possibilidade de uma recondução, o que distancia o órgão da influência política

Quando a lei foi aprovada e por quê? Com o objetivo de blindar a instituição de interferências de governo e criar mandatos fixos, o projeto de lei foi aprovado em 2021 e em seguida sancionado por Jair Bolsonaro (PL)

Os membros da diretoria podem ser demitidos? Podem deixar o cargo quando apresentarem desempenho insuficiente para alcançar os objetivos do BC, com decisão do presidente da República e sendo necessário o aval do Senado em votação secreta. Também podem ser exonerados a pedido ou caso contraiam doença que incapacite o exercício do cargo. Além disso, podem ser demitidos se condenados, mediante decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, pela prática de improbidade administrativa ou de crime cuja pena proíba, temporariamente, o acesso a cargos públicos

Como ficou definido o primeiro mandato fixo? O presidente e dois diretores terão mandatos até 31 de dezembro de 2024, e os demais encerram os períodos de forma escalonada. Dois deles já encerraram o mandato em 31 de dezembro de 2021. Os próximos dois terminam em 28 de fevereiro de 2023; e outros dois, em 31 de dezembro de 2023

STF na sessão em que determinou que é possível revisar decisões tributárias se posteriormente houver julgamento contrário da corte Carlos Moura - 8.fev.23/SCO/STF

Empresas estimam perdas milionárias com decisão do STF

Havan, Vale e Pão de Açúcar preveem cobrança retroativa de tributos

Thiago Bethônico

SÃO PAULO Empresas como Vale e GPA, dona do Pão de Açúcar, estimam perdas milionárias após o STF (Supremo Tribunal Federal) ter estabelecido, na quarta-feira (8), que é possível revisar decisões tributárias se posteriormente houver um julgamento contrário da corte, inclusive para ações que já estavam transitadas em julgado (sem possibilidade de recurso).

Além da mineradora e do grupo de supermercados, companhias como Havan e Samarco devem ter o caixa impactado. Com a definição do STF, elas podem ser cobradas retroativamente por impostos que não estavam pagando em função de decisões judiciais.

O entendimento da corte altera a forma como esses casos eram tratados. Antes, um contribuinte que tivesse obtido uma sentença favorável na Justiça não perdia esse direito caso o STF decidisse de forma diferente no futuro. A única forma de "quebrar" a proteção garantida no passado era por meio de uma ação rescisória específica.

Agora, as decisões em temas tributários perdem efeito a partir do momento em que há um julgamento diferente pelo STF.

A maioria dos ministros ainda decidiu não aplicar a chamada modulação dos efeitos. Com isso, empresas que antes estavam isentas não só voltarão a pagar o tributo a partir de agora como poderão ser cobradas retroativamente.

Na avaliação de especialistas, a decisão é preocupante e gera insegurança jurídica.

Uma das companhias que já estão fazendo a conta dos impactos é a Vale. Em documento financeiro, a mineradora deixava claro que mantinha discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil relacionadas a temas tributários.

A companhia tinha decisão judicial definitiva relativa à cobrança de CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido). No entanto, mesmo com a proteção, a Vale diz em seu balanço que foi autuada em 2016 e 2017. O valor total em questão seria de R$ 2,3 bilhões.

Procurada pela reportagem, a mineradora disse que discute a dedutibilidade da CSLL da base de cálculo do IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e que o montante mencionado nas demonstrações financeiras já foi reduzido administrativamente.

"Os votos proferidos no julgamento de quarta-feira no STF alcançam as deduções realizadas no período de 2016 e 2017, cujo valor estimado é de aproximadamente R$ 800 milhões. É, contudo, necessário aguardar a publicação da decisão para avaliação precisa de impactos", disse, em nota.

A CSLL esteve no centro do julgamento do Supremo desta semana. A contribuição é cobrada pela União e incide sobre o lucro líquido de empresas. A alíquota mais comum é de 9% sobre o valor, mas há casos em que a cobrança é maior, a depender da atividade desempenhada. Para bancos, por exemplo, a alíquota é de 20%.

Na discussão da corte, a União ajuizou recurso contra uma indústria têxtil que conseguiu ordem judicial, transitada em julgado em 1992, para deixar de recolher o tributo. Em 2007, porém, o STF decidiu que o imposto era constitucional.

A decisão de quarta-feira definiu que a sentença de 2007 quebra todas as anteriores que iam em sentido contrário.

O GPA, dono da bandeira Pão de Açúcar e controlado pelo francês Casino, é outra companhia que calcula os impactos financeiros. O grupo de supermercados tinha decisões favoráveis — e transitadas em julgado — permitindo o não recolhimento da CSLL.

No dia seguinte à definição do STF, a companhia publicou fato relevante dizendo que antecipa perdas da ordem de R$ 290 milhões, que se referem a processos em andamento desde 2007, bem como os valores não recolhidos nos últimos cinco anos.

"O impacto no caixa da companhia dependerá dos desfechos desses processos, gerando imediatamente apenas o aumento da tributação do lucro em 9%", disse o GPA, acrescentando que aguarda a publicação do acórdão do STF para definir a estratégia jurídica a ser seguida.

Com o anúncio de que o grupo vai voltar a pagar CSLL, o Goldman Sachs estimou o baque que a decisão pode ter no grupo. Segundo relatório publicado pelo banco, uma alíquota de Imposto de Renda 9% maior geraria um aumento de 2 a 2,5 pontos percentuais nos números do GPA.

"Fluindo isso através de nosso modelo/avaliação, estimamos um potencial impacto negativo de R$ 1,30 a R$ 1,60 por ação", diz o documento.

O Goldman Sachs ainda observou que o GPA pode ter de pagar R$ 290 milhões retroativamente, o que geraria um impacto de R$ 1,10 por ação, embora esse cenário ainda seja incerto.

A Samarco, joint venture da Vale e BHP Billiton, também pode ter que pagar a CSLL da qual estava isenta no passado.

Em balanço financeiro, a companhia menciona uma cifra de R$ 6,06 bilhões. O valor seria referente a autuações que a empresa recebeu da Receita Federal e outras discussões administrativas sobre cobrança de CSLL desde 2007.

No mesmo documento, a companhia destaca ter decisão judicial transitada em julgado considerando inconstitucional a CSSL e que, por isso, não tributa e recolhe a contribuição.

Procurada pela reportagem, a Samarco disse que não iria comentar o assunto.

Embora a CSLL tenha sido o foco da decisão do Supremo, a mudança de entendimento vai afetar a cobrança de outros impostos que também passaram por mudanças de jurisprudência.

Em 2020, por exemplo, ficou decidido pela constitucionalidade da cobrança do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) na revenda de produtos importados.

Com a quebra de decisões, a Havan pode sofrer perdas no caixa. A empresa possui uma decisão transitada em julgado há sete anos que a isenta de bitributação do IPI. Mas o novo entendimento do STF vai alterar isso.

Segundo a companhia, os reflexos ainda estão sendo analisados pelo setor jurídico, mas a estimativa é que o impacto não seja tão significativo.

Sem informar um valor exato, a Havan disse que os produtos importados representam apenas 5% das vendas da empresa, sendo que nem todos têm incidência do IPI.

Saiba mais sobre a decisão do Supremo

O que o STF decidiu?
Os ministros do STF decidiram que, em casos tributários, decisões da corte interrompem automaticamente efeitos de julgamentos anteriores (mesmo nos casos em que não havia mais possibilidade de recurso), sem necessidade de a Receita Federal apresentar uma ação rescisória na Justiça

Quais são as condições?
Devem ser respeitados, por exemplo, os princípios da anterioridade e da noventena. O primeiro estabelece que aumentos de determinados tributos podem ser aplicados apenas no exercício seguinte ao da alteração, enquanto o da noventena estabelece um prazo de 90 dias. A previsão legal existe para não surpreender os contribuintes e dar tempo para eles se adaptarem às novas regras

Que casos são afetados?
O STF se debruçou diretamente sobre dois temas, mas a tese apresentada pelos ministros vale para julgar todos os casos semelhantes. Em ambas as ações, a União pretendia voltar a recolher a CSLL de empresas que, na década de 1990, tinham ganhado na Justiça, com trânsito em julgado, o direito de não pagar o tributo. Depois, em 2007, o STF validou a cobrança da CSLL —mas ainda havia discussão sobre o recomeço da cobrança do tributo, que, conforme decidido agora, pode ser reiniciada mesmo sem ação rescisória a partir do momento em que o STF decide que ela é devida

Fux suspende mudança de cálculo no ICMS sobre energia elétrica

BRASÍLIA | REUTERS O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu suspender uma alteração na base de cálculo do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que incide sobre a energia elétrica, aprovada em 2022 pelo Congresso.

Os estados e o Distrito Federal questionaram no STF a mudança, sob o argumento de que houve uma perda bilionária de arrecadação dos entes regionais com o ICMS, que é um tributo estadual.

O Conpeg (Colégio Nacional de Procuradores-Gerais dos Estados e do Distrito Federal) estimou que a perda anual de arrecadação com a mudança ultrapassa os R$ 33 bilhões.

Os entes regionais também questionaram o fato de a União ter invadido a competência de legislar sobre um tributo estadual.

Na decisão, Fux deu razão aos estados e ao Distrito Federal. "Não se afigura legítima a definição dos parâmetros para a incidência do ICMS em norma editada pelo Legislativo federal, ainda que veiculada por meio de lei complementar."

A decisão liminar terá de ser posteriormente analisada pelo plenário do STF.

Para a advogada tributarista Mariana Ferreira, a decisão de Fux autoriza os estados a incluir na base de cálculo do ICMS as tarifas de distribuição e transmissão de energia elétrica.

"A meu ver essa decisão de caráter liminar foi tomada de maneira totalmente política e extrafiscal, porque os estados teriam aí uma redução de arrecadação de mais de R$ 15 bilhões com a exclusão dessas tarifas do ICMS", disse.

"Então parece ser mais uma das milhares de decisões proferidas pelo STF, com caráter extrafiscal, no sentido de olhar muito mais para a situação econômica dos estados do que para os valores e garantias do Estado Democrático de Direito", criticou ela, que é do escritório Murayama & Affonso Ferreira Advogados

Parece ser mais uma das milhares de decisões proferidas pelo STF, com caráter extrafiscal, no sentido de olhar muito mais para a situação econômica dos estados do que para os valores e garantias do Estado democrático de Direito

Mariana Ferreira
advogada tributarista

Diesel cai 1,1% nos postos após corte nas refinarias

RIO DE JANEIRO O corte do preço do diesel nas refinarias da Petrobras, vigente desde quarta (8), ainda não chegou totalmente aos postos, segundo a pesquisa da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis).

O diesel S-10 foi vendido nesta semana ao preço médio de R$ 6,32 por litro, queda de 1,1%, ou R$ 0,07 por litro, em relação à semana anterior. O corte da Petrobras foi de 7,8% e, considerando a mistura de 10% de biodiesel, representaria uma repasse de R$ 0,35 por litro.

Os dados são coletados pela ANP nos primeiros dias da semana, o que pode distorcer a percepção do repasse. "A chegada dos novos valores ao mercado depende principalmente dos repasses das distribuidoras", disse o Paranapetro, que representa os postos do Paraná.

O preço da gasolina caiu 0,8%, após uma semana de alta com repasses do aumento de 7,4% anunciado pela estatal no fim de janeiro. Nesta semana, o litro ficou em R$ 5,08. O preço do etanol hidratado também virou. O produto foi vendido a R$ 3,80 por litro, R$ 0,02 abaixo da semana passada. **Nicola Pamplona**

Revisão do Auxílio pode cortar 2,5 mi de benefícios

SÃO PAULO O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome vai passar um pente-fino nos cadastros dos beneficiários do Auxílio Brasil, que voltará a se chamar Bolsa Família.

De acordo com o ministro Wellington Dias, a previsão é que 2,5 milhões de benefícios possam ser cortados.

A intenção é coibir fraudes. Dias disse, em entrevista após visitar uma cozinha solidária do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), no Distrito Federal, na quinta-feira (9), que cerca de 10 milhões de cadastros devem ser reavaliados, o que representa metade dos 21,9 milhões atendidos pelo programa em janeiro.

O ministro chegou a citar casos de pessoas com renda de nove salários mínimos (R$ 11.718 hoje) que estariam recebendo o benefício. Além disso, o ministério investiga falhas no CadÚnico (Cadastro Único) após um apagão em agosto do ano passado. Há suspeitas de irregularidades.

O episódio também está sendo investigado pela AGU (Advocacia-Geral da União) e pela CGU (Controladoria-Geral da União). **Cristiane Gercina**

Tudo segue normal nas lojas, diz Americanas

Em balanço de 1 mês da crise, empresa afirma tomar medidas para manter operações e apurar escândalo contábil

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Em balanço dos 30 dias da crise que levou à recuperação judicial, a Americanas diz que está operando normalmente, com níveis adequados de estoque próprio e também dos lojistas parceiros que vendem produtos por meio dos canais digitais da varejista.

A varejista afirma que adotou medidas internas para apurar as chamadas "inconsistências contábeis" que levaram a empresa a pedir proteção contra credores na Justiça, como a criação de um comitê independente e o afastamento da diretoria. O escândalo contábil de R$ 20 bilhões levou a empresa a entrar com uma recuperação judicial, com dívidas declaradas de R$ 43 bilhões.

"A Americanas segue operando normalmente nas suas lojas físicas, nos sites e nos aplicativos da companhia, mantendo seu propósito de entregar a melhor experiência, e com níveis adequados de estoque próprio e também dos lojistas parceiros do marketplace", diz o comunicado.

A **Folha**, no entanto, encontrou prateleiras vazias em unidades da rede visitadas em São Paulo. Alguns fornecedores não têm mais interesse em continuar vendendo para a Americanas. Nas últimas semanas, a empresa também iniciou demissões.

Para evitar perder parceiros, a empresa iniciou um programa-piloto de pagamento semanal pelas vendas em seu marketplace. Até agora, os lojistas recebem a cada 15 dias, prazo que a empresa diz que está sendo cumprido.

"As entregas continuam sendo realizadas regularmente, e a companhia mantém a excelente reputação pelo alto índice de solução no ranking Reclame Aqui, órgão que reconhece o bom atendimento da marca há dez anos."

A empresa conseguiu a aprovação na Justiça de empréstimo de até R$ 2 bilhões para garantir capital de giro para manter as operações. Deste total, R$ 1 bilhão será emprestado pelos acionistas de referência da companhia, o trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira.

Esse dinheiro será usado para garantir as operações e os pagamentos de fornecedores enquanto a empresa define seu plano de recuperação judicial, trabalho para o qual contratou a consultoria Alvarez & Marsal.

No documento, a empresa diz que não iniciou nenhum processo de demissões em massa e que "reforça o compromisso de seguir cumprindo com todas as obrigações, como o pagamento de salários e benefícios em dia, e de manter relacionamento e diálogo próximos com os sindicatos".

Em carta aos empregados, o presidente interino da Americanas, João Guerra, reforça o compromisso e agradece aos trabalhadores pela manutenção das operações. "Todos sabemos da seriedade do momento. Nem por isso perdemos a garra. Nossa resposta foi mais esforço e mais foco", escreveu.

"As lojas seguem abertas e com prateleiras cheias", diz, acrescentando que o resultado do esforço pode ser visto no "carinho" do cliente. "A resposta que recebemos não poderia ser mais tocante. Nas nossas redes sociais ganhamos mais de 100 mil novos seguidores."

Guerra ressalva que, embora acredite em uma solução para a crise, o resultado depende de fatores que a empresa não controla "inteiramente". Mas cita também a contratação da Alvarez & Marsal e o empréstimo autorizado pela Justiça como passos positivos.

"Enquanto os esforços do plano de recuperação seguem curso, posso prometer que nós, aqui, seguiremos mantendo a chama acesa no máximo."

Fachada de unidade do Rio da Americanas, que está em recuperação judicial, com dívida de R$ 43 bi Ueslei Marcelino - 12.jan.23/Reuters

> A Americanas segue operando normalmente nas suas lojas físicas, nos sites e nos aplicativos da companhia, mantendo seu propósito de entregar a melhor experiência, e com níveis adequados de estoque próprio e também dos lojistas parceiros do marketplace
>
> **Americanas**
> em comunicado

'Varejista arquitetou fraude colossal', afirma BR Partners

Daniele Madureira

SÃO PAULO Existe um claro sinal de deterioração no balanço das empresas brasileiras, em meio a um cenário de aperto monetário e desaceleração econômica, diz o presidente e fundador do banco de investimentos BR Partners, Ricardo Lacerda.

"Isso faz com que um número crescente de companhias venham renegociando suas dívidas com credores, algumas até chegando à recuperação judicial", diz Lacerda à **Folha**. O BR Partners acaba de fechar um contrato com a Marisa, que soma dívidas de quase R$ 600 milhões, para fazer renegociação com os bancos. Lacerda, no entanto, não comenta o caso.

A crise, porém, deve movimentar os negócios do BR Partners em 2023 que, além da renegociação de dívidas, é especializado em assessorar fusões e aquisições —um caminho para resolver situações de "estresse" no balanço, diz ele. Em 2022, o BR Partners registrou lucro líquido de R$ 147,1 milhões em 2022, uma alta de 6% em relação a 2021.

Apesar dos problemas apontados nos balanços das últimas semanas, Lacerda não crê que seja uma questão sistêmica —ainda. "Em grande parte, o balanço das empresas permanece muito saudável nos diferentes setores", afirma Lacerda.

"Mas obviamente haverá um cenário de retração muito forte a curto prazo em função das incertezas causadas pelo caso Americanas", disse.

Nesse cenário, uma das saídas para o varejo é partir para fusões e aquisições, tendo em vista a dificuldade do setor de se mostrar rentável, especialmente na operação online —como sinalizou o ex-presidente da Americanas, Sergio Rial, na apresentação para investidores na sede do BTG, em São Paulo, em 12 de janeiro, um dia depois de trazer à tona o escândalo contábil de R$ 20 bilhões, que acabou levando a companhia a uma recuperação judicial, com dívidas declaradas de R$ 43 bilhões.

Questionado sobre o tema, Lacerda afirma que "a única operação que mostrou que não para em pé até agora no varejo é a da Americanas".

"A empresa arquitetou uma fraude colossal, a maior da história do Brasil, claramente perpetrada por uma quadrilha que agia de forma uníssona", disse o presidente do BR Partners, fazendo questão de ressaltar que o banco de investimentos não está exposto à varejista.

Procurada pela **Folha** para comentar as declarações, a Americanas não havia se pronunciado até a publicação deste texto.

Setor de serviços fecha 2022 com alta de 8,3% e atinge maior patamar recorde de atividade

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Estimulado pelo fim das restrições da pandemia, o setor de serviços fechou 2022 em alta no Brasil e com desempenho superior ao de indústria e varejo. O crescimento acumulado de serviços foi de 8,3%, informou nesta sexta-feira (10) o IBGE.

O resultado colocou o segmento no patamar recorde da série histórica, iniciada em 2011. O setor também ampliou a distância em relação ao nível pré-pandemia. Ficou 14,4% acima de fevereiro de 2020, período anterior à crise sanitária.

O ano passado trouxe o segundo crescimento consecutivo de serviços. Em 2021, o setor até havia subido mais (10,9%), mas sob influência da base de comparação fragilizada após o tombo de 2020 (-7,8%).

Em 2023, os juros altos e o fim do estímulo da reabertura são vistos como fatores com potencial de limitar o desempenho de serviços.

"Os serviços devem crescer menos neste ano. A expectativa é de desaceleração", diz o economista Thiago Xavier, da Tendências Consultoria.

Ele lembra que os juros altos inibem tanto a propensão das empresas a investimentos em serviços quanto o poder de consumo das famílias.

A inflação também preocupa analistas. O IPCA de serviços acelerou de 0,44% em dezembro para 0,60% em janeiro, segundo dados divulgados pelo IBGE na quinta-feira (9).

"Assim como outros setores da economia, serviços também devem começar a sentir mais fortemente os efeitos tardios da elevação da taxa de juros e da desaceleração da economia global. Por isso, daqui para a frente, devemos ver serviços andando de lado ou até contraindo", diz a economista Claudia Moreno, do C6 Bank.

Em dezembro, o setor subiu 3,1% ante novembro, conforme o IBGE. O dado, também divulgado nesta sexta, veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte.

O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o resultado de novembro passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. Inclui, por exemplo, empresas de transporte, informação e comunicação, além de atividades financeiras, bares, restaurantes e hotéis.

Em 2022, o segmento mostrou um desempenho mais expressivo do que a produção industrial e as vendas do varejo, também pesquisadas pelo IBGE. A produção das fábricas teve baixa de 0,7%, enquanto o comércio avançou 1%.

Segundo economistas, houve uma mudança no padrão de consumo das famílias. Com o fim das restrições da pandemia, os brasileiros passaram a gastar mais com serviços, e o orçamento destinado à compra de bens industriais, vendidos no varejo, ficou menor.

"Serviços que deixaram de ser consumidos na pandemia, como viagens, voltaram com tudo em 2022. Além disso, o aumento da massa salarial também impulsiona o setor, já que há mais renda disponível para gastar com saúde, educação, beleza, entre outros", diz Claudia Moreno, do C6 Bank.

"Por tudo isso, serviços mostraram ao longo de 2022 mais resiliência que comércio e indústria, que já vinham acusando os efeitos negativos da alta taxa de juros e da desaceleração da economia global."

Enquanto o setor de serviços superou o pré-pandemia em 14,4%, a indústria e o comércio patinaram. Em dezembro, a produção das fábricas ficou em nível 2,2% inferior ao de fevereiro de 2020. Já as vendas do varejo registraram patamar 1,1% abaixo do pré-crise.

Luiz Almeida, analista da pesquisa de serviços do IBGE, também considerou que a retomada das atividades presenciais impulsionou o crescimento do setor em 2022, após o distanciamento social.

Segundo o instituto, esse movimento atingiu principalmente o ramo de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que cresceu 13,3% no ano passado. Essa foi a principal influência positiva para o resultado do setor como um todo em 2022.

"O setor de transportes cresce desde 2020, mas com dinâmica diferente: inicialmente, por causa da área de logística, com alta nos serviços de entrega, em substituição às compras presenciais. Já em 2022, há manutenção da influência do transporte de carga, puxado pela produção agrícola, mas também pela reabertura e a retomada das atividades turísticas, impactando o índice no transporte de passageiro", disse Almeida.

O ramo dos serviços profissionais, administrativos e complementares respondeu pelo segundo maior impacto no resultado do setor como um todo em 2022. A expansão foi de 7,7%.

Nessa atividade, o destaque veio de empresas como as de locação de automóveis, serviços de engenharia, soluções de pagamentos eletrônicos e organização, promoção e gestão de feiras, congressos e convenções, conforme o IBGE.

Já os serviços prestados às famílias tiveram crescimento de 24% no ano. Foi a terceira principal influência sobre o setor como um todo. O desempenho foi puxado por negócios como restaurantes, hotéis, bufê, catering e condicionamento físico.

Mesmo com o avanço de 24%, o ramo não se recuperou totalmente da pandemia. É a única das cinco atividades pesquisadas dentro de serviços que permanece abaixo do nível de fevereiro de 2020.

Desempenho de serviços no Brasil

Setor de serviços nos últimos anos
Variação em %

Setor de serviços em cada mês de 2022
Variação frente ao mês imediatamente anterior, em %

Nível de serviços supera pré-pandemia
Em número-índice, base = 100 (2014)

Fonte: IBGE

Changi anuncia que pretende manter a concessão do Galeão

Em 2022, empresa de Singapura chegou a anunciar devolução do aeroporto, que passou por esvaziamento na última década

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A Changi manifestou nesta sexta-feira (10) intenção de permanecer com a concessão do aeroporto internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, de acordo com nota do Ministério de Portos e Aeroportos.

A pasta afirma que o governo federal e a empresa voltarão a conversar sobre o assunto após o Carnaval. As alternativas para a administração do aeroporto estão em análise pela Secretaria Nacional de Aviação Civil.

A Changi, de Singapura, tem 51% da RIOgaleão, a concessionária que administra o terminal carioca. Os outros 49% são da Infraero.

Em 2022, a empresa chegou anunciar a entrega da concessão, alegando dificuldades econômicas agravadas pela pandemia no setor aeroportuário.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, teve uma reunião nesta sexta com o presidente-executivo internacional da Changi, Eugene Gan, em Brasília.

"A empresa reiterou a intenção de manter as operações do aeroporto do Galeão e se comprometeu a dedicar atenção especial no período do Carnaval, quando o Rio de Janeiro, cartão-postal do Brasil, recebe um grande número de turistas", disse o ministério.

"Ficou definido que, após o Carnaval, as partes voltarão a conversar. As alternativas para a administração do aeroporto do Galeão estão em fase de estudos, que estão sendo realizados pela Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC)", completou.

À Folha a RIOgaleão disse que, após a reunião desta sexta-feira, seguirá com as conversas sobre "alternativas quanto ao futuro da administração" do terminal. A concessionária também afirma que vai manter "atenção especial" na operação durante o período de Carnaval.

"O RIOgaleão segue com compromisso de atuar com excelência operacional e de segurança já reconhecidas, e segue trabalhando para o desenvolvimento comercial do aeroporto, maior equipamento urbano do Rio de Janeiro", completou.

A concessionária anunciou em fevereiro de 2022 o pedido para devolver a concessão do terminal. Com isso, o governo Jair Bolsonaro (PL) passou a projetar um leilão em conjunto do Galeão e do Santos Dumont, o outro grande aeroporto do Rio.

Por essa lógica, um mesmo grupo investidor poderia ficar com a administração dos dois terminais. O Santos Dumont opera somente voos nacionais e é administrado pela Infraero.

Em novembro, a RIOgaleão chegou a assinar com ressalvas um termo aditivo para dar andamento à devolução do Galeão. À época, a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) indicou que, ao assinar o documento, a concessionária declararia "adesão irrevogável e irretratável à relicitação".

Com a troca de governo, o debate ganhou novos contornos. Em janeiro, o ministro Márcio França já havia sinalizado interesse da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e da própria empresa em costurar um acordo para a permanência da concessionária no Galeão.

O terminal passou por um esvaziamento ao longo da última década e ainda não retomou o patamar de movimentação de viajantes do pré-pandemia.

O Santos Dumont vive uma situação diferente. Como mostrou a Folha, o aeroporto doméstico ultrapassou a capacidade anual de 9,9 milhões de passageiros em 2022, segundo dados da Infraero.

Para lideranças fluminenses, é preciso frear a demanda no Santos Dumont. Na avaliação local, a medida é necessária para gerar maior coordenação no tráfego aéreo do Rio e direcionar mais voos ao Galeão.

O aeroporto internacional está localizado na Ilha do Governador, na zona norte da capital fluminense. O acesso é feito por vias como a Linha Vermelha, local frequente de engarrafamentos e com casos de violência urbana.

Já o Santos Dumont fica mais próximo de negócios instalados na região central do Rio e de pontos turísticos da zona sul.

Aeroporto do Galeão (RJ), da RIOgaleão, controlada pela Changi Eduardo Anizelli - 11.jul.22/Folhapress

mercado

Gestora Infinity tem fuga de clientes e fecha 3 fundos

FOLHAINVEST

SÃO PAULO Após sofrer uma fuga de clientes nos últimos dias, a gestora de recursos Infinity Asset anunciou nesta semana o fechamento de três fundos de investimentos em renda fixa para resgates e aplicações.

Em dezembro, a companhia foi desligada do quadro de associados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) após acusações de infrações e descumprimentos à autorregulação.

Contudo, em fato relevante divulgado nesta semana, a Infinity atribui o "aumento repentino e atípico" de saques de cotistas a uma reportagem publicada em portal de notícias especializado em investimentos. Segundo a gestora, pedidos de resgates ocorreram no dia seguinte à divulgação do conteúdo, que falava sobre a exclusão da companhia da Anbima.

Segundo o comunicado, o fechamento dos fundos para resgates e aplicações por parte da administradora visa preservar o investidor.

O primeiro fundo foi fechado na terça (7). Chamado de Infinity Select, mas viu seu patrimônio cair para R$ 280 milhões, após R$ 430 milhões em retiradas em pouco mais de um mês. No dia seguinte (8), a Infinity anunciou o fechamento do segundo fundo, o Infinity Lotus. Na quinta (9), foi a vez do O Infinity Tiger. **Thiago Bethônico**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

Extratos de contratos

PROCESSO Nº 12741/2022 – Tomada de Preços 13/2022

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM ELABORAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO DE ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO. Empresa: TEC ENGENHARIA LTDA - CNPJ: 45.260.782/0001-36. Valor Total: R$ 29.800,0000. (Vinte e nove mil e oitocentos reais). DATA DA ASSINATURA: 03/02/2023. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

Extrato de Aviso Suspensão de Licitação

A Prefeitura do Município de Sandovalina, torna público, que licitação na modalidade de Tomada de Preços Nº 04/2023, objetivando contratação de empresa especializada para execução de serviços de construção do Espaço Saúde em terreno localizado no Residencial Manacá na cidade de Sandovalina, nos termos do Convênio nº 100932/2022, firmado com o Governo do Estado de São Paulo, mediante a Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme descrições constantes no Edital e seus anexos, que seria realizada no dia 17/02/2023 a partir das 9hs00, foi SUSPENSA para as devidas adequações no Edital. O Edital em seu inteiro teor, em breve estará disponível aos interessados, ou diretamente no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs00 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e através de solicitação enviada para o e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 10 de fevereiro de 2023. Marcos Mendes da Silva Prefeito Municipal

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLIC ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 128/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202207304/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00115 - PARA AQUISIÇÃO DE: NEOSTIGMINA, METISULFATO 0,5MG AMP 1ML.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 28/02/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **14/02/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obstenção de senha de acesso aosistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 001/2023

MARCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES, PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, considerando informações, pareceres, documentos e despachos contidos, **RATIFICO O PROCESSO Nº 008/2023**, para contratar com a **EMPRESA ZANGRANDI PRODUÇÕES ARTISTICAS LTDA.**, CNPJ nº 17.278.190/0001-06, com sede na Avenida Padre Atílio nº 628 – Bairro Jardim Belvedere – CEP 13.601-100 – Araras – SP, objetivando a apresentação artística do **"GRUPO MUSICAL OPEN FARRA"**, com início previsto para às 21h45 e término às 23h15, no dia 19 de fevereiro de 2023, para realização do Carna Praia, no Balneário São Judas Tadeu, localizado na Rua Carlos Gomes s/nº – Bairro Centro – Guaimbê – SP.

RATIFICO a inexigibilidade de licitação, nos termos do inciso III, do artigo 25, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores.

AUTORIZO, outrossim, a despesa no valor total de R$ 15.000,00 (QUINZE MIL REAIS), a ser suportada conforme disponibilidade orçamentária informada pela Contadoria.

GUAIMBE, 10 DE FEVEREIRO DE 2023.
MARCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

EQUATORIAL ENERGIA S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 03.220.438/0001-73
NIRE 21.300.009.38-8 | Código CVM nº 02001-0

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE OUTUBRO DE 2022

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos 05 dias do mês de outubro de 2022, às 8:00 horas, na sede social da Equatorial Energia S.A. ("Companhia"), localizada no Município de São Luís, Estado do Maranhão, na Alameda A, Quadra SQS, n.º 100, Anexo A, sala 31, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, CEP 65070-900. **2. CONVOCAÇÃO:** Convocação dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração em exercício. **3. PRESENÇA:** Presente, em reunião realizada de forma exclusivamente virtual, a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia em exercício. **4. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Carlos Augusto Leone Piani, que convidou o Sr. José Silva Sobral Neto para secretariar os trabalhos. **5. ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para alterar a composição da Diretoria da Companhia, com a consequente alteração do artigo 18, *caput* do Estatuto Social da Companhia; **(ii)** a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para a consolidação do estatuto social da Companhia; **(iii)** a convocação de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para deliberar sobre as matérias indicadas nos itens anteriores; **(iv)** eleger novo membro para a Diretoria da Companhia, para o cargo de Diretor sem Designação Específica; e **(v)** a autorização para os diretores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas na reunião. **6. DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão das matérias da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia presentes deliberaram, por unanimidade, o quanto segue: **6.1.** Aprovar a proposta para alteração da diretoria, a ser submetida à deliberação da assembleia geral, para alterar a composição da Diretoria da Companhia, com a consequente alteração do artigo 18, *caput* do Estatuto Social da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia ("Proposta para Alteração da Diretoria"). **6.1.1.** Consignar que, mediante a aprovação da Proposta para Alteração da Diretoria pela Assembleia Geral da Companhia, a Diretoria passará a ser composta de no mínimo 2 (dois) e no máximo 12 (doze) diretores, sendo 1 (um) Diretor-Presidente, 1 (um) Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, e os demais sem designação específica. **6.2.** Aprovar a proposta, a ser submetida à deliberação da assembleia geral, para a consolidação do estatuto social da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia; **6.3.** Aprovar a convocação de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para os acionistas discutirem e votarem a respeito das propostas indicadas nos itens 6.1 e 6.2 acima ("AGE"); **6.3.1.** Consignar que, nos termos e prazos da legislação e regulamentação aplicáveis, as informações e os documentos relacionados às matérias a serem deliberadas na AGE serão oportunamente divulgados aos acionistas. **6.4.** Eleger o Sr. Marcos Antônio Souza de Almeida, brasileiro, solteiro, contador, portador da cédula de identidade -RG nº 01879817-95 SSP/BA e CPF/ME n.º 112.100.285-49 e com domicílio na Rodovia Augusto Montenegro, Km 8,5, s/nº, Coqueiro, Belém/PA, CEP 66823-010, para o cargo de Diretor sem Designação Específica, com prazo de mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a assembleia geral ordinária que examinar, discutir e votar a respeito das contas dos administradores e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **6.4.1.** Consignar, em atendimento ao item 5.2 da Política de Indicação da Companhia, que o Conselho de Administração, com base nas informações recebidas, entende que o Sr. Marcos Antônio Souza de Almeida está aderente aos critérios e requisitos previstos na Política de Indicação da Companhia. **6.4.2.** Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado que o Sr. Marcos Antônio Souza de Almeida está em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração de desimpedimento mencionada no art. 147, §4º, da Lei das S.A. que ficará arquivada na sede da Companhia. **6.4.3.** O Sr. Marcos Antônio Souza de Almeida será investido no cargo de Diretor sem Designação Específica mediante a assinatura de termo de posse a ser lavrado em livro próprio, oportunidade em que fará a declaração de desimpedimento prevista no item 6.4.2 acima. **6.4.4.** Consignar que, tendo em vista a eleição do Sr. Marcos Antônio Souza de Almeida nos termos ora aprovados, a Diretoria da Companhia passará a ser composta pelos seguintes membros, todos com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a assembleia geral ordinária que examinar, discutir e votar a respeito das contas dos administradores e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022: **(i)** Augusto Miranda da Paz Júnior, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro eletricista, portador da Cédula de Identidade nº 036679612009-9 SSP/MA, inscrito no CPF/ME sob o nº 197.053.015-49, domiciliado em Brasília/DF, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, como Diretor-Presidente; **(ii)** Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 5003250 – SSP/PE, inscrito no CPF/ME sob o nº 023.737.554-08, domiciliado em Brasília/DF, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, como Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; **(iii)** Marcos Antônio Souza de Almeida, brasileiro, solteiro, contador, portador da cédula de identidade - RG nº 01879817-95 SSP/BA e CPF/ME n.º 112.100.285-49 e com domicílio na Rodovia Augusto Montenegro, Km 8,5, s/nº, Coqueiro, Belém/PA, CEP 66823-010, como Diretor sem Designação Específica; **(iv)** Humberto Luis Queiroz Nogueira, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da Cédula de Identidade nº 3014483501 SSP/BA, inscrito no CPF/ME sob o nº 329.273.635-87, com domicílio à Alameda A, Quadra SQS, nº. 100, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, São Luís, Estado do Maranhão, CEP: 65.070-900, como Diretor sem Designação Específica; **(v)** José Silva Sobral Neto, brasileiro, advogado, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador da Carteira de Identidade nº 65.240.936 SSP/MA, inscrito no CPF/ME sob o nº 782.483.883-87, com domicílio à Alameda A, Quadra SQS, nº. 100, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, São Luís, Estado do Maranhão, CEP: 65.070-900, como Diretor sem Designação Específica; **(vi)** Bruno Cavalcanti Coelho, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da cédula de identidade – RG nº 4.657.871 SSP/PE e CPF/ME nº 029.905.944-85, domiciliado em Brasília/DF, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, como Diretor sem Designação Específica; **(vii)** André Luiz Barata Pessoa, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 09793007-7 e inscrito no CPF/ME sob o nº 024.914.837-42, domiciliado em Brasília/DF, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, como Diretor sem Designação Específica; **(viii)** Cristiano de Lima Logrado, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro mecânico, portador da Carteira de Identidade nº 043.037.69.2011-7 SSP-MA, inscrito no CPF/ME sob o nº 365.554.873-72, domiciliado em Brasília, Distrito Federal, na SCS, Quadra 9, Bloco A, Edifício Parque Corporate, salas 1201, 1202, 1204 e 1205, Asa Sul, CEP 70.308-200, como Diretor sem Designação Específica; e **(ix)** Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro eletricista, portador da célula de identidade profissional nº 7749-D emitida pelo CREA/DF, inscrito no CPF sob o nº 343.412.501-91, com domicílio em Brasília/DF, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, como Diretor sem Designação Específica. **6.5.** Autorizar os diretores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas nesta reunião. **7. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida e aprovada. São Luís, 05 de outubro de 2022. Presentes: Presidente: Carlos Augusto Leone Piani, Secretário: José Silva Sobral Neto. Conselheiros presentes: Carlos Augusto Leone Piani, Eduardo Haiama, Guilherme Mexias Aché, Luís Henrique de Moura Gonçalves, Karla Bertocco Trindade, Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa, Tania Sztamfater Chocolat e Tiago de Almeida Noel. Certifico o registro 18/11/2022 sob o nº 20221126651, Carlos André de Morais Ferreira, Secretário-Geral - JUCEMA.

equatorial ENERGIA

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

Contrato Nº 0010/23 Ano: 2023

PROCESSO: 410/2022 TOMADA DE PREÇOS: 13/2022

Contratante: P.M. Taguaí. Contratada: ROMA CONSTRUCOES CIVIL LTDA. "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DE QUADRA NA ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA DELMIRA TERESINHA VILLA GOBBO" - MUNICÍPIO DE TAGUAÍ-SP", no valor de R$ 391.014,51. Assinatura: 08/02/2023. Vigência: 12 meses.

Homologação Pregão Eletrônico n.º 43/2022 - Considerando o parecer jurídico às fls. 177/186, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 628 a 634, à licitante vencedora **SAGRES FOOD LTDA** Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 09 de fevereiro de 2023. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

Extratos de contratos

PROCESSO Nº 18332/2022 – Tomada de Preços 16/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE CALÇADA NA AV. DR. ANTONIO PIRES DE ALMEIDA. Empresa: ENGIAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES EIRELI - CNPJ: 22.894.880/0001-20. Valor Total: R$ 334.953,00 (Trezentos e trinta e quatro mil novecentos e cinquenta e três reais). DATA DA ASSINATURA: 06/02/2023. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses

Autos de Licitação Pública - Pregão Eletrônico n.º 76/2022 - Homologação e Adjudicação Parcial. Diego Henrique Singolani Costa, Prefeito do Município de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, torna público para conhecimento de todos os interessados, que hei por bem efetuar a **Homologação e Adjudicação Parcial** do procedimento licitatório na modalidade **SRP - Pregão Eletrônico nº 76/2022** cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios perecíveis para o preparo da merenda escolar (PNAE) para 2023, as empresas classificadas em primeiro lugar, respectivamente aos itens nos quais sagraram-se vencedoras: **CAMILA FORGGIA PITO ME** Item: 52; **ESPERIA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA** Item: 45 e 49; Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 07 de fevereiro de 2023. Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito.

Prefeitura Municipal de Boraceia

AVISO DE LICITAÇÃO

PE 06/2023

Objeto: Aquisição de medicamentos. Abertura: 02/03/2023 às 09h00. Edital/Anexos: www.boraceia.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 002/2023

MARCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES, PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, considerando informações, pareceres, documentos e despachos contidos, **RATIFICO O PROCESSO Nº 009/2023**, para contratar com a **EMPRESA 12 CARTAS PRODUÇÕES ARTISTICAS LTDA.**, CNPJ nº 41.981.534/0001-23, com sede na Avenida E nº 1.470 – Bairro Jardim Goiás – CEP 74.810-030 – Goiânia – GO, objetivando a apresentação artística da cantora **"ALLANA MACEDO"**, com início previsto para às 00h00 e término às 01h45, no dia 21 de fevereiro de 2023, para realização do Carna Praia, no Balneário São Judas Tadeu, localizado na Rua Carlos Gomes s/nº – Bairro Centro – Guaimbê – SP.

RATIFICO a inexigibilidade de licitação, nos termos do inciso III, do artigo 25, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores.

AUTORIZO, outrossim, a despesa no valor total de **R$ 25.000,00 (VINTE E CINCO MIL REAIS)**, a ser suportada conforme disponibilidade orçamentária informada pela Contadoria.

GUAIMBE, 10 DE FEVEREIRO DE 2023.
MARCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 185/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 71/2022- OBJETO: Locação de equipamentos de informática, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO**: até 06/03/2023, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 06/03/2023, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES**: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

RETIFICAÇÃO DO EDITAL 04/2023

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ÓLEO, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, torna público que fará realizar licitação diferenciada – preferencialmente à participação de ME/EPP, na modalidade de pregão eletrônico, de nº 18/2022, do tipo menor preço por item, objetivando a contratação de empresa especializada na prestação de serviços médicos especializados de: Médico Pediatra, Médico Ginecologista/Obstetra, Médico Ultrassonografista; Médico Psiquiatra; Médico Ortopedista nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Óleo/SP, pelo período de 12 (doze) meses prorrogável em conformidade com o art. 57, da Lei 8.666 e alterações posteriores, conforme Termo de Referência – Anexo I.

RETIFICA-SE A TABELA ANEXA AO ITEM 4 DO TERMO DE REFERÊNCIA PRESENTE NO EDITAL, ONDE CONSTA O PREÇO ESTIMADO DOS MÉDICOS. CONSIDERAR-SE-Á:

ITEM	ESPECIALIDADE	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	ESTIMATIVA DE CONSULTAS MES	ESTIMATIVA VALOR ANUAL
1	GINECOLOGISTA/OBSTETRA	01	80	R$ 113.600,00
2	PEDIATRA	01	80	R$ 113.600,00
3	PSIQUIATRA	01	80	R$ 175.200,00
4	ULTRASSONOGRAFOSTA (ULTRASSOM E DOPPLER)	01	50	R$ 95.250,00
5	ORTOPEDISTA	01	80	R$ 144.533,33
			VALOR TOTAL	R$642.183,33

ÓLEO – SP, 10 DE FEVEREIRO DE 2023
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO
PREFEITO MUNICIPAL

EQUATORIAL ENERGIA S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 03.220.438/0001-73
NIRE 2130000938-8 | CÓDIGO CVM Nº 02001-0

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2023

1.DATA, LOCAL E HORA: Aos 30 dias do mês de janeiro de 2023, às 09 horas, na sede da Equatorial Energia S.A. ("Companhia"), na Cidade de São Luís, Estado do Maranhão, na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, sala 31, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, CEP 65.070-900. **2. CONVOCAÇÃO:** Convocação dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração em exercício, nos termos do artigo 16, parágrafo 4º, do estatuto social da Companhia. **3. PRESENÇA:** Presentes por videoconferência, em conformidade com o artigo 16, parágrafo 6º do estatuto social da Companhia, os seguintes membros do Conselho: Carlos Augusto Leone Piani, Guilherme Mexias Aché, Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa, Luís Henrique de Moura Gonçalves, Tania Sztamfater Chocolat, Eduardo Haiama, Tiago de Almeida Noel e Karla Bertocco Trindade. **4. MESA:** Presidente: Carlos Augusto Leone Piani Secretário: José Silva Sobral Neto. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre **(i)** a autorização de celebração de Credit Agreements ("Contratos de 4.131 Citibank") pela controlada indireta da Companhia, COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA ("CEA"), junto ao Banco Citibank S.A. ("Citibank"), na qualidade de contratante, e pela Companhia, na qualidade de avalista e/ou fiadora ("Credit Agreements"); **(ii)** a celebração de contratos de "Swap" pela CEA, junto ao Citibank, no âmbito dos Credit Agreements, com a concessão de aval e/ou fiança pela Companhia ("Swap"); **(iii)** concessão de aval e/ou fiança corporativa pela Companhia em favor da CEA, de instrumentos de derivativos contratados com o objetivo de proteção cambial; (viii) autorização para a celebração dos Contratos Master de Derivativos, a serem firmados entre a CEA e o Citibank, com aval e/ou fiança da Equatorial Energia S.A. com o objetivo de proteção cambial para contratação de "Swap"; **(iv)** concessão de aval e/ou fiança corporativa pela Companhia em favor da CEA, de instrumentos de derivativos contratados com o objetivo de proteção cambial; e **(v)** autorização para que os diretores da Companhia e/ou procuradores da Companhia pratiquem todos e quaisquer atos, bem como firmem todos e quaisquer documentos necessários para efetivação das deliberações anteriores. **6. DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão da matéria constante na ordem do dia, os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade de votos, sem ressalvas: **(i)** Aprovar as celebrações de Credit Agreements pela CEA, junto ao Citibank, na qualidade de contratante, e pela Companhia, na qualidade de avalista e/ou fiadora, no valor agregado de até R$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), pelo prazo de até 3 anos com amortização Bullet e pagamentos de juros semestrais, conforme minutas cujas cópias ficarão arquivadas na sede da Companhia; **(ii)** Aprovar as celebrações de contratos de "Swap" pela CEA, com a concessão de aval e/ou fiança pela Companhia, junto ao Citibank, no âmbito dos Credit Agreements, para fins de proteção da exposição cambial decorrente das contratações aprovadas no item acima, no valor máximo agregado de R$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) conforme minutas cujas cópias ficarão arquivadas na sede da Companhia; **(iii)** Aprovar as celebrações de Contratos Master de Derivativos, a serem firmados entre a CEA e o Citibank, com o objetivo de proteção cambial para contratações de "Swap", conforme minutas cujas cópias ficarão arquivadas na sede da CEA; **(iv)** Aprovar a concessão de aval e/ou fiança corporativa pela Companhia junto ao Citibank, em favor da CEA, pelo prazo de até 3 anos, para fins de garantir os contratos aprovados nos itens acima; **(v)** Aprovar a concessão de aval e/ou fiança corporativa pela Companhia em favor da CEA, de instrumentos de derivativos contratados com o objetivo de proteção cambial; e **(vi)** Aprovar a autorização para que os diretores e/ou procuradores da Companhia e das companhias do Grupo Equatorial adotem todas as providências, pratiquem todos os atos e celebrem todos os instrumentos necessários para efetivação das deliberações anteriores. **7. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada. Certifico o registro 31/01/2023 sob o nº 20230107508, Carlos André de Morais Ferreira, Secretário-Geral - JUCEMA

equatorial ENERGIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

AVISO DE LICITAÇÃO

O Excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Palmital/SP, no uso de suas atribuições legais, faz público que se acha aberta a **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2023 – Processo nº 013/2023 – Edital nº 011/2023** – Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza e conservação de vias públicas, não mecanizados, em logradouros, praças, terrenos do município. Apresentação dos envelopes: 15/03/2023 às 09h30min – Abertura dos Envelopes: 15/03/2023 às 09h45min.

TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023 – Processo nº 013/2023 – Edital nº 011/2023 – Objeto: Contratação de empresa para fornecimento e substituição de lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas de LED em diversas Ruas do Município de Palmital/SP. Prazo para Cadastramento: 24/02/2023 – até às 16h00min – Apresentação dos envelopes: 28/02/2023 às 13h30min – Abertura dos envelopes: 28/02/2023 às 13h45min.

Os Editais e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis no endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br. Ptal, em 10/02/2023. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

LICITAÇÕES PROGRAMADAS

Pregão (Eletrônico) nº 007/2023. Edital nº 012/2023. Processo nº 014/2023. Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PALMITAL. Abertura: 03/03/2023 às 07:45h.

Pregão (Eletrônico) nº 008/2023. Edital nº 013/2023. Processo nº 015/2023. Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PALMITAL. Abertura: 07/03/2023 às 07:45h.

Pregão (Eletrônico) nº 009/2023. Edital nº 014/2023. Processo nº 016/2023. Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PALMITAL. Abertura: 09/03/2023 às 07:45h.

Pregão (Eletrônico) nº 010/2023. Edital nº 015/2023. Processo nº 017/2023. Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PALMITAL. Abertura: 10/03/2023 às 07:45h.

O(s) Edital(is) na íntegra encontra(m)-se disponível(is) nos endereços www.palmital.sp.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Ptal, 10 de fevereiro de 2023. Luis Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL - A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n. º 105/2022**, cujo objeto é **aquisição de veículos tipo ônibus e micro-ônibus**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de **28 de fevereiro de 2023, com início da sessão às 09h30min**. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 13/02/2023 às 10h00 ao dia 28/02/2023 às 09h00. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2301 – opção 7. Santa Cruz do Rio Pardo, 09 de fevereiro de 2023. Maíse Rodrigues Pionti da Silva - Pregoeira.

Homologação Pregão Eletrônico n.º 99/2022 - Considerando o parecer jurídico às fls. 92 e 93, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 274/279, à licitante vencedora **GD ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.** Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 07 de fevereiro de 2023. **Diego Henrique Singolani Costa -** Prefeito.

Homologação Pregão Eletrônico n.º 101/2022 - Considerando o parecer jurídico às fls. 278/287, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 671/678, às licitantes vencedoras **GRANKAI COMERCIO ATACADISTA LTDA, AUTO MEC NICA A. MICHELIN LTDA, ATRI COMERCIAL LTDA e V3 COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS LTDA**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 09 de fevereiro de 2023. **Diego Henrique Singolani Costa -** Prefeito.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2023**, referente ao Processo nº 2022/30596, a ser realizada no Centro de Capacitação a Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigenia/SP, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA (LIVRARIAS, DISTRIBUIDORA E OU EDITORA) PARA O FORNECIMENTO E ENTREGA DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS, EXISTENTES NO MERCADO NACIONAL, PELO CRITÉRIO DE MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO A SER CONCEDIDO SOBRE OS PREÇOS DOS CATÁLOGOS OU TABELAS DE PREÇOS OFICIAIS DAS EDITORAS NACIONAIS OU DAS DISTRIBUIDORAS DE LIVROS** o pregão acontecerá no dia **28 de fevereiro de 2023**, a partir das **10 horas**. O edital na integra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site https://dmp.cps.sp.gov.br/licitacoes/.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **TERWAN SOLUÇÕES EM ELETRICIDADE, IND. E COM. (CNPJ: 45.209.863/0001-01),** a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no próximo dia **14 de Fevereiro de 2022, às 10h,** na **Rua Álvares Cabral, 222 - Campo do Galvão - Guaratinguetá - SP,** em convocação única para deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA": 1)** Leitura, discussão e votação da Pauta de Reivindicações para Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024, para deliberar os seguintes temas: **a)** Legitimidade Assembleia, **b)** Contribuição Assistencial, **c)** Deliberação Pauta e **d)** Autorização de Acesso à informação sobre Cargos, Salários e Dados, sendo que os itens **a, b, c** e **d** serão votados através de cédulas individuais; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 10 de Fevereiro de 2023. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

Extrato de Aviso Suspensão de Licitação

A Prefeitura do Município de Sandovalina, torna público, que licitação na modalidade de Tomada de Preços Nº 01/2023, objetivando a contratação de Empresa Especializada para a Execução da Obra de reforma e ampliação no prédio do Centro de Convivência do Idoso e construção de uma quadra de bocha no Assentamento Bom Pastor, no Município de Sandovalina – SP, conforme descrições constantes no Edital e seus anexos, que seria realizada no dia 13/02/2023 a partir das 9hs00, foi SUSPENSA para as devidas retificações no Edital e suas planilhas, nas quais contém erros que vão prejudicar a formulação das proposta do interessados. O Edital em seu inteiro teor, em breve estará disponível aos interessados, ou diretamente no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs00 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e através de solicitação enviada para o e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 10 de fevereiro de 2023. Marcos Mendes da Silva Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONCORRÊNCIA Nº 013/2.022

PROCESSO Nº 383/2022

Extrato da Ata da Sessão Pública de Abertura das Propostas da Concorrência nº 013/2022. O Agente de Contratação, nomeado pela Portaria nº 20.530, de 01/02/2023 e a Equipe de Apoio, decide CLASSIFICAR os lotes 01, 02 e 03para a empresa CONPAV SANTA FÉ CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÃO LTDA.

Fernandópolis-SP., 10 de fevereiro de 2.023.
ELISEU DA SILVA PEREIRA NE
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 003/2023

PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2023

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR DA ZONA RURAL A SEDE DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES E VICE-VERSA PARA A LINHA 11, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 01/03/2023 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 10 de fevereiro de 2023
Maria Marta Justi
Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

EXTRATO DE ABERTURA

Processo Administrativo nº 006/2023 – Processo Licitatório nº 005/2023 – TOMADA DE PREÇO Nº 001/2023. A Prefeitura de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização da TOMADA DE PREÇO sob o nº 001/2023, do tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras de 3.411,46 metros quadrados de recapeamento asfáltico, em ruas do município de Murutinga do Sul, objeto do Termo de Convenio nº 103808/2022, junto à Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo. Data prevista para entrega e abertura dos envelopes: **Dia 06 de março de 2023, às 09:00hrs.** Os interessados poderão adquirir o presente Edital juntamente com a documentação técnica no sítio: www.murutingadosul.sp.gov.br, ou através do endereço eletrônico: licitacao@murutingadosul.sp.gov.br. Não será fornecido edital via fax. Fone para contato: 18 – 3788-9126 ou 18 3788-9121. Murutinga do Sul, 10 de fevereiro de 2023 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva - prefeito municipal.

Termo de ciência de desclassificação e designação de data para retomada da Sessão Pública do Pregão Eletrônico nº 76/2022. Pelo presente termo, ficam os licitantes cientes da desclassificação das empresas abaixo, em virtude da reprovação das amostras referente ao pregão supra: **Frigoboi Comércio de Carnes Ltda** para o **item 46** – fornecedor não apresentou amostra; **JRL Transportes Fartura Eireli** para os **itens 42 e 53**, **Fabiana da Silva Marques** para o **item 25**, **Esperia Distribuidora de Alimentos Ltda** para o **item 06, 24, 44, 47 e 51** - fornecedor não apresentou amostra. Em virtude disso, ficam todos os licitantes cientes do segundo lugar cientes e convocados para a retomada da sessão pública do Pregão Eletrônico 76/2022 para os itens em questão, onde os mesmos deverão apresentar amostras dos seus produtos conforme os moldes previstos em edital. Fica designada para o dia 13/02/2023, às 09h30, momento em que ocorrerá a verificação das condições previstas em edital para prosseguimento dos procedimentos licitatórios. Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 07 de fevereiro de 2023. Andreia de Cássia Mafra Dias - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DE CONTRATO Nº 54/2023

PROCESSO Nº. 412/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA DE FERNANDÓPOLIS. CONTRATADO: WG TRANSPORTES E SERVICOS LTDA. VALOR: R$ 1.948.340,40. ASSINATURA: 08/02/2023. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS PÚBLICAS E ÁREAS VERDES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 186/2022.

Fernandópolis-SP, 10 de fevereiro de 2023.

CIBELE BERGER SANCHES CARBONE

Gerente de Suprimentos

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO DO COEXECUTADO **RONALDO COELHO DA SILVA**, COM PRAZO DE 20 DIAS, EXPEDIDO NO **PROCESSO Nº 1006608-46.2016.8.26.0451**, movido por **ITAÚ UNIBANCO S/A.** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da **3ª VARA CÍVEL, DO FORO DE PIRACICABA**, Estado de São Paulo, Dr(a). Lourenço Carmelo Tôrres, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a RONALDO COELHO DA SILVA, CPF 040.446.426-21, que lhe foi proposta uma **AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL** por parte de Itaú Unibanco S/A, em face de **TOTI ENENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, JOSÉ EDSON GONÇALVES DA SILVA e RONALDO COELHO DA SILVA**, alegando em síntese: Que o Exequente ajuizou-lhe uma ação de Execução de Título Extrajudicial, para o recebimento de R$ 175.334,85 (em 04/04/2016), representado pela Cédula de Crédito Bancário BNDES FINAME ? TAXA FIXA - TJLP sob o nº 86692-0201414975007, atribuindo-se à causa o valor de R$ 175.334,85. Estando o Executado em lugar ignorado, expede-se edital de CITAÇÃO e INTIMAÇÃO, para que em 03 dias, a fluir dos 20 dias supra, pague o débito atualizado até o dia do pagamento, além de honorários advocatícios fixados no patamar de 10%, ou, em 15 dias, embargue ou reconheça o crédito do Exequente, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês. Bem como para INTIMAÇÃO acerca penhora da parte ideal de 50% do imóvel descrito na matrícula n. 3.726 do Cartório de Imóveis de Bragança Paulista-SP, em nome do coexecutado José Edson Gonçalves da Silva, conforme decisão datada de 20/04/2021. Ficando, ainda, ADVERTIDO de que será nomeado curador especial em caso de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será publicado e afixado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 26 de setembro de 2022.

LEILÃO DE 39 IMÓVEIS Online

Data do Leilão: 27/02/2023 a partir das 14h00

bradesco

IMÓVEIS NO AMAZONAS • BAHIA • GOIÁS • MARANHÃO • MATO GROSSO • MATO GROSSO DO SUL • MINAS GERAIS • PARANÁ • PERNAMBUCO • PIAUÍ • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO • TOCANTINS

À VISTA 10% DE DESCONTO

APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS • CASAS • PRÉDIO COMERCIAL • TERRENOS

LOTE 30 - BOM JESUS DOS PERDÕES/SP LARANJA AZEDA
Área Rural A c/ 20.546,05m², Estrada Municipal Carlos Gibim, s/nº, Sítio Figueira Branca. Coord. Geográficas: 23°0723.5S 46°2909.2W. INCRA 602.027.005.908-5 e NIRF 5.241.139-7 (em área maior). Matr. 108.691 do RI de Atibaia/SP.
Lance Mínimo: R$ 750.000,00
Mínimo à Vista: R$ 675.000,00

LOTE 31 - SÃO PAULO/SP CONJ. RESIDENCIAL JOSÉ BONIFÁCIO
Rua Giúlio Ferro, nº 108. Apto. 52-A (5º pav.). Condomínio Carajari IV. Áreas totais: priv.: 51,55m² e área total: 56,24m². Matr. 114.959 do 7º RI Local.
Lance Mínimo: R$ 63.000,00
Mínimo à Vista: R$ 56.700,00

LOTE 35 - CAJAMAR/SP - PORTAIS
Rua dos Marmelos, n° 192. Casa (Lote 18B Quadra 41), Loteamento Residencial e Comercial Portal dos Ipês III. Áreas totais: ter.: 175,00m² e constr.: 76,97m². Matr. 171.220 do 2° RI de Jundiaí/SP.
Lance Mínimo: R$ 193.000,00
Mínimo à Vista: R$ 173.700,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 3.711.953 em 02/02/2023 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 227.892 em 03/02/2023. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.4/2023 – PP.10.002/2023 – CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEVIDAMENTE CADASTRADA E AUTORIZADA PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL PARA: EM CARÁTER DE EXCLUSIVIDADE, CENTRALIZAÇÃO E PROCESSAMENTO DE CRÉDITO PROVENIENTES DE 100% (CEM POR CENTO) DA FOLHA DE PAGAMENTO GERADA PELO MUNICÍPIO, ABRANGENDO SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS, LANÇADOS EM CONTAS SALÁRIO INDIVIDUAIS, ALÉM DE CRÉDITOS EM FAVOR DE ESTAGIÁRIOS, BOLSISTAS, PARTICIPANTES DE PROGRAMAS SOCIAIS OU QUALQUER OUTRA PESSOA QUE MANTENHA OU VENHA A MANTER VÍNCULO DE REMUNERAÇÃO COM O MUNICÍPIO, INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – SBCPREV E FACULDADE DE DIREITO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, SEJA RECEBENDO VENCIMENTO, SALÁRIO, SUBSÍDIO, PROVENTOS E PENSÕES OU BOLSA ESTÁGIO, EM CONTRAPARTIDA DA EFETIVAÇÃO DE DÉBITO NA CONTA CORRENTE DO MUNICÍPIO, INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICIPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – SBCPREV E FACULDADE DE DIREITO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, OBSERVADAS AS NORMATIZAÇÕES ESTABELECIDAS PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL; E, SEM CARÁTER DE EXCLUSIVIDADE, CONCESSÃO DE CRÉDITO AOS SERVIDORES ATIVOS E INATIVOS, PENSIONISTAS OU QUALQUER OUTRA PESSOA QUE MANTENHA OU VENHA A MANTER VÍNCULO EFETIVO DE REMUNERAÇÃO COM AS CONTRATANTES, MEDIANTE CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO. – O edital estará disponível para realização de download no site **www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao**, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável, de boa qualidade. – **Abertura da Sessão Pública: 01/03/2023 às 9 horas**. – S. B. Campo, em 10 de fevereiro de 2023.

PECINI LEILÕES — EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE — PLANETA SECURITIZADORA CRED

DATAS: 1º Público Leilão: 22/02/2023, às 13h30 | 2º Público Leilão: 24/02/2023, às 13h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **PLANETA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ/RFB nº 07.587.384/0001-30, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, alterada pelas Leis Federais nº 10.931/04, nº 13.043/14 e nº 13.465/17, e das demais disposições aplicáveis à matéria, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 06/03/2020, na cidade de São Paulo/SP, o **IMÓVEL**: **APARTAMENTO Nº 231, LOCALIZADO NO 20º ANDAR DO EDIFÍCIO CAROLINE**, situado na Rua Afonso Braz, nº 103, e Rua Mainá, 24º Subdistrito - Indianópolis, São Paulo/SP. Áreas: Privativa de 517,220m², já incluído um depósito localizado nos subsolos; Comum de Garagem de 168,180m2, que corresponde ao direito de uso de 06 (seis) vagas na garagem coletiva do edifício; Comum de 175,248m²; Total de 860,648m²; Fração Ideal de 4,1837% do terreno. Matrícula Imobiliária nº 161.282 do 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Inscrição Municipal nº 041.288.0066-1. Consolidação da Propriedade Fiduciária em 27 de janeiro de 2023. **Valores dos Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 26.648.576,64. 2º Leilão: R$ 17.043.774,28. Regras, Condições e Informações: 1. Os leilões serão realizados apenas na modalidade ONLINE. 2.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **3.** Forma de pagamento do valor da arrematação: À vista ou por meio financiamento, conforme regras informadas no Edital Completo de Leilão. **4.** O Arrematante pagará, à vista, a comissão de 5,00% da Leiloeira, e arcará com todas as despesas, custas, taxas, impostos, ITBI, e emolumentos para a transferência patrimonial do imóvel arrematado; **5.** Débitos de Condomínio e IPTU existentes **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **6.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **7. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas para tal ato; **8.** A venda em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **9.** As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL COMPLETO DE LEILÃO**, disponível no Portal **WWW.PECINILEILOES.COM.BR**, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciantes **MARCO AURÉLIO LUZ GONÇALVES**, inscrito no CPF/RFB sob o nº 524.080.001-49 e **ANA PAULA KATALIFOS GONÇALVES**, inscrita no CPF/RFB sob o nº 187.115.988-16, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital. Maiores informações: **contato@pecinileiloes.com.br**, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Av. Rotary, 187 - Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

Santander — **LEILÃO DE IMÓVEIS** SOMENTE ONLINE — BIASI leilões

Dia 14 de Fevereiro de 2023 às 11:00 horas

02 Imóveis Comerciais (Ex-Agências) em São Paulo/SP. Imperdível! Confira e Aproveite!

À vista ou Financiado (Crédito aquisição PJ) conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 047/2023 UASG Nº 926703

Processo nº: 5800.120686.2022

Objeto: Registro de preços para aquisição de fraldas descartáveis.

Total de Itens Licitados: 13.

Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 14/02/2023 das 08h00 às 12h00 e das 13h às 17h30.

Endereços: Av. da Paz, n.º 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**

Entrega das Propostas: A partir de 14/02/2023 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**

Abertura das Propostas: 01/03/2023 às 09h00 (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**

Maceió/AL, 10 de fevereiro de 2023.

Sandra Raquel dos Santos Serafim

Pregoeira – CPL/ARSER

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

EDITAL

CREDENCIAMENTO Nº 01/2023

A **Prefeitura Municipal de Jaboticabal**, representada por seu Prefeito, Emerson Rodrigo Camargo, faz saber que se encontra aberto o Edital de **CREDENCIAMENTO Nº 01/2023** que tratará do CREDENCIAMENTO de empresas para atuarem na administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de vale-alimentação, na forma de créditos a serem carregados em cartão-alimentação em PVC ou outro material similar, com chip eletrônico de segurança, munido de senha de uso pessoal e intransferível com a finalidade de ser utilizado pelos servidores ativos da Prefeitura Municipal de Jaboticabal-SP, de acordo com a escolha/opção dos mesmos sobre qual empresa credenciada deseja, conforme especificações constantes do presente edital. A instituição interessada em aderir ao CREDENCIAMENTO de que trata o presente edital deverá apresentar no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, situado à Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra" nº 160 – bairro Vila Serra – Jaboticabal/SP, até o dia **16 de março de 2023 às 09h00**, em envelope fechado, os documentos indicados neste edital. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal, 10 de fevereiro de 2023

EMERSON RODRIGO CAMARGO

Prefeito

Edital de Convocação - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE BOTUCATU,** através de seu Diretor Presidente abaixo qualificado, pelo presente edital, **CONVOCA** todos os Trabalhadores integrantes das Categorias Profissionais das Indústrias do Mobiliário, móveis de madeira, móveis de junco, vime e vassouras, cortinados e estofos, escovas e pincéis, oficiais marceneiros; nas indústrias de madeiras compensadas e laminadas, aglomeradas e chapas de fibra de madeira, associados ou não ao Sindicato, todos com direito a voto, e sendo todos com Data Base em 1º Maio de 2023 a comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária** que se fará realizar no dia 17 de fevereiro de 2023 ás 18h00min, na sede do Sindicato á Rua Coronel Manuel Luiz Dos Santos, nº 365 Bairro Vila São Lucio na Cidade de Botucatu, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: 1º -** Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; **2º -** Apresentação, discussão e aprovação do Rol Reivindicação das categorias acima mencionadas, referente à data-base de 01/05/2023 a serem apresentadas às Entidades Patronais; **3º -** Deliberar sobre a concessão de poderes à Diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/04/2023, em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com os Sindicatos Patronais e /ou através de mediação ou solução arbitral; **4º -** Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração estado de greve e greve; **5º -** Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera, administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar, havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como, instaurar o Dissídio de Greve; **6º -** Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo para as deliberações que se fizerem necessário; **7º -** Discussão e aprovação do desconto a titulo de Taxa de Contribuição Solidária no percentual a ser estipulado, para custeio da Organização Sindical, descontada de todos os trabalhadores da categoria, associados ou não, beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas. Se na hora aprazada não houver quorum, as Assembleias ficam convocadas e mantidas para o mesmo local, realizando-se em 2ª convocação, 01 (Uma) hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Botucatu, 11 de fevereiro de 2023. **Andre Luis Pereira -** Diretor Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente edital, a Diretoria do **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Fabricação de Álcool, Etanol, Bioetanol e Biocombustível de Araçatuba e Região-SP**, convoca todos os trabalhadores, associados ou não, das **usinas e/ou destilarias de álcool, etanol, bioetanol e nas usinas e destilarias de álcool/etanol que estejam fabricando açúcar, do quadro anexo ao Artigo 577 da Consolidação da Leis do Trabalho - CLT,** sediadas nos seguintes municípios do Estado de são Paulo: Alto Alegre, Andradina, Aparecida D'Oeste, Araçatuba, Auriflama, Avanhandava, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Birigüi, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Cafelândia, Castilho, Clementina, Coroados, Gabriel Monteiro, Gastão Vidigal, General Salgado, Getulina, Glicério, Guaiçara, Guaraçaí, Guararapes, Guzolândia, Ilha Solteira, Itapura, Lavínia, Lins, Lourdes, Luiziânia, Magda, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Castilho, Nova Independência, Nova Luzitânia, Penápolis, Pereira Barreto, Piacatu, Planalto, Promissão, Queiroz, Rubiácea, Sabino, Santo Antônio do Aracanguá, Santópolis do Aguapei, São João do Iracema, Sud-Mennucci, Suzanápolis, Valparaiso e Zacarias, para reunirem-se em **Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará as 17h00min do dia 14 de fevereiro de 2.023 (terça-feira), em sua sede social, sita a Rua Profª Chiquita Fernandes nº 09, Vila São Paulo, nesta cidade de Araçatuba-SP,** para deliberarem a seguinte ordem do dia: **A)** Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser apresentada ao Sindicato representativo da respectiva categoria econômica e ou diretamente às empresas que estejam fabricando Álcool, Etanol e Bioetanol, instaladas nos municípios de sua base territorial; **B)** Outorga de poderes à entidade, por seus representantes legais, para encaminhamento das negociações com o Sindicato representativo da respectiva categoria econômica e ou diretamente com as empresas instaladas nos municípios de sua base econômica, celebrar acordos, bem como requerer realização de mesa redonda junto ao Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, constituir comissão de negociação, e, ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar Dissídio Coletivo perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, neste caso, sendo assistido pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo; **C)** Discussão e deliberação sobre a cláusula que trata das contribuições, que deverá figurar entre as demais reivindicações, inclusive o valor da mensalidade associativa; **D)** Deliberação para a realização de assembleias permanentes e itinerantes mesmo não listadas no presente edital; **E)** Posicionamento da categoria sobre greve geral, no caso de as negociações não chegarem a entendimentos amigáveis. Não havendo número suficiente e estatutário para a realização da Assembleia em primeira convocação, no horário supra mencionado, a mesma será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, com qualquer número de trabalhadores presentes, para os efeitos de direito. Obs: Fica, desde já assegurado o direito de oposição ao desconto da contribuição estipulada no item "E", no prazo máximo de 10 dias a partir da deliberação desta Assembleia, onde deverão manifestar-se junto à secretaria do Sindicato pelo interessado. Araçatuba/SP, 10 de fevereiro de 2.023. **José Roberto da Cunha - Diretor Presidente.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE

Inexigibilidade nº. 001/23 – Processo nº. 033/23

Fica ratificada a Inexigibilidade a empresa **IVETE RAMOS SILVEIRA ZANETTI 05485508839,** com valor global de **R$ 20.000,00** (vinte mil reais), para contratação de empresa para apresentação de show ao vivo da banda "Black Pantera" no dia 29/04/2023 no evento denominado Cerka Rock, com fulcro no artigo 25, inciso III, da Lei Federal 8.666/93. Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 10 de fevereiro de 2023 – Fábio Leandro Ribeiro – Secretário Municipal de Cultura.

RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE

Inexigibilidade nº. 002/23 – Processo nº. 033/23

Fica ratificada a Inexigibilidade a empresa **HOSTEL COMUNICAÇÃO E PRODUÇÕES LTDA,** com valor global de **R$ 13.000,00** (treze mil reais), para contratação de empresa para apresentação de show ao vivo da banda "João Gordo e Asteroides Trio" no dia 28/04/2023 no evento denominado Cerka Rock, com fulcro no artigo 25, inciso III, da Lei Federal 8.666/93. Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 10 de fevereiro de 2023 – Fábio Leandro Ribeiro – Secretário Municipal de Cultura.

EXTRATO DE CONTRATO DE INEXIGIBILIDADE

Modalidade: Inexigibilidade nº. 001/23 – Processo nº. 033/23

Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Contratada: IVETE RAMOS SILVEIRA ZANETTI 05485508839**. **Valor: R$ 20.000,00** (vinte mil reais). **Objeto:** contratação de empresa para apresentação de show ao vivo da banda "Black Pantera" no dia 29/04/2023 no evento denominado Cerka Rock. **Data da Assinatura do Contrato: 10/02/2023**

EXTRATO DE CONTRATO DE INEXIGIBILIDADE

Modalidade: Inexigibilidade nº. 002/23 – Processo nº. 033/23

Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Contratada: HOSTEL COMUNICAÇÃO E PRODUÇÕES LTDA**. **Valor: R$ 13.000,00** (treze mil reais). **Objeto:** contratação de empresa para apresentação de show ao vivo da banda "Garotos Podres" no dia 28/04/2023 no evento denominado Cerka Rock. **Data da Assinatura do Contrato: 07/04/2022**

AVISO DE EDITAL

Pregão Eletrônico Nº 016/23 – PROCESSO 032/23 – Registro de Preços

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de pó de pedra, pedrisco, BGS, cascalho e pedra britada, conforme edital. **Data de Abertura:** 28 de fevereiro de 2023 as 14h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Prof.ª Hilda Cunha, nº. 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 10 de fevereiro de 2023.**

AVISO DE EDITAL

Pregão Eletrônico Nº 017/23 – PROCESSO 036/23

Objeto: Contratação de empresa para locação de 02 (dois) caminhões truck com motorista para realização do Programa Cidade Limpa, conforme edital. **Data de Abertura:** 28 de fevereiro de 2023 as 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Prof.ª Hilda Cunha, nº. 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 10 de fevereiro de 2023.**

AVISO DE EDITAL

Pregão Eletrônico Nº 002/23 – PROCESSO 009/23

Objeto: Aquisição de 01 (uma) bomba re-autoescorvante modelo E3 para o Departamento de Água e Esgoto, conforme edital. **Data de Abertura:** 01 de março de 2023 as 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Prof.ª Hilda Cunha, nº. 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 10 de fevereiro de 2023.**

Departamento Autônomo de Água e Esgotos

Aviso de Licitação

Tomada de Preços nº 002/2023 – Processo DAAE nº 272 de 31/01/2023

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE 01 (UMA) CASA DE QUÍMICA, NAS DEPENDÊNCIAS DE E.T.E ARARAQUARA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXOS DO EDITAL. Data e horário da abertura: Dia 27/02/2023, às 10h00min (Dez Horas). Data limite para elaboração do CRC: Dia 24/02/2023. Data limite para realização de VISITA TÉCNICA (FACULTATIVA): Dia 24/02/2023. LOCAL: Departamento Autônomo de Água e Esgotos, situado na Rua Domingos Barbieri, 100, Fonte Luminosa, Araraquara-SP. O Edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.daaeararaquara.com.br – link: Painel de Licitações.

Araraquara, 10 de Fevereiro de 2023.

Delorges Mano - Superintendente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

PROCESSO Nº 18332/2022 – Tomada de Preços 16/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE CALÇADA NA AV. DR. ANTONIO PIRES DE ALMEIDA.

HOMOLOGO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO desta Prefeitura, conforme abaixo. CONSIDERANDO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO, optamos pela ADJUDICAÇÃO do presente:

Empresa: ENGIAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES EIRELI - CNPJ: 22.894.880/0001-20. Valor Total: R$ 334.953,00 (Trezentos e trinta e quatro mil novecentos e cinquenta e três reais).

PORTO FELIZ, 03 de fevereiro de 2023

Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê

Processo de Licitação nº 10/2023, Tomada de Preços nº 02/2023.

Objeto: A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada, com o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários para obras de infraestrutura urbana em diversas vias públicas do Município de Igaraçu do Tietê, conforme descrições constantes no Edital. Data de Encerramento: 03 de março de 2023, às 09h00 horas. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos no horário normal de expediente, no setor de compras desta Prefeitura, pelo telefone (14) 3644-1360, ou através do site: www.igaracudotiete.sp.gov.br. Igaraçu do Tietê, 09 de fevereiro de 2023. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO PREÇOS Nº 005/2023 - PROCESSO Nº 014/2023

Objeto: Pregão Presencial, do tipo menor preço unitário por item, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS, com a entrega parcelada de fraldas descartáveis geriátricas e infantil para Secretaria Municipal da Saúde do Município de Laranjal Paulista - Entrega dos envelopes, credenciamento e abertura: Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02), juntamente com os credenciamentos deverão ser entregues e protocolados até às 9:00 horas do dia 01/03/2023, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário.Os interessados poderão obter o Edital na íntegra, através do site www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sita. à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200 - Laranjal Paulista -SP, em horário normal de expediente, através dos telefones: 0xx15.3283.83.38 e 0xx15.3283.83.31 - e-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br.(LINK: LICITAÇÕES/PREGÕES).

Laranjal Paulista, 10 de Fevereiro de 2.023

Alcides de Moura Campos Junior - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DE CONTRATO Nº 56/2023

PROCESSO Nº. 412/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA DE FERNANDÓPOLIS. CONTRATADO: J.V.S. COMERCIAL LTDA. VALOR: R$ 5.615.513,88. ASSINATURA: 08/02/2023. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE VIAS PÚBLICAS, GALERIAS, ASFALTO, CEMITÉRIOS, EQUIPAMENTOS URBANOS E AFINS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 186/2022.

Fernandópolis-SP, 10 de fevereiro de 2023.

CIBELE BERGER SANCHES CARBONE

Gerente de Suprimentos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA

Convocação para Assembleia Geral Extraordinária dos Filiados do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E DE MÁRMORES E GRANITOS DE RIBEIRÃO PRETO. **"RATIFICAÇÃO DO ATO DE INCORPORAÇÃO DO SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE MOVEIS DE MADEIRA, JUNCO E VIME E DE VASSOURA DE RIBEIRÃO PRETO E DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS QUE REPRESENTA"**. O Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E DE MÁRMORES E GRANITOS DE RIBEIRÃO PRETO**, CNPJ Nº 55.977.417/0001-09, com sede na Rua: Castro Alves, 460, Vila Tibério, município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, vem, por meio do presente edital, convocar Assembleia Geral Extraordinária específica e exclusiva, convocando todos os filiados em dia com as suas obrigações a comparecer e votar os seguintes itens da pauta: "1. RATIFICAÇÃO DO ATO DE INCORPORAÇÃO DO SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE MOVEIS DE MADEIRA, JUNCO E VIME E DE VASSOURA DE RIBEIRÃO PRETO E DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS QUE REPRESENTA; 2. ALTERAÇÃO DA RAZÃO SOCIAL DO SINDICATO PARA SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO MOBILIÁRIO DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E DE MÁRMORES E GRANITOS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO; 3. ALTERAÇÃO DO ARTIGO PRIMEIRO DO ESTATUTO PARA FAZER CONSTAR A NOVA NOMENCLATURA DA RAZÃO SOCIAL DO SINDICATO E PARA INCLUIR A REPRESENTAÇÃO DA PRERROGATIVA DE REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES DO MOBILIÁRIO, INDÚSTRIAS DE MÓVEIS DE MADEIRA, JUNCO E VIME E DE VASSOURA DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO.", a ser realizada na sede do sindicato, situada na Rua Castro Alves, nº. 460, Vila Tibério, Ribeirão Preto/SP, na data de 6 de março de 2023 às 17h (em primeira convocação) e, às 18h (em segunda convocação), com qualquer número de associados que se encontre em pleno gozo de seus direitos estatutários. Ribeirão Preto/SP, 09 de fevereiro de 2023.

Marcelo Gomes de Lima

Diretor Presidente do Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias Da Construção Civil, De Ladrilhos Hidráulicos E Produtos de Cimento e De Mármores e Granitos De Ribeirão Preto

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê

Processo de Licitação nº 78/2022

Pregão Presencial para Registro de Preços nº 58/2022

Objeto: Registro de Preços, para a eventual aquisição de materiais elétricos, destinados aos diversos setores da Municipalidade. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 01/2023. Fornecedora Registrada: Ecolumen Soluções Elétricas LTDA. Preço Registrado: Item 79, valor unitário R$ 24,45; valor total estimado: R$ 1.711,50. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 02/2023. Fornecedora Registrada: Jessica de Lurdes Pirolo. Preço Registrado: Item 05, valor unitário R$ 64,20, valor total estimado: R$ 64.200,00; Item 06, valor unitário R$ 121,00, valor total estimado: R$ 48.400,00; Item 13, valor unitário R$ 64,20, valor total estimado: R$ 32.100,00; Item 14, valor unitário R$ 121,00, valor total estimado: R$ 60.500,00; Item 45, valor unitário R$ 27,00, valor total estimado: R$ 8.100,00; Item 64, valor unitário R$ 180,00, valor total estimado: R$ 16.200,00; Item 65, valor unitário R$ 550,00, valor total estimado: R$ 15.400,00; Item 66, valor unitário R$ 435,00, valor total estimado: R$ 4.350,00; Item 67, valor unitário R$ 313,00, valor total estimado: R$ 10.955,00; Item 68, valor unitário R$ 210,00, valor total estimado: R$ 7.560,00; Item 69, valor unitário R$ 693,00, valor total estimado: R$ 3.465,00; Item 70, valor unitário R$ 1,80, valor total estimado: R$ 1.080,00; Item 71, valor unitário R$ 2,00, valor total estimado: R$ 1.200,00; Item 72, valor unitário R$ 2,50, valor total estimado: R$ 1.250,00; Item 73, valor unitário R$ 2,20, valor total estimado: R$ 440,00; Item 74, valor unitário R$ 3,15, valor total estimado: R$ 315,00; Item 76, valor unitário R$ 19,00, valor total estimado: R$ 5.700,00; Item 80, valor unitário R$ 105,00, valor total estimado: R$ 84.000,00; Item 81, valor unitário R$ 124,57, valor total estimado: R$ 49.828,00. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 03/2023. Fornecedora Registrada: Contattos Rio Preto Materiais Elétricos LTDA. Preço Registrado: Item 22, valor unitário R$ 441,00, valor total estimado: R$ 22.050,00; Item 28, valor unitário R$ 60,73, valor total estimado: R$ 3.036,50; Item 29, valor unitário R$ 74,20, valor total estimado: R$ 3.710,00; Item 30, valor unitário R$ 84,00, valor total estimado: R$ 4.200,00; Item 31, valor unitário R$ 210,00, valor total estimado: R$ 10.500,00; Item 32, valor unitário R$ 350,00, valor total estimado: R$ 17.500,00; Item 33, valor unitário R$ 441,00, valor total estimado: R$ 22.050,00; Item 40, valor unitário R$ 260,89, valor total estimado: R$ 13.044,50; Item 48, valor unitário R$ 12,60, valor total estimado: R$ 2.520,00; Item 50, valor unitário R$ 420,00, valor total estimado: R$ 126.000,00; Item 54, valor unitário R$ 2,38, valor total estimado: R$ 1.190,00; Item 55, valor unitário R$ 4,20, valor total estimado: R$ 2.100,00; Item 57, valor unitário R$ 8,23, valor total estimado: R$ 4.115,00; Item 61, valor unitário R$ 57,11, valor total estimado: R$ 3.997,70; Item 62, valor unitário R$ 66,90, valor total estimado: R$ 3.345,00; Item 63, valor unitário R$ 85,49, valor total estimado: R$ 5.129,40. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 04/2023. Fornecedora Registrada: Elétrica Luz Comércio de Materiais Elétricos LTDA ME. Preço Registrado: Item 1, valor unitário R$ 16,00, valor total estimado: R$ 24.000,00; Item 3, valor unitário R$ 33,80, valor total estimado: R$ 33.800,00; Item 4, valor unitário R$ 34,80, valor total estimado: R$ 17.400,00; Item 9, valor unitário R$ 16,00, valor total estimado: R$ 8.000,00; Item 11, valor unitário R$ 33,80, valor total estimado: R$ 16.900,00; Item 12, valor unitário R$ 34,80, valor total estimado: R$ 17.400,00; Item 15, valor unitário R$ 6,10, valor total estimado: R$ 6.100,00; Item 16, valor unitário R$ 8,60, valor total estimado: R$ 8.600,00; Item 17, valor unitário R$ 8,80, valor total estimado: R$ 8.800,00; Item 18, valor unitário R$ 12,55, valor total estimado: R$ 12.550,00; Item 19, valor unitário R$ 18,55, valor total estimado: R$ 927,50; Item 20, valor unitário R$ 28,80, valor total estimado: R$ 1.440,00; Item 21, valor unitário R$ 50,30, valor total estimado: R$ 2.515,00; Item 23, valor unitário R$ 832,00, valor total estimado: R$ 41.600,00; Item 24, valor unitário R$ 832,00, valor total estimado: R$ 41.600,00; Item 25, valor unitário R$ 1.730,00, valor total estimado: R$ 86.500,00; Item 26, valor unitário R$ 1.810,00, valor total estimado: R$ 90.500,00; Item 27, valor unitário R$ 2.600,00, valor total estimado: R$ 130.000,00; Item 34, valor unitário R$ 832,00, valor total estimado: R$ 41.600,00; Item 35, valor unitário R$ 832,00, valor total estimado: R$ 41.600,00; Item 36, valor unitário R$ 1.730,00, valor total estimado: R$ 86.500,00; Item 37, valor unitário R$ 1.810,00, valor total estimado: R$ 90.500,00; Item 38, valor unitário R$ 2.600,00, valor total estimado: R$ 130.000,00; Item 41, valor unitário R$ 262,00, valor total estimado: R$ 13.100,00; Item 42, valor unitário R$ 262,00, valor total estimado: R$ 13.100,00; Item 43, valor unitário R$ 262,00, valor total estimado: R$ 13.100,00; Item 44, valor unitário R$ 262,00, valor total estimado: R$ 13.100,00; Item 49, valor unitário R$ 33,60, valor total estimado: R$ 100.800,00; Item 77, valor unitário R$ 5,10, valor total estimado: R$ 5.100,00; Item 78, valor unitário R$ 1,80, valor total estimado: R$ 1.800,00. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 05/2023. Fornecedora Registrada: Instalar Comércio e Instalações e Hidráulicas Eireli ME. Preço Registrado: Item 7, valor unitário R$ 48,72, valor total estimado: R$ 14.616,00; Item 8, valor unitário R$ 48,72, valor total estimado: R$ 24.360,00; Item 39, valor unitário R$ 101,11, valor total estimado: R$ 5.055,50; Item 46, valor unitário R$ 51,16, valor total estimado: R$ 51.160,00; Item 47, valor unitário R$ 49,67, valor total estimado: R$ 49.670,00; Item 56, valor unitário R$ 6,04, valor total estimado: R$ 3.020,00; Item 58, valor unitário R$ 17,42, valor total estimado: R$ 8.710,00; Extrato de Ata de Registro de Preços nº 06/2023. Fornecedora Registrada: Global Construtora LTDA. Preço Registrado: Item 2, valor unitário R$ 22,50, valor total estimado: R$ 22.500,00; Item 10, valor unitário R$ 22,50, valor total estimado: R$ 11.250,00; Item 53, valor unitário R$ 475,00, valor total estimado: R$ 142.500,00. Vigência: 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura. Assinatura dia 11 de janeiro de 2023. Ricardo Verpa Costa da Silva - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO: 410/22; TOMADA DE PREÇOS:13/2022.

O Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Taguaí, EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, tendo reconhecido a TOMADA DE PREÇOS: 13/2022 para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DE QUADRA NA ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA DELMIRA TERESINHA VILLA GOBBO" - MUNICÍPIO DE TAGUAÍ-SP. Após cumprido todos os requisitos e princípios estabelecidos em lei, HOMOLOGA o Processo de Licitação e ADJUDICA o objeto à ROMA CONSTRUCOES CIVIL LTDA , CNPJ: 11.721.759/0001-80.Taguaí-SP, 06 de fevereiro de 2023. EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ (Prefeito Municipal).

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 025/2023
PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2023

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA APLICAÇÃO NA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA E LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO DE ESGOTO, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA ANEXO I DO EDITAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 02/03/2023 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 10 de fevereiro de 2023
Maria Marta Justi
Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N. 04/2023

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de tiras reagentes e lancetas para punção digital, destinadas ao atendimento de pacientes insulínicos dependente - portadores de diabetes, a vigorar por doze meses. **Data da Sessão:** 01 de março de 2023, às 09:00 horas. **Edital disponível no sítio eletrônico:** www.estanciadepiraju.sp.gov.br e http://bll.org.br/. **Local**: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, fone (14) 3305-9006, Município da Estância Turística de Piraju/SP.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PIRAJU, EM 07 DE FEVEREIRO DE 2023.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

Extrato de Aviso Revogação de Licitação

A Prefeitura do Município de Sandovalina, torna público, para o conhecimento dos interessados, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de Tomada de Preços nº 03/2023, do tipo Menor Preço, objetivando a Contratação de Empresa Especializada para a Execução da Obra de Calçadas e Iluminação de LED na Av. Damásio Ferreira Bento – Sandovalina/SP, conforme Edital e seus Anexos, que seria realizada no dia 16/02/2023 a partir das 9hs00 foi REVOGADA. Maiores informações no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e também através de solicitação enviada para o e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 10 de fevereiro de 2023. Marcos Mendes da Silva Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONCORRÊNCIA Nº 010/2.022
PROCESSO Nº 297/2022

Extrato da Ata da Sessão Pública de Abertura das Propostas da Concorrência nº 010/2022. O Agente de Contratação, nomeado pela Portaria nº 20.530, de 01/02/2023 e a Equipe de Apoio, decide CLASSIFICAR o lote único para a empresa CONPAV SANTA FÉ CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÃO LTDA.

Fernandópolis-SP., 10 de fevereiro de 2.023.
ELISEU DA SILVA PEREIRA NE
Agente de Contratação

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

COMUNICADO DO TERMO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PREGÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº 001/2023-PROCESSO Nº 002/2023

A Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, comunica que ficam RETIFICADOS os LOTES 01 e LOTE 02, constantes do ANEXO I-TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO VIII- FORMULÁRIO PADRONIZADO DE PROPOSTA (OPCIONAL) do Edital do Pregão Registro de Preços nº 001/2023. **ONDE SE LÊ: LOTE 01** - Dotado de fluxo variável de 0 a 5 l/min. **LEIA-SE: LOTE 01** - Dotado de fluxo variável de 0,5 a 5 l/min. **ONDE SE LÊ: LOTE 02** - Dotado de fluxo variável de 0 a 10 l/min. **LEIA-SE:** Dotado de fluxo variável de 0,5 a 10 l/min. As alterações ficarão disponíveis no site: www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações), publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo, Jornal de Grande Circulação (Folha de São Paulo) e Diário do Município. Os demais itens publicados ficam inalterados. Laranjal Paulista, 10 de Fevereiro de 2.023.
Alcides de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

O MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS informa aos interessados a abertura do Chamamento Público nº 01/2023 visando a Seleção de instituição sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social (OS), no âmbito da Saúde, para celebração de CONTRATO DE GESTÃO visando o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO TIPO III (CER III) (AUDITIVA, FÍSICA E INTELECTUAL/TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA). A documentação de participação necessária deverá ser entregue na Sede da Prefeitura, na Avenida Florêncio Terra, nº 399, Centro, Itápolis/SP, no dia 28 de Fevereiro de 2023 as 09 horas. HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 28 de Fevereiro de 2023 às 09 horas na sala de licitações da Prefeitura do Município de Itápolis, sito à Avenida Florêncio Terra, 399, Centro. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.itapolis.sp.gov.br. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 04/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 02/2023 LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME, EPP E MEI. OBJETO: Contratação de empresa na confecção de móveis planejados para UBS Dr Horácio Garcia de Freitas, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO**: até 01/03/2023, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 01/03/2023, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES**: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 14/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 05/2023. OBJETO: Contratação de empresa especializada para médico clínico geral, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO**: até 28/02/2023, às 14:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 28/02/2023, às 14:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES**: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 205/2022 – TOMADA DE PREÇO Nº 20/2022 TIPO: Menor preço global. **OBJETO:** Contratação de empresa para fornecimento de material pedagógico para professores e alunos da educação infantil de 3 a 5 anos, conforme condições e exigências contida no Edital e seus anexos. **ENTREGA DOS ENVELOPES**: até 02/03/2023, ÁS 09:00; **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 02/03/2023, ÀS 09:15. CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218.JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

Prefeitura do Município de Caieiras

Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL PARA SELEÇÃO E CONSTITUIÇÃO DO BANCO DE ASSISTENTES DE ALFABETIZAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA PROGRAMA TEMPO DE APRENDER CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO E CONSTITUIÇÃO DO BANCO DE ASSISTENTES DE ALFABETIZAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA PROGRAMA TEMPO DE APRENDER.

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Caieiras – Secretaria Municipal de Educação. **EDITAL: 002/2023. OBJETO:** Credenciamento de interessados para seleção e constituição do banco de assistentes de alfabetização voluntários para Programa "Tempo de Aprender". **MODALIDADE:** Chamada Pública. **DATA DO CREDENCIAMENTO: de 13/02/2023 às 15h00min do dia 24/02/2023**, o interessado deverá fazer sua inscrição nos termos do Edital, que está disponível no site da Município (www.caieiras.sp.gov.br).

Caieiras, 10 de Fevereiro de 2.023.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA BAHIA - SETUR

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preço nº 001/2023 da SUINVEST. Abertura: 28/02/2023 às 09h30min (Horário de Brasília). Órgão Interessado: SETUR/BA Local: Avenida Tancredo Neves nº 776, Bloco A, 5º Andar Caminho das Árvores, Salvador - Bahia. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PARA AFUNDAMENTO CONTROLADO DE EMBARCAÇÕES PARA FINS DE RECIFE ARTIFICIAL E SEUS ESTUDOS NECESSÁRIOS E PROCEDIMENTOS PARA O LICENCIAMENTO AMBIENTAL**. Família: 02.40. Os interessados poderão obter informações e/ou Edital e seus anexos, gratuitamente, na Avenida Tancredo Neves nº 776, Bloco A, 5º Andar Caminho das Árvores, Salvador - Bahia, telefones: (71) 3116-4183, telefax: (71) 3116-4114, das 08:30h às 17:30h, ou pela internet www.comprasnet.ba.gov.br. Salvador, 10/02/2023. Isa Behrens – Presidente da COPEL.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do **Pregão PRESENCIAL Nº 002/2023**. ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Rinópolis. Aquisição de materiais hospitalares e odontológicos, a serem utilizados no Centro de Saúde II de Rinópolis. ENCERRAMENTO: 27.2.2023 às 08:30 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 27.2.2023 às 08:45. horas. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Rinópolis de segunda à sexta-feira das 8:30 horas às 11:00 horas e 13:30 horas às 16:00 horas. Rinópolis – 10 de fevereiro de 2023 – José Ferreira de Oliveira Neto - Prefeito Municipal.

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do **Pregão PRESENCIAL Nº 03/2023**. ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Rinópolis. Aquisição de massa asfáltica CBUQ, pedra I, pedrisco para manutenção de ruas e avenidas do município de Rinópolis. ENCERRAMENTO: 01.3.2023 às 08:30 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 01.3.2023 às 08:45. horas. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Rinópolis de segunda à sexta-feira das 8:30 horas às 11:00 horas e 13:30 horas às 16:00 horas. Rinópolis – 10 de fevereiro de 2023 – José Ferreira de Oliveira Neto - Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê

Processo de Licitação nº 111/2022.
Tomada de Preços nº 05/2022.

Objeto: Contratação de empresa especializada, com o fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para reforma, ampliação, adequação e acessibilidade da Rodoviária Municipal, localizada na Avenida Marginal, s/nº, Bairro Segura Garcia, neste Município. Extrato de Contrato nº 02/2023. Contratante: Prefeitura Municipal de Igaraçu do Tietê. Empresa Contratada: Idealiza Construtora LTDA EPP, pelo valor total de R$ 2.401.985,32, (dois milhões e quatrocentos e um mil e novecentos e oitenta e cinco reais e trinta e dois centavos). Vigência: em até 12 meses, contados da data da expedição da Ordem de Serviço pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. Assinatura do Contrato dia 19 de janeiro de 2023 – Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

EXTRATO DE EDITAL PARA CHAMADA PÚBLICA 001/2023-AGRICULTURA FAMILIAR- PROCESSO Nº. 28/2023 – DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 10/2023- a Prefeitura Municipal de Itatinga torna pública a chamada pública nº. 01/2023 para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura familiar e do Empreendedores Familiar Rural para alimentação escolar. Os fornecedores individuais, os grupos formais e os demais deverão apresentar documentação prevista no artigo 27 da Resolução FNDE nº 26/13, para habilitação e Projeto de Venda até o dia 07/03/2023 às 10 horas na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. Os quantitativos e gêneros alimentícios estão disponíveis no site www.itatinga.sp.gov.br JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê

Processo de Licitação nº 11/2023,
Concorrência Pública nº 01/2023.

Objeto: Outorga de concessão de direito de uso remunerada aos finais de semana, mediante contrato administrativo, das instalações do Salão Municipal, prédio público localizado na Avenida José Michel Mucare, nº 770, Centro, nesta cidade, a serem destinadas à realização de bailes e eventos sociais voltados para pessoas idosas, e exploração, no local, do ramo de bar e lanchonete, conforme descrições constantes no Edital. Data de Encerramento: 17 de março de 2023, às 09h00 horas. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos no horário normal de expediente, no setor de compras desta Prefeitura, pelo telefone (14) 3644-1360, ou através do site: www.igaracudotiete.sp.gov.br. Igaraçu do Tietê, 09 de fevereiro de 2023. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA

CNPJ 46.596.235/0001-99

AVISO DE LICITAÇÃO

Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Tomada de Preço nº 001/2023.
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS SUB-BACIA C (SB-31) TRECHO 99 E 103 A 108.
Início: 09/02/2023.
Entrega dos envelopes:- 02/03/2023 - Horário:- 08:30 horas, improrrogáveis. Credenciamento:- 02/03/2023 - Horário:- 08:40 horas, improrrogáveis.
Abertura:- 02/03/2023 - Imediatamente após o Credenciamento. Poderão participar aqueles que satisfaçam as condições editalícias.
EDITAL:- O Edital Completo está disponível de Segunda a Sexta-Feira a partir das 13:00 horas, na Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 332, Setor de Licitação, telefone (17) 3817-3300, ou através do site www.severinia. sp.gov.br.

Severínia/SP, 09 de fevereiro de 2023.
GLÁUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DE CONTRATO Nº 55/2023
PROCESSO Nº. 412/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA DE FERNANDÓPOLIS. **CONTRATADO:** AGIL LTDA. **VALOR:** R$ 3.889.998,72. **ASSINATURA:** 08/02/2023. **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEPÇÃO, AUXILIAR DE COZINHA E MOTORISTA PARA DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 186/2022.

Fernandópolis-SP, 10 de fevereiro de 2023.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

COMUNICAÇÃO EXTERNA

AVISO DE SESSÃO PUBLICA

3º Termo de Aditamento ao Contrato nº 04/2019 - Serviços de Publicidade Processos de Compra de Materiais e Serviços: Processo para Pagamento CMSP-PAD-2020/00099.05, Ordem de Serviço nº 002/2022 CMSP-MEM-2022/00271 Decisão da Mesa nº 5.029/2022 CMSP-CAP-2022/07450.

Atendendo ao que dispõem o § 2º, Art.14 da lei nº 12.232/2010, vimos pelo presente informar local e data de abertura dos envelopes referentes aos orçamentos do serviço abaixo discriminado:

REFORMULAÇÃO DO PORTAL DA CÂMARA NA INTERNET

Local: Câmara Municipal de São Paulo Viaduto Jacareí, 100 - 13º andar Sala 1.313
Data: 16/02/2023
Horário: 14h00

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê

Processo de Licitação nº 111/2022
Tomada de Preços nº 05/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada, com o fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para reforma, ampliação, adequação e acessibilidade da Rodoviária Municipal, localizada na Avenida Marginal, s/nº, Bairro Segura Garcia, neste Município, realizado conforme a Ata da Sessão Pública de 09 de janeiro de 2023, HOMOLOGO, para todos os efeitos, o resultado da presente licitação, adjudicando o seu objeto, nos termos do artigo 43, inciso VI, da Lei Federal nº 8.666/93, a seguinte empresa: A – Idealiza Construtora LTDA EPP, pelo valor total de R$ 2.401.985,32, (dois milhões e quatrocentos e um mil e novecentos e oitenta e cinco reais e trinta e dois centavos). Dia 18 de janeiro de 2023. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, O **SINDIPRONSP** com registro no CNPJ: 10.581.757/0001-70, sito à Rua São Francisco, 264, Vl Isabel, São João da Boa Vista, por seu representante legal convoca os trabalhadores associados ou não, da categoria dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos, abrangida pelos municípios de: Aguaí, Águas da Prata, Amparo, Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Itapira, Jaguariúna, Mococa, Pirassununga, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, Serra Negra, Tapiratiba, Vargem Grande do Sul, para se reunirem em assembleia geral ordinária que se realizará no dia 17 de fevereiro, as 9h na sede supracitada, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser apresentada ao Sindicato representativo da respectiva categoria econômica; b) Outorga de poderes à Comissão de Negociações da FIP, por seus representantes legais, para negociação coletiva, celebrar acordos, requerer realização de mesa redonda junto ao MTE, constituir comissão de negociação e, ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar dissídio coletivo junto ao Tribunal competente, em todos esses itens. O quórum para funcionamento da Assembleia Geral em primeira convocação, será o de metade mais um dos seus componentes, e em segunda convocação 1 (uma) hora após, com qualquer número de participantes. **São João da Boa Vista, 11 de fevereiro de 2023.**
João Carlos Dogo de Souza – Presidente

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS-SENAD

EDITAL DO LEILÃO Nº 14-C/2023 - CONTRATO Nº 047/2021/RJ BENS MÓVEIS
TRÁFICO DE DROGAS/OUTROS CRIMES
ALIENAÇÃO ANTECIPADA/CAUTELAR – POLÍCIA FEDERAL

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas-SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional do Estado do Rio de Janeiro, neste ato repres. p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **Leilão, dia 28/02/23, horário: 01) Bens Anexo I** (tráfico de drogas) **c/ encerr. a partir das 10h**, e **Bens Anexo II** (outros crimes): **1º encerram. a partir das 09h**, p/ lances iguais/sup. à avaliação, e **2º encerram. a partir das 10h**, p/ lances não inf. a 80% da avaliação. P/ site **www.rioleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo: 08129.008980/2021-97.** Leiloeiro: **RENATO GUEDES ROCHA**, por força do **contrato nº 047/2021/RJ.** Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, a SENAD e a CPAAB/RJ não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsab. do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada lote, p/ lance virtual, será enviado informações por e-mail p/ pgto do valor total da arrematação do lote, acrescido de 5% correspondente à comissão do Leiloeiro. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimento no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas p/ Leiloeiro Púb. Of., p/ e-mail contato@rioleiloes.com.br e tel.: 0800-707-9339. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Em, 07/02/23.
Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado do Rio de Janeiro
Resolução SEPOL nº 206 de 08/12/20.
Paulo Roberto de Araújo Cortez – Presidente da Comissão da Polícia Federal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 038/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição, entrega e montagem de mobiliários, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 01/03/2023 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 14/02/2023 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Ivete Ferreira da Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 039/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais de consumo hospitalar, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 01/03/2023 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 14/02/2023 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Raphael Rocha Cantowitz - Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 040/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de medicamentos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 01/03/2023 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 14/02/2023 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Walquiria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 041/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços contínuos de transporte escolar de estudantes da rede pública de ensino do Município de Barueri, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 01/03/2023 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 14/02/2023 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 042/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição, entrega e montagem de materiais e equipamentos hospitalares, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 01/03/2023 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 14/02/2023 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Amélia Bastos de Lemos - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 043/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de pulseira de identificação de paciente, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 02/03/2023 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 15/02/2023 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Clésia de Souza Soares - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 044/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais de consumo hospitalar, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 02/03/2023 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 15/02/2023 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Walquiria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 045/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição, entrega e montagem de cadeiras, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 02/03/2023 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 15/02/2023 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Ivete Ferreira da Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 046/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais de consumo odontológico, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 02/03/2023 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 15/02/2023 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Raphael Rocha Cantowitz - Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 047/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de vacinas para atendimento de animais assistidos pelo centro de proteção ao animal doméstico - CEPAD, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 02/03/2023 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 15/02/2023 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Mônica Jurema Heringer Gonçalves - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DA REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS – CISARF – CNPJ 05.655.308/0001-99
Aviso de Licitação - REPUBLICAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico tipo menor preço - Processo nº 001/ 2023
Pregão Eletrônico nº 001/2023

Encontra-se aberto nesta Instituição o Pregão que visa à "Contratação de Empresa Especializada na Prestação se Serviços Médicos, Para Atendimento aos usuários da Unidade de Pronto Atendimento aos usuários da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), do Município de Fernandópolis, por um Período de 12 (doze) meses", por menor preço e disputa aberto, conforme especificações do Edital 001/2023, pelo período de 12 (doze) meses, que existindo interesse de ambas as partes poderá ser renovado por iguais e sucessivos períodos, Art. 57, II da Lei Federal nº. 8.666/93; Data para apresentação dos envelopes: às 08h30min do dia 28 DE FEVEREIRO de 2023. O Edital completo encontra-se à disposição no Departamento Administrativo, situado na Rua Sergipe. 660, Centro, CEP: 15.600-000 - Fernandópolis – SP, podendo também ser solicitado pelo e-mail: cisarf@hotmail.com - e visualizado no site da Prefeitura Municipal de Fernandópolis www.fernandopolis.sp.gov.br. Todos os esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço supra ou pelo telefone (017) 3463.1539.

Fernandópolis-SP. 10 de Fevereiro de 2023.
Andre Giovanni Pessuto Candido
Presidente do Conselho de Prefeitos.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 189/2022-CO - REPUBLICAÇÃO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA – tipo: Técnica e Preço – para Prestação de serviços técnicos de apoio ao DER/SP no gerenciamento de atividades necessárias à execução das ações de engenharia aplicadas à projetos, construções, conservações e segurança das rodovias administradas pelo DER/SP, atinentes a Diretoria de Engenharia. - orçado num valor de R$ 15.994.943,28 – prazo 12 meses.

O edital republicado poderá ser consultado e baixado no site: **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital também poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVD-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta técnica (envelope (1) proposta de preço (envelope 2) e documentação (envelope 3) serão recebidos até **as 10 horas do dia 30/03/2023 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 5º andar – Auditório, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local na presença de interessados. As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar , na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1580 ou (11) 3311-1579 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**.

As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato da 1ª Republicação Edital da Tomada de Preços nº 005/2023

Edital – 005/2023 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA RECAPEAMENTO ASFÁLTICO, SINALIZAÇÃO VIÁRIA E ACESSIBILIDADE NA RUA SCHOENMAKER - CONVÊNIO DEMANDA - 047553 SH-PRC-2022-00023-DM - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação 02/03/2023, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 10 de fevereiro de 2023. Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

CONVÊNIO Nº 001/2019

1º TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONVÊNIO Nº 001/2019 CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA E O INSTITUTO EDUCACIONAL JAGUARY LTDA - IEJ, PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO.

O **MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA**, inscrito no CNPJ sob nº 67.172.437/0001-83, com sede à Alameda Maurício de Nassau, nº 444, Centro, nesta cidade da Estância Turística de Holambra, Estado de São Paulo, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, FERNANDO HENRIQUE CAPATO, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF nº 331.620.438-59 e portador da Cédula de Identidade RG nº 33.437.171, doravante denominado **CONVENENTE**, e o **INSTITUTO EDUCACIONAL JAGUARY LTDA - IEJ**, mantenedor da FACULDADE DE AGRONEGÓCIOS DE HOLAMBRA - FAAGROH, inscrito no CNPJ/MF sob nº 03.211.847/0001/0008-80, com sede na Estrada Municipal HBR-040, Gleba 5E, Seção C, Holambra/SP, e do EAD DA UNIFAJ, com sede na Rodovia Ademar de Barros, Km 127, Pista Sul, Tanquinho Velho, Jaguariúna/SP, neste ato representado por seu Diretor Geral, FLÁVIO FERNANDES PACETTA, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.772.461-9 e inscrito no CPF/MF nº 137.465.798-05, com endereço profissional na Rua Amazonas, 504, Dom Bosco, Jaguariúna/SP, doravante denominada **CONVENIADA**, resolvem celebrar o presente TERMO ADITIVO ao Convênio nº 001/2019, em conformidade com as normas legais vigentes, em especial com a Lei Municipal nº 963, de 18 de novembro de 2019, Decreto nº 1.468/2019 e Decreto nº 1.486/2020, e com o inc. II da Cláusula Quarta do Convênio nº 001/2019, e mediante as seguintes cláusulas e condições: **CLÁUSULA PRIMEIRA** – Fica prorrogado o prazo de vigência do Convênio nº 001/2019 por mais **02 (dois) anos**, contados da data da assinatura do presente, perfazendo o total de sessenta meses, nos termos do artigo 57, inciso II, da Lei nº 8.666/93 e suas posteriores alterações. **CLÁUSULA SEGUNDA** - As partes reconhecem a legalidade do presente Termo Aditivo, que é celebrado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando as partes e seus sucessores. **CLÁUSULA TERCEIRA** - Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições constantes do Convênio nº 001/2019, não modificadas no todo ou em parte, pelo presente Termo Aditivo, que passa a fazer parte integrante para todos os efeitos, a contar de 20 de Novembro de 2022. E, assim, por estarem plenamente de acordo, obrigam-se as partes ao total cumprimento dos termos do presente Instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para um só efeito, que vão assinadas pelos convenentes e duas testemunhas, para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Estância Turística de Holambra, 22 de Novembro de 2022. **MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA: FERNANDO HENRIQUE CAPATO - Prefeito Municipal; INSTITUTO EDUCACIONAL JAGUARY LTDA - IEJ: FLÁVIO FERNANDES PACETTA - Diretor Geral**

A realidade fiscal

Falta de rigor analítico e propostas inconsistentes podem custar caro

Marcos Mendes
Pesquisador associado do Insper, é autor de "Por que É Difícil Fazer Reformas Econômicas no Brasil?"

Na terça-feira (7), André Lara Resende publicou no Valor Econômico artigo sob o título "O precipício fiscal e a realidade", no qual argumenta que não existe um problema fiscal grave no Brasil. O mercado financeiro estaria exagerando para manter os juros altos e, com isso, "premiar os rentistas".

Seu primeiro argumento é o de que os números fiscais do ano passado foram muito bons: superávit de 1,3% do PIB e queda da dívida pública bruta. Ignora, contudo, que os fatores que levaram ao superávit de 2022 dificilmente estarão presentes em 2023.

No governo federal, a receita bruta de 2022 aumentou R$ 208 bilhões na comparação com 2021. O principal ganho foi na soma de Imposto de Renda e CSLL (R$ 137 bilhões), graças ao bom desempenho do PIB (em torno de 3%) e aos altos lucros de empresas ligadas à exportação de commodities.

Em 2023, o crescimento do PIB será menor que 1%. E nada podemos prever sobre os preços das commodities, pois não o influenciamos. Logo, estamos dependentes de um fator de risco que não controlamos e que também comandou o bom desempenho da receita decorrente de exploração de recursos naturais (crescimento de R$ 30 bilhões).

Outra fonte de crescimento da receita (R$ 40 bilhões) foi o pagamento de dividendos e participações das empresas estatais ao Tesouro. Isso também não se repetirá, pois o novo governo anunciou que diminuirá o pagamento de dividendos para aumentar os investimentos das estatais.

Por outro lado, desonerações tributárias dos combustíveis e do IPI derrubaram as demais receitas em R$ 68 bilhões. O novo governo não parece disposto a revogá-las.

Do lado da despesa, os itens que contribuíram para o superávit de 2022 foram o reajuste do salário mínimo sem aumento real e a não concessão de reajustes ao funcionalismo. O novo governo já estabeleceu que dará aumento real ao mínimo e aos servidores, afetando a trajetória do gasto vários anos à frente. Em cima de tudo isso ainda vieram duas PECs (Transição e Piso da Enfermagem) e uma superestimativa de correção do teto que adicionaram R$ 200 bilhões à despesa primária.

O pacote anunciado pelo Ministério da Fazenda é insuficiente para frear a deterioração fiscal, como argumentei em coluna anterior.

Lara Resende ignora essa mudança de cenário e prossegue com seu segundo argumento: "A dívida pública brasileira não é alta. É muito mais baixa que a dos países desenvolvidos e em linha com os países em desenvolvimento".

Ora, países desenvolvidos podem se endividar mais a juros mais baixos porque têm moeda conversível e inflação menor e menos volátil que a dos emergentes, além baixo histórico de default de dívida.

Em relação aos países em desenvolvimento, ao contrário do que afirma, estamos muito acima da média. Nossa dívida bruta no critério do FMI é de 88,2%, ante uma média de 65,1%.

Em seguida, há o tradicional argumento de que dívida pública não é problema quando o país deve na própria moeda. Ignora que calotes da dívida ou sua corrosão inflacionária são um risco real para poupadores brasileiros e estrangeiros.

Afirma, também, que as taxas de longo prazo são fixadas pelo mercado com base na projeção da taxa de curto prazo (a Selic) definida pelo BC. Isso é incorreto. Toda vez que o BC puxou excessivamente para baixo o juro de curto prazo (Selic), os juros longos não acompanharam ou até subiram, porque o que os determina é o risco inflacionário e de default. O Banco Central não controla isso.

Lara Resende sugere que, "se quisesse, o BC poderia fixar toda a estrutura a termo das taxa da dívida (...) e acabar com as pressões alarmistas". Isso equivaleria a um tabelamento de juros dos títulos públicos abaixo das taxas de mercado. Quem tivesse dinheiro para aplicar o faria em ativos privados ou no exterior. Não tardaria a reação do governo, com medidas de aplicação compulsória em títulos públicos. Viriam, em seguida, fuga de capitais, desvalorização cambial e inflação.

Na quinta-feira (9), já tivemos um aperitivo: o Tesouro suspendeu a negociação de títulos devido à forte alta nos juros futuros, em reação aos discursos do presidente.

| **DOM.** Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Demissões no Google chegam ao escritório brasileiro

Empresa desliga 70 funcionários no país, parte de um corte que atinge 12 mil postos de trabalho globalmente

TEC

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO Os cortes anunciados pelo Google chegaram ao Brasil. Funcionários no país anunciam em redes sociais que receberam o aviso de demissão da empresa nesta sexta-feira (10).

O presidente-executivo do gigante da tecnologia, Sundar Pichai, havia informado um corte global de 12 mil trabalhadores no dia 20.

Entre os demitidos estão colaboradores que ocupavam cargos de gerência. Procurado, o Google Brasil confirmou que as demissões foram notificadas nesta sexta, mas não respondeu sobre a quantidade de postos cortados.

A operação brasileira tem cerca de 1.800 funcionários, informou a big tech. São por volta de 150 mil no mundo.

Conforme a reportagem apurou com funcionário do Google, foram 70 dispensas no país —3,9% da folha de pagamentos.

As áreas afetadas pelo corte foram produtos financeiros, YouTube, marketing e publicidade, afirmou reservadamente um funcionário.

Pichai, disse em um comunicado à equipe, em janeiro, que a empresa reavaliou seus produtos, pessoas e prioridades, o que levou a cortes de empregos em diferentes regiões geográficas e produtos.

A força de trabalho se expandiu rapidamente visando tempos melhores, mas agora a empresa enfrenta "uma realidade econômica diferente", afirmou Pichai na ocasião.

O Google tem concentrado esforços na área de inteligência artificial generativa e, na segunda-feira (6) anunciou que irá abrir testes públicos da sua própria tecnologia para competir com o ChatGPT, o robô Bard.

Na primeira apresentação da IA, o chatbot inteligente do Google cometeu um erro, o que derrubou as ações da empresa em 8% naquele dia.

A Alphabet, holding proprietária do Google, reduziu seu número de empregados no momento em que a empresa enfrenta uma ameaça à sua posição de longa data no topo do setor de tecnologia. A Microsoft fechou uma parceria com a startup criadora do ChatGPT para incrementar suas ferramentas com recursos de inteligência artificial.

Os cortes em massa dos últimos meses, contudo, afetam grandes empresas de tecnologia no geral.

Reflexo de pessoas nos espelhos do prédio que abriga o escritório do Google em SP, na Faria Lima Eduardo Knapp - 9.nar.20/Folhapress

Yahoo também corta e planeja fim das operações no país

O presidente-executivo do Yahoo, Jim Lanzone, anunciou, em entrevista ao site americano Axios na quinta-feira (9), que a empresa vai demitir mais de 1.600 funcionários.

Os cerca de cem trabalhadores da empresa no Brasil receberam a notícia do fim da operação local na noite de quinta, segundo apurou a reportagem com funcionários.

A **Folha** apurou que o site de conteúdo Yahoo Brasil deve funcionar apenas até 30 de março.

Segundo declarações de Lanzone, os cortes não foram por razões financeiras, mas por uma mudança estratégica no setor de publicidade, que atualmente não rende lucros.

Na segunda-feira (6), a Dell comunicou que planeja demitir 6.500 funcionários —brasileiros disseram ter sido notificados na quinta-feira.

No resto do mundo, a Microsoft planeja demitir 10 mil funcionários. A Amazon também comunicou, em 4 de janeiro, que o número de demissões na empresa vai ultrapassar 18 mil.

A Meta, dona do Facebook, desligou 11 mil pessoas no ano passado.

Anatel vai bloquear sinal de caixinhas de TV clandestinas

SÃO PAULO A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) anunciou um plano de ação para combater o uso de TV boxes piratas, aparelhos que transmitem de forma clandestina canais de TV por assinatura e serviços de streaming.

As TV boxes transformam televisões mais antigas em SmartTVs, com conexão à internet, e possibilitam o acesso a canais e aplicativos. Contudo, alguns dos modelos vendidos e usados não são homologados pela agência e oferecem acesso ilegal a conteúdo pago.

A medida também visa os decodificadores clandestinos, que dão acesso apenas aos canais. Segundo a agência, o bloqueio dos aparelhos começa nos próximos dias.

A Anatel disse que 1,5 milhão de aparelhos já foi retirado de circulação pela fiscalização. O valor estimado desses produtos soma quase R$ 400 milhões. O órgão estima que 5 milhões a 7 milhões de aparelhos estejam conectados de forma clandestina no país.

"Foi observado que muitos desses equipamentos de TV box clandestinos possuem softwares maliciosos que trazem grandes riscos à rede e ao usuário", afirmou o vice-presidente da autarquia, Moisés Moreira.

A agência identificou cinco irregularidades envolvendo os aparelhos: a utilização de equipamento não homologado, a clandestinidade de telecomunicações (presta o serviço de transmissão de conteúdo sem autorização), o uso indevido do serviço de TV por assinatura, o prejuízo à ordem econômica e à competição e o risco à segurança cibernética.

Segundo Hermano Tercius, superintendente de fiscalização da Anatel, o corte dos sinais será feito remotamente pelos fiscais do órgão.

Estudos feitos pela Anatel ainda notaram a presença de um software malicioso (malware) capaz de permitir que criminosos assumam o controle de TV boxes irregulares. Dessa forma, conseguem capturar dados que estejam armazenados em dispositivos que compartilhem a mesma rede do aparelho.

Embora ilegais, as TV boxes são homologadas são comercializadas em grandes marketplaces e lojas especializadas. "Exigimos que os marketplaces coloquem, no anúncio dos equipamentos, o número de certificação. Não fazer isso representa uma infração à lei geral de telecomunicações", disse Carlos Baigorri, presidente da Anatel.

A ABTA (Associação Brasileira de Televisão por Assinatura) disse que considera a iniciativa um passo importante no combate à pirataria. "Essas ações são fundamentais porque a pirataria prejudica o setor, ameaça empregos, financia o crime organizado e coloca em risco a segurança cibernética dos usuários".

Aviões apreendidos a durante operações contra o garimpo ilegal em territórios indígenas, no pátio da sede da Polícia Federal, em Boa Vista Amanda Perobelli/Reuters

PF e Forças Armadas fazem operação contra garimpo em terra yanomami

Ação conjunta envolve dezenas de policiais, helicópteros Black Hawk e previsão de bases permanentes

Vinicius Sassine

BOA VISTA A PF (Polícia Federal) e as Forças Armadas deflagraram nesta sexta-feira (10) uma operação conjunta para destruição de aeronaves e maquinários do garimpo na Terra Indígena Yanomami. A ação tem o objetivo de instalação de bases permanentes, de forma a tentar a retirada dos mais de 20 mil garimpeiros do território.

A operação envolve agentes do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e da Força Nacional de Segurança Pública, vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Na segunda (6) e na terça (7), o Ibama deu início a ações voltadas à tentativa de desmobilização do garimpo ilegal, que provocou surtos de malária e gerou uma crise de saúde pública no território, com aumento expressivo de casos de desnutrição grave entre os indígenas. Houve destruição de aeronaves e maquinários e apreensão de mantimentos.

A ação inicial do Ibama envolveu poucos agentes, se comparada à operação colocada em prática nesta sexta.

Dezenas de policiais e militares foram enviados a Boa Vista na quarta, para a efetivação das ações na terra indígena. A PF e as Forças Armadas usam helicópteros do tipo Black Hawk, com capacidade para transportar mais de dez policiais cada um, uma aeronave considera ideal por forças policiais para esse tipo de ação.

Helicóptero EC-725 usado na operação contra o garimpo ilegal Divulgação

Não vamos conseguir resolver isso numa semana. Temos ações e planos a médio prazo, a longo prazo. São ações que vão durar seis meses, um ano

Sônia Guajajara
ministra dos Povos Indígenas

Até o início da noite, a PF não havia divulgado um balanço do que foi feito ao longo do dia no território. As ações não serão pontuais, nem terão curta duração. As equipes dos diferentes órgãos vão atuar na desintrusão da terra indígena em ações continuadas ao longo dos meses.

No governo Jair Bolsonaro (PL), helicópteros foram sucessivamente negados pelas Forças Armadas diante de pedidos da PF por apoio logístico para ações na terra yanomami.

A ausência dos militares e a realização de operações com pouco efeito prático levaram a um crescimento e a uma consolidação do garimpo, que avançou por comunidades yanomamis até a fronteira com a Venezuela.

Agora, a operação em curso planeja garantir o funcionamento de bases de monitoramento no território. Essas bases devem permanecer por meses na região e serão operadas por policiais da Força Nacional de Segurança Pública e por agentes do Ibama. A operação logística das bases caberá ao Exército.

No dia 20, o governo Lula (PT) declarou estado de emergência em saúde pública no território, diante da explosão de casos de malária, desnutrição grave e doenças associadas à fome, como infecções respiratórias. Houve reforço de atendimento médico nas regiões mais atingidas, Surucucu e Auaris, esta última quase na fronteira com a Venezuela.

Depois, o governo passou a articular a realização de operações para retirada dos garimpeiros. A FAB (Força Aérea Brasileira) deu início a um controle do espaço aéreo, a partir do dia 1º, e cinco dias depois flexibilizou esse controle, para permitir a fuga de invasores em aviões e voos clandestinos usados no garimpo.

Invasores começaram a deixar o território. Quem não consegue voar faz um percurso que inclui dias de varação na floresta, dias num barco e caminhadas por estradas vicinais que conectam portinhos clandestinos a vilas de moradores em cidades do interior de Roraima.

Diante da complexidade e do tamanho do problema, o governo passou a adotar o discurso de que a retirada dos milhares de garimpeiros levará mais tempo do que o imaginado. "Não vamos conseguir resolver isso numa semana. Temos ações e planos a médio prazo, a longo prazo. São ações que vão durar seis meses, um ano", disse na quarta a ministra Sônia Guajajara, dos Povos Indígenas.

No mesmo dia, o ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, afirmou que existe a preocupação de "não prejudicar inocentes", em referência a garimpeiros em fuga da terra yanomami.

"Têm pessoas que trabalham no garimpo para se sustentar. Têm mulheres, têm crianças. Têm alguns que estão trabalhando pelo seu sustento", disse Mucio.

Na quinta (9), a PF instalou um centro de comando e controle na sede da superintendência em Boa Vista. O centro é coordenado pela PF e integrado por Ibama, Funai, Força Nacional de Segurança Pública e Ministério da Defesa.

O objetivo do centro de comando é planejar ações para a Operação Libertação, como foi denominada a operação. O foco na primeira fase é destruir equipamentos de logística que garantem o funcionamento do garimpo.

"A operação integrada teve início nesta semana e permanecerá em andamento até o restabelecimento da legalidade na terra yanomami", disse a PF, em nota.

Também nesta sexta, a PF deflagrou em Boa Vista (RR) uma operação para cumprir oito mandados de busca e apreensão em endereços de suspeitos de integrar uma organização criminosa de lavagem de dinheiro a partir do comércio ilícito de ouro.

+

Irmã do governador é alvo de operação

A PF (Polícia Federal) em Roraima fez uma operação nesta sexta-feira (10) para cumprir mandados de busca e apreensão em investigação sobre lavagem de dinheiro envolvendo comércio ilícito de ouro. Uma das investigadas é Vanda Garcia, irmã do governador do estado, Antonio Denarium (PP), conforme fontes da PF confirmaram à reportagem.

A casa de Garcia foi alvo de um dos oito mandados de busca, segundo integrantes da PF. A reportagem da **Folha** não conseguiu contato com a defesa dela.

Não há indícios de envolvimento do governador, segundo a polícia.

Em nota, a Secretaria de Comunicação do Governo de Roraima disse que Denarium recebeu a notícia da operação da PF e "desconhece o teor da investigação contra sua irmã, Vanda Garcia".

Exército libera blindagem de carro após dúvidas sobre armas

Clayton Castelani

SÃO PAULO O Exército informou na tarde desta sexta-feira (10) que as autorizações para a blindagem de automóveis voltaram a ser emitidas, após o seu departamento jurídico considerar que a condução desse tipo de veículo não foi prejudicada pela revogação de um decreto que facilitava o acesso a armas de fogo.

"O Exército Brasileiro realizou uma consulta jurídica para possibilitar o melhor cumprimento da lei e, uma vez recebido o amparo legal, o serviço voltou à normalidade, a partir de 7 de fevereiro de 2023", informou, em nota.

Abrablin (Associação Brasileira de Blindagem) confirmou que empresários do segmento em diversas regiões do país relataram a normalização do serviço.

Empresas de blindagem de veículos em todo o país trabalhavam sob incertezas desde a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de revogar o decreto do seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL), que facilitava o acesso a armas de fogo, em janeiro.

A medida do governo petista tem como alvo os CACs (caçadores, atiradores e colecionadores), categoria mais beneficiada por normas editadas no governo passado que facilitaram o armamento da população. As novas regras foram publicadas no Diário Oficial da União no dia 2 de janeiro.

Mas uma sucessão de erros prejudicou também a condução de veículos blindados, segundo o presidente da Abrablin, Marcelo Silva.

O primeiro foi a atividade ter sido desnecessariamente "colocada no bojo" das armas pelo decreto de Bolsonaro, pois a atividade não estava sujeita à mesma certificação e, portanto, não dependia de uma nova liberação.

Além disso, argumentou o presidente da Abrablin, o prejuízo ao segmento de blindados poderia ter sido evitado se a revogação feita por Lula tivesse sido mais específica, direcionada apenas aos trechos do decreto que tratavam das armas e munições.

Responsável por fiscalizar produtos cuja origem e destino precisam ser monitorados pelo Exército, a DFPC (Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados) havia suspendido preventivamente as emissões de autorizações e declarações de blindagens enquanto analisa os efeitos da medida.

Em janeiro, o Comando Militar do Sudeste prosseguiu com a autorizações em São Paulo, que representam 80% da demanda nacional pelo serviço. Na última segunda-feira (6), porém, o comando paulista acatou recomendação do DFPC e interrompeu temporariamente os registros requisitados no estado.

"Em outros lugares está tudo parado desde o fim do ano passado. Estou falando com empresas de Salvador, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre... Eles estão desesperados. É uma atividade com um custo de operação muito elevado e não dá para ficar mais de 30 dias parado", reclamou.

Em 2022, o setor de blindagens de veículos bateu recorde ao produzir quase 26 mil unidades em todo o país.

O número de carros blindados no ano passado representa um aumento de 29% em relação aos 20 mil produzidos em 2021 e alta de 87% na comparação com os 13,8 mil de 2020, ano em que o setor teve a sua demanda afetada pela pandemia do coronavírus.

Cada veículo blindado custa ao proprietário cerca de R$ 80 mil, em média, segundo a Abrablin.

Foliões no ensaio do bloco Charanga do França, em São Paulo Danilo Verpa - 29.jan.23/Folhapress

Carnaval em São Paulo retorna com menos blocos e preços em alta

Projeção de arrecadação deste ano é menor de que 2020; organizadores alegam falta de diálogo com a prefeitura

ALALAÔ

Mariana Zylberkan

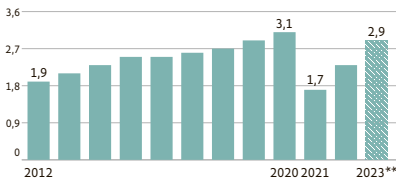
SÃO PAULO O Carnaval deste ano na cidade de São Paulo deve ser menor do que a festa de três anos atrás, encerrada quase um mês antes de ser decretada a pandemia da Covid, em março de 2020. De lá para cá, foram dois anos sem programação oficial, e o tamanho da tão esperada retomada da folia pode frustrar.

Apesar de a programação de blocos de Carnaval e desfiles das escolas de samba ocorrer em uma situação epidemiológica mais favorável, a cidade terá 20% menos cortejos que em 2020. Neste ano, com a repescagem de atrações como o Tarado Ni Você, serão cerca de 520 blocos confirmados.

Outro indício de encolhimento é a queda na projeção da movimentação financeira esperada para os dias de festa. De acordo com a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), a festa deve gerar R$ 2,9 bilhões, valor ligeiramente menor do que o calculado em relação a 2020, quando o Carnaval paulistano mobilizou R$ 3,1 bilhões — os valores foram corrigidos pela inflação.

Em comparação com 2022, quando a folia ainda foi atípica, a movimentação financeira esperada para 2023 é 27% maior. No ano passado, a alta de casos de Covid registrada em janeiro impediu a programação oficial. Na ocasião, a cidade movimentou cerca de R$ 2,3 bilhões com os dias de festa.

Movimentação financeira do Carnaval de SP*

Em R$ bilhões

* Atividades típicas do turismo no Carnaval na cidade de São Paulo em valores corrigidos a preços de janeiro de 2023
** Projeção
Fonte: CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo)

Por outro lado, a arrecadação de patrocínio pela administração municipal, que garante as despesas de montagem da estrutura, como banheiros químicos e grades de segurança, está maior. Foram R$ 25,6 milhões ante R$ 21,9 milhões em 2020.

Sem informar números, a SPTuris, empresa da prefeitura responsável por organizar o Carnaval no Sambódromo, afirmou apenas que a expectativa para este ano é de que os valores, ao menos, se equiparem ao registrado em 2020, quando a cidade movimentou R$ 2,7 bilhões.

"A SPTuris esclarece que não trabalha com a expectativa de crescimento, considerando haver um lapso de três anos desde o último Carnaval de rua, que pode ter mudado hábitos de consumo, além de estarmos convivendo com a Covid", disse em nota.

Organizadores de blocos são unânimes em avaliar que o Carnaval está mais caro neste ano. Os custos de aluguel de equipamentos, equipes de segurança e trios elétricos foram impactados pela alta da inflação assim como os demais setores da economia. Os desfiles estão cerca de 30% acima do praticado há três anos, calculam integrantes dos cortejos.

> Devido à complexidade do evento e ao fato de que ainda estão sendo feitas alterações, como cancelamentos e mudanças nos trajetos, muitos dados não puderam ser divulgados até o momento
>
> **Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo** em nota

Além disso, a captação de recursos sofreu entraves devido ao calendário deste ano, que cai na terceira semana de fevereiro, mais cedo que em 2020, quando foi no início de março.

Com isso, as verbas de patrocínio tiveram que ser negociadas com mais antecedência. Alguns produtores só vão receber os valores após os desfiles, o que exigiu uma reserva financeira de que nem todos os blocos dispõem.

Uma das principais marcas patrocinadoras do Carnaval de São Paulo, a cerveja Amstel fechou menos contratos de parceria com blocos e festas fechadas neste ano em comparação com 2020. Mesmo assim, para a gerente de marketing da marca, Anna Luisa Dafico, existe uma expectativa em torno da retomada do Carnaval em 2023. "Será um momento de reencontro e celebração", afirma.

Em carta aberta divulgada na terça-feira (7), representantes de blocos deram outra explicação para o encolhimento do Carnaval de rua de São Paulo. Segundo o coletivo, houve "falta de encontro e diálogo real com a prefeitura e falta de antecedência no planejamento da festa". A lista oficial dos blocos aprovados com os respectivos trajetos foi divulgada pela Secretaria de Cultura na quinta-feira (2).

Os representantes relatam que participaram de 25 reuniões com as subprefeituras e, mesmo assim, "não foram explicados pontos básicos sobre trajetos, localização de banheiros, fechamento de rua, serviços de saúde e gestão de resíduos [...], e sobraram falas de ameaças, de decisões autoritárias e de mão única sobre horários e trajetos".

A Secretaria de Cultura afirma que o diálogo com os organizadores tem sido diário para "estruturar cada cortejo adequadamente ao trajeto, bem como horários e datas solicitados".

"Devido à complexidade do evento e ao fato de que ainda estão sendo feitas alterações, como cancelamentos e mudanças nos trajetos, muitos dados não puderam ser divulgados até o momento", afirmou a pasta, que disse trabalhar com outras secretarias e com a Polícia Militar para "proporcionar a melhor festa para todos".

O setor de bares e restaurantes em São Paulo pediu à prefeitura agilidade na dispersão dos blocos, principalmente, nas regiões da cidade em que ruas são fechadas para o cortejo. "Isso impede os clientes de chegar aos restaurantes, o que atrapalha o atendimento", diz Percival Maricato, diretor institucional da Abrasel-SP (Associação de Bares e Restaurantes de São Paulo).

A rede hoteleira espera que a ocupação fique em 55% com média diária de R$ 315, valor 20% maior do que o registrado em 2020 durante o Carnaval.

Folião deve estar atento à segurança para evitar roubos e furtos na festa

SÃO PAULO Depois de dois anos sem festa devido à pandemia de Covid, o Carnaval de rua oficial está de volta. Na cidade de São Paulo, autoridades estimam que o público deve chegar a 15 milhões de foliões.

Com tanta gente aglomerada, casos de furto têm sido comuns durante os cortejos. Por isso é importante que o folião fique atento e vá preparado para os blocos.

Deixar itens de valor como celular, dinheiro e cartão nos bolsos, por exemplo, não é recomendado. Para guardar pertences, o melhor é apostar em uma doleira ou pochete que fique à frente do corpo. Confira a seguir algumas dicas para evitar dor de cabeça durante a folia.

*

Doleira ou pochete
Para guardar itens de valor, peças como doleira e pochete são mais seguras que bolsos, que costumam ser de fácil acesso. Ainda assim, é preciso cuidado. Vítimas de roubos relatam que ladrões conseguem rapidamente abrir o zíper da pochete. Para evitar esta situação, é recomendado usar a pochete com o zíper virado para o corpo ou usar doleira dentro do short.

Dinheiro
Usar dinheiro em cédula nos blocos é mais recomendado do que levar cartão. Apesar do risco de furto ou roubo, o folião evita golpes que envolvem cartões e ainda consegue ter um controle maior dos próprios gastos.

Celular
É verdade que é muito difícil não levar o telefone para um bloco. Uma alternativa é combinar com os amigos que apenas uma pessoa do grupo sairá com o celular. Caso isso não seja possível, a recomendação é não mexer no aparelho no meio do bloco e, caso precise, procurar um estabelecimento seguro para usar o telefone.

Há ainda quem adote a estratégia de levar apenas com um aparelho velho, usado apenas para ligações e troca de mensagens, sem aplicativos e demais funcionalidades.

Amigos
Não é recomendado ir a blocos sozinho. Em caso de furto, por exemplo, um colega pode ajudar e emprestar o telefone para o amigo relatar o problema ao banco e à empresa de telefonia.

Cartão
Golpe comum em festas na rua, o cliente tem o cartão trocado no momento de passá-lo na maquininha, sem que perceba. Por isso é importante nunca emprestar o cartão, nem entregá-lo para o vendedor.

O ideal é que o próprio cliente insira o cartão e confira o preço que aparece no visor. Uma dica é colar um adesivo no cartão, de forma que seja possível identificá-lo.

Há também relatos de um golpe que tem como alvo cartões de pagamento por aproximação: o criminoso posiciona a maquininha junto ao bolso do folião e consegue realizar um furto por aproximação. Para evitar esse tipo de situação, uma dica é desativar o modo de aproximação ou mudar a função do cartão para que seja sempre exigida senha para pagamento.

Aplicativo de banco
Em 2022, foliões relataram ter desinstalado aplicativos de bancos de seus celulares antes de sair para os blocos para evitar prejuízos caso o celular fosse furtado em meio às aglomerações.

+ Folha lança buscador de blocos de SP e do Rio

A **Folha** lançou nesta sexta-feira (10) o buscador de blocos de Carnaval das cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro. A ferramenta fornece dias e horários dos desfiles programados para as próximas três semanas. Há filtros de busca por região da cidade. É possível criar uma lista de blocos favoritos ao longo de todo o Carnaval, para se organizar. Todo o cronograma é fornecido pelas próprias prefeituras, que regulamentam e registram os blocos, e está sujeito a alterações. Na capital paulista, a estimativa é que o Carnaval de rua arraste 15 milhões de pessoas a partir deste fim de semana. O policiamento de trânsito vai intensificar a fiscalização com bafômetro em blitze perto das concentrações. Neste sábado (11) e domingo (12), mais de cem blocos estarão nas ruas. Os cortejos continuam durante a folia oficial, de 17 a 21, e terminam nos dias 25 e 26 de fevereiro. O bloco Tarado Ni Você, considerado um dos principais de São Paulo e que havia ficado de fora dos desfiles deste ano por perder o prazo de inscrição, foi confirmado. A atração está prevista para o dia 18, sábado de Carnaval. A concentração será na esquina das ruas Ipiranga e São João, no centro. Para consultar os blocos, acesse: arte.folha.uol.com.br/cotidiano/alalao/blocos.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Deixou legado de dedicação à vida pública e à família

OSVALDO MISSO (1953 - 2023)

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Osvaldo Misso dedicou praticamente toda a sua vida ao funcionalismo público e à família. O crescimento e estruturação de Diadema, na Grande São Paulo, passou diretamente pelas suas mãos. Ele tinha paixão pela cidade.

Misso nasceu na capital paulista em janeiro de 1953 e se formou em engenharia no Instituto Mauá de Tecnologia. No final dos anos 1980, foi trabalhar no Departamento de Obras, como chefe da Divisão do Departamento de Pavimentação e Drenagem.

A partir da atuação de Misso, segundo a prefeitura, Diadema ganhou UBSs (Unidades Básicas de Saúde), escolas, pavimentação, núcleos habitacionais, entre outras melhorias de infraestrutura.

Na década de 1990, tornou-se secretário de Obras e, até 2001, exerceu as funções de chefe de gabinete, secretário de Governo e, também, de Saúde.

O amor por Diadema sempre foi especial, até porque lá conheceu a esposa, Márcia Pelegrini, que foi secretária Jurídica no município.

Fez amigos de toda uma vida em Diadema, onde, em 2006, recebeu o título de cidadão.

Em 2001, assumiu como secretário de Serviços e Obras de São Paulo. Em 2005, voltou a Diadema como secretário de Saúde e liderou um projeto na área da saúde: o Quarteirão da Saúde, centro com dezenas de serviços ambulatoriais e médicos de média complexidade, inaugurado em 2008.

Já em 2013, voltou à Prefeitura de São Paulo como chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e, depois, como secretário-adjunto de Infraestrutura Urbana e Obras, onde ficou até 2016.

Em 2020, assumiu a chefia do Departamento de Limpeza Urbana de Diadema e, no ano passado, foi nomeado secretário de Transportes e Mobilidade Urbana.

"Ele era uma pessoa muito central na família, deixou um monte de sobrinhos, genro, noras, cunhados, todo mundo triste. Era muita família, solidário, cuidava de todo mundo. Era o porto seguro da família", diz Márcia Pelegrini.

"Fica para nós a imagem de uma pessoa séria, trabalhadora, solidária, e dedicada ao trabalho e à família. Um exemplo de como encarar os problemas com praticidade, sem drama. Meu filho foi criado por ele e teve um grande exemplo em todos os sentidos", afirma Márcia.

Osvaldo Misso morreu em 28 de janeiro, aos 70 anos, depois de anos de tratamento contra um câncer na região da laringe.

Deixou a esposa, os filhos Márcio e Lilian, de um outro relacionamento, e o enteado Henrique, além das netas Alice e Isabela.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

O patrimonialismo institucionalizado

Deixar de corrigir injustiças do passado pode conspirar contra futuro

Oscar Vilhena Vieira
Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP

Casos difíceis são aqueles em que a norma a ser aplicada não é clara e não há precedentes que possam ajudar o magistrado a encontrar a melhor solução jurídica para um problema concreto. Num sentido mais forte, no entanto, difíceis mesmo são os casos que exigem do intérprete um esforço não dogmático para solucionar uma colisão de princípios fundantes da ordem constitucional, que se encontram em tensão na resolução de um caso concreto.

Não seria exagero dizer que o Supremo enfrentou um dos mais difíceis casos das últimas décadas ao decidir sobre a cobrança da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL). O problema não foi julgar se o tributo era ou não constitucional. Isso o tribunal já havia feito, há mais de uma década. A questão difícil foi resolver se contribuintes que tinham obtido sentenças judiciais, transitadas em julgado, que os desobrigavam de recolher o referido tributo, poderiam ser obrigados a pagá-lo, em decorrência de decisão posterior do Supremo que declarou o tributo constitucional. Ou seja, poderia o Supremo "relativizar" ou "quebrar" a coisa julgada?

A resposta simples seria: não! A "coisa julgada", ao lado do "direito adquirido" e do "ato jurídico perfeito", são princípios assegurados pela própria constituição, com o objetivo de consolidar posições jurídicas passadas.

A questão se complica, porém, quando nos perguntamos se o princípio constitucional do "direito adquirido" protege um "privilégio adquirido", como se "autêntico direito" fosse. Da mesma forma como se uma sentença judicial, ainda que inconstitucional, merece receber a garantia do "trânsito em julgado"? Como lidar com uma sentença judicial, transitada em julgado, que criou um regime jurídico privativo que beneficia apenas um contribuinte, distinto daquele estabelecido pela lei geral, que se aplica a todos os demais contribuintes?

A questão é difícil, pois coloca em confronto dois valores fundamentais do Estado de Direito. De um lado, a exigência de que todos sejam tratados de forma igual perante a lei. De outro, a segurança jurídica, que protege direitos legitimamente adquiridos, por determinação legal, sentença judicial ou contrato, sem o que não faz nenhum sentido agir de acordo com a lei no presente, pois, no futuro, essa conduta pode ser considerada ilegal.

Temos que reconhecer que a ideia de lei geral, que a todos se aplica, jamais foi plenamente incorporada à cultura política brasileira. A capacidade de setores importantes da economia ou do serviço público de esculpir privilégios, em conluio com o legislador ou com o Judiciário, não pode ser minimizada. Nossa desigualdade estrutural não é um acidente, mas fruto de um processo incremental de consolidação institucional de privilégios de alguns setores em detrimento do restante da sociedade.

Se a controvertida decisão do Supremo de relativizar a coisa julgada enfrenta a lógica perversa do patrimonialismo institucional brasileiro; o faz, no entanto, em detrimento da segurança jurídica. Bem escasso, nestas paragens. Importa dizer que esse dilema apenas se colocou ao Supremo porque ele demorou mais de duas décadas para corrigir a decisão do tribunal inferior.

Corrigir injustiças passadas pode, eventualmente, ameaçar o futuro. O fato, porém, é que deixar de corrigir essas injustiças também pode conspirar contra futuro. Creio que a mitigação das consequências dessa decisão, que se irradiarão por todo o sistema jurídico, deveria ser manejada pelo emprego cuidadoso da prerrogativa do Supremo de modular suas decisões. No caso, de determinar um prazo razoável a partir do qual todos, sem exceção, estariam obrigados a recolher o tributo.

| **DOM.** Antonio Prata | SEG. Marcia Castro | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Juliano Spyer, Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Padre José Ferreira Filho, conhecido como Tomate Avener Prado - 26.abr.18/Folhapress

Padres brasileiros vêm de classe baixa e estão estressados

Pesquisa que revela perfil do clero nacional gerou o livro 'Operários da Fé'

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Ainda moleque, José Ferreira Filho ganhou o apelido de Tomate. Criança tímida que era, as bochechas enrubesciam fácil e logo o deduravam. O acanhamento se foi, a alcunha ficou, e hoje ele é conhecido como padre Tomate, a serviço dos católicos nas paróquias paulistanas de São Vito Mártir (Brás) e Nossa Senhora do Brasil (Jardim América).

"Eu sempre admirava as pessoas que tinham desenvoltura diante do público, e agora me considero alguém que aprendeu a ser assim também", afirma. "Afinal, o sacerdócio requer isso de nós."

O sacerdócio de fato requer isso e muito mais dos clérigos, e a fatura vem em forma de fragilidades na saúde física e mental. Os padres brasileiros estão estressados, alguns até deprimidos. Quase metade deles pratica pouco ou nenhum exercício. Só 1 em cada 10 já teve acompanhamento psiquiátrico.

São dados colhidos por José Carlos Pereira, sociólogo e também padre, como os tantos que ele entrevistou para a pesquisa condensada no recém-lançado "Operários da Fé" (Matrix Editora).

Entre 2019 e 2021, a partir de um questionário com cem perguntas, Pereira conversou presencialmente com 200 sacerdotes e coletou 1.658 depoimentos virtuais. Em 2018, o país tinha 27,3 mil padres, segundo a última estimativa do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais, órgão da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Estamos falando de um contingente sobretudo branco. Assim se reconhecem 67% dos clérigos ouvidos, bem acima dos 43% da população que se autodeclara nessa categoria, de acordo com o IBGE. Os padres pretos são 10%, e os pardos, 18,9%.

Pereira pesca em fatos históricos possíveis explicações para a prevalência da branquitude. Referência na sociologia da religião, Antônio Flávio Pierucci (1945-2012) recordava as Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia, de 1707, "que traziam, desde os tempos de Anchieta, o requisito de pureza de sangue, que excluía os indígenas, os negros e mestiços de todo gênero, mamelucos, crioulos, mulatos".

O religioso Frei Caneca (1779-1825) é um exemplo: chamado pejorativamente de "filho de pardos", teve que branquear sua genealogia e sustentar que só a tataravó "talvez tivesse sangue negro" para ser admitido na ordem católica.

Até hoje, aponta Pereira, de 477 bispos católicos brasileiros, apenas 12 são afrodescendentes.

Padre Tomate vai na contramão de outra estatística levantada pelo autor: já contava meio século de vida quando entrou no sacerdócio. Chegou a se formar em tecnologia de informação e fazer uma pós-graduação em comunicação empresarial. Teve até uma namorada que por pouco não virou ex-mulher do padre. "Tinha tudo para casar com esta moça. Só que eu me sentia extremamente amado e não sentia que podia amá-la tanto de volta."

Preferiu a vida de batina e hoje, aos 55 anos, é mais velho do que a maioria dos padres entrevistados. A pesquisa revelou um clero jovem: 47,6% têm menos de 45 anos. Só 3 em cada 10 clérigos têm de 56 anos para cima.

Pereira, contudo, admite uma limitação no levantamento: os idosos tiveram mais dificuldade em participar, seja por desinteresse, seja por falta de intimidade com o formulário online adotado após a pandemia de Covid-19. "A questão da tecnologia amarrou um pouquinho para eles."

O pesquisador aponta outros campos em que as respostas podem não espelhar a realidade. Como quando perguntou se os padres tinham dúvidas sobre sua identidade afetiva-sexual, e 94,4% disseram que não.

Para Pereira, o número é duvidoso. "A maioria se declara heterossexual. Na convivência, sabemos que não é isso."

Ele desconfia que mais da metade do clero "seja tendencialmente homossexual", mas frisa que isso não passa de uma suposição, já que não há levantamento sério sobre o tema. "Ela está baseada em minha convivência de mais de 30 anos com padres e candidatos ao sacerdócio."

Pereira diz que ser homossexual não é um problema em si. Afinal, na teoria não deveria fazer diferença um padre sentir atração por mulher ou homem. Todos estão condicionados ao celibato —prática que, aliás, "a maioria concorda, mas nem todos vivem".

Já os múltiplos casos de abuso de menores devem ser punidos com rigor pela Igreja Católica, diz. Ele só faz uma ressalva: embora a repercussão das denúncias grude no imaginário popular e passe a impressão de assédios em larga escala, "a grande maioria dos padres não é pedófila".

No campo da sexualidade, há o que a doutrina católica disserne como "atos impuros", como a masturbação e o consumo de pornografia "ou de imagens visualizadas, acidental ou intencionalmente, nas redes sociais ou produzidas pela imaginação". A "libido sublimada" por votos de castidade e celibato não impede que vez ou outra esses "pecados" acometam sacerdotes, segundo Pereira.

Ele chama a atenção para fissuras no bem-estar mental da categoria. "Padres se sentem sozinhos, esquecidos", diz. "Essa pesquisa revelou também o perfil de padres muito estressados, sobrecarregados de trabalho, e isso desencadeia uma série de situações. Tem quem celebre cinco, seis missas no fim de semana, além de outras atividades eclesiásticas. Não há tempo de cuidar da saúde."

A origem familiar quase sempre é pobre: quase 70% dos clérigos vêm das classes baixa e média baixa. A Igreja, repara o autor, pode ser vista como porta de acesso para a ascensão econômica e social.

Já nos tempos coloniais do Brasil, de famílias com muitos filhos, "dar um para Deus" e vê-lo se tornar padre garantia certo status social. Havia a vantagem extra de assegurar uma educação de qualidade no seminário, e sem ter que pagar por isso.

Em crises econômicas, a procura por essas escolas de padre tende a aumentar. A África, afirma Pereira, ilustra bem o fenômeno: muitos aspirantes ao clero não estão lá por vocação, mas por sobrevivência.

Não que a vida clerical seja propícia ao enriquecimento. A legislação trabalhista não permite que ministros de cultos religiosos sejam assalariados. Sacerdotes católicos recebem um tipo de pensão chamada côngrua. Padre Tomate, por exemplo, ganha o equivalente a dois salários mínimos.

> Essa pesquisa revelou também o perfil de padres muito estressados, sobrecarregados de trabalho, e isso desencadeia uma série de situações. Tem quem celebre cinco, seis missas no fim de semana, além de outras atividades eclesiásticas. Não há tempo de cuidar da saúde
>
> **José Carlos Pereira**
> sociólogo e padre

Promotoria apura plano de subprefeito da Sé contra barraca na rua

SÃO PAULO A Promotoria de Justiça de Direitos Humanos do Ministério Público de São Paulo abriu um inquérito civil para investigar as orientações do novo subprefeito da Sé, coronel Álvaro Batista Camilo, para a remoção de barracas de pessoas em situação de rua e o enfrentamento de problemas relativos à cracolândia.

O novo subprefeito disse recentemente que serão retiradas barracas, objetos pessoais e colchões de pessoas em situação de rua que negarem oferta de acolhimento pela Prefeitura de São Paulo. Na cerimônia de posse de novos subprefeitos, na terça-feira (7), ações do tipo também foram defendidas pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

A promotora Anna Trotta Yaryd considerou, ao abrir o procedimento, que declarações do coronel Camilo "configuram, sem sombra de dúvidas, um desvio de função no que diz respeito ao regulamento municipal das atividades de zeladoria urbana".

Em entrevista ao site Metrópoles, Camilo sugeriu que no futuro poderia ser utilizada "munição química" para a abordagem de usuários de drogas. "A ideia é trabalhar com inteligência para evitar que chegue ao ponto de ocupar o território. Vai chegar o momento que vai precisar usar munição química? Vai", disse Camilo na entrevista.

Após um pedido da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), as declarações serviram como base para a abertura da investigação, que pretende apurar quais foram as providências tomadas pelo prefeito Nunes e pelo secretário de Assistência e Desenvolvimento Social depois das orientações de Camilo.

Em nota, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura Sé, afirma que "a programação de zeladoria na região central não sofreu alterações". "São realizadas diariamente ações de limpeza de bueiros, calçadas, coleta seletiva e domiciliar, varrição, lavagem das vias e recolhimento de grandes objetos com a Operação Cata-Bagulho. As ações de limpeza na região central têm por objetivo mitigar os impactos da circulação diária de 2 milhões de pessoas", diz.

Multas por lixo acumulado em SP chegam a R$ 720 mil

Maior volume de penalidades é por sujeira no centro; TCM já apontou falhas no monitoramento da varrição

Lixo em ciclovia perto do viaduto Pacaembu, em São Paulo Karime Xavier - 2.fev.23/Folhapress

> Com base nos 16 acompanhamentos da execução dos serviços realizados desde 2014 pela auditoria desta corte, era de conhecimento da Amlurb e das Subprefeituras a existência de deficiências na fiscalização e falta de pessoal
>
> **João Antônio**
> conselheiro do TCM

Tulio Kruse

são paulo Pressionada pelo acúmulo de lixo nas ruas e outros problemas de zeladoria, a Prefeitura de São Paulo aplicou nos últimos quatro anos um total de R$ 720.210,20 em multas às empresas particulares que fazem limpeza pública da capital. A maior parte das penalidades foi aplicada à companhia responsável pela varrição na região central e na Mooca, zona leste.

O montante equivale a cerca de 1,1% do total repassado às empresas por mês. As multas são aplicadas na forma de descontos nos repasses feitos pelo município.

Como mostrou a **Folha**, o lixo acumulado na cidade tornou-se um dos principais problemas para a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que tem um recorde de dinheiro guardado em caixa. De janeiro a setembro de 2022, houve em média 1.221 reclamações por dia à prefeitura relacionadas a limpeza e problemas de manutenção das ruas e calçadas. No mesmo período do ano anterior, a média diária foi de 1.044.

A Smsub (Secretaria Municipal das Subprefeituras) disse que já publicou em Diário Oficial o equivalente a R$ 1,4 milhão em multas às empresas, mas parte dessas penalidades ainda podem ser alvo de contestação. O valor executado pelo município é quase metade do total de penalidades já registradas.

As últimas notificações ocorreram há duas semanas, e a gestão municipal pediu que todas as empresas tomassem providências em até cinco dias para normalizar a limpeza das suas regiões. Os ofícios enviados pela prefeitura às empresas dizem que o descumprimento de serviços foi averiguado por meio de fiscalização, do registro de reclamações do portal SP156 e por reportagens veiculadas na imprensa.

Cada multa pode chegar ao máximo de 0,0096% do valor mensal do contrato com a empresa. As empresas dizem que estão cumpridos os contratos.

Em maio, a fiscalização do serviço de limpeza na cidade foi alvo de um alerta do TCM (Tribunal de Contas do Município). Segundo despacho do conselheiro João Antônio, a prefeitura deixou de implementar um sistema de monitoramento das varrições, mutirões de limpeza, capinagem e coleta de objetos.

Esse sistema está previsto nos contratos assinados entre prefeitura e empresas de limpeza. Segundo o conselheiro, porém, a gestão municipal não havia tomado medida para colocar essa ferramenta em funcionamento.

Uma auditoria do TCM chegou a apontar que, até maio, a prefeitura já havia desembolsado R$ 11,5 milhões para a manutenção de um sistema GPS que não tinha utilidade, uma vez que ele serviria para um monitoramento que ainda não havia sido implementado.

"Com base nos 16 acompanhamentos da execução dos serviços realizados desde 2014 pela Auditoria desta Corte, era de conhecimento da Amlurb [autoridade municipal de limpeza urbana] e das Subprefeituras a existência de deficiências na fiscalização e falta de pessoal, e que o referido sistema sanaria grande parte desses problemas", comenta o conselheiro, em ofício enviado à gestão Nunes.

O sistema de monitoramento foi uma condição exigida pelo TCM para liberar, à época, a licitação dos serviços de limpeza da cidade.

O conselheiro do TCM ainda registra que há representações no tribunal que denunciam "diversos descumprimentos contratuais na execução dos serviços" de limpeza por parte das empresas contratadas pelo município. O despacho não diz quantas são essas representações nem quando foram protocoladas.

A Selimp (Secretaria Executiva de Limpeza Urbana) disse à **Folha**, na última quarta (8), que o sistema de monitoramento está em fase de licitação.

Questionadas, as empresas Corpus Saneamento e Obras (com atuação na zona leste), Limpa SP (com atuação na norte), Ecoss Ambiental (com atuação na oeste) e Sustentare (com atuação na Sé e Mooca) afirmaram que cumprem integralmente os contratos assinados com a prefeitura e que as notificações foram prontamente respondidas.

A Ecosampa, responsável pela varrição na zona sul da cidade, disse que "todas as manifestações sobre o trabalho feito pelas prestadoras de serviço da limpeza urbana cabem apenas à contratante que, no caso, é a Prefeitura do Município de São Paulo".

A reportagem entrou em contato por email com o consórcio Locat SP, responsável pela limpeza dos bairros das regiões sul e leste (Vila Mariana, Jabaquara, Cidade Ademar, Ipiranga, Vila Prudente e Aricanduva), mas não recebeu resposta até a conclusão desta edição.

Reclamações de lixo na cidade de SP

De out.2022 a jan.2023

Tipo	Reclamações
Coleta de entulho e grandes objetos	28.988
Limpeza e desobstrução de bueiros e bocas de lobo	8.948
Capinação	6.585
Varrição	5.856

58.892 foi o total de reclamações no período

O que corresponde a **49%** das reclamações

Fonte: Prefeitura de São Paulo

ambiente

Queimada perto da rodovia Transamazônica, em Lábrea, no Amazonas Lalo de Almeida - 4.set.22/Folhapress

Desmatamento na Amazônia tem queda de 61% em janeiro, diz Inpe

Dados do sistema também apontam que a destruição recuou em relação a dezembro, em meio a período de chuvas na região

PLANETA EM TRANSE

Lucas Lacerda e Jéssica Maes

SÃO PAULO O desmatamento na Amazônia em janeiro deste ano caiu 61% em comparação com o mesmo período anterior. Foram 167 km^2 desmatados, contra 430 km^2 em 2022. Ainda, houve queda em relação a dezembro de 2022, que registrou 229 km^2 derrubados.

Os alertas foram divulgados nesta sexta-feira (10) pelo Deter, sistema do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que reúne informações para o combate ao desmatamento em tempo real. O número confirma as reduções parciais de janeiro e é o quarto mais baixo da série histórica recente do Deter, iniciada em 2015.

A diminuição no desmatamento ocorre em meio ao período de chuvas na região, que dificulta a derrubada da vegetação. Os números altos nesta época são considerados pontos fora da curva.

A última queda no mês de janeiro tinha sido registrada em 2021, quando os números foram de 284 km^2 para 83 km^2, uma redução de quase 78%. No ano seguinte, no entanto, veio o pico na série histórica, iniciada em 2015.

Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, diz que os números recentes são uma boa notícia, mas pondera que uma parcela da queda pode ser consequência do clima, já que janeiro teve muitos dias com cobertura de nuvens na Amazônia.

"Cerca de metade da região analisada estava com cobertura de nuvens, o que pode ter impedido satélite de fazer a leitura correta", afirma.

Pela forma como é elaborado e prevendo esse tipo de variação, o dado do Deter é usado para analisar tendências, que são consolidadas a cada três meses. Ou seja, os números que darão um diagnóstico mais sólido sobre o começo de 2023 devem sair apenas ao final do primeiro trimestre deste ano.

Ainda assim, Ane Alencar, diretora de ciência do Ipam (Instituto de Pesquisa da Amazônia), ressalta que a queda de 61% em relação a janeiro de 2022 é expressiva.

"O ano passado também foi chuvoso em janeiro e mesmo assim [o desmatamento] foi o recorde da série histórica para o mês", explica. "Agora tem uma diferença muito grande nessa redução e isso provavelmente indica uma mudança de comportamento naqueles que estão ou estavam pensando em desmatar."

Os indicadores para janeiro são os primeiros no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e da volta de Marina Silva (Rede) ao comando da pasta de Meio Ambiente, 15 anos depois de sua primeira passagem pelo cargo e em um contexto muito mais complexo para o combate ao desmatamento.

O governo Lula precisa enfrentar o cenário deixado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para cumprir as promessas de desmatamento zero e redução de emissões, reforçadas no discurso de posse e ainda durante a campanha eleitoral.

Alencar afirma esperar que essa queda já seja um reflexo do sinal que o governo federal tem dado em relação ao combate ao desmatamento. "O que tem acontecido na Terra Indígena Yanomami, as operações que têm sido feitas, já dão um sinal importante de que o governo está preocupado com essas questões."

Astrini concorda, mas pondera que ainda é cedo para apontar uma relação certeira de causa e consequência. "A gente precisa de um arco temporal de leitura um pouco maior", diz.

Tanto o discurso antidesmate adotado pelo alto escalão do governo quanto as primeiras operações de combate a crimes ambientais moldam a imagem do país e as possibilidades de atrair recursos para essas ações. Os Estados Unidos, por exemplo, estão considerando sua primeira contribuição para o Fundo Amazônia.

Um possível anúncio é esperado durante reunião de Lula com Joe Biden na Casa Branca nesta sexta-feira, disseram duas autoridades dos EUA com conhecimento direto do assunto.

O Fundo Amazônia tinha sido congelado na gestão Bolsonaro, devido à sua postura avessa à proteção ambiental.

Cerca de metade da região analisada estava com cobertura de nuvens, o que pode ter impedido satélite de fazer a leitura correta

Márcio Astrini
secretário-executivo do Observatório do Clima

O governo anterior acumulou recordes de destruição da floresta, problema que deve ser importado para este terceiro mandato do petista.

A primeira questão é que os números oficiais do desmate, do sistema Prodes (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite), são contados de agosto a julho —e 2022 teve índices altíssimos de derrubada da mata de agosto a dezembro. Isso significa que essa devastação já está encomendada para o relatório do Prodes de 2023.

Mas os desafios vão além. "A minha percepção é que vai influenciar muito na área queimada, porque talvez nem tudo que foi desmatado já tenha sido queimado —e isso também depende de como vai ser a estação seca", avalia a pesquisadora do Ipam.

Além disso, Alencar aponta que áreas muito distantes, como no sul do Amazonas e em algumas regiões do Pará, vêm sofrendo com o desmatamento recentemente. Essa estrutura já instalada pode facilitar a derrubada de mais vegetação nesses pontos que antes eram muito preservados.

Astrini ainda afirma que, mesmo que seja algo mais intangível, a retórica empregada ao longo dos últimos quatro anos também pesa nessa equação.

"O ex-presidente Bolsonaro fez um discurso de que a lei ambiental estava errada e o crime ambiental estava certo. Isso criou uma espécie de orgulho na atuação do crime ambiental e ajudou na capacidade de mobilização e organização do crime ambiental como um propósito, inclusive de defesa do próprio país", analisa. "É o criminoso dizendo que o crime dele é a favor do país e a lei é que está errada."

O especialista aponta que isso cria, entre os desmatadores, uma sensação de que estão sendo injustiçados por políticas de combate ao crime. "A prática do crime virou uma luta por justiça em muitos lugares no Brasil por conta do discurso do governo Bolsonaro. Desmobilizar isso leva muito tempo."

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

equilíbrio

Semaglutida oral é usada para perder peso sem comprovação

Versão é indicada para o tratamento de diabetes; dosagem do princípio ativo é baixa para casos de obesidade

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO O uso de aplicações subcutâneas de semaglutida para o tratamento de sobrepeso e obesidade levantaram o debate se a substância em comprimido pode oferecer efeito semelhante.

A fórmula em cápsulas, porém, não é disponibilizada nas doses indicadas para emagrecimento. O produto disponível no mercado, vendido sob o nome comercial de Rybelsus, deve ser usado apenas para a finalidade indicada, o tratamento de diabetes mellitus, segundo especialistas ouvidos pela **Folha**.

Os profissionais apontam que, apesar de ser a mesma substância (uma forma sintetizada em laboratório de um hormônio chamado GLP-1), faltam estudos que estabeleçam padrões de segurança para o uso do comprimido para perda de peso.

O endocrinologista Paulo Augusto Carvalho Miranda, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e especialista na área, diz que estão autorizados apenas três medicamentos que têm a semaglutida como princípio ativo.

Os indicados estritamente para tratamento de diabetes são o Rybelsus e o Ozempic (aplicação subcutânea semanal) —usado de forma off label para o tratamento da obesidade. Além deles, há o Wegovy, liberado em janeiro pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

"Nós tivemos a aprovação da semaglutida por via subcutânea para o tratamento da obesidade. Esta medicação, de nome comercial Wegovy, ainda passa por um processo final de regulamentação, com precificação, liberação dos dispositivos", afirma.

"A semaglutida é uma molécula proteica, um conjunto de aminoácidos. De maneira geral, a maioria das medicações com proteínas ou peptídicas precisam ser aplicadas através da injeção, não passando pelo estômago, porque este contém enzimas que degradam estas moléculas", afirma.

O Rybelsus tem um mecanismo de encapsulamento que possibilita a absorção da semaglutida sem que esta seja danificada pelos ácidos estomacais, diz ele. As pesquisas comprovam a eficiência desse remédio no tratamento da diabetes, porém, o mesmo não acontece no emagrecimento.

"Nós não temos nenhum estudo ainda disponível mostrando a eficácia e segurança da semaglutida por via oral para pessoas com obesidade, apenas a subcutânea e em doses diferentes daquela hoje disponíveis para o tratamento do diabetes do tipo 2", diz.

Rodrigo Lamounier, médico coordenador do serviço de Endocrinologia da Rede Mater Dei de Saúde, pontua que a variedade de formatos contribui para mais resultados.

"Como médico, acho importante haver disponibilidade da apresentação injetável e oral, principalmente porque, dependendo do perfil de cada paciente, isso pode facilitar a adesão ao tratamento, que é sempre um aspecto muito importante no cuidado com doenças crônicas."

Lamounier afirma que, se por um lado a versão oral pode ajudar os pacientes que têm problemas com agulhas, por outro a periodicidade semanal do injetável pode ser mais vantajosa para quem já toma muitas medicações diárias.

A literatura médica, segundo o coordenador, sugere que para diabetes o uso do medicamento oral ou injetável tem uma eficácia semelhante, especialmente no que diz respeito à redução da glicose.

"Em relação à redução do peso, talvez a aplicação injetável possa ter ainda um efeito um pouco maior em relação à apresentação oral, mas não são tantos os estudos que fizeram essa comparação, então não é possível afirmar isso categoricamente", destaca.

Lamounier recomenda Rybelsus e Ozempic apenas para quem tem diabetes, como prescreve a bula dos medicamentos.

Nós não temos nenhum estudo ainda disponível mostrando a eficácia e segurança da semaglutida por via oral para pessoas com obesidade

Paulo Augusto Carvalho Miranda
endocrinologista

Anvisa proíbe venda e uso de pomadas para modelar cabelos

BRASÍLIA A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) proibiu, nesta sexta (10), a comercialização de todas as pomadas utilizadas para modelar e trançar cabelos. Enquanto a medida estiver em vigor, nenhum lote de qualquer desses produtos pode ser comercializado e não deve ser utilizado por consumidores e profissionais de beleza.

A decisão foi tomada após casos de cegueira temporária, forte ardência nos olhos, lacrimejamento intenso, coceira, vermelhidão, inchaço nos olhos e dor de cabeça ligados ao uso das pomadas.

Esses produtos são utilizados para realização de penteados, tranças e o chamado baby hair. São produtos muito usados em cabelos crespos e cacheados para trazer definição, mas podem ser aplicados em qualquer tipo de cabelo.

Segundo as informações disponíveis, os eventos ocorreram, principalmente, com pessoas que tomaram banhos de mar, piscina, ou mesmo de chuva após o uso.

A norma permanece vigente enquanto são realizados testes, provas, análises ou outras providências sobre esses produtos.

ciência

Cultura pode afetar interesse de meninas por ciência, diz estudo

A partir de seis anos, as meninas veem seus pares masculinos como 'brilhantes' e elas próprias como 'esforçadas'

Ana Bottallo

SÃO PAULO Meninas com menos de seis anos acreditam que "pessoas brilhantes" ou "muito, muito inteligentes" podem ser tanto homens quanto mulheres. Mas, a partir dessa idade, elas tendem a achar que "brilhantismo" é uma característica mais presente em meninos e que elas são "mais esforçadas".

Isso mostra como, desde uma idade muito jovem, meninas são influenciadas a pensarem que são menos aptas para desenvolver estudos e serem bem-sucedidas em áreas consideradas difíceis, como física, matemática e engenharia.

Talvez essa seja uma das razões para explicar a desigualdade de gênero que ainda persiste na ciência, especialmente na área conhecida como Stem (ciência, tecnologia, engenharia e matemática, na sigla em inglês).

As descobertas estão em um estudo das pesquisadoras Lin Bian e Sarah-Jane Leslie, da Universidade de Illinois e do Departamento de Filosofia da Universidade Princeton, e do professor de psicologia da NYU (Universidade de Nova York) Andrei Cimpian.

A pesquisa feita com 400 crianças de idades entre 5 e 7 anos nos Estados Unidos mostrou como os estereótipos de gênero influenciam as crianças já na infância.

Para avaliar quais os aspectos que os meninos ou as meninas consideram que são melhores nos seus pares do que no próprio gênero, os cientistas fizeram quatro estudos distintos em que pediam para as crianças classificarem pessoas "brilhantes" e depois atribuir um gênero a elas.

Nos dois primeiros estudos, as meninas e os meninos de cinco anos classificavam indivíduos do próprio gênero igualmente inteligentes, mas havia uma inflexão a partir dos seis anos, quando as meninas consideravam os homens mais inteligentes e as mulheres "mais generosas".

No terceiro estudo, crianças de 6 e 7 anos escolhiam igualmente brincadeiras nas quais o foco era serem esforçadas, mas meninas da mesma idade diziam não se interessar por jogos para crianças muito inteligentes. No quarto estudo, incluídas crianças de cinco anos, estas escolhiam igualmente brincar com jogos para crianças inteligentes, mas a partir dos seis anos as meninas não achavam que eram boas ou não diziam que gostavam dos jogos para pessoas "muito inteligentes".

Neste sábado (11), é comemorado o Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência. A data foi instituída em 2015 pela Unesco para dar visibilidade à participação feminina na ciência.

Para Helena Nader, 1ª mulher a presidir a Academia Brasileira de Ciências (ABC), a importância de valorizar a participação das meninas na ciência por meio de exemplos, como a química Marie Curie, primeira (e única) pessoa a ganhar o prêmio Nobel em duas áreas (científicas) distintas.

"Para as meninas o que temos tentado fazer é colocar algumas figuras como emblemáticas, como líderes para elas. Porque muitas vezes muitas meninas não acham que é uma área, as ciências, ou a engenharia, para mulheres. E a gente tem que desmistificar isso", disse.

Concepção artística dos pinguins kumimanu e petradyptes, na Nova Zelândia Simone Giovanardi/NYT

Maior pinguim que já existiu era um 'pássaro monstro' e pesava tanto quanto um gorila

Jack Tamisiea

THE NEW YORK TIMES A Nova Zelândia tem sido um paraíso para pássaros terrestres há eras. A ausência de predadores terrestres permitiu que papagaios que não voam, kiwis e moas prosperassem. Agora, os pesquisadores estão acrescentando a esse aviário pinguins pré-históricos.

Uma espécie é um gigante musculoso que vagou pelo litoral da Nova Zelândia há cerca de 60 milhões de anos. Com quase 160 quilos, pesava tanto quanto um gorila adulto e é o pinguim mais pesado conhecido pela ciência.

Alan Tennyson, paleontólogo do Museu da Nova Zelândia Te Papa Tongarewa, descobriu os enormes ossos da ave marinha em 2017. Eles foram depositados numa praia conhecida pelos rochedos Moeraki, que são grandes concreções em forma de bala de canhão. A agitação das marés partiu várias dessas rochas de 57 milhões de anos, revelando pedaços de ossos fossilizados em seu interior.

Tennyson e seus colegas identificaram os restos fossilizados de dois grandes pinguins. O úmero de um deles, com quase 25 centímetros de comprimento, tinha quase o dobro do tamanho dos encontrados nos pinguins-imperador, o maior pinguim vivo. Em outros rochedos havia ossos de uma espécie de pinguim menor e mais completa, que também parecia ser maior que um pinguim-imperador moderno.

Os pesquisadores descreveram as aves antigas na quarta-feira (8) no Journal of Paleontology. Eles chamaram o pinguim maior de *Kumimanu* (uma mistura das palavras maori para "monstro" e "pássaro") *fordycei*, e o menor de *Petradyptes* ("mergulhador de pedra") *stonehousei*.

Ao criar modelos 3D do enorme osso úmero de kumimanu e comparar seu tamanho e forma com os ossos das nadadeiras dos pinguins pré-históricos e modernos, os pesquisadores calcularam que o "pássaro monstro" pesava incríveis 154 kg — 6,8 kg a mais que Lane Johnson, o atacante dos Philadelphia Eagles no Super Bowl.

Segundo Daniel Ksepka, paleontólogo do Museu Bruce em Greenwich, em Connecticut (EUA), e autor do novo estudo, o esqueleto fragmentado do kumimanu torna difícil identificar sua altura. Ksepka estima que ele tivesse cerca de 1,55 metro, dando-lhe uma constituição atarracada. O petradyptes também não era um peso-leve. Tinha 49,5 kg, tornando-o mais pesado que os pinguins-imperadores modernos, que chegam a 39,6 kg.

O kumimanu e o petradyptes singraram as águas da Nova Zelândia durante um ponto ideal na história oceânica, de acordo com Ksepka. O impacto do asteroide que encerrou a era dos dinossauros eliminou a maioria dos répteis marinhos enquanto os ancestrais das focas e baleias ainda estavam em terra. Portanto, havia poucas coisas que incomodariam um pinguim do tamanho de um urso.

"Se você é um pequeno pinguim de meio quilo, uma gaivota pode simplesmente arrancar sua cabeça", disse Ksepka. "Mas um pinguim de 135 quilos não vai se preocupar com uma gaivota passando por perto, porque ele simplesmente a esmagaria."

Apesar de seu tamanho prodigioso, kumimanu e petradyptes possuíam nadadeiras primitivas reminiscentes de aves marinhas modernas, como o arau e o papagaio-do-mar, que voam e mergulham.

Julia Clarke, paleontóloga da Universidade do Texas em Austin, que estuda a evolução do mergulho em pássaros e não participou do novo estudo, disse que faria sentido para os primeiros pinguins como kumimanu e petradyptes manter várias características que restaram de seus ancestrais voadores.

As novas espécies dão mais evidências de que os pinguins pré-históricos se tornaram enormes antes de adaptarem suas nadadeiras em apêndices semelhantes a remos. Aves marinhas mais pesadas são capazes de mergulhar mais fundo e por mais tempo do que suas contrapartes mais leves, disse Ksepka. A barriga extra também teria ajudado esses pinguins a se manterem aquecidos na água.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

ESPORTE AO VIVO | **12h** Arsenal x Brentford, Inglês, ESPN/STAR+ | **12h30** Al Ahly x Flamengo, Mundial, GLOBO/GE/YOUTUBE/FIFA+ | **16h** Real Madrid x Al Hilal(final), Mundial, GLOBO/GE/YOUTUBE/FIFA+

Casos reabrem debate sobre cultura machista no esporte

Ataque a mulher reflete sociedade e futebol cultua sexismo, dizem pesquisadores

Luciano Trindade

SÃO PAULO A conclusão da investigação da Justiça espanhola sobre o caso de Daniel Alves, 39, preso desde 20 de janeiro sob acusação de ter estuprado uma mulher em uma boate em Barcelona, ainda é incerta. Mas a prisão preventiva do atleta, sem direito a fiança, voltou a suscitar o debate sobre atos de violência contra mulheres praticados por jogadores de futebol famosos.

O baiano, que nega o estupro, não é o primeiro expoente do esporte investigado por um suposto crime dessa natureza. Em janeiro de 2022, Robinho foi condenado na última instância da Justiça italiana por estupro coletivo em 2013.

O atacante, que defendia o Milan há dez anos, também nega ter cometido o crime. Como a Constituição brasileira impede a extradição de seus cidadãos, o ex-jogador do Santos continua em liberdade, sem cumprir a pena de nove anos de prisão.

Em junho de 2016, o atacante Jobson, que ganhou projeção nacional com a camisa do Botafogo, foi preso por estupro de vulnerável e divulgação de pornografia infantil. Em setembro daquele ano, o atleta ganhou o direito de ficar em liberdade após o pagamento de fiança.

Ele voltou a ser preso duas vezes depois disso, por outros crimes, como envolver-se em um acidente de trânsito que provocou a morte de um homem e não cumprir medidas cautelares. Como seu julgamento pela acusação de estupro ainda não foi realizado, ele deixou a prisão em abril de 2018. Aguardando o desfecho do caso, voltou ao futebol e já vestiu a camisa de 11 clubes.

Para pesquisadores ouvidos pela reportagem, o futebol não é apenas um pano de fundo nesses casos. Eles são, sobretudo, reflexos da sociedade, mas a própria cultura da modalidade ajuda a explicar atos de violência cometidos por jogadores.

"O futebol nasceu masculino, foi olimpizado masculino, depois ele se retira dos Jogos Olímpicos para ser uma instância masculina com a Copa do Mundo, em 1930", contextualiza Katia Rubio, docente associada da Escola de Educação Física e Esporte da USP (Universidade de São Paulo).

Ela lembra que as mulheres demoraram décadas para se estabelecer no esporte, o que, segundo ela, só se deu a partir da década de 1980. "Toda participação feminina, não só no futebol mas em todos os esportes, não foi concedida, foi conquistada com base na luta."

Como reflexo, o futebol se transformou em "um espaço marcado por um binarismo muito hierarquizado entre homens e mulheres", afirma Gustavo Andrada Bandeira, doutor em educação e autor de estudos sobre masculinidade e esporte. "Há um entendimento de que homens valem mais do que mulheres."

Daniel Alves, que é acusado de ter estuprado uma mulher na Espanha e está detido no país Ulises Ruiz - set.22/AFP

A desigualdade é vista, por exemplo, nos salários dos atletas, mesmo quando se comparam jogadores de elite, como Neymar e Marta. Em 2019, a revista francesa France Football divulgou um ranking dos cinco atletas mais bem pagos do futebol entre homens e mulheres na temporada 2018.

De acordo com a lista, Neymar recebeu R$ 396 milhões em salários (só atrás de Messi, R$ 563 milhões, e Cristiano Ronaldo, R$ 489 milhões), enquanto Marta levou R$ 1,47 milhão. A brasileira foi a quinta do ranking feminino, liderado pela francesa Ada Hegerberg, com R$ 1,73 milhão.

> Toda participação feminina, não só no futebol mas em todos os esportes, não foi concedida, foi conquistada com base na luta
>
> **Katia Rubio**
> docente associada da Escola de Educação Física e Esporte da USP

Para Bandeira, o valor atribuído a homens e mulheres no futebol acentua comportamentos machistas e dá aos homens a impressão de que estão acima das mulheres.

"Alguns jogadores de futebol celebridades não reconhecem que uma mulher possa não ter interesse de estar ou em praticar sexo com ele. Há um equivocado entendimento de que existe sempre um sim tácito", diz.

Para Roberta Negrini, vice-presidente de diversidade e inclusão do Sport Club do Recife, há lacunas na formação dos jovens. Segundo ela, muitos não possuem "base educacional, familiar e psicoemocional e, por isso, não estão preparados para lidar com o empoderamento financeiro" que o esporte proporciona.

Ela ressalta que a questão não é exclusiva do esporte, mas reconhece que essa é uma pauta emergente entre os clubes. "É na base que vamos contribuir para o tema."

Via de regra, de acordo com Gustavo Bandeira, a formação dos atletas de alto rendimento se dá em espaços muito exclusivos, em "bolhas", nas quais os aspectos valorizados são, geralmente, a virilidade e a imposição física.

Além disso, a figura masculina é predominante entre os profissionais da área. Mesmo as mulheres que estão presentes no meio são frequentemente tratadas como objeto sexual, com rótulos como "torcedora musa" e "atleta beldade".

A luta contra esses estigmas e pela igualdade de gênero sempre fez parte da rotina de Silvana Gomes da Silva Trevisan, assistente social do Sindicato de Atletas Profissionais de São Paulo e também do Esporte Clube São Bernardo. De acordo com ela, nessas instituições, seu conhecimento técnico é reconhecido, algo que nem sempre foi assim em sua vida.

"Eles conhecem meu perfil e me apoiam, mas, 20 anos atrás, eu ouvia: 'Quem você pensa que é?'. 'Daqui a pouco está escalando o time', diziam."

O psicólogo do esporte Eduardo Cillo, doutor em psicologia pela USP (Universidade de São Paulo), afirma que o comportamento descrito por Silvana é comum em homens de todas as áreas. "Como artistas, políticos e pessoas que, de forma geral, acabam acumulando poder."

Para eles, "é como se fosse permitido mais do que para pessoas que não possuem poder", acrescenta Cillo, que também é coordenador de psicologia esportiva do COB (Comitê Olímpico do Brasil).

Mesmo com o aumento da presença de mulheres em todos os âmbitos, inclusive no futebol, o machismo prevalece, diz a psicóloga Aritana Azevedo. "A causa da violência contra a mulher não está no futebol, mas na construção social que incentiva e banaliza a violência", afirma.

A busca por uma solução, na visão de alguns dirigentes, passa justamente por um trabalho estrutural amplo em toda a sociedade.

"O trabalho tem que ser geral. Tem que ser nas escolas, tem que ser nas famílias, a família é um núcleo central, e também pode ser nos clubes. Os clubes também podem atuar com seus atletas em início de carreira com uma formação mais humana", afirma Marcelo Paz, presidente do Fortaleza.

Emboscada da Mancha contra Gaviões deixa cinco feridos em SP

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A Polícia Civil classifica como emboscada o ataque de membros da torcida organizada Mancha Alviverde, do Palmeiras, a integrantes da Gaviões da Fiel, do Corinthians, na madrugada desta sexta-feira (10). O confronto ocorreu no viaduto Grande São Paulo, perto da av. do Estado, no Ipiranga (zona sul).

O delegado Cesar Saad, que atua na Delegacia de Polícia de Repressão aos Delitos de Intolerância Esportiva, diz que os corintianos foram pegos de surpresa quando voltavam de jogo no ABC. Nos ônibus, havia mulheres e crianças.

Ao menos cinco pessoas ficaram feridas. Quatro corintianos com múltiplas fraturas pelo corpo e um palmeirense, baleado no rosto —ele não corre risco de morte.

Ônibus depredado após briga entre torcedores do Palmeiras e do Corinthians Reprodução

A **Folha** procurou as torcidas por meio de seus advogados, que não se pronunciaram até a conclusão desta edição.

Policiais militares em patrulha foram acionados via 190 para atender a uma ocorrência de tumulto. No viaduto, depararam-se com mais viaturas da PM e unidades do Corpo de Bombeiros, que prestavam atendimento. Dois corintianos feridos foram levados ao Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro Saboya, no Jabaquara, e à Santa Casa, na Vila Buarque, onde estão internados.

O caso foi registrado pelo 16º DP (Vila Clementino) como lesão corporal e é investigado pelo 17º DP (Ipiranga), responsável pela área.

Os corintianos seguiam à sede da Gaviões da Fiel, no Bom Retiro, após assistir ao jogo entre São Bernardo e Corinthians pelo Paulista. O Palmeiras havia enfrentado a Inter de Limeira às 19h30, na capital.

Segundo Saad, a briga foi retaliação, já que há algumas semanas torcedores rivais se encontraram no ABC, mas foram separados por policiais.

Imagens que circulam pelas redes sociais mostram pessoas feridas e ensanguentadas na via e um vídeo exibe torcedores depredando um dos ônibus que transportavam os corintianos. Instrumentos usados na bateria da Gaviões foram destruídos. Alguns dos objetos foram encontrados em um bar, perto do Allianz Parque.

A reportagem questionou a PM se havia escolta da torcida, mas não obteve resposta.

Superliga europeia tenta ressurgir

Premier League e times ingleses esnobam plano; e há explicações para o silêncio

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Vi um jornalista britânico descrever a Superliga como "aquele cheiro ruim do qual você não consegue se livrar". O comentário foi depois da nova proposta apresentada para a criação desta liga independente de clubes europeus.

Mas a ideia repaginada tem pelo menos um grande problema.

Lançada em abril de 2021, a primeira versão da Superliga foi tão polêmica que não durou nem 48 horas. O plano era ter membros fixos —Arsenal, Chelsea, Liverpool, Manchester City, Manchester United, Tottenham, Milan, Inter de Milão, Juventus, Barcelona, Real Madrid e Atlético de Madrid— e 20 equipes no total. Um clubinho exclusivo dos mais ricos com uma competição paralela para concorrer com a Liga dos Campeões.

Torcedores protestaram, treinadores, comentaristas e jogadores reprovaram, Uefa e Fifa ameaçaram banir clubes e atletas, e até o então primeiro-ministro britânico Boris Johnson se meteu, prometendo uma lei para impedir a adesão dos ingleses.

A ideia ficou adormecida, mas não abandonada, principalmente por Barcelona, Real Madrid e Juventus.

Na nova tentativa, o diretor da A22 Sports Management —responsável pelo projeto— disse nesta semana que conversou com quase 50 clubes europeus, sem citar quais, e montou a base do que seria a nova Superliga. Mais inclusiva e tentando corrigir controvérsias, propõe a participação de até 80 clubes baseada em mérito esportivo, ou seja, ninguém estaria garantido; todos disputando campeonatos nacionais; mais de uma divisão; cada integrante jogando ao menos 14 partidas por temporada, para ter estabilidade e receita.

Desta vez as reações foram menores, menos raivosas e mais criativas. Javier Tebas, presidente da La Liga, disse que a Superliga é o lobo mau disfarçado de vovozinha da história da Chapeuzinho Vermelho. A Associação de Torcedores de Inglaterra e País de Gales a chamou de liga zumbi. Um repórter do principal canal esportivo inglês classificou o anúncio como "manobra de relações públicas" por "ciúmes do sucesso da Premier League". A organização que representa 40 ligas com mais de 1.000 clubes europeus disse que não foi consultada.

E aí tem o tal problema.

Clubes da Premier League esnobaram a nova proposta e não se manifestaram publicamente. Ao que parece, não seria interessante financeira e estrategicamente. E, mesmo que quisessem, nem poderiam entrar. Pelo código de conduta da liga, se comprometeram a não "colaborar para a criação de novos formatos de competição fora das regras da Premier League". Um recado à Superliga que pode ser reforçado pelo governo britânico em uma proposta de lei para regular o futebol a ser divulgada neste mês.

Além disso, em 2021, vozes importantes do futebol inglês, como o técnico do Liverpool, Jürgen Klopp, fizeram coro contra uma liga paralela e apoiaram a Champions.

O diretor da A22 incluiu uma frase cirúrgica em seu comunicado: garantir a participação, no mínimo, dos 27 países da União Europeia —da qual o Reino Unido não faz parte desde que o Brexit entrou em vigor.

A sobrevivência também depende da decisão do Tribunal de Justiça da União Europeia, nos próximos meses, em relação à autoridade da Uefa para punir clubes que participem da Superliga —em dezembro passado, o advogado-geral do tribunal se mostrou favorável à Uefa e à Fifa. Mas, sem os clubes do principal campeonato do mundo, a Superliga até pode sair do papel. Se tem chances de sucesso, é outra história.

TERRA VEGANA

Luisa Mafei
folha.com/terravegana

Duas receitas para não jogar banana no lixo

Que atire a primeira casca quem nunca jogou uma banana fora. Nos dias quentes, as manchas pretas surgem a toque de caixa e a banana que um dia foi amarela se manifesta na fruteira como quem diz: "Me coma, por favor".

Pontos pretos na casca são um bom sinal, a fruta está madura. Se os pontos se juntarem e formarem manchas, é preciso agir com urgência e encontrar o melhor caminho da banana até o estômago antes que seja tarde demais. Comer a fruta crua pode não ser a melhor opção, pela textura e o sabor já comprometidos. Que tal transformar a banana numa rosquinha ou então numa espécie de sorvete?

O sorvete é o ideal, não só para refrescar mas para aqueles momentos em que não conseguimos atender ao clamor do cacho de bananas que passou do ponto. Basta descascar, cortar a fruta em rodelas, congelar e depois bater no processador de alimentos até virar um creme —creme não, sorvete!

Embora essa seja uma "receita" de um ingrediente só, podemos adicionar outras frutas congeladas e preparar variações deliciosas com morango, manga, mamão, uva, kiwi. Coberturas como o melado de cana, amendoim ou castanha de caju triturados (xerém), granola e frutas secas também são bem-vindas. As crianças adoram. E os adultos também!

Já provou o sorvete e quer algo diferente para dar vida às bananas? Experimente então amassá-las, adicionar coco ralado e assar no formato de rosquinhas. Com a banana bem madura, não é necessário adoçar, o que é, mais uma vez, perfeito para oferecer às crianças.

Quando fazemos em casa adicionamos também um fio de chocolate 70% por cima, fica irresistível. A receita não tem segredo nenhum e pode ser feita de modo intuitivo. Deixo a minha aqui instruções, para ninguém deixar de preparar.

Rosquinhas de coco e banana; receita de Luisa Mafei Luisa Mafei

Rosquinhas de coco e banana

Ingredientes
- 2 bananas bem maduras
- 5 colheres de sopa de coco ralado

Opcional: 50 g de chocolate 70%, para a cobertura

Preparo

1 Pré-aqueça o forno a 180 graus e forre uma assadeira com um tapete de silicone ou papel-manteiga.

2 Descasque, corte e amasse as bananas até obter um purê. Junte o coco ralado e misture bem.

3 Distribua 8 colheradas da massa na assadeira. Alise e arredonde cada porção com as costas da colher para formar uma bolacha achatada. Com a ajuda do cabo de uma colher de pau, faça movimentos circulares no centro de cada bolacha até formar um buraco.

4 Leve para assar a 180 graus por 35 minutos ou até as rosquinhas ficarem bem douradinhas.

5 Cobertura opcional: corte o chocolate em pedacinhos e derreta em banho-maria. Risque cada rosquinha com o chocolate derretido e está pronto!

Dicas

1 Por não conter açúcar nem conservantes, as rosquinhas devem ser guardadas na geladeira e consumidas em até cinco dias.

2 Essas rosquinhas são uma ótima opção para a lancheira das crianças.

RIO DA PRATA MUDA DE COR NA ARGENTINA

Instalações de clube de pescadores são afetadas na costa do rio da Prata, em Quilmes, nos arredores de Buenos Aires, pelo excesso de cianobactérias, que se assemelham às algas, deixam as águas esverdeadas e são resultado da poluição no rio e de mudanças climáticas, além dificultarem o abastecimento no sistema de La Prata, Enseada e Berriso Matias Baglietto/Reuters

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Instagram e do TikTok emporcalham a gastronomia

Estardalhaço já não basta para algo repercutir —viralizar, hitar, seja qual for a gíria da hora— nas redes sociais. É preciso ultrajar a audiência.

Isso vale também para os posts relacionados à comida. A atrocidade culinária grassa na realidade paralela das redes.

Fala-se um montão sobre como Instagram, Twitter, TikTok e aparentados corrompem o tecido social como um todo. Ainda não vi um especialista analisar o efeito dessas plataformas na cultura alimentar, então vou dar meus pitacos. A falta de noção das redes sociais extrapola para o mundo real e emporcalha a gastronomia.

Em busca de divulgação orgânica, chefs e empresários do setor investem no "instagramável". Preocupam-se menos com a qualidade da comida do que com pirotecnia para aparecer em fotos e vídeos dos frequentadores.

Não faz tanto tempo, fui levado a um restaurante cuja especialidade é a lasanha instagramável. O garçom traz a massa envolta num tubo plástico e espera o cliente apontar a câmera do celular. Então levanta o tubo: uma pororoca de molho branco inunda a lasanha, fenomenal gororoba registrada em vídeo.

Se o problema estivesse só no cardápio dos restaurantes, francamente, dane-se. Mas desconfio de que a doença das redes sociais tenha infectado os hábitos alimentares de uma parcela da população —eu, que produzo conteúdo para essas redes, incluso.

Você já reparou na profusão de festivais de comida superdimensionada e gordurosa que surgiram nos últimos anos?

As pessoas vão a esses eventos para filmar, fotografar e postar acarajé de um quilo, torresmo com meio metro de diâmetro e o boi no rolete. Mas acabam comendo toneladas dessas coisas e estimulando os outros a fazer o mesmo.

A falta de noção ganha outra magnitude quando examinados alguns vídeos produzidos para o TikTok e os reels do Instagram. Lá, para se destacar, precisa ser nojento, nauseabundo, escroto e cretino.

Uma mulher, presumivelmente americana, espalha Big Macs numa enorme assadeira. Faz camadas com batatas fritas, xarope de maple, molho de tomate industrial, um saco de cheddar ralado, bacon, lombo canadense, mais xarope, McChickens, mais molho e cheddar em fatias. Leva o monstro ao forno e serve a lasanha de lixo para o infeliz que a filmou.

Um outro degenerado derrama vidro derretido sobre um bife. Obtém uma carne literalmente carbonizada.

Tem maluco escorrendo macarrão na privada, instagramete recheando um peru com um bloco de queijo, uma fulana preparando a janta de seis arrobas na pia da cozinha.

De todos os vídeos nojentos, o que mais me perturba mostra uma mulher, com sotaque britânico, ensinando a lavar um peito de frango cru. A dona joga o penoso na pia, abre a torneira, manda ver no detergente verde, esfrega o bicho todo e enxágua.

Não tem camadas de porcaritos, não tem lança-chamas. Parece ser sério. Apenas uma pessoa, sua ignorância, um frango e um Limpol de limão a propagar desinformação e atentar contra a saúde pública.

É aí que mora o perigo.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **11.fev.1923**

Brás reúne pierrôs, colombinas e uma multidão de foliões

O bairro do Brás deu a nota chique no Carnaval em São Paulo. Lá, uma multidão se espalhou em cortejos pelas avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana.

Os veículos, com foliões de pierrôs, colombinas, dominós, príncipes, paxás e odaliscas, serpenteavam por entre o povo. As pessoas cantavam canções carnavalescas e se empenhavam em lutas de confete e de lança-perfume.

A iluminação feérica renovou as vias, mostrando que o Momo fez o seu trono no Brás e lá ele reinou.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

FOLHA DE S. PAULO

Emerson e Peterson dão favoritismo à Lotus hoje

Prisioneiros começam a ser soltos

Difícil a situação de Bordaberry

Dolar fecha o cambio na Alemanha

Dança da realidade

Um mestre do cinema espanhol, Carlos Saura morre e deixa obra que pulsou pela música e mostrou as suas garras para Franco

O diretor espanhol Carlos Saura, de 'A Caça', 'O Jardim das Delícias', 'Ana e os Lobos' e 'Cria Corvos', em cena do documentário 'Flamenco Flamenco', realizado em 2010 Archives du 7eme Art/Photo12 via AFP

ANÁLISE

Sérgio Alpendre

SÃO PAULO A morte, essa sombria entidade, continua levando gente das artes, e do cinema em particular. Desta vez foi Carlos Saura, cineasta espanhol que nos deixa aos 91 anos. Não era um mestre do nível de Luis Buñuel, e talvez nem fosse possível, já que estamos falando de um deus do cinema.

Nem tinha o apelo comercial de Pedro Almodóvar. Durante muitos anos, foi injustamente subestimado. Nunca um gênio, mas sempre se mostrou um diretor interessante, com tráfego livre por diversos tipos de filmes.

Conhecido sobretudo por aqueles que enveredam pela música —flamenco, principalmente, mas também o fado e o tango—, Saura teve sua melhor fase ainda sob o regime franquista, quando realizou obras de forte cunho político e alegórico como "A Caça", de 1965, "O Jardim das Delícias", de 1970, "Ana e os Lobos", de 1972, "A Prima Angélica", de 1973, e "Cria Corvos", de 1976.

Saura lançou seu primeiro longa, "Los Golfos", em 1960. Compôs, logo em seguida, com Juan Antonio Bardem e Luis García Berlanga, uma trilogia de grandes diretores do cinema moderno espanhol, cujo período áureo se deu entre 1963 e 1967.

Bardem é mais conhecido por "A Morte de um Ciclista", de 1955. Berlanga se tornou mundialmente conhecido por "O Carrasco", de 1963. Nesse mesmo ano, Saura realizou seu segundo longa, "Llanto por un Bandido", protagonizado por Francisco Rabal e com participação afetiva de Luis Buñuel.

Foi com "A Caça", seu terceiro longa, que Saura se tornou diretor de primeira grandeza do cinema espanhol, merecendo a companhia de Bardem e Berlanga. Talvez seja mesmo seu maior filme, um conto de crueldade humana bem influenciado por Buñuel, com toques de Jean Renoir, em que a natureza perversa dos homens é desnudada sem meias tintas.

> [...]
> **Foi com 'A Caça', seu terceiro longa, que Carlos Saura se tornou um diretor de primeira. Talvez seja seu maior filme, um conto de crueldade humana influenciado por Buñuel, com toques de Jean Renoir**

Seu amigo Buñuel, por sinal, gostava muito de "A Caça" e "A Prima Angélica" e dizia ser muito sensível aos filmes de Saura, aragonês como ele, com exceção de "Cria Corvos". Não explica por que essa distância com um dos filmes mais famosos de Saura.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

Karime Xavier/Folhapress

Musa do bloco carnavalesco Acadêmicos do Baixo Augusta, a atriz e bailarina Márcia Araújo Dailyn se prepara para homenagear o cantor Ney Matogrosso durante o cortejo do bloco no próximo domingo (12), na rua da Consolação, em São Paulo. Sua fantasia, ainda inédita, será assinada pelo estilista Walério Araújo e trará referências de figurinos usados pelo ex-integrante do grupo Secos e Molhados. "Ney, para mim, é um artista completo. Quando está no palco, trabalhando, ele empresta a alma e o corpo. Você vê no gesto e na voz o quanto é satisfatório para ele. E eu, como atriz, artista e bailarina, também sou um pouco Ney", afirma ela, que foi a primeira bailarina transexual do Theatro Municipal de São Paulo

PONTO ZERO

O Ministério da Saúde finalizou um relatório sobre contratos celebrados pela pasta no governo de Jair Bolsonaro e as condições em que ela se encontrava quando a ministra Nísia Trindade assumiu o cargo.

PREÇO ALTO Foram identificados contratos de transporte e armazenagem de medicamentos com vigência expirada, aluguéis de imóveis com preços fora da prática de mercado, inexistência de equipe formal de fiscalização de contratos, contratações suspensas por ordem judicial e questionamentos de controle externo ao ministério.

ALTO 2 As condições do prédio que abriga a pasta também demandam "urgentes providências", segundo o relatório.

SUBSOLO Cinco elevadores, por exemplo, estão parados por falta de peças, "provocando transtornos aos servidores, colaboradores e às pessoas que acessam o prédio, sobretudo aquelas com dificuldades de locomoção".

SUBSOLO 2 Os problemas são tratados no ministério como "indícios de má gestão".

RAIO-X O levantamento foi feito depois que a ministra editou uma portaria, no dia 13 de janeiro, solicitando a avaliação dos contratos administrativos no âmbito da pasta.

PRIMEIRO PASSO Além do trabalho interno para solucionar problemas, o ministério acionou órgãos de controle e o Poder Judiciário.

OLHO VIVO Um grupo formado por nove organizações dedicadas à defesa dos direitos humanos enviou a relatorias das Organizações das Nações Unidas (ONU) e da Comissão Interamericana de Direitos Humanos um apelo urgente pedindo que sejam adotadas providências contra as revistas vexatórias em presídios do Brasil.

OLHO 2 O apelo é feito às vésperas de um julgamento do Tribunal de Justiça de SP sobre o tema, previsto para a próxima semana. Procurada, a Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo afirma que não tolera quaisquer desvios de condutas de servidores e que tem canais abertos para receber denúncias. "Caso comprovado, o funcionário é punido de acordo com a legislação", diz.

NO AR O jornalista Glenn Greenwald ganhou uma ação movida contra ele pelo senador Sergio Moro (União-PR). O ex-juiz da Operação Lava Jato pleiteava que fossem excluídas do Twitter e do YouTube publicações em que era chamado de "juiz corrupto" por Glenn — e chegou a obter uma decisão favorável em primeira instância. Nesta semana, porém, a 8ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná decidiu que as postagens devem ser preservadas.

NO AR 2 "O tribunal reconheceu o direito que o Glenn tem de chamar o juiz corrupto de juiz corrupto", afirma o advogado José Renato Gaziero Cella, responsável pela defesa do jornalista. "Pessoas públicas estão sujeitas a críticas. O próprio Moro é contundente contra os seus críticos", diz ainda.

ALTO LÁ Durante a sua sustentação, a advogada Carolina Padilha, que representa Moro, afirmou que Glenn praticou uma ofensa direta ao associar o ex-juiz a um crime que ele não cometeu. Ainda cabe recurso.

MUDOU A apresentadora Luciana Gimenez já estava com tudo programado para o Carnaval. Participaria da folia em São Paulo, no Rio de Janeiro e, pela primeira vez, em Salvador. Mas tudo teve de ser cancelado após ela sofrer, no início do ano, um acidente esquiando em Aspen, nos Estados Unidos, e quebrar a perna.

ACESSO Ela teve de ser submetida a uma cirurgia de emergência em Nova York e está se locomovendo com uma cadeira de rodas. Luciana diz ter se indignado com a falta de acessibilidade da cidade americana. "Fiquei chocada com a falta de condição que os cadeirantes enfrentam", diz à coluna.

OLHOS FECHADOS Agora, Luciana diz não querer nem ver os desfiles das escolas de samba pela TV. "Já pensei até em desativar meu Instagram de ódio para não ficar vendo", segue.

FAÇA VOCÊ MESMO O cineasta Daniel Ribeiro, que assina o premiado "Hoje Eu Quero Voltar Sozinho", iniciará na próxima semana a pré-produção do longa "13 Sentimentos". A obra, que é uma comédia dramática, contará a história de um cineasta gay que passa a dirigir vídeos eróticos caseiros após ter a realização de seu primeiro filme adiada.

VOCÊ MESMO 2 O longa terá em sua equipe o produtor Fernando Sapelli e será uma co-produção Claraluz Filmes e Lacuna Filmes. Para o elenco foram escalados os atores Michel Joelsas, Marcos Oli e Artur Volpi.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Dança da realidade

Continuação da pág. C1

Podemos tentar entender a questão por uma diferença geracional. Saura nasceu em 1932, Buñuel em 1900. Mas existe também o fator crítico.

Embora se apresente como uma continuidade do que veio antes, "Cria Corvos" traz também um ar de esperança talvez inédito no cinema construído por Carlos Saura.

Depois da morte do caudilho Francisco Franco em 1975, tem início um processo de redemocratização da Espanha, com a volta da monarquia e a nomeação do rei Juan Carlos. Saura deixa que seu filme seja parcialmente contaminado por esses novos ares, perdendo assim parte da contundência das alegorias políticas que havia realizado anteriormente.

Seus filmes passam a enfrentar críticas mais duras, apesar da beleza poética de "Elisa, Vida Minha", de 1977, da contundência de "Olhos Vendados", de 1978, uma espécie de acerto de contas com a ditadura, e da melancolia de "Mamãe Faz Cem Anos", de 1979, com a matriarca simbolizando a Espanha, ameaçada pelos herdeiros de um sistema político incerto.

Quase todos esses filmes tiveram como protagonista, ou vivendo personagem muito importante na trama, a atriz Geraldine Chaplin, filha de Charles Chaplin, com quem Saura teve um relacionamento por muitos anos e um filho em 1974, Shane Saura Chaplin. Geraldine Chaplin deu rosto às inquietações do autor, sendo de grande importância no processo criativo de seus filmes realizados até então.

Nos anos 1980, sem Geraldine Chaplin, Saura sentiu a necessidade de se renovar. Realiza então a famosa trilogia flamenca, composta por "Bodas de Sangue", de 1981, "Carmen", de 1983, e "Amor Bruxo", de 1986, o mais belo e injustiçado dos três filmes.

O motivo flamenco voltaria anos depois, em "Sevillanas", de 1992, "Flamenco", de 1995, e "Flamenco, Flamenco", de 2010. A pobreza dos títulos poderia sugerir uma abordagem mais direta, o que também acontece, embora seja mais um sinal de que algo se perdeu nos anos 1990.

Há um tanto de verdade nesse testemunho da decadência, mas também uma grande injustiça. Carlos Saura pode ter se acomodado em alguns filmes, principalmente da década de 1980 em diante.

Mas em outros costumava ousar bastante, como no grandioso e ao mesmo tempo intimista "El Dorado", de 1988, uma resposta a "Aguirre, A Cólera dos Deuses", longa que desagradou a Saura, realizado por Werner Herzog em 1972, ou em telefilmes como o memorável "A Noite Escura", de 1989, sobre o poeta San Juan de la Cruz e seu confinamento na Espanha.

Conforme escreveu o historiador Marvin D'Lugo, autor de um importante livro sobre os filmes de Carlos Saura até 1989, o cineasta, nos anos 1980, passou a se concentrar em temas que envolvessem rebelião social, com personagens que instintivamente desafiam as normas estabelecidas. Segundo D'Lugo, isso já fica evidente no primeiro filme oitentista, o irregular "Depressa, Depressa", de 1981.

Continua na pág. C3

Ilustração de 'A Lenda da Mandioca', da Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças Divulgação

COMO COMPRAR

Site da coleção: folclore paracriancas. folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 549,60; lote avulso: R$ 109,92

Coleção Folha apresenta a lenda indígena que conta a trama de origem da mandioca

Otávio Tronco

SÃO PAULO A Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças apresenta neste domingo uma lenda de origem indígena, que narra a história do surgimento da mandioca no mundo.

Na edição disponível para compra nas livrarias, bancas e no site deste jornal, a escritora Silvia Oberg inicia o enredo contando como era o cotidiano das crianças de uma tribo indígena localizada no meio da floresta amazônica.

Segundo o livro, as crianças daquela aldeia adoravam correr, brincar de arco e flecha e fazer bonecas com argila e legumes. Também gostavam de nadar e pescar no rio vizinho, de observar os bichos que passavam ali por perto e de descobrir frutas para comer no meio do mato.

Com ilustrações produzidas por Cris Eich, a publicação da coleção dá forma a essas crianças e à protagonista do livro, Mani, uma pequena indígena de pele de cor bem branca e que desde seu nascimento trouxe ondas de muita sorte à tribo em que vivia.

A criança vivia em paz com seus pais e os demais habitantes, mas, de maneira demasiada abrupta, morreu de uma forma inexplicável. Diante da morte da menina, seus pais a enterraram em algum lugar da mata e, pouco tempo depois, floresceu no mesmo lugar do jazigo um arbusto inusitado, com raízes claras, muito parecidas com a pele de Mani. Ele se tratava de um belíssimo pé de mandioca.

No último capítulo da edição, o livro ensina o passo a passo para a maneira de se confeccionar uma simpática peteca, dando ainda as diretrizes certeiras para que os pequenos leitores brinquem com ela onde bem entenderem.

A atriz Geraldine Chaplin e o diretor espanhol Carlos Saura no Festival de Cannes de 1978 Ralph Gatti/AFP

FILMOGRAFIA DO DIRETOR

ALEGORIA POLÍTICA

A Caça (1966)

O Jardim das Delícias (1970)

Ana e os Lobos (1972)

A Prima Angélica (1973)

Cria Corvos (1976)

A ALMA MUSICAL

Bodas de Sangue (1981)

Carmen (1983)
Agora disponível na plataforma de streaming Oldflix

Amor Bruxo (1986)

Tango (1998)
Disponível em Looke e Net-Movies e por aluguel no Google Play e Amazon Prime Video

Argentina (2015)
Para aluguel no Apple TV

El Rey de Todo el Mundo (2021)
No Amazon Prime Video

Continuação da pág. C2

Mas isso é também claro em toda a trilogia flamenca, encontrando sua exacerbação em "El Dorado" e "A Noite Escura". Estes dois últimos trabalhos sugerem uma retomada da melhor forma por Saura.

O que se deu a seguir, contudo, foi um retrocesso simbolizado por uma comédia limitada, "Ay, Carmela!", de 1990. A partir daí se tornaria mais difícil não reconhecer uma certa decadência do autor.

Desde a trilogia flamenca original dos anos 1980, Saura alternou projetos musicais pouco ambiciosos com uma obra ousada, que dividiu a crítica. No meio desses projetos musicais, um notável deslumbramento com a música argentina no belo "Tango", de 1998.

Em 2001, homenageou o amigo e pai cinematográfico em "Buñuel e a Mesa do Rei Salomão", mas o resultado foi uma de suas obras mais frágeis. Com o último filme, "Las Paredes Hablan", de 2022, procurou investigar as origens da arte.

Incansável, Saura sempre realizou filmes com frequência invejável. Seu trabalho mais audacioso dos últimos 30 anos é "Goya", de 1999, no qual procura recriar o ocaso do famoso pintor espanhol por meio de imagens febris. A fotografia de Vittorio Storaro é tão determinante que muitas vezes ele é considerado codiretor.

No papel do pintor em seus últimos momentos de vida, um ator emblemático do cinema espanhol —Francisco Rabal, que morreria dois anos depois nas proximidades de Bordeaux, como Goya.

Ironia do destino —neste dia 11 de fevereiro, Saura receberia um prêmio Goya honorário por sua carreira. Goya é conhecido como o "Oscar espanhol", o prêmio mais importante do cinema no país.

Madonna mostrou o que é ser uma 'velha ridícula' no Grammy

Ela pode ser vista como narcisista ignorante, provocadora genial, vítima de dismorfia facial ou apenas monstruosa

Madonna ao apresentar a performance do hit 'Unholy', de Kim Petras e Sam Smith, no Grammy, no dia 5 de fevereiro Frazer Harrison/Getty Images via AFP

OPINIÃO

Teté Ribeiro
Repórter especial da **Folha**

Aos 64 anos, 40 de profissão, sete troféus do Grammy, dois do Globo de Ouro, 21 do VMA, infinitos prêmios Billboard e 19 recordes mundiais, Madonna entrou no palco da Crypto.com Arena, em Los Angeles, no último dia 5, fazendo uma pergunta ao público. "Vocês estão prontos para a controvérsia?"

O rosto inchado de Madonna, assim como o tapa que Will Smith deu na cara de Chris Rock no Oscar do ano passado, foi como uma nuvem tóxica que cobre tudo. Dá a impressão de que ninguém viu mais nada, ouviu mais nada depois disso. O que importava era achar o adjetivo perfeito para etiquetar na testa brilhante e esticada da cantora.

Em pouco mais de cinco meses, Madonna dará início a uma turnê mundial para celebrar a sua carreira até aqui. São quatro décadas de hits.

O mundo de 1983, quando Madonna lançou o primeiro disco, era muito diferente do mundo de 2023. E ficou diferente em parte por causa dela.

Muito provavelmente, ela já começou a fazer procedimentos estéticos projetados para a deixar com o rosto que ela pretende estar no dia 15 de julho, quando faz a sua primeira apresentação da turnê, em Vancouver, no Canadá.

Ela podia muito bem desaparecer da mídia nesse período e surgir, plena, só no primeiro show de sua turnê, como faziam antigamente as mulheres da elite que optavam por uma repuxada geral na pele. Desapareciam e surgiam remoçadas. A dúvida do que —e se— tinham feito alguma coisa fazia parte do pacote, como se o mistério da feminilidade adicionasse um valor extra às mulheres. Ou, pelo menos, era isso o que elas pensavam.

Na verdade, faz milhares de anos que as mulheres são atormentadas pela ideia de que precisam cuidar da aparência de maneira imperceptível, privada, ninguém pode saber. E se submetem a verdadeiras torturas cotidianas —e aqui entram de sapatos de salto alto a sutiãs com uma barra de metal para levantar os seios, passando por roupas de baixo que apertam o corpo para afinar a silhueta (e fazem de Kim Kardashian uma bilionária no processo).

E o que dizer dos banhos de leite de jumenta de Cleópatra? Ou da mistura de chumbo e vinagre que a rainha Elizabeth 1ª usava para cuidar do rosto?

A indústria cosmética vive e prospera por conta dos produtos criados para disfarçar os efeitos do envelhecimento. Cremes para rugas, contra celulite, para manter o pescoço lisinho, corretivo para sumir com as olheiras, rímel para cobrir falhas na sobrancelha. Do produto mais assimilado e socialmente aceitável —a tinta de cabelo— aos procedimentos mais polêmicos, como o rejuvenescimento íntimo (o que quer que seja isso), parece que vale tudo, desde que ninguém saiba.

Mas ela não é uma mulher qualquer, muito menos uma que pede desculpas ou dá explicações. Se quisesse, podia apenas não ter ido ao Grammy.

Madonna já foi loira, já foi morena, ultrafeminina e ultramasculinizada, vestiu jeans rasgados e sutiãs de alças frouxas que apareciam por baixo da camiseta e alta-costura em bailes de gala. Ensinou muita gente a fazer sexo oral no documentário "Na Cama com Madonna", de 1991. Já mudou até o jeito de falar, adotando um sotaque britânico quando morou na Inglaterra, casada com Guy Ritchie.

Mas, então, atingiu aquela fase na vida de qualquer mulher em que ser ridicularizada é a única opção para quem não aceita se tornar invisível e irrelevante. Foi assim com a cantora Courtney Love, viúva de Kurt Cobain, que abriu mão de seu look roqueira punk quando a pele do rosto começou a mudar de textura e decidiu que queria ter cara de mulher chique. Outra Courteney, a Cox, de "Friends", também passou pelo purgatório estético. Nicole Kidman, Melanie Griffith, Goldie Hawn, Fergie, Donatella Versace foram outras que mergulharam nas agulhas e procedimentos.

As irmãs Kardashian-Jenner são de outro time, o mesmo de Megan Fox e da nossa Anitta, mulheres mais jovens, precoces para esse tipo de neurose e assunto para outra hora.

Renée Zellweger foi idolatrada por ter engordado para o filme "O Diário de Bridget Jones", de 2001, e depois emagrecido rapidamente, como uma boa menina. Tinha 32 anos na época. Mas, perto dos 45, fez algum ou alguns procedimentos estéticos no rosto que não foi capaz de disfarçar e foi tão massacrada que desistiu de ser atriz. Ficou dez anos afastada de Hollywood, até que decidiu voltar para interpretar Judy Garland em "Judy", de 2019, que rendeu a ela o seu segundo Oscar.

Aconteceu até com a francesa Brigitte Bardot, um dos maiores símbolos sexuais da história do cinema, que renunciou à carreira no começo dos anos 1970, quando estava prestes a fazer 40 anos, para "sair de cena elegantemente", ou seja, antes de se tornar uma velha ridícula.

Ela se tornou ativista pelos direitos dos animais e, até onde se sabe, nunca mencionou a palavra "botox". Nem maquiagem ela usa. Sua aparência descuidada e decadente foi notícia várias vezes desde que desistiu de ser atriz. Agora, aos 88 anos, acumula polêmicas com declarações homofóbicas e contra o que chama de islamização da França, tema pelo qual já foi processada e condenada diversas vezes. Mas está livre do julgamento estético, que costuma acompanhar toda a vida adulta das mulheres.

Outra francesa chamada Brigitte foi julgada recentemente por sua idade e aparência, consideradas inadequadas para ser casada com o homem que ama, o presidente da França, Emmanuel Macron, 24 anos mais jovem que ela, que tem 69 anos.

A era das "velhas ridículas" parece durar cerca de três décadas na vida das mulheres. Vai da hora em que o universo percebe intuitivamente que seus hormônios terminaram, o que costuma acontecer perto dos 50 anos, até que ela fique oficialmente velha, entre os 70 e 80 anos.

Aí, tem dois caminhos possíveis (para quem continua viva). Um deles é desaparecimento total e completo. Outro é virar uma velha louca, uma diva exagerada, que pode ser ultravaidosa ou fofinha, sábia ou desbocada, ou tudo ao mesmo tempo. Pode ser uma Dercy Gonçalves ou uma Iris Apfel. Que todo mundo ama, acha graça, dá desconto pelos foras.

Mas Madonna não é do tipo que aceita os caminhos já traçados. E, para ela, só existir já é um ato de resistência. Que não vai acontecer na inércia. Isso vai ser do jeito dela.

O rosto da cantora estava desfigurado na noite do Grammy. E aposto como ela tem espelho em casa. Madonna, além de muito inteligente, é bem rica e muito bem assessorada. Se quisesse, podia não ir ao prêmio. Ou podia fazer um penteado que disfarçasse as bochechas infladas e a testa estirada. Mas não. Ela optou por realçar o rosto, como se quisesse esfregar na cara do público que é assim que uma mulher de 64 anos fica cinco meses antes de aparecer linda, como eu teorizo (ou torço) que vá acontecer no show de estreia de sua nova turnê.

Com duas tranças fininhas soltas na frente e outras duas mais grossas, presas em forma de argola sobre suas orelhas, as sobrancelhas descoloridas, cílios postiços e rímel preto, batom cor de boca. O figurino era uma saia preta longa, com uma fenda alta que exibia a perna torneada com meia-calça estilo arrastão, sandália com salto plataforma azul, blazer preto ajustado na cintura e aberto sobre o quadril, camisa branca, gravata preta e um chicotinho de montaria.

Ou seja, era tudo neutro, menos a cara. Porque é assim que se faz uma revolução nos costumes. Dando a cara a tapa, como ela sempre fez.

Estantes esvaziadas na loja da Livraria Cultura do Conjunto Nacional, na avenida Paulista, depois do anúncio da falência da empresa de varejo feito anteontem Zanone Fraissat/Folhapress

Editoras esvaziam Livraria Cultura da Paulista

Companhia das Letras e JBC estão entre casas que retiraram livros da unidade do Conjunto Nacional nesta sexta-feira

Bárbara Blum e Maurício Meireles

SÃO PAULO O cenário na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, em São Paulo, nesta sexta-feira, é de várias prateleiras vazias e caixas de livros espalhadas nesta que é a principal unidade da empresa.

Um dia depois de a Justiça decretar a falência da Cultura, algumas editoras começaram a recolher seus títulos — receosas de que, se as lojas da empresa forem lacradas, seria mais difícil reaver os estoques.

Entre as casas que foram buscar exemplares na livraria estão a JBC e a Companhia das Letras, que tinha um caminhão estacionado próximo.

Este jornal apurou que o plano da Companhia era recolher 15 mil exemplares da loja. A editora também teve de suspender planos de inauguração de um espaço infantil, previsto para esta sexta-feira.

A empresa Zastras, de brinquedos educativos, estava empacotando as mercadorias na tarde desta sexta-feira. Funcionários entrevistados afirmam que a retirada é por precaução.

Hoje, além da loja na avenida Paulista, a Cultura tem apenas mais uma unidade, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Desde o anúncio da falência, na quinta-feira, editores chegaram a receber ligações de representantes da livraria tentando tranquilizar todos. O recado é que, caso a decisão da Justiça não seja revertida, os estoques serão postos à disposição para recolhimento.

No Conjunto Nacional, alguns visitantes espiavam os títulos em busca de descontos, mas não havia sinal de nenhum saldão. Os vendedores da loja afirmavam que os livros que estavam nas estantes continuavam disponíveis para compra, sem data definida para um encerramento.

Ao mesmo tempo, a Citadel e a Alta Books iam contra o movimento e inauguravam um espaço conjunto na loja.

"Enquanto tinha um pessoal tirando os livros, nós estávamos colocando", diz Marcial Conte, editor-chefe da Citadel. "Financeiramente não sei o que vai acontecer. Estaremos lá com 2.000 livros. Se depois vai ser problema, se vão lacrar a loja, isso nosso departamento jurídico vai ver. Estamos olhando para além das questões financeiras."

A falência foi decretada pelo juiz Ralpho Waldo de Barros Monteiro Filho, da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo.

Na sentença, o magistrado afirma que, apesar de reconhecer a importância da Livraria Cultura, o grupo não conseguiu superar sua crise econômica. Segundo o juiz, o plano de recuperação judicial vinha sendo descumprido e a prestação de informações no processo vinha sendo feita de modo incompleto.

"Foi tudo uma surpresa. Vamos recorrer da decisão", afirma o atual CEO da Livraria Cultura, Sérgio Herz. "Eu confio totalmente na recuperação judicial da empresa. Estamos crescendo. Comparando a janeiro do ano passado, a loja do Conjunto Nacional cresceu 60%. A de Porto Alegre, 15%. É um resultado bom."

Questionado sobre o recolhimento de livros na sua principal loja, Herz diz que é "óbvio que fica todo mundo nervoso".

"Eles [os fornecedores] querem ter segurança do que vai acontecer. Temos fornecedores que estão mais assustados, e há outros que querem esperar [antes de recolher os seus livros]. Estamos trabalhando para reverter [a decisão da Justiça]."

O pedido de recuperação judicial foi apresentado em 2018, depois de uma crise que se estendia. Na ocasião, a Livraria Cultura declarou ter R$ 285,4 milhões em dívidas.

Em tese, a decretação de falência libera a administradora judicial para lacrar as lojas. Depois, os ativos da empresa são inventariados e leiloados para pagar os credores. Se a companhia recorrer, a Justiça pode suspender esse processo.

O mercado editorial acha que, com a falência, fica ainda mais improvável receber o pagamento das dívidas, já que os editores não entram no topo da lista de prioridades. Antes deles, por exemplo, vêm as dívidas trabalhistas.

Mas a decisão da Justiça não pega as editoras de calças curtas como o anúncio da recuperação judicial pegou em 2018.

Com o início desse processo, algumas grandes casas pararam de fornecer diretamente para a Cultura —ou passaram a manter estoques pequenos em consignação na livraria, com uma reposição cautelosa de acordo com as vendas. Em outros casos, os títulos estavam disponíveis por meio de distribuidores.

Vários editores relatam que não receberam os pagamentos pelas dívidas de antes da recuperação judicial. Por isso, eles precificaram as perdas e tomaram precauções na relação com a livraria.

No momento, a preocupação maior é com a recuperação judicial das Lojas Americanas, um importante canal de comercialização de livros.

"O baque da Americanas é mais relevante. Parece livro de ficção que tem aquele 'plot twist'", afirma Sônia Jardim, do Grupo Record.

O pedido de recuperação do gigante do varejo pegou o mercado livreiro tão de surpresa que houve quem precisasse mandar caminhões de livro voltarem para o estoque já no meio do caminho da entrega.

Além da relevância da operação online da Americanas, a análise no mercado é que as lojas da empresa permitem o contato com leitores que não frequentam as livrarias.

A varejista tem uma dívida de mais de R$ 85 milhões com ao menos 76 editoras brasileiras, segundo a lista de credores entregue à 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

O maior credor entre os editores é a Somos Educação, a quem a Americanas deve R$ 14,2 milhões. As dívidas com grupos como a Companhia das Letras e a Record são de R$ 7,2 milhões e R$ 6,8 milhões, respectivamente. No caso da Intrínseca, esse valor é R$ 5,9 milhões. Já Sextante e Panini têm R$ 5 milhões a receber cada uma.

Colaboraram Fernanda Brigatti e Matheus Rocha

Loja foi local mais cobiçado para os lançamentos e palco para os livros que valem a pena serem lidos

OPINIÃO

Zeca Camargo
Jornalista e colunista da Folha

Antes de pisar na Cultura, livraria para mim era a Mestre Jou. Na rua Augusta, vários quarteirões abaixo do Conjunto Nacional, onde a Cultura residia ainda discreta, era ali que eu ia com a minha mãe comprar os livros no ano para a escola e um eventual título de Agatha Christie.

Até minha adolescência, os livros que descobria eram em estantes alheias, as do meu tio, o poeta Cacaso, onde conheci de Millôr Fernandes a Eugène Ionesco; a do meu pai, de um ecletismo que ia de "Nem Só de Caviar Vive o Homem", de J.M. Simmel, a "Teresa Batista Cansada de Guerra" (mas não "Gabriela"), de Jorge Amado.

Aí, lá pelo final dos anos 1970, minha turma de cursinho me levou para a então pequena Livraria Cultura.

Até esse dia, meu destino no Conjunto Nacional era invariavelmente o cinema Astor, mas, depois daquela visita, minha prioridade número um por lá passou a ser a livraria.

O prazer que era escolher um livro em inglês, do display rotatório da Penguin! E o passeio pela estante redonda que recebia os visitantes logo na entrada era sempre revelador.

Em meados dos anos 1980 comecei a frequentar lançamentos na Cultura, sempre o local mais cobiçado (e de prestígio) para uma noite de autógrafos. E, quando entrei, na mesma década, neste jornal, não foram poucas as pautas que tiramos das suas prateleiras, especialmente entre os livros de arte importados.

Pioneira, a Livraria Cultura foi das primeiras a abraçar a duvidosa onda de expansão que, na virada do século, quis transformar as livrarias em centros culturais. Intenção nobre, entusiasmo míope.

Tanto a Cultura como várias concorrentes talvez tenham se esquecido de que não era no tamanho que ganhariam mais leitores, pelo contrário.

Amantes de livros são criaturas estranhas —ao mesmo tempo que gostamos de abundância de opções, ficamos felizes quando nos deparamos com descobertas "secretas".

Quando a Livraria Cultura tomou conta do espaço gigantesco do Astor, visitar a loja era, como sempre, uma possibilidade de esbarrar em algo novo. Mas o espetáculo da múltipla escolha roubou a intimidade da experiência literária. Esse foi o fim de uma era.

Meu último grande momento lá foi em 2018, quando lancei a biografia de Elza Soares, com presença da própria. São Paulo teve então uma daquelas noites de tempestades e, lá pelas tantas, a energia acabou.

As centenas de fãs de Elza, que esperavam seus autógrafos numa fila que circundava os balcões, não hesitaram. Ligaram as lanternas de seus celulares e iluminaram a diva e todo o átrio central.

E é essa imagem, da Livraria Cultura como um centro de luz, de certa forma um palco para os livros que valem a pena serem lidos, que eu vou guardar nessa despedida.

Carná! Hoje tem a geleia da Shakira!

Entre um relacionamento sério e uma viagem internacional, você prefere janela ou corredor?

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Pensamento do dia: "Entre um relacionamento sério e uma viagem internacional, você prefere janela ou corredor?". Corredor para ir ao banheiro. E uma amiga diz que senta até no meio! Rarará!

Acorda! É pré-Carnaval! Hoje em São Paulo tem o bloco do Batekoo! E no Rio de Janeiro: Geleia da Shakira e Caloteiros da USP!

E um deputado maluco falou que tem de fazer recontagem das emas do Alvorada porque da última vez o Lula roubou até os pavões. Rarará! Imagina só a Janja com um pavão embaixo do braço!

E o post do Carluxo: "O que esse governo fez pelo Brasil até agora?". Resposta: tirou o cartão corporativo da tua família!

E o grande bafo da década: Michelle catando as moedas do laguinho do Alvorada. Que os patriotários jogam tipo Fontanda di Trevi. Ou como diz a Michelle: "É pelos 20 centavos SIM".

E o Sensacionalista: "Lula quer que Banco Central passe a apoiar decisões do governo. E mude de nome pra Banco Centrão!". E o Piauí Herald: "Com Flamengo fora do Mundial, o foco fica na disputa entre Lula e Banco Central".

E o Bolsonaro parece o Dick Vigarista, todo dia um plano dá errado! Já tentou uns dez golpes! Tudo golpe tabajara!

E o Lula e a Janja estavam checando o Alvorada e encontraram no quarto do casal Bolsonaro um depósito de armas. Transformaram o quarto em clube de tiro. E quem dormia lá? A bomba e o canhão! Rarará!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

Fê

DOM. Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Harrison Ford é o protagonista de derivado de série de Kevin Costner

1923
Paramount+, 16 anos
A série "Yellowstone", estrelada por Kevin Costner, se passa nos dias de hoje numa fazenda no estado americano de Montana e já tem cinco temporadas. Rendeu derivados, como a minissérie "1883", que conta a saga da família Dutton no final do século 19, e também "1923". Nesta, Helen Mirren e Harrison Ford vivem os então proprietários da fazenda Yellowstone, que enfrentam conflitos pela posse de terras e a Grande Depressão. Um novo episódio todo domingo; o primeiro já está disponível.

As Rainhas da Bolsa
Netflix, 12 anos
A primeira série da plataforma produzida no Kuwait é baseada na história real das duas primeiras mulheres que foram trabalhar na Bolsa de Valores daquele país, em 1987.

Alguém que Eu Costumava Conhecer
Amazon Prime Video, 14 anos
Uma mulher volta à sua cidade natal e reencontra um antigo namorado, mas ele está noivo de outra. Para complicar, essa outra é uma pessoa legal, que faz a protagonista se lembrar de como ela mesma foi um dia. Comédia romântica com Alison Brie.

Minions 2: A Origem de Gru
Telecine Premium, 22h, livre
Como que Gru se tornou o malvado favorito de tanta gente? Este longa em animação volta ao ano de 1976, quando o jovem candidato a vilão rouba uma pedra preciosa com a ajuda de seus minions.

Um Suburbano Sortudo
Canal Brasil, 19h15, 14 anos
Um camelô herda uma fortuna após a morte de seu pai biológico, que ele não conhecia. Junto com o dinheiro, vem uma família inconformada. Comédia com Rodrigo Sant'Anna, inédita no canal.

Hiperconectado
Cultura, 20h30, livre
Na estreia da nova temporada de seu programa, o biólogo Atila Iamarino conta a história da domesticação dos cães.

Canções de Amor e Fé
TV Aparecida, 20h30, livre
Moacyr Franco, Amado Batista e o padre Antonio Maria se apresentam na 15ª Romaria do Terço dos Homens, um dos maiores eventos do calendário do Santuário Nacional.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	1			8	9			3
8		3	5			2		
6	5							
2		7		9	1			
			8	5		4		7
							3	2
		6			8	5		9
3			2	4			8	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

4	1	2	7	8	9	6	5	3
8	7	3	5	1	6	2	9	4
6	5	9	3	2	4	8	7	1
2	8	7	4	9	1	3	6	5
5	3	4	6	7	2	9	1	8
9	6	1	8	5	3	4	2	7
1	4	8	9	6	5	7	3	2
7	2	6	1	3	8	5	4	9
3	9	5	2	4	7	1	8	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. O Brás cujas memórias foram escritas por Machado de Assis / Abreviatura da vacina usada contra a tuberculose **2.** Guarnecer as roupas com orlas **3.** Quintino Bocaiúva (1836-1912), escritor, jornalista e político / Tornar extinto **4.** A exclamação típica do mineiro / Loja em que se vende óculos **5.** Ligação telefônica errada / Roberto Marinho (1904-2003), fundador das Organizações Globo **6.** O periférico que direciona o cursor / O período de excitabilidade sexual da fêmea dos animais **7.** Elemento de composição: estômago **8.** Homem que guia bestas de carga **9.** Em adição / Vagem de uma planta hortense **10.** Insumo para vacinas / O quadrado tem quatro **11.** (Farm.) Unidades Internacionais / As peças da bicicleta na qual se assentam os pés a fim de impulsioná-la **12.** O apresentador de TV Gentili / Dante Alighieri (1265-1321), poeta italiano de "A Divina Comédia" **13.** Desempenhar.

VERTICAIS
1. (dera!) Tomara que sucedesse / Com frequência, repetidas vezes **2.** Tratado sobre a vida das cidades **3.** O nome da primeira consoante do nosso alfabeto / Prato saboroso / O lado oposto ao SO, na rosa dos ventos **4.** Doméstica que tem a seu encargo as crianças / Importante cidade do sudoeste de São Paulo / (Econ.) Uma forma de transferir valores **5.** Sabão perfumado / (Gír.) Maluco **6.** Conjunto de cabelos enrodilhados no alto da cabeça / Aquele que sorteia **7.** Paraíso turístico / Rubra **8.** Onomatopeia do canto do grilo / Como um ovo **9.** Seu domingo precede o dia de Páscoa / Cozinhar.

HORIZONTAIS: 1. Cubas, BCG, **2.** Rematar, **3.** QB, Abolir, **4.** Uai, Ótica, **5.** Engano, RM, **6.** Mouse, Cio, **7.** Gastro, **8.** Arrieiro, **9.** Mais, Fava, **10.** IFA, Lados, **11.** Ui, Pedais, **12.** Danilo, DA, **13.** Exercer. **VERTICAIS: 1.** Quem, Amiúde, **2.** Urbanografia, **3.** Bê, Iguaria, NE, **4.** Ama, Assis, Pix, **5.** Sabonete, Lelé, **6.** Totó, Rifador, **7.** Bali, Corada, **8.** Cricri, Ovoide, **9.** Ramos, Assar.

Bruna Barros

O danado e divino Donne

Poeta disse que ninguém é uma ilha porque na verdade era um arquipélago

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

O escritor inglês John Donne (1572-1631) foi contemporâneo de Shakespeare. Não se sabe se alguma vez se viram. É provável que sim porque moraram em Londres, onde Shakespeare era ator e Donne ia ao teatro.

Não dá para saber se leram um ao outro. Imagina-se que não, pois foram publicados postumamente. Mas seus escritos passavam de mão em mão entre amigos e admiradores.

Donne é conhecido no Brasil por um poema e uma meditação. O primeiro, "Elegia: Indo para o Leito", foi traduzido com graça e brio por Augusto de Campos, musicado por Péricles Cavalcanti e cantado por Caetano Veloso.

Pelas tantas, Donne diz: "Deixa que a minha mão errante adentre/ atrás, na frente, em cima, embaixo, entre./ Minha América! Minha terra à vista,/ reino de paz, se um homem só a conquista,/ minha mina preciosa, meu império/ feliz de quem penetre o teu mistério!".

A "Meditação 17" é de 1623, quando o escritor se julgou à beira da cova, talvez com tifo. Hemingway pôs palavras suas no título de um romance, "Por Quem os Sinos Dobram".

Contudo, a síntese do texto, super-repetida, é outra: "Nenhum homem é uma ilha". Donne escuta sinos, acha que proclamam a morte de alguém e escreve o seguinte: "Nenhum homem é uma ilha, inteiro em si mesmo; todo homem é uma parte do continente, um naco do todo; se um torrão for levado pelo mar, a Europa diminui, como se fosse um promontório, como se fosse o solar de teus amigos ou até o teu; a morte de qualquer homem me diminui porque estou envolvido na humanidade, e, portanto, não queira saber por quem os sinos dobram; eles dobram por ti."

Katherine Rundell publicou uma biografia do escritor, "Super-Infinito: As Transformações de John Donne" (Farrar, Straus and Giroux, 343 págs). O título é esquisito. "Infinito" visa o absoluto, se basta. Não há como ser superinfinito.

Mas o título faz sentido. Rundell nota que Donne reitera à exaustão o prefixo "super", cria as palavras superexaltação, supermilagroso, supermorrendo, superedificação. Parece querer ir além de si, do aparente, das formas e normas da linguagem, do universo, até.

Ela faz o mesmo com "trans", o prefixo do subtítulo. A transformação de um estado em outro, o trânsito rumo a situações transcendentes, transparecem no transcurso das palavras transpor, transportar, transubstanciar e traduzir ("translate" em inglês).

Os transes das transições se sobrepõem em Donne. Mas a posteridade o confinou em duas ilhas. Na da juventude, era o arauto da lascívia, o poeta libertino de volúpia inexcedível. O danado só pensava naquilo. A palavra que mais escreve, depois de "the" e "and", é "love", amor em inglês.

Na ilha da velhice, Donne foi deão da catedral de Saint Paul, a mais chique de Londres. Eloquentes e serpenteantes, seus sermões atraíam multidões, que anotavam sua prosa apaixonada e geométrica, labiríntica e confessional.

A biógrafa prova que Donne era bem mais complicado, não cabia apenas em uma ou duas ilhas; era um arquipélago que ascendia ao céu e se alastrava pelo superinfinito —seja vivido ou imaginário.

Ele foi batizado num tempo em que católicos eram condenados por alta traição, cujas penas eram a forca, o esquartejamento ou, para as mulheres, a fogueira. Seu irmão menor foi preso por abrigar um padre; escapou da pena capital, mas a peste o chacinou na masmorra. Doze de seus parentes morreram no exílio.

Foi pirata, atacou a Invencível Armada, esteve nos Açores e saqueou Cádiz. Quis ser diplomata no Sacro Império Romano —que para Voltaire "não era sacro, nem império, nem romano"— e malogrou.

Foi preso porque se casou com uma adolescente, Anne. Em 16 anos, teve 12 filhos com ela, incluindo dois natimortos e três que pereceram antes dos dez anos. Então Anne morreu —e Donne surtou.

Pensava e fantasiava assaz em sexo, mas era mais com ela que se deleitava. Não fez poemas sobre sua morte; explicou: "a grande tristeza não pode falar". Escreveu, isso sim, um tratado em defesa do suicídio.

Passou do culto à carne ao do divino e —adeus, papa-hóstias— foi ordenado reverendo anglicano. Subiu na hierarquia eclesiástica, frequentou a corte de Jaime 1º, enricou. Tinha 59 anos quando, enfim, os sinos dobraram por ele.

Rundell sustenta que Donne se equipara a Shakespeare. E Augusto de Campos disse há meio século que, "poeta por poeta", Donne é melhor, embora o Bardo "seja maior". Pode ser. Como Shakespeare, Super Donne transava todas, ia a ilhas infinito afora.

seg. Luiz Felipe Pondé | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Wilson Gomes | **QUI.** Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX.** Djamila Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

José Alberto de Andrade, 47, do Espaço Itaú de Cinema, que trabalhou de faxineiro e bilheteiro antes de se dedicar à projeção de filmes Fotos Eduardo Knapp/Folhapress

'Devo tudo ao cinema', diz funcionário que aprendeu a ler para ser projecionista

Ele e cinéfilos se despedem das salas 4 e 5 do Anexo do Espaço Itaú Augusta, na quinta-feira (16)

Roberto de Oliveira

SÃO PAULO Foram dois dias e meio de viagem de ônibus do sertão nordestino rumo à maior cidade do Brasil. Como todo migrante, José Alberto Martins de Andrade procurava uma vida melhor. Sem saber ler, acabou trabalhando como faxineiro e bilheteiro em cinemas da região da avenida Paulista.

Passou pelo Cine Arte, no Conjunto Nacional, e pelo Vitrine, que ficava numa galeria dos Jardins, ambos já fechados. Foi neste último —onde, em novembro 1996, pela primeira vez abriu a pesada cortina vermelha de veludo —que conheceu Eliene, com quem está casado há 25 anos.

Naturalmente, ambicionava melhorar de vida, o que veio a acontecer quando passou a trabalhar como projecionista, já no Espaço Itaú de Cinema. Para isso, teve de aprender as primeiras letras. "O dono do cinema me avisou que só poderia ser projecionista se fosse alfabetizado", lembra ele, conhecido como Betinho.

Parte do salário passou a ser usada para pagar aulas particulares de leitura e escrita. Em seis meses, adentrou a cabine de projeção e, com o tempo, apaixonou-se até mesmo pelo barulhinho dos rolos de película em movimento: um mundo novo se abria para ele.

Andrade lembra, porém, que, com a projeção digital, que chegou ao Augusta entre 2014 e 2015, a permanência do projecionista na cabine passou a ser desnecessária. "Tudo é programado, um silêncio total." A imagem gerada pela película na tela grande ainda é, opina, a mais nítida, "agradável e bonita de se ver".

Cita a viagem estética que teve ao assistir, em 2004, a "Diário de Motocicleta", filme de Walter Salles, que retrata a jornada de Ernesto "Che" Guevara pela América Latina. "Já estava dominando bem as letras quando assisti. Aí foi só embarcar no filme", lembra.

Além do projetor, os antigos filmes também chamavam a atenção de Andrade por chegarem à sala em latas.

Numa retrospectiva do cineasta português Manoel de Oliveira (1908-2015), promovida por ocasião da Mostra Internacional de Cinema, em 2005, Andrade impressionou-se com a quantidade de latas em que o filme chegou: foram necessárias 15 delas para acomodar os rolos de película de uma projeção de mais de quatro horas de duração.

O filme era "Amor de Perdição" (1979), um épico histórico português baseado no romance de mesmo nome do romântico Camilo Castelo Branco. "Foi o mais longo que passou pelas minhas mãos e pelos meus olhos", recorda-se o projecionista do Augusta.

O filme português ficou na lembrança mais pela longa duração e pelo trabalho de emendar 15 rolos de película do que pela história em si.

Situação diferente deu-se com o brasileiro "Lavoura Arcaica" (2001), de Luiz Fernando Carvalho, uma adaptação do romance de Raduan Nassar de mesmo título, que, para além dos rolos, foi fascinante.

"Veio em 11 latas. Precisava de pelo menos uma horinha para montar. Belo filme."

Nos anos 1990, na cidade natal —a pequenina Coremas (PB)—, conheceu como cinema filmes de teor cristão, como "Os Dez Mandamentos", exibido na escola pública com o apoio da paróquia local. Na cidadezinha, hoje com cerca de 15 mil habitantes, continuou morando a sua família, a quem ele enviava dinheiro.

Hoje, aos 47 anos, reconhece que o cinema lhe deu tudo na vida. "Mudou a minha forma de ver o mundo. Ajudei a minha família, me casei, comprei casa, carro e ainda pago a faculdade do meu filho, que será advogado", orgulha-se.

Há 23 anos, Andrade vem atuando como projecionista em diferentes cinemas da rede do empresário Adhemar Oliveira, na maioria das vezes, em salas do Espaço Augusta.

"Gosto dessa coisa de ver a pessoa na rua, circulando, e aí ela entra no cinema para ver um filme. Esse é o propósito."

Dividido em dois endereços, um defronte ao outro, o Espaço Augusta terá de se desfazer do Anexo, que será entregue a uma incorporadora, responsável por erguer mais um edifício naquela região.

Aos cinéfilos, daqui e de fora, restará preservada apenas a memória de mais um cinema de rua que sucumbe ao desenfreado crescimento urbano da metrópole.

Em cada unidade da rede Espaço Itaú há ainda um projetor de filmes de película para exibir clássicos do cinema.

Na próxima quinta (16), o aparelho que fica no Anexo irá para outra sala, em um dos três endereços da rede em São Paulo. Destino semelhante terão os funcionários do Anexo, entre os quais Andrade.

Três dias depois da partida do cinema, no domingo (19), o jardim, repleto de pés de jade, costelas-de-adão e lágrimas-de-cristo, despede-se do Cine Café Fellini.

Dos sete quadros na parede, ao menos um, o que homenageia o grande cineasta italiano Federico Fellini (1920-1993), que emprestou seu nome ao café por tantos anos, também vai atravessar a rua para inspirar o café do cine Augusta.

Com 30 anos de existência, a quaresmeira hoje esverdeada, há tanto tempo dando sombra e flores ao público, não sabe se viverá até a chegada da próxima primavera.

Anexo do Espaço Itaú foi vital para dar nova vida à rua Augusta

OPINIÃO

Inácio Araujo

O Espaço Augusta de Cinema ainda não tinha um ano de funcionamento quando o exibidor Adhemar Oliveira viu a placa de "aluga-se" na casa do outro lado da rua.

O cineasta Carlos Reichenbach (1945-2012) lembrou-lhe que ali funcionara o Instituto Goethe, com a sala para projeção que se tornara mítica entre cinéfilos por exibir produções do novo cinema alemão.

Adhemar decidiu ampliar o cinema, na rua Augusta, inaugurado em outubro de 1993; alugou a casa e começou as obras de adaptação. Seis meses depois, em 28 de março de 1995, abriu o Anexo, com duas salas de exibição, café, sala de cursos e um jardim para lançamento de livros.

Área ao ar livre das duas salas do Anexo e do Café Fellini, com um jardim repleto de plantas e uma quaresmeira de 30 anos

O conjunto de cinco salas ajudou a dar nova vida à rua Augusta. O Anexo foi vital para que o lugar se tornasse ponto de encontro, tanto porque suas salas ajudavam a esticar o tempo de exibição dos filmes como porque o café foi se tornando quase uma parada obrigatória —não só dos cinéfilos.

O Café Fellini foi concebido como lugar de espera das sessões, mas tornou-se ele próprio um ponto de convívio ou reunião de trabalho para muitas pessoas que trabalhavam ou circulavam por ali.

Há quem diga que um psicanalista atendia regularmente em uma de suas mesas. Pode ser: pedindo um chá ou um café, dava para passar horas sem ser perturbado e longe do barulho da rua. Daí um abaixo-assinado que tentava evitar o fechamento do Anexo ter obtido mais de 25 mil assinaturas. Não era só solidariedade com a dona do café: nossa alegria também estava em jogo.

O Anexo do Espaço Itaú de Cinema fará sua última sessão na próxima quinta-feira (16), com a exibição do documentário "A Última Floresta", de entrada gratuita.

As salas do Anexo não eram as melhores do complexo. Ainda assim dá para lembrar com certa saudade da antiga sala 5. Chegava-se a ela por uma escada no exterior do prédio para entrar numa salinha espremida, com não mais de 50 lugares, cuja saída era pela mesma escada. Hoje, isso seria proibido por qualquer norma de segurança decente.

Com o tempo o Anexo se modificou. A sala em frente ao café, que ora foi depósito, ora loja de produtos amazônicos, foi aberta. Para lá foi a bilheteria. À direita, uma escada levava a uma sala de cursos; à esquerda, outra conduzia à sala 5 reformada: agora com 30 poltronas confortáveis, mas sem o mesmo encanto da original (porque, não raro, era preciso chegar com uma sessão de antecedência para pegar lugar).

É preciso lembrar que desde a saída do grupo francês Gaumont, o Belas Artes mergulhara em soturna decadência, e só seria reaberto em 2004, um ano antes do surgimento do Reserva Cultural, na Paulista.

Antigas opções como o Picolino e o cineclube Elétrico (ex-cine Monark), ambos na Augusta, assim como o Bijou, na praça Roosevelt, já não existiam. A Sala Cinemateca, na rua Fradique Coutinho (hoje Cinesala), em Pinheiros, já tinha vivido seus melhores anos.

Para resumir, Espaço Itaú de Cinema da Augusta e Anexo foram por muito tempo o único respiro dos fãs de cinema "de arte" em São Paulo. Respiro literalmente: eram cinemas de rua, correspondendo ao que era no Rio de Janeiro o Estação Botafogo (que por aqui tanto invejávamos). Isso, numa época em que os grandes circuitos eram dominados pelo cinema de Hollywood e investiam apenas em salas de shopping center.

Com o Anexo, perde-se mais um dos raros cinemas de rua para dar lugar a outro empreendimento imobiliário numa cidade tomada por eles.

O mundo começou, muito recentemente, a perceber o quanto a deterioração do ambiente incide sobre nossas vidas. Talvez seja preciso cuidar não só da Amazônia (o que é urgentíssimo), mas também dos horizontes: de nossa capacidade de andar numa rua e nos surpreendermos diante dos cartazes de um filme num cinema de rua e resolvermos entrar para ver o que acontece lá dentro. São coisas que dizem respeito à saúde —talvez não apenas à mental.

Anexo do Espaço Itaú de Cinema Augusta

R. Augusta, 1.470, Consolação, região central. Última sessão 16/2, às 20h. Entrada gratuita; ingressos distribuídos uma hora antes do início do filme